

**TEMPO:** bom. TEM-  
PERATURA: em ele-  
vação. VENTOS: le-  
ste, fracos. VISI-  
bilidade: boa.  
MAXIMA: 24,4. MI-  
NIMA: 12,0. (Mais de-  
talhes na 1.ª página do  
Cad. de Classificados)

**S. A. JORNAL DO BRASIL** —  
Av. Rio Branco, 110/112 — End.  
Tel. JOBRASIL — GB — Tel.  
Rde Interna 22-1818 — Telex  
n.º 431 — 432 — 433 — Su-  
persal: S. Paulo, Av. São  
Luís, 170, sala 7, Tel. 32-8702.  
Brasília — Seior Comercial Sul  
S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1.  
End. Central, 6.º and., gr. 602/7.  
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.  
Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel.  
2-5848. Niterói — Av. Amarel  
Peixoto, 116, grupos 703/704.  
Tels. 5509 e 21730. Pôrto Ale-  
gre — Av. Borges de Medeiros,  
916, 4.º and., Tel. 4-7566.  
Recife — Rua União, Ed. Su-  
moré, s/l 1.003, Tel. 2-5793.  
Correspondentes: Manaus, Be-  
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,  
Natal, João Pessoa, Macaé,  
Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba,  
Florianópolis, Goiânia,  
Montevideo, Washington, Nova  
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS:  
VENDA AVULSA GB e E. do  
Rio de Janeiro NCR\$ 0,20 —  
Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF  
e BH Dias Úteis, NCR\$ 0,40;  
Domingos, NCR\$ 0,50; Estados  
do Sul: Dias Úteis, NCR\$ 0,40 —  
Domingos, NCR\$ 0,65; Nordeste  
(até PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,40 —  
Domingos, NCR\$ 0,65; Norte (RN  
até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,60 —  
Domingos, NCR\$ 1,00; Oeste  
(GO, MT): Dias Úteis NCR\$ 0,40 —  
Domingos, NCR\$ 0,65; SER-  
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano,  
NCR\$ 50,00; Semestre, NCR\$  
26,00; Trimestre, NCR\$ 15,00 —  
ENTREGA DOMICILIAR: Gua-  
nabara, Trimestre, NCR\$ 18,00;  
Semestre, NCR\$ 36,00 — Ex-  
terior (V. AÉREA) — EUA:  
Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$  
30; Argentina P\$ 60 e P\$ 100;  
Uruguai \$8, dias Úteis, e  
\$15 domingos; Chile, dias  
Úteis, 1,50 escudos, domingos,  
2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS** —  
A firma A. Alves Calazans, esta-  
belecida na Rua Costa Mendes,  
16, q. 3 — Ramos, perdeu, no  
tráfego do estabelecimento para o  
Circulo da Penha, os livros: Co-  
piador da Futura n.º 1, Registro de  
Compras n.º 1, Registro de  
Vendas e Condições n.º 1 e  
Livro Diário n.º 1. Gratifica-  
se a quem devolvê-los.  
**EXTRAVIADA carteira identidade**  
I. F. Pacheco de José Augusto  
Lopes, Telex n.º 45-1181 — Gra-  
tifica-se.  
**O CHOFER** que encontrou uma  
bolsa no seu taxi em Copacaba-  
na, segunda-feira, quis ter a  
bondade de entregá-la na por-  
ta da Rua Dias da Rocha 30,  
para Dr. Nelson Vidal, que será  
gratificado.  
**PERDEU-SE** no dia 23, em um  
Volvo branco um embrulho con-  
tendo uma penca. Gratifica-se.  
Rua Campos Sales, 88, ap. 102.  
**PERDEU-SE** num taxi uma car-  
teira de identidade número ....  
2.065.707 do Felix Pacheco, ge-  
nenteante a GUILHERME PEDRO-  
CO FIACH. Pedra-se a quem achar  
telefonar para 47-5448 ou en-  
trar a Rua Regent, 218, ap.  
301, Ipanema.  
**PERDIDO** — Anel de Ouro Branco,  
com brilhantes, sábado de noite  
ou domingo, Copacabana, Ipanema,  
Leblon, por ser lembrança de  
famlia. Gratifica-se muito bem.  
Falar com 36-1002 ou 27-1720.  
**PERDEU-SE** o livro de Registro de  
Empregados n.º 1 (hum) da  
firma Vidarper Americana Ltda.,  
sila, Av. Nilo Peçanha, n.º 674,  
— Duque de Caxias — R.J.  
**PERDEU-SE** passaporte n.º 11/p/  
5-548 Rio, n.º 67340, passado e  
favor de Roberto Batista de Pi-  
nho e de Beatriz Batista de Pi-  
nho, Rua Alfredo Soares, 40 —  
Nova Iguaçu.  
**PERDEU-SE** casaco trico marrom,  
Rua Gonçalves Dias, Quem achou  
e favor devolver a Rua Volnei-  
rio da Pátria, 357/601 — 46-6700.  
**PERDERAM-SE** no tráfego da A-  
venida Presidente Vargas, a Praca  
Tiradentes, os livros Diário n.º 1  
e Registro de Compras n.º 1, em-  
bora da firma Paulistana Hotel  
Ltda., estabelecida na Rua Viscon-  
de de Rio Branco n.º 38 — local  
onde poderá entregá-los, quem  
os tiver achado. Será bem grati-  
ficado.

## EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

**AMA** — Precisa-se moça séria c/  
referências para criança saudá-  
vel de 6 anos indo ao Colégio  
A. tendo. Tratar Rua das Laran-  
jeiras, 477 grupo 803 das 8 às 12.  
**ARRUMADEIRA** — Precisa-se, cla-  
re, até 26 anos, para morar e zelar  
ap. de uma pastora. — Tel.  
45-1223.  
**ARRUMADEIRA-BABA** — Com mên-  
da de 21 anos. Precisa-se para menino  
de 5 anos, já no colégio. Ordena-  
do NCR\$ 150,00. Pedra-se carteira  
de identidade e referências. Tra-  
tar Av. Atlântica, 1.998, apt. 1.022.  
Tel. 57-7288.  
**ARRUMADEIRA** — Precisa-se c/  
referências. Rua Barão de Rio Preto,  
658 — ap. 1001 — 56-2399.  
**ARRUMADEIRA-COPEIRA** — Orde-  
nada NCR\$ 80,00, precisa-se com  
prática do serviço. Exigim-se re-  
ferências e que mora no empre-  
go. Tratar na Av. Maracanã n.º  
1.322 (Jardim) Rua Uruguai, 122.  
**ATENÇÃO** — Senhora precisa de  
moça c/ ou s/ filho, Silva Bal-  
la, 15, final Nabuco Freitas, próximo  
a Pça. XI, 56, atendo de 14 às  
20 horas.  
**ARRUMADEIRA** portuguesa, pre-  
cisada. Pedem-se referências, or-  
denado NCR\$ 100,00. Telefone —  
47-4865.  
**BABA** — Precisa-se c/ muita  
prática e ref. mínimas 3 anos p/  
2 crianças. NCR\$ 180,00. Ladeira  
dos Tabajaras, 94, ap. 803, —  
57-3582 — Copacabana.  
**BABAS** — Precisa-se com prática  
e referências. Rua General Anti-  
pas, 383, ap. 101 — Leblon —  
Tel. 47-5065.  
**BABA** — Governante-Pi 3 crian-  
ças no colégio. Pedra-se referên-  
cias. Ord. 100,00. Tratar Rua Vi-  
sconde de Pátria, 371/604.  
**CASAL** estrangeiro s/ filhos pro-  
cura empregada p. todo serviço  
ref. e documentos ordenado, 130  
ou mais, Rua João de Castilhos,  
25 — ap. 503.  
**COPEIRA-ARRUMADEIRA** — Pre-  
cisada com prática de servir a  
francesa, exigim-se referências,  
paga-se muito bem. R. Dois d/  
Desemoro, 124 — ap. 601.  
Flamengo.

# De Gaulle admite renunciar e luta aumenta

## UM BOM EXEMPLO



O Presidente acha o Brasil um exemplo mundial de ordem interna

## A HORA DA VERDADE



De Gaulle revelou na TV, o receio de que a guerra civil domine a França

## Presidente vê progresso com militar

O Presidente Costa e Sil-  
va afirmou a todos os Minis-  
tros e generais da ativa, reu-  
nidos na Vila Militar para as  
comemorações do Dia da  
Infantaria, ontem, que se  
devem às Forças Armadas  
("em particular ao Exérci-  
to" — disse) "os quatro anos  
de tranquilidade e progresso  
que o Brasil tem gozado".  
"O Governo — declarou o  
Marechal Costa e Silva —  
confia nos seus governados,  
no povo, que está vendo o  
que ele está fazendo, dentro  
de suas possibilidades. Con-  
fio em vós (os militares) e  
no povo, que sabe compreen-  
der aqueles que trabalham".  
Mais adiante disse também:  
"Não venho aqui fazer de-  
magogia barata". (Pág. 7)

## EUA vão propor em Paris sigilo na busca da paz

Os Estados Unidos se dispõem a  
manter em sigilo as conversações de  
Paris até solucionar o impasse criado  
com as exigências do Vietnã do  
Norte e, nesse sentido, farão uma  
proposta formal ao negociador norte-  
vietnamita, Xuan Thuy, durante o  
encontro de segunda-feira. A notícia  
é de fontes diplomáticas.  
O Primeiro-Ministro norte-viet-  
namita, Phan Van Dong, falando à  
Assembleia Nacional em Hanoi, rei-  
terou que as verdadeiras negociações  
só se iniciarão com o fim incondicio-  
nal dos bombardeios ao Vietnã do  
Norte, mas a delegação em Paris ex-  
plicou que isso não significa uma  
ameaça de abandono da conferência.  
Chegou ontem a Paris o grupo  
de jornalistas do Vietcong que vai  
estabelecer um escritório da agência  
da Frente Nacional de Libertação, au-  
torizada, recentemente, pelo Governo  
francês. Na frente de batalha, anun-  
ciou-se oficialmente que um ataque  
vietcong quase arrasou a base ame-  
ricana de Camp Evans, QG da Primei-  
ra Divisão Aerotransportada, nas  
provincias setentrionais. (Página 2)

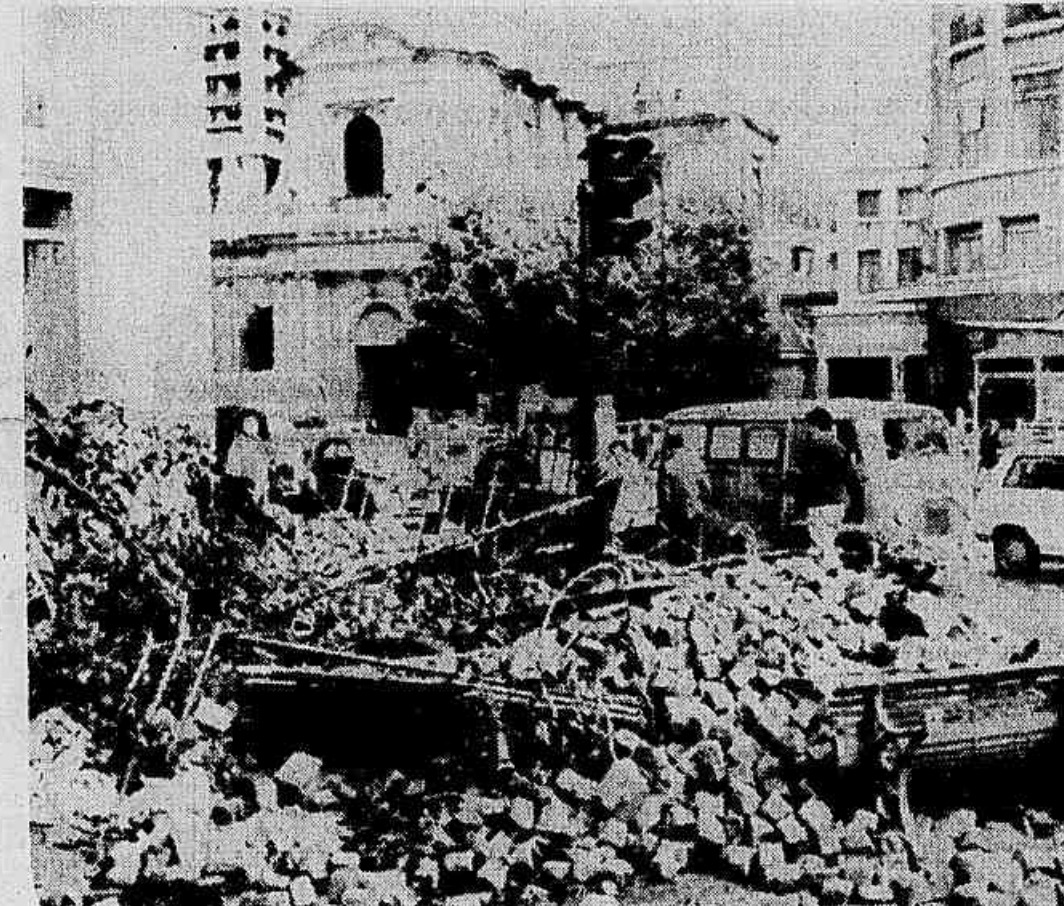
## Rio fica com menos água desde as 6 h

A paralisação das duas  
adutoras do Guandu — a  
nova e a antiga —, a partir  
das 6 horas de hoje, dimi-  
nuirá em dois terços o abas-  
tecimento de água à Cidade  
durante três dias, atingindo  
todos os bairros, principal-  
mente Copacabana, onde os  
postos 3 e 4 ficarão pelo me-  
nos 20 horas sem água.  
A colocação de uma com-  
porta separando as duas  
adutoras e a realização de  
uma série de vistorias no tú-  
nel são os motivos da para-  
lisação pela CEDAG, que  
pretende normalizar o abas-  
tecimento 72 horas após a  
execução das obras. Para mi-  
norar a crise, a empresa ins-  
talou um sistema de pipas  
para atender aos hospitais e  
escolas. (Página 5)

## MDB procura provar fraude no Congresso

O líder do MDB na Câmara,  
Deputado Mário Covas, poderá de-  
nunciar segunda-feira, se conseguir  
as provas, uma fraude na lista de pre-  
senças à sessão noturna do Congres-  
so na quinta-feira, preparada para  
que não fosse alcançado o quorum,  
impedindo assim a votação do pro-  
jeto do Governo que enquadra 68  
municípios em áreas de segurança  
nacional.  
Antes de viajar ontem para São  
Paulo, o Sr. Covas encarregou um  
auxiliar de investigar a existência de  
uma segunda lista — que o Sr. Mário  
Piva afirma ter visto —, feita apenas  
para assegurar o jeto dos deputados  
que chegaram atrasados. O Cadastro  
do Pessoal da Câmara, porém, alegou  
que não tinha conhecimento dessa  
outra lista.  
Durante quase toda a tarde de  
ontem o Sr. Mário Covas ficou con-  
vocando deputados e senadores do  
MDB ausentes de Brasília para que  
compareçam à reunião de segunda-  
feira, num último esforço para obter  
número para a votação do projeto dos  
municípios. (Página 3 e Coluna do  
Castello, página 4)

## A HORA CRÍTICA



Barricadas de pedras cobrem as ruas onde é maior a ação estudantil

## MENOS DE UMA HORA



Cohn-Bendit tentou voltar mas só ficou quinze minutos em solo francês

Uma hora depois de o  
Presidente De Gaulle haver  
anunciado que renunciara  
se, no plebiscito de junho, o  
povo rejeitar as reformas que  
pretende introduzir na Fran-  
ça, milhares de estudantes  
enfrentaram a Polícia em  
cinco pontos de Paris, onde,  
aos primeiros minutos de  
hoje, a luta nas ruas alcan-  
çava uma violência inus-  
tada.

Os choques dos estuda-  
ntes com a Polícia ganharam  
proporções e assustadoras  
quando um grupo apedrejou  
uma delegacia no bairro la-  
tino, depois de fazer explo-  
dir alguns automóveis, en-  
quanto no interior o com-  
bate se alastrava em Nan-  
tes e Lyon, onde um inspec-  
tor de Polícia foi morto.

A decisão da Polícia de  
proibir que 20 mil estuda-  
ntes chegassem até a Praça da  
Bastilha, na manifestação  
programada para ontem, de-  
sencadeou uma onda de vio-  
lência pela qual não se res-  
ponsabilizaram os líderes e  
que culminou na invasão e  
incêndio da Bolsa de Paris.  
Centenas de jovens operários,  
desobedecendo à ordem de  
dispersão da CGT, uniram-  
se aos estudantes, depois da  
manifestação de trabalhado-  
res, realizada em separado.

Até as 23 horas de ontem  
havia luta no Quartier Latin,  
onde ambulâncias da Cruz  
Vermelha percorriam as ruas  
com dificuldade para reco-  
lher os feridos, em meio a  
bombas de gás lacrimogêneo  
lançadas pela Polícia e in-  
cêndios provocados pelos es-  
tudentes. Na fronteira fran-  
co-alemã, o líder estudantil  
Cohn-Bendit foi novamente  
expulso da França, depois de  
ter permanecido 15 minutos  
em território francês.

O discurso de De Gaulle  
prometendo maior participa-  
ção aos estudantes e traba-  
lhadores foi pessimamente  
recebido nas áreas da oposi-  
ção parlamentar e nas cen-  
trais sindicais, que o consi-  
deraram vazio e pediram a  
demissão do Governo inte-  
iro. O Primeiro-Ministro Geor-  
ges Pompidou se reúne hoje  
com representantes sindicais  
e patronais, mas os observa-  
dores não creem que esta  
medida, assim como o dis-  
curso, possam deter o movi-  
mento iniciado no dia 3.  
(Páginas 8 e 9)

## CPI apura escândalo na Assembléia

Os Deputados Everardo  
Magalhães Castro e Aluísio  
Caldas requereram ontem a  
instalação de uma CPI para  
saber se é verdade que foram  
distribuídas certidões falsas  
de tempo de serviço público  
por pessoas interessadas na  
readmissão de 200 servido-  
res da Assembléia. Segunda-  
feira a Mesa Diretora se re-  
úne para decidir se readmite  
os servidores.  
A idéia de cassação do  
mandato do Deputado Sal-  
vador Mandim — que na  
véspera rasgou no plenário  
o processo de readmissão —  
por falta de decôro parla-  
mentar, foi abandonada. A  
Mesa Diretora entendeu que  
a nota distribuída ontem  
mesmo aos jornais — na qual  
a atitude é criticada — res-  
pondeu ao gesto do Depu-  
tado Salvador Mandim. (Pá-  
gina 7)

**EMPREGADA** — Precisa-se para  
tudo o serviço. Duas pessoas.  
Tratar depois do meio dia na  
Rua Santa Clara, 365 — ap. 703.  
Copacabana.  
**EMPREGADA** para todo serviço  
de casa. Precisa. Rua Joaquim  
Nabuco, 64 — ap. 202, Copaca-  
bana. Favor comparecer somen-  
te em condições.  
**EMPREGADA** para 2 pessoas de  
8 às 12. Rua Padre Helodoro  
Penabaz, 60 — C/A — ap. 301.  
Meier.  
**EMPREGADA** — Precisa c/ refe-  
rências. Paga bem. R. Conde-  
lino Ferraz, 34/102A — Lins.  
**EMPREGADA** — Paga-se bem. Pra-  
do o serviço. Duas pessoas.  
de casa s/ filhos. Dou últimas  
referências. Ordenado acima de  
100,00 — Tel. 46-6938.  
**EMPREGADA** c/ referências. Pre-  
cisio p/ todo serviço de pequena  
família. Salário de 70 mil. Não  
lava roupa. Dorme no emprego.  
Nabuco, 64 — ap. 202, Copaca-  
bana. Favor comparecer somen-  
te em condições.  
**MOÇINHA** — Prec. até 20 anos,  
cl. ótima aparência, clara, p/ ar-  
rumar apt. pessoas s/ av. Copaca-  
bana, 360 apt. 1.010, das 15 às  
18 horas.  
**MOÇA** — Preciso, pouco servi-  
ço de senhor s/ idoso.  
**EMPREGADA** de babá. Exigim-se  
documentos e referências. Reden-  
tine, Paga bem. Dorme 25-6001.  
R. 295/302 — Ipanema.  
**MOÇA** com 25 anos, para casa  
de casal s/ filhos. Dou últimas  
referências. Ordenado acima de  
100,00 — Tel. 46-6938.  
**MOÇINHA** — P/ pequeno serv-  
ço de casa c/ guri 2 anos, precisa-se,  
paga 30. Trazer resp. Av. Copac-  
abana, 583 apt. 608.  
**OFERECE-SE** senhora para o ser-  
vço de pastas s/ ou por hora  
podendo dormir no mesmo, das  
bocas referências pequeno ordena-  
do. Tel. 56-1820, depois das 8  
horas.  
**PRECISA-SE** de babá. Exigim-se  
documentos e referências. Reden-  
tine, Paga bem. Dorme 25-6001.  
R. 295/302 — Ipanema.  
**PRECISA-SE** empregada todo serviço  
p/ casal, com documentos. Tra-  
vessa Carlos 54, 11, apto. 101 —  
Catete.  
**PRECISA-SE** de última arrumadei-  
ra coqueira que durma no empre-  
go, e de referências. Hilário Gou-  
veia 87.  
**PRECISA-SE** — Ótima empregada  
todo serviço casa, cozinha trivial  
paga-se muito bem. Cert. ref. Av.  
Rui Barbosa, 408, apt. 801, —  
Tel. 25-6044.  
**PRECISA-SE** coqueira de preferên-  
cia portuguesa para casa de alto  
fornar, e lavar, que não durma  
no emprego. Pedem-se referên-  
cias. Salário mínimo de maior.  
Rua Japurá 568, Jacarepaguá.  
**PRECISA-SE** de empregada, casa  
com filhos todo serviço. Paga-se  
bem. Rua Paula Brito 71, ap.  
C-01 — Anilatel.  
**PRECISA-SE** arrumadeira para casa  
de família, que de referências de  
casas onde já tenha trabalhado.  
Tratar na Praia do Russel n.º 766,  
depois das 10 horas.  
**PRECISA-SE** de babás, cop., ar-  
rumeadeiras, cozinheiras. Av. Co-  
pacabana, 605/1 203. — Telef.  
36-5565.  
**PRECISA-SE** empregada para ar-  
rumar e lavar, que não durma  
no emprego. Exigim-se referên-  
cias. Salário mínimo de maior.  
Rua Japurá 568, Jacarepaguá.  
**PRECISA-SE** moça ou senhora pa-  
ra serviços domésticos. Rua José  
Bonifácio, 744 c/ 9 — Todos os  
Santos.  
**PRECISA** — Empregada para au-  
xiliar nos serviços. Pedra-se docu-  
mentos. Tratar na Travessa Carlos de  
Sá, 11, apt. 101 — Catete.  
**PRECISA-SE** — Dama de compa-  
nhia de boa aparência, que enten-  
da de trabalhos caseiros. Pedem-  
se referências. Ordenado NCR\$  
200,00. Fone 28-4131.  
**PRECISA-SE** empregada para todo  
serviço, urgente. Exigim-se refe-  
rências. Salário mínimo de maior.  
Rua Japurá 568, Jacarepaguá.  
**PRECISA-SE** empregada preferên-  
cialmente para serviços de duas  
pessoas. Tratar Teodoro de Silva,  
954 ap. 304.  
**PRECISA-SE** empregada todo ser-  
viço de casa. Referências. Rua  
Senador Vergueiro, 80 ap. 1201.  
**PRECISA** — Empregada apt. se-  
nhora s/ maior de 30 anos, sos-  
segada, com referências Praia Fl-  
menço, 194 apt. 403.  
**PRECISA-SE** de empregada que  
cozinhar telefonar para  
36-2196.  
**PRECISA-SE** — Arrumadeira-coquei-  
ra que durma fora. Tratar à Rua  
Japurá 568, Jacarepaguá.  
**PRECISA** senhora de cor, respon-  
sável, para todo o serviço em  
casa de pequena família. Inicial  
NCR\$ 90,00. Dormir no emprego.  
Tel. 52-6631.  
**PRECISA-SE** empregada todo ser-  
viço. Paga-se bem. Trate: Aires  
Salazar, 60 ap. 802 — Copaca-  
bana.  
**PRECISA-SE** coqueira para casa de  
família, que de referências de ca-  
sas onde já tenha trabalhado.  
Tratar na Praia do Russel n.º 766,  
depois das 10 horas.  
**PRECISA-SE** uma empregada p/  
que durma fora. Tratar à Rua  
Japurá 568, Jacarepaguá.



# EUA querem as negociações secretas até romper impasse

Paris (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos vão propor a Hanoi que concorde em realizar negociações secretas para romper o impasse registrado na conferência de Paris. A notícia começou a circular ontem. Diz-se que Harriman discute com seus colaboradores os vários aspectos dessa iniciativa e, possivelmente, a levará aos norte-vietnamitas quando de seu próximo encontro, segunda-feira.

## DESMENTIDO

William Jordan, porta-voz da delegação americana, não quis informar os jornalistas sobre as "idéias novas" que Harriman se propõe apresentar na sessão plenária de segunda-feira. Limitou-se a desmentir acusações do Vietnam do Norte, assegurando que não houve intensificação da guerra, por parte dos Estados Unidos, e que seus esforços são sérios para tentar solucionar o conflito vietnamita.

## Hanoi não deixa a conferência

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietnam do Norte não interromperá as negociações de paz em Paris, segundo informou o porta-voz da delegação, Nguyen Thanh, desmentindo que as declarações do Premier Phan Van Dong, em Hanoi, significassem a ruptura da conferência.

Van Dong, falando à Assembleia Nacional, reiterava que os Estados Unidos devem cessar incondicionalmente seus bombardeios ao Vietnam do Norte, antes de pretendem discutir qualquer outra questão. O Presidente Ho Chi Minh, primeiro a discursar, dissera: "É melhor morrer que viver escravizado". E os demais deputados que falaram condenaram a posição dos EUA nas negociações oficiais.

## ACUSAÇÕES

Nguyen Thanh Le fez suas declarações em entrevista à imprensa. Acusou os Estados Unidos de se mostrarem "obstinados e pífios" e repeliu o "absurdo" da exigência do Presidente Johnson para a progressiva desescalada, pelas

"Os duros combates que se travam no sul foram o resultado de ataques efetuados por unidades norte-vietnamitas e vietcongs. As forças dos Estados Unidos e do Vietnam do Sul se viram obrigadas a se defender dos ataques terroristas dos comunistas nos arredores de Saigon e Da Nang" — explicou.

Mais uma vez clamou Jordan que não há indícios, da parte do Vietnam do Norte, de fazer cessar os ataques terroristas contra Saigon. "Se as conversações de Paris fracassarem — disse — o mundo todo saberá de quem é a responsabilidade. Mas esperamos que não fracassem".

As duas delegações — americana e norte-vietnamita — não mantêm contatos desde quarta-feira, quando de sua quarta reunião, e assim continuaram até o encontro de segunda-feira.

## Foguete vietcong quase arrasa base norte-americana

Saigon (AFP-UPI-JB) — A importante base americana de Camp Evans, sede da 1.ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos nas províncias setentrionais, foi quase totalmente destruída domingo, por explosões causadas por um único foguete do Vietcong, que inutilizou mais de 100 helicópteros.

A informação foi divulgada ontem em Saigon, oficialmente. A explosão atingiu os depósitos de combustível e os incêndios se prolongaram até a madrugada de segunda-feira. Durante o decorrer da semana, a guerra na frente norte do Vietnam do Sul se travou com inusitada violência, sobretudo nas proximidades de Da Nang e Con Thien.

## O ATAQUE

A 1.ª Divisão Aerotransportada é uma das mais poderosas forças de combate dos Estados Unidos no Vietnam. No ataque a seu QG em Camp Evans, além dos 100 helicópteros destruídos, pelo menos mais 30 ficaram em estado tão lastimável que serão devolvidos.

Os incêndios se propagaram aos edifícios a centenas de metros dos depósitos de munições que ruíram. Os portões do ataque não foram imediatamente divulgados, por motivo de segurança. O Comando americano em Saigon disse que os danos causados à base foram "moderados" e as baixas "leves".

## AVANÇO

Para aliviar a pressão do inimigo sobre Da Nang, os marines estão avançando em leque, em direção ao sul da

base. Da Operação Mameluco, iniciada há uma semana, participam vários batalhões e já morreram 76 vietcongs e 16 americanos. Um caça Phantom foi destruído ontem, ao sul da base, mas seus pilotos se salvaram.

B-52 bombardeiam zonas de depósitos de armas, e tropas no novo bastião vietcong descoberto nos altoplanos centrais, a noroeste de Dak To. Perto de Con Thien, em combates travados nos últimos dias, os marines deram morte a 203 guerrilheiros.

## NO SUL

Na Região de Saigon, a luta continua também. Tropas sul-vietnamitas se chocaram com guerrilheiros na província de Gia Dinh, perto da base aérea de Tan Son Nhut. Um suboficial inimigo foi capturado. Morreram 50 vietcongs, mas as baixas sul-vietnamitas foram consideradas "leves".

Os vietcongs tentaram, ainda, destruir e importante ponte de Binh Chanh, a 10 km a Sudeste da Capital, na Estrada n.º 4, que une Saigon às ricas regiões agrícolas do Delta. Dezessete ônibus caíram sobre ou perto da ponte, matando 6 pessoas e ferindo mais 16, em sua maioria civis.

## PERDAS

Os Estados Unidos perderam 3.834 aviões e helicópteros desde o início do conflito vietnamita. Morreram 23.500 soldados e 143.676 foram feridos em ação durante esta guerra. Há mais 1.138 na lista de desaparecidos.

As baixas vietcongs se elevam a 350.974, segundo as cifras do QG americano em Saigon.

## Já formado o novo governo de Saigon

Saigon (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro designado do Vietnam do Sul, Tran Van Huong, já constituiu o novo gabinete de Saigon, informando-se que o integram apenas personalidades civis, à exceção de três generais. Somente quatro ministros do antigo Governo foram mantidos.

A lista dos ministros do novo gabinete deverá ser divulgada a qualquer momento. Foi apresentada, ontem, ao Presidente Van Thieu. Tran Van Huong declarou ter norteado sua escolha em três critérios: honestidade, capacidade técnica

e desejo de servir bem aos interesses da Nação.

Por ora, o que parece certo é o afastamento de personalidades demagoguistas ligadas ao Vice-Presidente Cao Ky. Pelos menos dos 17 ministros do Governo anterior eram seus partidários, em maior ou menor grau. Quanto à sua atitude face às negociações de paz em Paris, é difícil antecipar. O aspecto religioso parece ter sido superado, com a inclusão da maioria de ministros budistas, segundo as fontes de Saigon. Poucas Pastas ficaram em mãos dos católicos.

## Instituto Nacional de Previdência Social (Concursos para AUXILIAR-DE-ENFERMAGEM e AUXILIAR-DE-SERVIÇOS MÉDICOS)

Torno público que, pelos Editais números 3 e 4, publicados no Diário Oficial da União, de 13 de maio de 1968, foi determinada a realização de concursos para as séries profissionais de AUXILIAR-DE-ENFERMAGEM e de AUXILIAR-DE-SERVIÇOS MÉDICOS.

Os concursos serão realizados para admissão no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho, na forma do Decreto-Lei n.º 225/67.

As inscrições permanecerão abertas no período de 27 de maio a 15 de junho do corrente ano e somente poderão ser efetuadas nesta Cidade, de segunda a sexta-feira, no horário de 8h30m às 17h30m e aos sábados de 8h30m às 12h na Avenida Graça Aranha, n.º 342-A, onde serão prestadas todas as informações relativas aos concursos.

O pagamento da Taxa obedecerá ao seguinte critério:

No período de 27-5 a 1-6 ..... NCR\$ 4,00;  
No período de 3-6 a 8-6 ..... NCR\$ 6,00;  
No período de 10-6 a 15-6 ..... NCR\$ 8,00;

Estado da Guanabara, 25 de maio de 1968.

a) Paulo de Castro

Diretor do GPL Responsável pelos Concursos

# VAI SER ABERTO O JOGO!

nós sabemos o que estamos dizendo!

# FORTALEZA EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

DIARIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS. JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE

## VASP

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

## INUNDAÇÃO



Centenas de membros da Marcha dos Pobres aguardam que o barro seque para voltar à Cidade da Ressurreição, após uma noite de chuvas

## APOIO



O Presidente do Conselho Municipal de Nova Iorque, Frank O'Connor, lidera a campanha de Humphrey. Este não disputa as eleições prévias

## Bob e Nixon devem vencer eleições prévias no Oregon

Portland, Oregon (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy disputa como favorito as eleições primárias democratas de Oregon, marcadas para a próxima terça-feira, enquanto Richard Nixon deve ganhar fácil a luta pela legenda republicana.

Os assessores de Kennedy, no entanto, mostravam-se preocupados com uma campanha em larga escala — principalmente realizada pelos membros estaduais da central sindical AFL-CIO — em favor do Presidente Johnson, cujo nome continua inscrito nas cédulas porque sua assistência de pleitear à reeleição deu-se fora do prazo para retirá-lo. Anúncios de página inteira dizem que votar em Johnson "significa apoiar as negociações de paz em Paris e reforçar a posição americana".

## AMEAÇAS

Além disto, os kennedistas se mostram assustados com o alto índice de indecisos (30%) no Partido Democrata. Os observadores acreditam que o Senador Eugene McCarthy, que joga em Oregon sua sobrevivência como aspirante à indicação presidencial pelo Partido Democrata, tem poucas possibilidades de vencer, apesar do número de indecisos, e atribuem isto à carência de apoio financeiro.

A ameaça ao Senador Kennedy centrar-se-ia nesta campanha dos filiados a AFL-CIO, que além de anúncios em jornais e televisão, realizem uma campanha pelo telefone para atingir 50 mil famílias. O Vice-Presidente Hubert Humphrey, que poderá ser o beneficiário desta campanha, pois não está inscrito nesta eleição preliminar de Oregon, considera melhor não ligar seu nome a este tipo de campanha, mas a apoiar nos bastidores.

## OS NÚMEROS

Acredita-se que cerca de 750 mil eleitores, dos 1.008.963 eleitores de Oregon, comparecerão às urnas nestas preliminares. No Partido Democrata, o candidato vencedor terá o compromisso do voto de 33 delegados no primeiro turno de convenção. Dois delegados manter-se-ão sem compromisso. No Partido Republicano, o vencedor assegura apenas 18 delegados.

Depois de Oregon, a próxima eleição primária — a última e a mais importante — será realizada em Califórnia, onde Ronald Reagan é o único inscrito na legenda republicana. Kennedy e McCarthy voltam a defrontar-se neste dia, 4 de junho.

## Como se vive na Cidade da Ressurreição

Nan Robertson  
do New York Times

Washington — Resurrection City USA, código postal 20.011, ergue-se como um estranho visitante na meio da paisagem majestosa de Washington. A presença física dos pobres, numa conjunção de tendas e barracos de compensado, nus e sem pintura, é chocante, em meio à extensão verde de imensos gramados, fontes, árvores magníficas e monumentos de mármore branco, dedicados a presidentes mortos.

Mas, desarrumada e provisória como possa ser, Resurrection City tem uma vida própria.

Estendendo-se por seis quadras ao longo do lago espedilhante da alameda, desde perto do monumento a Washington até o memorial de Lincoln, é uma intranquila mas corajosa reunião de lavradores, trabalhadores industriais, organizadores comunitários, assistentes sociais, empregadas domésticas, crianças, estudantes e moleques da big city.

## VIDA PRÓPRIA

Eles têm sua própria Prefeitura, feia de compensado e papel de asfalto, e um administrador, o Rev. Jesse K. Jackson, de Greenville, Carolina do Sul, seus próprios médicos e dentistas, uma sala de refeições e uma creche. Há barbeiros — e mendigos que abordam os curiosos.

Esse acampamento de 3.000 pessoas tem seu corpo de advogados, e jovens duros para agir como policiais na área.

Resurrection City já criou um estilo próprio.

O dia começa em Resurrection City às sete da manhã, quando os alto-falantes gritam: "É hora de levantar, o café da manhã está servido".

Longas filas se formam diante da grande tenda azul, de arco, próxima à entrada principal do acampamento, onde se distribuem mingaus, frios, frutas e café. Um rio aparentemente infinito de comida doada flui para o acampamento: 25 toneladas por dia, parte dela melhor do que jamais viram os residentes. A única refeição quente, à noite, é preparada nas cozinhas da Universidade Howard, num ginásio e numa igreja do outro lado da cidade.

## ASSISTÊNCIA

Toda manhã, às oito horas, trinta médicos fazem a ronda dos barracos da cidade. Há também consultas médicas o dia todo, em dois reboques-hospitais estacionados na área — um deles de propriedade dos Adventistas do Sétimo Dia. O serviço médico é administrado por uma câmara de trezentos membros do Comitê dos Direitos Humanos.

O Comitê e o Serviço de Saúde Pública do Distrito de Colúmbia, fornecem injeções contra sarampo, coqueluche, difteria e tétano, administram vacinas por via oral contra poliomielite, e fazem exames de sangue e radiografias torácicas.

Dois reboques odontológicos também estão estacionados em Resurrection City. Médicos e dentistas que servem voluntariamente declararam que muitos dos pobres nunca tinham tido antes assistência médica ou dentária.

## GRATUIDADE

O saneamento é ainda primitivo. Os chuveiros ainda não foram ligados à rede subterrânea de águas, mas estão-se escavando fossos. Os habitantes trazem para seus abrigos baldes de água, ou limpam-se com álcool, ou vão, conduzidos por voluntários, banhar-se em igrejas. Foram instaladas privadas químicas, e abrigos de madeira, em cada um dos "bairros" do acampamento.

Mais de trinta caminhões de roupa e cobertores doados já foram descarregados em Resurrection City. Todos os bens e serviços são gratuitos.

A vida no acampamento é barulhenta e confusa. Avíes a jato passam tronejando, a cada instante, no céu, decolando e pousando no Aeroporto Nacional, do outro lado do Rio Potomac, reuniões de música religiosa realizam-se a cada momento.

Talvez o fato central da vida, aqui, seja sua falta de objetivo. Logo que o recém-chegado tenha erguido e mobilizado seu abrigo de compensado, há pouco a fazer, exceto dormir, comer, passear e comparecer à série constante de comícios e reuniões.

Todos os residentes têm que usar braceletes de identificação, de plástico, e as visitas são limitadas.

Simples curiosos não têm permissão para atravessar a cerca guardada que envolve a área.



## Plínio Lemos declara na Câmara que se trama o esvaziamento de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Deputado Plínio Lemos (ARENA — Paraíba) denunciou ontem, na Câmara, que se trama o esvaziamento de Brasília "em alta esfera administrativa".

Revelou que tomou conhecimento de uma circular do Ministério do Planejamento, "comunicando aos Ministérios a decisão estranha de que, aqui, em Brasília, ficarão apenas representações ministeriais".

### AMOR A GUANABARA

O Sr. Plínio Lemos disse ser inadmissível que depois de a Nação fazer tantos sacrifícios para a construção de sua nova Capital, "resolva o Ministério do Planejamento, por amor à Guanabara, decidir contrariamente aquilo que a Constituição

e que as leis determinam". E concluiu: — A minha denúncia é feita ao País e, sobretudo, ao Presidente da República, para que S. Ex.ª não permita a prática desse ato que, de resto, tem alta significação de traição à República.

## Luis Viana comenta que a tese da pacificação não é para humilhar ninguém

São Paulo (Sucursal) — Durante almoço na residência do Sr. Abreu Sodré, ontem, o Governador da Bahia, Luis Viana Filho, declarou que a tese da pacificação nacional "não tem o propósito de humilhar ninguém" e ressaltou que, "passada a tormenta, que provoca uma natural divisão, é chegada a hora de unir e reunir o que há de bom — e sempre há —, dos dois lados".

No almoço, ao qual compareceram, o Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Meira Matos, o Sr. Antônio Carlos Magalhães, Prefeito de Salvador, quatro deputados federais baianos e Secretários de Estado, o Sr. Luis Viana Filho foi saudado pelo Prefeito Faria Lima e pelo Governador Abreu Sodré, que explicou ter a união política de São Paulo "o objetivo de colaborar no desenvolvimento nacional e manter as posições da Revolução na área estadual".

### VELHO MESTRE

Elogiando o Sr. Luis Viana Filho, o Governador paulista disse ser ele "um antigo mestre, desde o tempo da luta contra a ditadura até agora, no lançamento da tese da pacificação nacional". Em resposta, o Governador da Bahia disse não ser "mestre de nada" e acrescentou:

— Na realidade, estou aprendendo em São Paulo, onde vejo uma efetiva união e um exemplo de congracamento para o Brasil, que deve ser seguido, pois o que sai de São Paulo geralmente é digno de ser imitado.

Após o almoço, os Governadores Abreu Sodré e Luis Viana Filho, o General Meira Matos e o Brigadeiro Faria Lima reuniram-se reservadamente, durante dez minutos, nada transparecendo da conversa.

A saída, o Governador baiano declarou, a respeito da tese da pacificação: — No momento, eu diria que não tenho fé muito pela pacificação, porque acho que, no ponto em que ela está, será necessário um fato novo para que possamos recomar a tese com a intensidade que eu desejaria e a compreensão que espero ainda ter por parte de outros elementos da vida pública brasileira.

## Opinião da Oposição sobre pesquisa não interessa ao Governo, afirmam militares

O Governo encara o resultado da pesquisa de opinião pública que o IBOPE fez como material de informação para sua orientação, segundo disseram ao JB militares ligados ao Presidente da República, acrescentando que "não nos afeta que a Oposição não dê importância à sondagem, porque nós lhe concedemos a importância que merece".

Acrescentaram que somente se decidiu divulgar a pesquisa depois "de estudos dos seus resultados, medidas às aspirações do povo, ainda não expostas claramente, e avaliada a tendência do povo de colaborar para a revolução da estrutura brasileira em clima de ordem, dentro da linha histórica do País".

### A DECISÃO

Destacaram que a consulta foi decidida depois que o País assistiu a importantes acontecimentos e a manifestações estudantis e de trabalhadores, "pelas quais o Governo foi responsabilizado o diretamente, e ocorreu um esforço de envolvimento das Forças Armadas como causas dos distúrbios".

Os mesmos militares afirmaram que "o Marechal Costa e Silva está atento à evolução dos acontecimentos e, embora o clima brasileiro seja de ordem, de paz e de trabalho, é

certo que muita coisa tem que ser feita para prevenir".

Acham os militares que "o problema social está mais exposto agora do que no passado" e que "a opinião pública, de acordo com o que mostra a pesquisa feita pelo IBOPE, mostra-se interessada em que sejam adotadas medidas que atenuem sacrifícios".

Um conjunto de medidas com essa orientação já foi efetivamente adotado, disseram, em síntese, os informantes, lembrando que, "no âmbito do Ministério do Trabalho, foram tomadas algumas".

### Jonas Carlos acha que povo perdeu a confiança

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jonas Carlos (ARENA-Ceará) afirmou ontem, na Câmara, que "os militares estão perdendo a confiança do povo, por haverem realizado uma revolução para combater o roubo e a corrupção e hoje estão garantindo instituições, dentro das quais o próprio Lemos, que vivem a saquear o povo".

Ao subir a tribuna, o Sr. Jonas Carlos disse que a fazer "séria advertência ao Governo federal, aos Legislativos de todo o território nacional e às Forças Armadas" sobre a situação do País, que considerou extremamente grave.

### IBOPE

Ausculando a opinião pública — declarou o deputado cearense — tenho ouvido de parte da maioria das pessoas críticas quanto à pesquisa do IBOPE, que tem tido as percentagens favoráveis ao Governo".

Os setenta e cinco por cento que aparecem no levantamento do IBOPE são favoráveis sim à pessoa do Presi-

te Costa e Silva, um homem bom, de boa fé e bem intencionado, mas não ao seu Governo, que até agora está sem rumo.

Afirmou que "o povo me disse que o Governo é um barco sem rumo, cuja tripulação é composta de marinheiros de primeira viagem, com um timoneiro que tem olhos perfeitos, mas não quer enxergar".

"QUADRILHAS DE GATUNOS" — A opinião do povo, segundo o Sr. Jonas Carlos, é a de que "existem quadrilhas de gatunos saqueando o povo, desde as Câmaras de Vereadores até o Parlamento Nacional, e a crítica maior se dirige exatamente ao Congresso, pela realização constante de sessões extraordinárias, sem nada resolver em benefício geral".

Finalizou assinalando que "se crítica, também, o fato de os parlamentares gastarem muita para se elegerem e, em seguida, tentarem um ressarcimento das despesas, no exercício do mandato".

# MDB pretende denunciar fraude no Congresso

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB na Câmara poderá denunciar formalmente, segunda-feira, que a lista de presença dos parlamentares à sessão noturna do Congresso, quinta-feira passada, teria sido fraudada para que não se constatasse a existência de quorum e, assim, impedir a votação do projeto do Governo que define as áreas de interesse da segurança nacional.

Antes de viajar para São Paulo, ontem à tarde, o líder Mário Covas incumbiu um funcionário do seu gabinete de procurar o Diretor-Geral da Câmara, Sr. Luciano Alves de Sousa, para obter dele a certidão de comparecimento requerida na noite de quinta-feira, a fim de iniciar investigações, pois o MDB entende que "há fortes bases para que se apurem as suspeitas".

### DUAS LISTAS

Segundo alegam dirigentes do MDB, entre os quais o vice-líder Mário Piva, existiriam duas listas de presença. Da primeira constam apenas 179 nomes, e nela se baseou o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, para não realizar os trabalhos, de vez que teria sido necessário o comparecimento de pelo menos 205 deputados. Na suposta segunda lista estariam arrolados outros 63 deputados, como se tivessem chegado depois de encerrada a sessão — lista que teria sido feita para que os retardatários pudessem receber o voto correspondente à sessão.

Nessa segunda relação, no entanto, figurariam pelo

menos dois nomes — os Srs. Luis Braga e Wilson Falcão, ambos da ARENA baiana, que ingressaram no plenário antes que a sessão tivesse sido encerrada, mas no momento em que os trabalhos estavam apenas suspensos (meia hora) para que se aguardasse o quorum, que afinal não foi alcançado.

O Sr. Mário Piva afirma ter visto essa segunda lista, na qual seu anotação feita pelo Secretário da Presidência da Câmara, Sr. Paulo Afonso, de próprio punho, encaminhando-a ao Cadastro do Pessoal — certamente para que a presença dos 68 fosse computada para efeito do pagamento do jefet.

Afirma o Sr. Piva que dos nomes inscritos nesta lista 62 são da ARENA e seis do MDB. Dela constariam, segundo recorda o Vice-Líder, os nomes dos Deputados Rafael de Almeida Magalhães, Gilberto Azevedo (estes da ARENA), Renato Azeredo e Rui Lino (estes do MDB), além dos Srs. Wilson Falcão e Luis Braga.

Essa segunda lista foi vista pelo Sr. Piva por volta das 13h30m de ontem. Às 13h15m, teria sido vista por outros oposicionistas, mas 15 minutos depois, quando o funcionário da liderança do MDB foi solicitado a fornecer uma cópia, o Cadastro alegou que não tinha conhecimento dela.

O funcionário, que não recebeu a certidão requerida pelo líder, limitou-se a copiar a relação oficialmente reconhecida, que

## Covas mantém Oposição em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Covas empenhou-se durante quase toda a tarde de ontem em convocar os deputados e senadores do MDB ausentes de Brasília, num último esforço para obter número para a votação do projeto dos municípios de interesse da segurança nacional, na noite de segunda-feira.

Cerca de 80 parlamentares oposicionistas encontravam-se ontem nesta Capital, confiando o líder da bancada em que na sessão de segunda-feira poderia estar presente a quase totalidade dos seus membros.

PIVA ACUSA PEDRO ALEIXO

O Deputado Mário Piva (MDB-BA) acusou ontem o Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, de ter sido fútil quando presidia a reunião de antontem do Congresso.

Ao final da sessão matutina — frisou — interpele S. Ex.ª, procurando saber como agiria, após o prazo da reunião.

Na presença dos Deputados Mata Machado e Dólm Vieira, informou-me que imediatamente prorrogaria a sessão por duas horas, a fim de que se procedesse à votação. A noite, pela primeira vez, o Sr. Pedro Aleixo não abriu a sessão, naturalmente sabedor de que, em nome do MDB, eu iria solicitar que repetisse para o plenário o comportamento anunciado. Esperei e pretendi cobrar o compromisso da tribuna, quando o Sr. Pedro Aleixo assumiu a Presidência. O líder Mário Covas, no entanto, procurando advertir aos parlamentares de que haveria possibilidade de votação, formulou requerimento para convocação de nova sessão, logo após a discussão.

Quando declarou que o requerimento do Deputado Mário Covas seria submetido oportunamente ao plenário, o Sr. Pedro Aleixo se revelou fútil. Oportunamente, para ele, seria o instante em que a liderança da ARENA anunciaria não haver mais número. E isso, efetivamente, ocorreu.

## Brum condena obstrução da ARENA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jairo Brum (MDB-RS) afirmou ontem, na Câmara, que a obstrução da ARENA ao projeto dos municípios enfraqueceu consideravelmente o Poder Legislativo, e conclamou os parlamentares a não se ausentarem desta Capital a fim de que haja quorum segunda-feira à noite, quando se fará a última tentativa para a rejeição da matéria.

Após assinalar que "a fuga ao voto representa uma lesão ao sistema federativo, pois será cassada a autonomia de 68 municípios pela forma absurda da ausência em plenário", o deputado gaúcho lamentou que, no Brasil, "certos projetos se transformam em lei porque há representantes do povo deixam de votar".

### ÚLTIMO NEGA

Exibindo dados oficiais, o Vice-Líder do Governo, Deputado Ulysses de Carvalho, negou, com veemência, que a direção da ARENA tivesse determinado a obstrução.

Esclareceu que 50% dos deputados da ARENA comparece-

ram à sessão e apenas 30% do MDB o fizeram. Dos 179 deputados presentes, somente 44 eram da Oposição, que conta com 135 representantes.

"PROCEDIMENTO CONTRA O POVO"

O Vice-Líder da Oposição, Deputado Paulo Macarini, disse que houve, de parte da maioria, a total desfiguração do sentido prático, político e legislativo inserido na atual Constituição através do Artigo 54, que dispõe sobre os projetos com prazos fixos.

O procedimento da ARENA foi contra o povo — ressaltou, acrescentando: — Foi uma via-viagem demonstrando de que os parlamentares que acompanharam a obstrução deixaram de ser representantes do povo brasileiro, para ser única e exclusivamente representantes da vontade do Presidente da República.

Para o Sr. Paulo Macarini, "não pode haver harmonia de poderes, se o Executivo exerce sobre esta Casa, além da pressão contida na Constituição, a pressão pessoal, através de seus

menelona 179 nomes, a fim de que se faça averiguação dos deputados que foram vistos no plenário e nela não estão incluídos.

### SENADORES

Ainda que tivessem comparecido os 247 deputados (soma das duas listas da Câmara), a sessão não poderia ter sido realizada, pois os senadores também não deram número. Teria sido necessária a presença de 34 senadores, quando somente 30 compareceram, segundo o anúncio oficial.

O MDB argumenta que, se houve fraude na Câmara, de qualquer forma o fato é muito grave. E mais, dirigentes oposicionistas observam que o Senado esteve reunido, quinta-feira, até cerca das 20h30m e que o conhecimento desse fato deveria aconselhar o Sr. Pedro Aleixo a não encerrar a sessão do Congresso às 21h30m, sem admitir o tempo reservado às breves comunicações, conforme a praxe.

A liderança do MDB ainda está examinando o assunto. Não sabe se terá elementos suficientes para sustentar formalmente a denúncia.

O Sr. Mário Piva diz que, em qualquer hipótese, a Oposição estará preocupada em evitar que a eventual responsabilidade recaia sobre o funcionário da portaria encarregado da averiguação da presença e da confecção das listas de comparecimento. "Se houve fraude, a culpa será de quem tiver ordenado a fraude", diz ele.

Os Deputados Osmar Cunha, Justino Pereira e Moacir Silvestre, coordenadores do Bloco Parlamentar Municipalista, convidaram todos os deputados e senadores, independentemente de filiação partidária, para comparecer à reunião do Congresso Nacional a realizar a segunda-feira, quando será votado o projeto que declara como áreas de interesse da segurança nacional 68 municípios brasileiros, "os quais terão a sua autonomia mortalmente ferida na hipótese de o projeto transformar-se em lei".

Pediram ainda, em face de ser fatal aquele prazo, que os prefeitos e vereadores de todo o Brasil transmitam a mensagem aos deputados federais e senadores que se encontrem nos seus municípios, insistindo no sentido de que compareçam a Brasília na noite de segunda-feira, "levando em conta o alto significado da votação para a autonomia dos municípios brasileiros".

líderes, que não representam, efetivamente, os seus liderados, pois há entre eles — entre o líder e os deputados — um vácuo muito maior do que aquele que existe hoje entre a classe política e o Poder Executivo desta República.

Resaltou a necessidade de o Plenário do Congresso aprovar a emenda constitucional que apresento esta semana, fixando que, quando o projeto governamental for votado nos prazos de 40 ou 45 dias, será tido como rejeitado.

### RECURSO

O Líder do Governo na Câmara, Deputado Ernânio Sátiro, declarou ontem que "não existe o direito de obstrução", ao comentar as críticas que lhe estão sendo feitas pela Oposição no caso da tramitação do projeto que define as áreas de segurança nacional.

A obstrução — disse o Sr. Sátiro — não é um direito, não consta do Regimento. É um simples recurso, um expediente de que pode lançar mão tanto a Minoria quanto a Maioria.

## ARENA pedirá apoio do MDB para projeto das sublegendas

A apenas uma semana do final do prazo que tem o Congresso para apreciar o projeto da sublegenda, a liderança mista e não participante de nenhuma etapa da elaboração e votação da matéria.

Depois, por interferência do Senador Daniel Krieger, o projeto sofreu substanciais modificações, através da apresentação de um substitutivo que limitou a sublegenda apenas para Governador e Prefeito, criando-se condições para que o MDB modificasse sua decisão. Isso até agora não ocorreu, embora muitos oposicionistas defendam a mudança de posição.

Ocorre que, segundo se informa na própria ARENA, grande parte de elementos do Partido na Câmara dispõe-se a obstruir o substitutivo, para que o projeto original seja aprovado por decurso de prazo. Os arenistas rebeldes acham que o substitutivo atendeu a interesses dos senadores do Partido oficial, deixando os seus membros na Câmara "a ver navios".

O Deputado Tancredo Neves, que foi indicado para compor

uma comissão incumbida de redigir um documento em que a Oposição acusaria o Governo de tentar liquidar qualquer liberdade de opinião no País com o projeto de sublegenda, já admite que o MDB deve rever sua posição, pois a matéria foi considerada veladamente abrandada no substitutivo.

Como ainda falta uma semana para que o prazo se encerre, o Sr. Daniel Krieger acredita que a Oposição, por suas figuras mais responsáveis, modificará a posição em defesa de seus próprios interesses.

O Senador Daniel Krieger, que tem admiração pelo líder oposicionista Mário Covas, deplore que ele tenha defendido da tribuna da Câmara o fechamento do Congresso, "pois o pior Parlamento aberto é uma valvula de escape". Lembrou o senador declaração que fez, de certa feita, pedindo a composição do Congresso e lembrando que Cronwell, na Inglaterra, ao fechar o Parlamento, mandou colocar o seguinte aviso: "Aluga-se esta casa".

## Kertzmann teme pela renovação

São Paulo (Sucursal) — "Tu do indica que os velhos políticos já iniciaram uma nova escalada no sentido de empalmar o poder e transformá-lo em instrumento de realização de suas ambições pessoais e de promoção de seus interesses antinacionais", afirmou ontem o Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) ao referir-se ao que chama de "inchaço político" da ARENA.

O Sr. Marcos Kertzmann em contatos mantidos no Rio e em Brasília, disse ter notado a preocupação de diversos setores quanto ao envolvimento do Governo por elementos da classe política tradicional, processo que, segundo ele entende, será incrementado e facilitado pela aprovação do projeto da sublegenda e pelo enquadramento de 68 municípios como áreas de interesse da segurança nacional.

Quando declarou que o requerimento do Deputado Mário Covas seria submetido oportunamente ao plenário, o Sr. Pedro Aleixo se revelou fútil. Oportunamente, para ele, seria o instante em que a liderança da ARENA anunciaria não haver mais número. E isso, efetivamente, ocorreu.

O Governo — prosseguiu — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

Por isso se vê, como no período Castelo Branco, obrigado a buscar sustentação exclusivamente nos políticos e nos oligarcas, cuja destruição era um dos principais objetivos do movimento de 31 de março. Aquelas mesmas pessoas e aqueles mesmos grupos que anarquizaram propositalmente o País em 63, foram os mesmos que levaram o Governo Castelo a tomar medidas contrárias ao interesse nacional e que agora procuram esvaziar de qualquer propósito mais sério o ideário nacionalista do Governo Costa e Silva.

Daí que, enquanto protestamos independentemente em Nova Dili e nas Ilhas Filipinas, nos vejamos obrigados, cada dia, a fazer novas concessões ao imperialismo. A consequência dessa indefinição instrumental é que as decisões do Governo passam a ser informadas não pelos seguitamentos sociais revolucionários, como são civis inovadores, a juventude criadora e o proletariado, mas pelos oligarcas e financistas da pior espécie.

— A Nação — disse o deputado — não suporta mais ser tutelada por uma elite, econômica ou política, cujo mérito maior é o de ter estado sempre atrelada aos sucessos da política da República, raciocinando sempre em termos de interesses ilegítimos.

O grupo que hoje exerce o poder nacional está, pois, obrigado moralmente a eliminar essa elite que age como coveiro do regime, furtando nos quartéis, apalmando a juventude, corrompendo vocações promissoras e fazendo do País o seu quintal.

Uma revolução não pode legalizar situações que precisamente decidiram de sua existência. A ação revolucionária reclama homens revolucionários. E só quando exterminar de vez a oligarquia rediviva que o Governo poderá se dispensar de fazer pesquisas de opinião, porque então, e só então, sentirá que o povo marcha uníssono ao seu lado — finalizou.

GOVERNO FALHO — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

Por isso se vê, como no período Castelo Branco, obrigado a buscar sustentação exclusivamente nos políticos e nos oligarcas, cuja destruição era um dos principais objetivos do movimento de 31 de março. Aquelas mesmas pessoas e aqueles mesmos grupos que anarquizaram propositalmente o País em 63, foram os mesmos que levaram o Governo Castelo a tomar medidas contrárias ao interesse nacional e que agora procuram esvaziar de qualquer propósito mais sério o ideário nacionalista do Governo Costa e Silva.

Daí que, enquanto protestamos independentemente em Nova Dili e nas Ilhas Filipinas, nos vejamos obrigados, cada dia, a fazer novas concessões ao imperialismo. A consequência dessa indefinição instrumental é que as decisões do Governo passam a ser informadas não pelos seguitamentos sociais revolucionários, como são civis inovadores, a juventude criadora e o proletariado, mas pelos oligarcas e financistas da pior espécie.

— A Nação — disse o deputado — não suporta mais ser tutelada por uma elite, econômica ou política, cujo mérito maior é o de ter estado sempre atrelada aos sucessos da política da República, raciocinando sempre em termos de interesses ilegítimos.

O grupo que hoje exerce o poder nacional está, pois, obrigado moralmente a eliminar essa elite que age como coveiro do regime, furtando nos quartéis, apalmando a juventude, corrompendo vocações promissoras e fazendo do País o seu quintal.

Uma revolução não pode legalizar situações que precisamente decidiram de sua existência. A ação revolucionária reclama homens revolucionários. E só quando exterminar de vez a oligarquia rediviva que o Governo poderá se dispensar de fazer pesquisas de opinião, porque então, e só então, sentirá que o povo marcha uníssono ao seu lado — finalizou.

GOVERNO FALHO — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

garças e financistas da pior espécie.

— A Nação — disse o deputado — não suporta mais ser tutelada por uma elite, econômica ou política, cujo mérito maior é o de ter estado sempre atrelada aos sucessos da política da República, raciocinando sempre em termos de interesses ilegítimos.

O grupo que hoje exerce o poder nacional está, pois, obrigado moralmente a eliminar essa elite que age como coveiro do regime, furtando nos quartéis, apalmando a juventude, corrompendo vocações promissoras e fazendo do País o seu quintal.

Uma revolução não pode legalizar situações que precisamente decidiram de sua existência. A ação revolucionária reclama homens revolucionários. E só quando exterminar de vez a oligarquia rediviva que o Governo poderá se dispensar de fazer pesquisas de opinião, porque então, e só então, sentirá que o povo marcha uníssono ao seu lado — finalizou.

GOVERNO FALHO — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

Por isso se vê, como no período Castelo Branco, obrigado a buscar sustentação exclusivamente nos políticos e nos oligarcas, cuja destruição era um dos principais objetivos do movimento de 31 de março. Aquelas mesmas pessoas e aqueles mesmos grupos que anarquizaram propositalmente o País em 63, foram os mesmos que levaram o Governo Castelo a tomar medidas contrárias ao interesse nacional e que agora procuram esvaziar de qualquer propósito mais sério o ideário nacionalista do Governo Costa e Silva.

Daí que, enquanto protestamos independentemente em Nova Dili e nas Ilhas Filipinas, nos vejamos obrigados, cada dia, a fazer novas concessões ao imperialismo. A consequência dessa indefinição instrumental é que as decisões do Governo passam a ser informadas não pelos seguitamentos sociais revolucionários, como são civis inovadores, a juventude criadora e o proletariado, mas pelos oligarcas e financistas da pior espécie.

— A Nação — disse o deputado — não suporta mais ser tutelada por uma elite, econômica ou política, cujo mérito maior é o de ter estado sempre atrelada aos sucessos da política da República, raciocinando sempre em termos de interesses ilegítimos.

O grupo que hoje exerce o poder nacional está, pois, obrigado moralmente a eliminar essa elite que age como coveiro do regime, furtando nos quartéis, apalmando a juventude, corrompendo vocações promissoras e fazendo do País o seu quintal.

Uma revolução não pode legalizar situações que precisamente decidiram de sua existência. A ação revolucionária reclama homens revolucionários. E só quando exterminar de vez a oligarquia rediviva que o Governo poderá se dispensar de fazer pesquisas de opinião, porque então, e só então, sentirá que o povo marcha uníssono ao seu lado — finalizou.

GOVERNO FALHO — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

Por isso se vê, como no período Castelo Branco, obrigado a buscar sustentação exclusivamente nos políticos e nos oligarcas, cuja destruição era um dos principais objetivos do movimento de 31 de março. Aquelas mesmas pessoas e aqueles mesmos grupos que anarquizaram propositalmente o País em 63, foram os mesmos que levaram o Governo Castelo a tomar medidas contrárias ao interesse nacional e que agora procuram esvaziar de qualquer propósito mais sério o ideário nacionalista do Governo Costa e Silva.

Daí que, enquanto protestamos independentemente em Nova Dili e nas Ilhas Filipinas, nos vejamos obrigados, cada dia, a fazer novas concessões ao imperialismo. A consequência dessa indefinição instrumental é que as decisões do Governo passam a ser informadas não pelos seguitamentos sociais revolucionários, como são civis inovadores, a juventude criadora e o proletariado, mas pelos oligarcas e financistas da pior espécie.

— A Nação — disse o deputado — não suporta mais ser tutelada por uma elite, econômica ou política, cujo mérito maior é o de ter estado sempre atrelada aos sucessos da política da República, raciocinando sempre em termos de interesses ilegítimos.

O grupo que hoje exerce o poder nacional está, pois, obrigado moralmente a eliminar essa elite que age como coveiro do regime, furtando nos quartéis, apalmando a juventude, corrompendo vocações promissoras e fazendo do País o seu quintal.

GOVERNO FALHO — é exato na formulação de suas metas, mas extremamente

te falho na definição de sua instrumentação.

## Hermano quer retificação do Governo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves, em nome da liderança do MDB, afirmou ontem, na Câmara, que o Governo "tem o dever de distribuir, no exterior, o noticiário relativo à decisão do STF contra o sequestro dos bens do ex-Presidente Kubitschek, pois promoveu a divulgação internacional quando da instauração do processo".

Disse que "o processo foi uma manobra malograda de desmoralização do fundador de Brasília", salientando que apesar de a maioria dos Ministros do Supremo Tribunal Federal ter sido nomeada depois da Revolução, não houve voto discrepante.

### POPULARIDADE

Fêz em seguida o deputado carioca uma comparação entre os tempos de Juscelino e os atuais e declarou que ele teve suspensos seus direitos políticos porque, "naquela época, como agora, é o brasileiro que gosta de popularidade inédita neste País e sua presença no cenário político tornava mais agudo o contraste entre sua época e a apagada e triste Revolução de abril de 1964".

## Cerdeira afirma que ele e Sodré não devem entrar na luta sucessória paulista

São Paulo (Sucursal) — Após tomar conhecimento de rumores de que o Sr. Abreu Sodré poderia evoluir para uma posição de apoio efetivo à candidatura do Prefeito Faria Lima ao Governo do Estado, o Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, declarou ontem que ele e o Governador terão de ser "muito mais magistrados do que partes na luta eleitoral entre os arenistas".

Depois de acentuar que "a ARENA está unida", afirmou: "O nosso trabalho é de equipe e de liderança coletiva; o serviço que pretendemos prestar a São Paulo e ao Brasil exige estoicismo e ânimo de luta. Na ARENA, o Governador é líder de verdade, até por tradição do regime". Após a referência a suas condições de "magistrados", o parlamentar disse crer na atuação do Governador e ter fé em si mesmo, razão por que, a seu ver, "os problemas serão facilmente resolvidos".

### DISPOSIÇÃO

Apesar das recentes declarações e movimentações do Sr. Arnaldo Cerdeira no sentido de impedir a nomeação do Sr. Ulysses Guimarães para a Secretaria da Justiça, o Governador, segundo pessoas do Palácio Bandeirantes, parece disposto a concretizá-la no relatório que o Sr. Cerdeira, nos próximos dias, caso encontre uma fórmula adequada para isso e obtenha a aprovação do Presidente da República.

A eventual nomeação do vice-Presidente nacional do MDB para o cargo seria consequência de uma tentativa de composição do Governador com as forças do ex-PSD. Apesar de seu recuo, ao desmentir o convite — efetivamente feito — ao Sr. Ulysses Guimarães, ter sido sagrado a área paulista, segundo informação de um político que ontem chegou de Brasília, o Sr. Abreu Sodré pretende garantir o apoio que lhe deu recentemente, através de declarações de ex-pesadistas, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.



## Coluna do Castello — Sátiro entende que seu dever é vencer

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ernâni Sátiro considera encerrado o episódio da votação (ou da não votação) do projeto que cassa a autonomia de 68 municípios declarados áreas de interesse da segurança nacional. Certo de que já venceu, mas num desabafo de quem sai molesto, disse o líder do Governo que seu dever "não é ser bonzinho e sim ganhar as batalhas, sempre nos limites do regimento e sem ferir a ética".

Na realidade, pode-se dar por vitorioso o Governo, ainda que, como faz a Oposição, se considere que derrotada está a instituição parlamentar. O projeto será aprovado por decurso de prazo à meia-noite de segunda-feira, se até lá não ocorrer o pronunciamento do Congresso, que a direção da ARENA já conseguiu evitar por duas vezes. E é previsão muito fácil a de que não haverá número. Se jamais há número numa segunda-feira, dia incluído no fim de semana dos parlamentares, parece impossível que isso aconteça quando a liderança do Governo trabalha contra o quorum.

Uma sessão foi convocada para as 21 horas de segunda-feira pelo Senador Gilberto Marinho. O Sr. Gilberto Marinho é o Presidente do Senado, mas a Constituição atribui a ele, e não ao Presidente do Congresso, a competência para convocar as reuniões. A sessão foi convocada a pedido do líder da Oposição, Sr. Mário Covas, que transmitiu junto com o pedido a concordância do Sr. Pedro Aleixo.

O MDB está disposto a cumprir sua parte. Rearticular-se para a luta perdida, contando com o apoio intimorato dos líderes do bloco municipalista, os quais subscreveram mensagens aos deputados pedindo que compareçam e aos prefeitos e vereadores pedindo que os pressionem para que não deixem de comparecer. Dos 127 deputados da Oposição, o Sr. Mário Covas anunciava ontem ao fim da tarde estar assegurada a presença de mais de 90 e previa o atendimento maciço ao chamado da liderança.

### Prefere ser violento do que idiota

No desabafo que fez durante conversa com um grupo de jornalistas, o Sr. Ernâni Sátiro advertiu que "essa história de pressões de prefeitos e vereadores vai acabar".

"Não é possível", disse, "que prefeitos e vereadores orientem o voto do Congresso. Os prefeitos que me apóiam na Paraíba, eu os oriento. Sou deputado há várias legislaturas e jamais permiti que acontecesse o contrário. O falso municipalismo faz com que o Congresso perca as perspectivas nacionais".

O líder do Governo crê, portanto, que foi na base de interesses político-eleitorais com raízes nos municípios que se arregimentou maioria contra o projeto do Governo. "Tenho consciência" declarou, "de que agimos dentro da ética, como tenho consciência de que o projeto é do interesse da segurança nacional. Era meu dever promover sua aprovação. Se eu caminhasse para a derrota certa, só para ser bonzinho, no final ainda ouviria gozação. Prefiro ser acusado de violento do que ser chamado de idiota".

### Suspeita

Dirigentes da Oposição aplicam-se a investigar as listas de comparecimento à sessão de sexta-feira, levantando a suspeita de que a reunião foi encerrada por falta de número quando teria havido número para que a votação se processasse. Essa investigação foi decidida porque a liderança do MDB estranhou não ter o Sr. Pedro Aleixo permitido que, como seria de praxe, havendo 170 deputados e 30 senadores presentes, entre a abertura dos trabalhos e a votação, fosse destinada o tempo para breves comunicações.

O Deputado Ernâni Sátiro considera ridícula tal suspeita. Observa que, destinando-se a sessão exclusivamente a que se processasse a votação, só poderia ela realizar-se com número suficiente, desde a abertura, para a deliberação, ou seja, 205 deputados e 33 senadores. E assinala: "O funcionário da portaria seria louco se deixasse de registrar o ingresso de deputados na casa, sobretudo num caso como esse. Pode acontecer que alguns tenham chegado atrasado, após o encerramento da sessão. Mas isso é normal, conforme se pode constatar nas publicações do Diário do Congresso, onde a presença de retardatários é acusada em separado, para efeito de pagamento do jeton, na lista dos que chegaram depois dos senhores".

### Razões de desalento

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, comenta que "são desalentadoras as provas da degradação da função pública".

"No Congresso", diz ele, "os líderes do Governo se esquecem de que são também os líderes da Maioria da Câmara e do Senado e têm, fundamentalmente, deveres para com a instituição parlamentar. Por outro lado, em São Paulo, o Sr. Abreu Sodré demite-se do cargo de Governador para encarnar a figura do interventor federal, pois outra coisa não significa sua declaração de que vai consultar o Presidente da República sobre a recomposição do seu próprio Secretariado. O que ocorre em São Paulo é lastimável, sobretudo porque, em face da importância daquele Estado na Federação, dali poderia surgir a liderança política necessária para a reconquista do primado do poder civil e do princípio federativo".

D'Alembert Jacoud  
Redator-Substituto

## Juiz defende Pe. Helder contra DOPS

Recife (Sucursal) — O Arcebispo do Olinda e Recife, padre Helder Câmara, não deve dar nenhum valor ao fato de estar fichado no DOPS, pois tal organização não presta qualquer serviço à Pátria, mas sim contra ela e a favor de organizações estrangeiras de espionagem, segundo o Juiz da 2.ª Vara Criminal, Sr. Agamenon Duarte Lima.

O Juiz explicou que "não tem a menor relevância a acusação contra padre Helder, inclusive a alegação de que foi integralista, pois só a imbecilidade é irreversível, e muitos que eram anticomunistas são hoje aliados da União Soviética".

### NAO VALE NADA

De acordo com o Juiz Agamenon Duarte Lima, os fichários do DOPS não valem nada e nem diferem de um fichário particular, exceto quando podem causar alguns aborrecimentos a pessoas que procuram tratar de negócios junto às repartições públicas. "Sabido como é que a administração é geralmente dominada pela baixa politicagem".

Esclareceu que o pessoal do DOPS, aqui e em todo País, "não presta nenhum serviço à Pátria com esse trabalho, mas antes contra ela, tanto assim que muitos malandros que prestam informações aos departamentos também trabalham para organizações de espionagem estrangeiras, como a CIA, que em Pernambuco é muito ativa e poderosa".

## Brasileiro faz oferta pela FNM

A Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, localizada em São Bernardo, apresentou ontem à tarde ao Ministério da Indústria e Comércio a proposta de compra do acervo da Fábrica Nacional de Motores pela quantia de NCr\$ 150 milhões, comprometendo-se ainda, depois de estudo, a cobrir qualquer oferta melhor que a sua.

No documento que entregou ao Ministério, o Sr. Nelson Fernandes, Presidente da IBAP, compromete-se, após carência de um ano, a pagar os NCr\$ 150 milhões em 72 prestações mensais, iguais e sucessivas.

Diz ainda o Sr. Nelson Fernandes que sua oferta "encontra ressonância nos ideais dentro da democratização de capital, através de amparoamento das poupanças populares, formando, para o bem da economia da Nação, grupos econômicos nacionais com base nos pequenos recursos somados".

## Grupo de Trabalho estudará até quando vigorarão as leis de contenção salarial

O Ministério do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, assinou portaria ontem criando um grupo de trabalho para fazer estudos sobre a consolidação de toda a legislação salarial vigente, indicando até que data o Governo continuará controlando os reajustes salariais, com base numa previsão da inflação para os próximos anos.

A decisão do Ministro vem em seguida à aprovação pelo Senado do projeto de lei do abono salarial, que revoga, em seu Artigo 8.º, o Artigo 7.º da Lei 4.725, que instituiu o controle governamental sobre os aumentos salariais e lhe dava um prazo de vigência de três anos, a se expirar no próximo dia 13 de julho.

### EMERGÊNCIA DURADOURA

O Diretor do Departamento Nacional de Salarial, Sr. Ivo Pinheiro, que fará parte do grupo de trabalho juntamente com o Diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Sr. Sílvia Pinto Lopes, disse que a política salarial do Governo, quando foi instituída, buscava atender a uma situação de emergência, ou seja, o controle decisivo à inflação, e que por isso mesmo poderá ser alterada ou revogada quando se considerar vencida aquela luta.

Para parte também do grupo de trabalho, conforme determina a Portaria, representantes das categorias profissionais e dos empregadores, a serem designados por suas respectivas confederações.

Os resultados dos estudos do grupo serão levados ao Conselho Nacional de Política Salarial — órgão composto por sete Ministros de Estado e encarregado de orientar e definir a política salarial do Governo —, que decidirá pela sua aprovação ou não.

Em caso positivo, será elaborado um projeto de lei e enviado ao Congresso, propondo as medidas previstas pelo Governo para a sua retirada do campo dos reajustes salariais. Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, os estudos deverão estabelecer um limite para a permanência governamental na área dos salariais, tendo como base as taxas de crescimento da inflação nos próximos anos. No momento em que esta taxa atingir a um nível considerado pelo Governo como compatível com o desenvolvimento do País, o afastamento será feito, e os aumentos voltarão a ser fixados através de negociações diretas entre empregados e empregadores.

Tem-se como certo que os funcionários públicos, e os das empresas governamentais, de economia mista, e das companhias consideradas de interesse público — telefone, gás, transportes — continuarão a ter os seus salários fixados na área do Conselho Nacional de Política Salarial.

## Anteprojeto sobre venda de terras a estrangeiros fixa máximo em 1/3 do município

O anteprojeto do Ministério da Justiça que disciplina a venda de terras a estrangeiros prevê que somente um terço da área de um município poderá ser vendida a pessoas que não sejam brasileiras, mas que provem residência no Brasil, e não dois terços, conforme foi divulgado.

A explicação foi dada ontem pelo Secretário de Imprensa da Presidência, Sr. Heráclio Sales. O texto do documento, que deveria ser divulgado ontem, não foi liberado porque o Presidente Costa e Silva decidiu ouvir antes, na segunda-feira, as lideranças do Governo no Senado e na Câmara.

### CASA CIVIL

Cabera ao Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, recolher os pareceres do Senado e da Câmara, e do Deputado Ernâni Sátiro. Em linhas gerais, a matéria determina que somente estrangeiros que provem residência no Brasil poderão adquirir terras, desde que a área não ultrapasse um terço do município.

Como a lei não tem caráter retroativo, os estrangeiros que já possuem terras e estão fora das especificações da matéria em nada serão atingidos. A não ser que o Presidente da República assinasse decretos conside-

rando as áreas já adquiridas como de interesse público — explicou um assessor. Fontes do Governo desmentiram ontem as notícias de que esteja iminente uma reforma ministerial, pois o próprio Presidente Costa e Silva reafirmou essa sua disposição, no discurso que pronunciou na Vila Militar.

Também não procedem as notícias — dizem fontes oficiais — de que o General Garrastazu Médica, Chefe do SNI, estivesse tentando convencer o Ministro Tasso Dutra, da Educação, a aceitar um posto no exterior, a chefia da delegação do Brasil na ONU.

## Marcondes contra baixa da energia

O ex-Presidente da Eletrobrás, Sr. Otávio Marcondes Ferraz, telegrafou ontem ao Presidente da República e ao Ministro das Minas e Energia manifestando "a apreensão sobre a modificação da estrutura das tarifas de energia elétrica". Após fazer sérias restrições à redução dessas taxas afirma que a medida "destruirá uma das maiores conquistas do movimento revolucionário de março de 1964".

O Ministério do Planejamento elaborou estudo aprovado pelo Presidente Costa e Silva, pelo qual as tarifas de energia elétrica seriam reduzidas em até 50 por cento em alguns dos principais setores industriais e os lucros das concessionárias seriam um corte de 28 por cento, por considerar o Governo que esse ramo estava obtendo remuneração excessiva, o que resultou na queixa expressa pelo Sr. Otávio Marcondes Ferraz.

## Mudança de São Paulo só com tempo

São Paulo (Sucursal) — Depois de analisar os prós e os contras do projeto de mudança da capital para o interior, a Federação e Centro do Comércio concluiu que, a longo prazo, a ideia é vantajosa, "pois é mais lógico mudar para uma cidade nova do que permanecer em outra, cheia de vícios urbanísticos e com comunicações insuficientes, embora, a médio e curto prazo, a mudança resulte em ônus para o orçamento e conseqüente desvio de recursos".

Segundo o estudo da Federação e Centro do Comércio, "a construção da nova capital absorveria mão-de-obra não qualificada e atualmente ociosa, além de descentralizar a administração estadual e criar condições desfavoráveis ao Município de São Paulo, o que facilitaria o seu planejamento e administração".

A Federação e Centro do Comércio apresenta os seguintes argumentos contrários à mudança da capital: nas dificuldades de mudança da máquina administrativa, o que resultaria na existência de uma capital política e outra administrativa; a possibilidade de um estrangulamento na construção civil, pois atualmente estão em andamento as obras do Banco Nacional da Habitação e as municipais; a paralisação de obras fundamentais em andamento e a insuficiência de recursos prejudicariam os setores de Educação e de Saúde.

## Lino diz que política inverteu-se

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, Presidente do MDB de São Paulo, disse ontem que "houve uma inversão das atribuições da Oposição, pois agora cabe ao grupo majoritário nos Legislativos fazer obstrução às matérias de iniciativa do Executivo, como no caso do projeto que cassa a autonomia de 68 municípios".

O parlamentar disse ignorar a existência oficial da proposta de dissolução do Gabinete Executivo Regional do MDB, feita pelo Deputado Hélio Navarro e encampada pelo Deputado Evaldo de Almeida Pinto, a qual afirma conhecer "só pelo noticiário dos jornais". O senador continua formando e registrando diretórios municipais e providenciando a constituição do órgão dirigente da Comissão de Mobilização Popular.

O Senador Lino de Matos informou que convidará a esposa do ex-Presidente João Quadros, Dona Elói, para a chefia do Departamento Feminino do MDB, considerando que "ela aceitará, o que significará a integração dos jantistas no Partido da Oposição".

Finalizando, afirmou não estar "apegado a cargos de direção do Partido" e disse que "gostaria de entregar a Presidência ao Deputado estadual Orestes Quereia, ou ao Deputado federal Evaldo de Almeida Pinto", atual Vice-Presidente, e acrescentou: — As atribuições de Presidente são onerosas demais, exigindo sacrifício pessoal e até da própria saúde.

## Mineiros são fiéis ao MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembleia Legislativa de Minas, Deputado Sílvia Meneucci, disse ontem que "na bancada do seu Partido não há ninguém que, nem de longe, deseje transferir-se para a ARENA, pois todos querem justamente o contrário, isto é, o fortalecimento do MDB, tornando-o capaz de competir em igualdade de condições com o Partido do Governo".

Sallentou o Sr. Sílvia Meneucci que as notícias de adesão do MDB "não passaram de ardilosa trama que vem sendo articulada, visando a dificultar o movimento que já iniciamos para o fortalecimento do Partido em Minas, que será imbatível nas eleições de 1970".

## Médicos do Estado processam Secretário de Saúde achando que é injusto nas punições

Através das três entidades que os congregam, os médicos cariocas resolveram ontem processar o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, por ter infringido o Código de Ética Médica, e solicitar ao Governador Negrão de Lima a instalação de auditorias médicas nos hospitais do Estado, "a fim de impedir as punições injustas e dar o direito dos acusados se defenderem".

A série de punições aplicadas aos médicos da rede hospitalar oficial provocou grave crise de inquietação na classe, que se sente "vítima da coação e terror implantados nos hospitais, criando um ambiente de intranquilidade, prejudicial ao bom desempenho de suas funções".

### A CRISE

A crise na classe médica atingiu seu ponto crítico com a punição aplicada ao médico Norberto Pereira Lopes, do Hospital Santa Agulha, suspensão de suas funções por 30 dias, sob a acusação de "exatidão no atendimento a uma senhora que veio a falecer dias após".

A partir daquela medida, que consideraram injusta, a Sociedade de Médicos Servidores do Estado, a Associação Médica do Estado e a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro resolveram tomar uma série de medidas de "proteção à classe", e no mesmo tempo, condenar o Conselho Regional de Medicina, acusado de omissão.

### PROTESTO

As três entidades afirmam em nota oficial que "estrangulam o atendimento do Conselho Regional de Medicina, conservando-se em silêncio ante a clamorosa infringência de vários dispositivos do Código de Ética Médica, particularmente do Artigo 7.º, de parte do Estatuto de Saúde".

"Lamentam os médicos — diz o documento — que medidas injustas e desastrosas tenham a mais ampla divulgação das autoridades administrativas, enquanto que o cancelamento de punições, como ocorreu no caso presente, e a verificação de impropriedades não tenham equivalência, restringindo-se, habitualmente, a

notas resumidas ou arquivadas sem satisfação dos prejuízos morais ocasionados".

E mais adiante: "Expressam os médicos e suas entidades a impositiva necessidade de uma ação conjunta perante a Assembleia Legislativa e o Executivo, obtendo modificar o Capítulo VI do Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara e além disso a promoção de medidas que garantam a observância das normas de auditoria científica e administrativa nos hospitais do Estado. Decidem manter-se atentos ao desenvolvimento ulterior do evento, cujas repercussões não só atentam contra a dignidade e a segurança do trabalho médico, como também trazem a insegurança da proteção aos que recorrem aos serviços médicos do Estado".

### INSEGURANÇA

O Secretário-Geral da Associação Médica da Guanabara, Sr. Milton José Lobato, disse que a situação dos médicos nos hospitais do Estado "é de total insegurança", pois além de todos reconhecerem a precariedade das instalações hospitalares, as deficiências de material e o déficit crônico de médicos, ao lado da infima remuneração que recebem, a Secretaria de Saúde está desencadeando uma campanha de repressão e criando um clima irrespirável de intranquilidade, que se reflete nos próprios doentes".

## Beltrão diz no Recife que Governo não cogita alterar a sua política no Nordeste

Recife (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, declarou ontem nesta Capital que o Governo não cogita fazer qualquer alteração na atual política, "cujos resultados se traduzem no crescimento que vem se verificando desde abril", e que considera "fundamental a manutenção dos incentivos ao Nordeste, de modo a assegurar o seu desenvolvimento, que precisa ser acelerado".

O Sr. Hélio Beltrão explicou que não há motivo para se mudar o que está certo no País e no Nordeste e desmentiu as notícias de que se pretende suprimir a ajuda à região nordestina, "pois o Governo está cuidando da rápida tramitação do IV Plano Diretor da SUDENE, para que seja aprovado antes do recesso do Congresso, dia 30 de junho próximo".

### NAO FOI TOCADO

Esclareceu que o Ministério do Planejamento entende que o Nordeste ainda precisa virar-se do esquema de incentivos previstos nos artigos 18 e 34 da SUDENE para atingir sua plena integração na economia nacional. Disse que não procedem os rumores de que há correntes em seu Ministério que advogam o emprego de deduções no Imposto de Renda na Região Centro-Sul, alegando que os nordestinos já podem caminhar sozinhos.

O Sr. Hélio Beltrão lembrou que uma prova de que tais informações não tinham

fundamento é que o Ministério do Planejamento praticamente não tocou no IV Plano Diretor da SUDENE e se empenha para que ele seja aprovado, a fim de que o Nordeste possa obter todo o rendimento. Além disso, informou, há o interesse do próprio Presidente Costa e Silva, que considera fundamental a ajuda ao Nordeste, não havendo perspectiva alguma de mudança na política traçada.

Por fim, declarou que o Governo também não está cuidando de fazer qualquer revisão na sua política em relação aos vencimentos do funcionalismo.

## Curso acaba por falta de recursos

Pelo fato de o MEC não liberar os recursos destinados ao curso de capacitação de professores primários legais, que estava sendo realizado na cidade de Alagoa Grande, na Paraíba, o curso teve seu encerramento antecipado, para evitar que as mães passassem fome — uma vez que o comércio local não tinha condições de conceder crédito.

## Para Santana MEC paga multa mesmo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana — (MDB — GB) afirmou ontem na Câmara que a nota oficial do Ministro Tasso Dutra, sobre o acordo MEC-BID para a expansão de nove universidades brasileiras confirma sua acusação de que, por negligência do MEC, o Brasil está pagando mensalmente, multa contratual de 15 mil dólares e não pode levantar o empenho de 25 milhões de dólares concedido por aquele organismo internacional.

## Padres do Sul concluem que a Igreja ainda está alheia a valores do mundo moderno

Porto Alegre (Sucursal) — O encontro dos superiores provincianos, realizado em Porto Alegre com a participação de religiosos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, concluiu que "embora haja uma tomada de posição a Igreja está ainda demasiado alheia aos valores do mundo moderno".

A reunião, preparatória para o encontro do Rio, foi uma espécie de autocrítica dos superiores provincianos. Os temas analisados foram o engajamento comunitário, vocação e formação. A conclusão diz que as causas desse alheamento são obstáculos de estrutura, a falta de cultura, de competência profissional, e a formação unilateral e isolada da realidade.

### CONCLUSÕES

Segundo as conclusões do encontro, o distanciamento do mundo moderno provoca da parte dos religiosos "insegurança no apostolado, o emprego de métodos deficientes e a inquietude no interior das comunidades". Para combater o alheamento os provincianos preconizam a necessidade de "procurar maior competência profissional, educar em contato com a vida real, dar maior valor à amizade, utilizar mais e melhor os meios de comunicação social".

Os provincianos afirmam que "de um modo geral, o jovem de hoje não acredita nos religiosos" e que o afastamento dos jovens é motivado pelos próprios religiosos que "não os compreendem e ficam distantes, usam linguagem distinta, não conhecem seu mundo e não se interessam em conhecer, nem sempre manifestam honestidade e sinceridade, não dão suficiente testemunho de personalidades realizadas, não revelam bastante a felicidade pessoal e comunitária e sempre propõe soluções acabadas".

## COMUNICADO

O Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro sente-se no dever de prestar de público os seguintes esclarecimentos:

1. A difusão, em dias da última semana, de um comunicado da GEMEC do Banco do Brasil, gerou inquietação acentuada no mercado de capitais, pela dificuldade em dimensionar-se, de imediato, os seus reais efeitos sobre esse mercado.
2. Imediatamente procurou estabelecer contato com as autoridades monetárias, para alertá-las das danosas conseqüências que seguramente adviriam da tal situação, e que inexoravelmente se refletiriam no funcionamento da Bolsa de Valores do dia 23 de Maio.
3. No entanto, a análise procedida pelas autoridades monetárias não coincidia com o ponto de vista da Bolsa de Valores, eis que essas autoridades entendiam que o mercado não seria afetado de forma apreciável nessa conjuntura.
4. Durante a noite de 22 para 23, e na própria manhã do dia 23, e administração da Bolsa utilizou todos os meios ao seu alcance para difundir de forma correta e serena a situação vigente.
5. Infelizmente, ao abrirem-se as negociações da Bolsa no dia 23, verificou-se que essas providências não haviam sido suficientes e que, como previsto, o mercado estava caracteristicamente em curso anormal, com uma queda de cerca de 25% em apenas 10 minutos de funcionamento.
6. Na forma da legislação vigente, e na defesa estrita dos interesses dos investidores, determinou a suspensão imediata das negociações, comunicando sua decisão ao Ministro da Fazenda e ao Banco Central do Brasil.
7. Como ficara sobejamente evidenciado, a Administração da Bolsa não tinha conseguido transmitir às autoridades monetárias a necessária confiança na gravidade de suas advertências. É claro que os interesses do mercado e dos investidores não seriam bem atendidos a prevalecer tal situação. Por isso, e somente por isso, os integrantes do Conselho de Administração preferiram renunciar a seus mandatos, na esperança de que uma nova direção da Bolsa pudesse merecer maior credibilidade das autoridades monetárias, quando a elas se dirigisse para tratar de assuntos de tão destacada importância para o País.
8. Na noite do dia 23, em reunião realizada no Gabinete do Ministro da Fazenda, e à qual estiveram presentes os principais dirigentes do Banco Central do Brasil, ficou evidenciado que o Governo está disposto a manter a sua atual política de decidido apoio ao desenvolvimento do mercado de capitais, que tão excelentes frutos vem produzindo nos últimos doze meses.
9. Na manhã do dia 24, reunida a Assembleia Geral da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para proceder à eleição de nova Direção, fomos honrados com a reeleição unânime, e por aclamação, para continuar à frente da entidade.
10. Os contatos que os Membros do Conselho de Administração mantiveram na manhã de hoje com os mais destacados Membros do mercado de capitais nos transmitiram a convicção de que está restabelecida a normalidade do mercado, uma vez aclaradas as dúvidas surgidas inicialmente. Por esse razão, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro retomará na manhã de segunda-feira as suas atividades normais.

Sente-se também no dever de alertar aos investidores brasileiros que não se deixem iludir pelas manobras dos especuladores que, interessados na baixa do mercado, querem realizar lucros à custa do nervosismo e do temor dos investidores menos informados.

A economia e a finança brasileiras estão em muito boa situação; o mercado de capitais continua a merecer do Governo federal o decidido apoio que tem propiciado o seu atual desenvolvimento nos últimos meses. Não há porque atemorizar-se.

A Administração da Bolsa já demonstrou, por mais de uma vez, que está intransigente na defesa dos interesses dos investidores brasileiros. Eles podem ficar tranquilos que essa vigilância não será interrompida.

Marcello Leite Barbosa

Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.



## Água diminui para o carioca hoje a partir de 6 horas

A partir das 6 horas de hoje vai ser reduzido em dois terços o abastecimento de água do Rio, atingindo todos os bairros, porque a CEDAG resolveu paralisar as duas adutoras do Guandu — a nova e a antiga — para a colocação de uma comporta de separação entre as duas adutoras e a realização de uma série de vistorias no túnel.

O fechamento total do Guandu, que segundo a empresa, será apenas por três dias, reduzirá 1 milhão 80 mil litros do abastecimento diário do sistema que atualmente é de 1 milhão 600 milhões de litros. Informam que, para minorar a crise no abastecimento, enquanto são feitas as obras, adotou medida de reforço, principalmente para a Zona Sul, instalando um sistema de pipas que atenderá somente hospitais e escolas.

### FECHAMENTO TEMPORÁRIO

Além da instalação da comporta, a CEDAG vai aprovar o fechamento das duas adutoras para diversos outros serviços na rede distribuidora. No Reservatório dos Macacos vão ser colocadas válvulas para uma nova saída da água, que se tornou necessária, segundo os engenheiros, para a obra de reforço destinada a Copacabana. Esta obra consis-

tiará na separação dos sistemas Leblon/Ipanema do de Copacabana, permitindo a duplicação do abastecimento deste último bairro.

As operações no Guandu serão iniciadas às 6 horas de hoje com o fechamento das duas adutoras, estando marcado para às 8 horas a descida de mergulhadores da Marinha no túnel para um trabalho de levantamento fotográfico da situação do desmoronamento.

Estão previstas ainda duas inspeções nas paredes do conduto, que serão feitas pelos engenheiros Helle Sherman e Luis Fernando Reis, ambos da CEDAG. Estas vistorias objetivam verificar a existência de novas ameaças de desmoronamento no interior do túnel.

### A CRISE

A crise de falta de água que será provocada pelo fechamento do Guandu, atingirá principalmente a Zona Sul. A região mais crítica, estará situada entre os Postos 3 e 4, em Copacabana, que pelo inverno durante cerca de 20 horas ficará completamente sem água. Informam a empresa que o abastecimento vai ser normalizado gradativamente, esperando restabelecer o 72 horas depois da execução das obras previstas.

## Engenheiros vão verificar se resultados da varredura no mar são satisfatórios

Os resultados obtidos com os trabalhos de varredura feitos pelos navios *Juruá* e *Javari* do Esquadrão de Minagem e Varredura da Marinha, a fim de estabelecer o acesso dos grandes navios sob a futura ponte Rio-Niterói, serão entregues na próxima semana ao Serviço Geográfico do Exército e ao Ministério dos Transportes.

Caso os dados apurados pelos navios-varredores não forem satisfatórios, os engenheiros responsáveis pela ponte poderão solicitar nova pesquisa ao Esquadrão da Marinha. A ponte Rio-Niterói será construída com concreto protendido e a estrutura dos três vãos centrais será de aço.

### COOPERAÇÃO

Segundo se informou ontem na seção de Relações Públicas do DNER, ao qual está subordinada a Comissão Executiva da ponte Rio-Niterói, o engenheiro responsável, Sr. Rafael Fleury, está proibido de fornecer esclarecimentos, os estudos da futura ponte já estão na fase externa.

No estágio atual dos trabalhos a Comissão Executiva contará com a colaboração do Serviço Geográfico do Exército e de alguns departamentos da Marinha. Com os dados fornecidos pelo Esquadrão de Minagem e Varredura, o Serviço Geográfico do Exército poderá indicar o lugar onde deverão ser feitas as sondagens para a colocação dos pilares da ponte.

## SUNAB oficializa aumento do preço do leite que só vigora a partir de julho

A SUNAB oficializou ontem, durante um encontro com representantes da Confederação Nacional da Agricultura, as novas margens de comercialização do leite, que custará NCr\$ 0,39 o litro no Rio e NCr\$ 0,40 em São Paulo, mas a vigência será a partir de primeiro de julho.

Caso se confirme a previsão dos distribuidores de leite no Rio, dentro de 15 dias, no máximo, o produto que vem em sua quase totalidade de Minas, parte do Espírito Santo e do Estado do Rio, "não dará para atender o abastecimento normal da Cidade, pois a produção vem se reduzindo".

### JUSTIFICATIVAS

Entre as alegações dos intermediários para justificar uma possível crise no abastecimento de leite à Cidade, está "a demora da SUNAB em resolver o problema do preço ao produtor e o problema de pastagens, que nesta época do ano estão ralas, situação agravada com o intenso frio nas regiões produtoras".

Após o encontro com o Superintendente da SUNAB, representantes da Confederação Nacional da Agricultura revelaram que a partir de julho o preço do leite ao produtor será de NCr\$ 0,25 por litro, ou seja, com um acréscimo de mais NCr\$ 0,03 em relação ao preço atual. A informação contraria a da SUNAB, que afirmou ser o preço ao produtor de NCr\$ 0,20, após a publicação da portaria ontem assinada no Diário Oficial.

### ANTECIPAÇÃO

A SUNAB antecipeu que na próxima semana, quando uma nova lista de preços de produ-

tos hortigranjeiros será elaborada, haverá forte tendência de elevação dos preços da cenoura e do tomate, atualmente cotados na lista oficial em vigor nas feiras livres a NCr\$ 0,65 e acima de NCr\$ 0,80 (tomate comum) e NCr\$ 1,10 (tomate extra). Informou que produtos como abóbora, alpin, batata doce, pimentão e os vários tipos de batata inglesa ficarão estáveis por mais alguns dias, "apesar das geadas em São Paulo".

Os preços de cerca de 30 gêneros essenciais da CADEP serão também revisados até o fim da próxima semana. Alguns comerciantes pertencentes à Campanha em Defesa da Economia Popular evitaram qualquer prognóstico, mas admitiram, ao deixarem de fazer especificações, "que alguns gêneros terão de ser aumentados, uma vez que sobre eles incide o ICM, que em junho atingirá a alíquota de 18%".

Explicaram que o ICM vem sendo elevado pelo Governo desde abril, na proporção de 1% ao mês, alterando-se a alíquota inicial de 15% para 18%.

## Turismo tem ônibus ilegal no E. do Rio

A Secretaria de Turismo informou ontem que os ônibus de turismo empregados ilegalmente pertencem a companhias do Estado do Rio, elas estavam fazendo concorrência a empresas legais da Guanabara.

Sobre as acusações do Deputado Silbert Sobrinho, de que a Secretaria de Serviços Públicos estava conveniente com a infração, o Sr. Diretor de Oliveira e Silva, chefe de Gabinete do Secretário Milton Gonçalves, explicou que a Secretaria apenas expede uma guia para licença de emplacamento de veículos de empresas registradas, mas nada tem com a utilização que se venha a fazer desses veículos.

## SURSAN vai ativar asfaltamento

O asfaltamento da Avenida das Nações Unidas, no trecho entre a Rua Professor Alfredo e o Túnel do Pasmado, começará segunda-feira e será concluído em uma semana. Posteriormente, serão asfaltados os bairros de Olaria, Marechal Hermes, Cascadura e Cavalcanti, e a Praça Nicarágua, no Flamengo.

Próximo à Praça Nicarágua, entre as Avenidas Rui Barbosa e Nações Unidas, será construído pela firma Tapir Engenharia, em 90 dias, um estacionamento orçado em NCr\$ 48.591,49.

## OS DONOS DA RUA



## Aumento de aluguéis é reduzido

O Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que proíbe o reajustamento de aluguéis de imóveis residenciais locais a partir de novembro de 1964 em níveis percentuais superiores a dois terços do aumento do maior salário mínimo vigente.

A lei diz o seguinte: "Os reajustamentos de que trata o Artigo 19 da Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos a locações a que se refere o Artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a dois terços do aumento do maior salário mínimo do País, devendo o respectivo aumento ser acrescido ao aluguel em três parcelas na forma estabelecida no Artigo 1.º do Decreto-Lei número 8, de 14 de abril de 1966".

## Donos de imóveis contra a redução

A Associação dos Proprietários de Imóveis encaminhou memorial ao Marechal Costa e Silva, protestando contra estudos que estariam sendo elaborados pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento sobre o reajustamento dos aluguéis.

Lembra o memorial que o Governo "ao sujeitar o aumento dos aluguéis ao reajustamento do salário mínimo, visou dividir por todos, igualmente, os sacrifícios do combate à inflação" e alterar agora o sistema "significaria o retorno aos métodos demagógicos, de jogar sobre os ombros de uma só classe os ônus do combate ao custo de vida".

### INJUSTIÇA

Dizem ainda os proprietários que "se o aumento do salário mínimo já se situou em níveis inferiores aos da inflação e da elevação do custo de vida não se justifica que os aluguéis se elevem em percentagem ainda menor, o que traria aos proprietários redobrado prejuízo, agravando a níveis quase insuportáveis a difícil situação em que muitos já se encontram".

## Poluição de ar na Gávea é verificado

O Administrador Regional da Lagoa e Gávea, Sr. Nelson Monteiro, informou ontem de que está aguardando apenas a resposta do Instituto de Engenharia Sanitária para tomar uma decisão sobre a denúncia de poluição do ar na Gávea, que estaria sendo provocada pela fábrica Sudantex, segundo memorial que lhe foi encaminhado por 1.500 moradores do local.

Disse ainda o Administrador da VI Região Administrativa que o gerente da fábrica já foi notificado das reclamações dos moradores da Gávea e havia prometido tomar as providências necessárias — não revelando quais seriam —, principalmente contra o barulho na fábrica, que funciona durante as 24 horas do dia.

### DENÚNCIA

No memorial, os moradores afirmam que o funcionamento da fábrica o dia inteiro, além de causar muito barulho, estava provocando a poluição do ar em toda a área próxima à Sudantex, localizada na Rua Marquês de São Vicente. Por fim, pedem providências para que a fábrica deixe de funcionar à noite até que seja investigada a veracidade da denúncia.

Entretanto, eu não pude atender a este pedido, uma vez que o alvará de funcionamento da fábrica permite que ela trabalhe durante todo o dia — declarou o Sr. Nelson Monteiro.

## Largo da 2.ª-Feira será fechado ao tráfego para obras depois de amanhã

A partir de segunda-feira serão interditados ao tráfego os trechos das Ruas Haddock Lóbo e Conde de Bonfim entre as Ruas Delgado de Carvalho e Aguiar, para que sejam realizadas obras pela SURSAN no Largo da Segunda-Feira. As obras provocarão várias alterações de tráfego nas ruas da região e alterações de itinerários em 12 linhas de ônibus.

O Departamento de Trânsito divulgou ontem o roteiro das alterações, que influirão no trânsito das Ruas São Francisco Xavier, Haddock Lóbo e Conde de Bonfim. A mão única será adotada em três ruas, a mão dupla em duas e uma rua terá sua mão de direção invertida.

### MUDANÇAS

A mão única será implantada na Rua Araújo Pena, no sentido de Barão de Itapagipe para Haddock Lóbo, na Rua Aguiar, Conde de Bonfim para a Rua Barão de Itapagipe, e na Rua Alzira Brandão, entre a Avenida Heitor Beltrão e Conde de Bonfim. A mão da Rua Félix da Cunha será invertida, passando a ser no sentido de Conde de Bonfim para Barão de Itapagipe.

A mão dupla será restabelecida na Rua Valparaíso, entre Conde de Bonfim e Barão de Itapagipe, e na Rua Doutor Satamini, entre Campos Sales e São Francisco Xavier. O estacionamento será proibido nas Ruas Araújo Pena e Aguiar, em ambos os lados, na Rua Félix da Cunha, do lado direito da mão de direção, na Rua Alzira Brandão, entre Conde de Bonfim e Heitor Beltrão, em ambos os lados, e na Avenida Heitor Beltrão, entre São Francisco Xavier e Alzira Brandão, em ambos os lados.

### ITINERÁRIOS

As linhas 219 (Praça 15—Usina), 220 (Mauá—Usina), 223 (Carlioca—Malvinos Reis), 258 (Lapa—Cascadura) e 616 (Santa Alexandrina—Usina) passarão a ter seus itinerários de ida pelas Ruas Haddock Lóbo, Campos Sales, Doutor Satamini, São Francisco Xavier, Avenida Heitor Beltrão, Ruas Alzira Brandão e Conde de Bonfim, e de volta, pelas Ruas Conde de Bonfim, Aguiar, Barão de Itapagipe, Araújo Pena e Haddock Lóbo.

O primeiro itinerário será feito, na volta, pelos ônibus das linhas 409 (Sanez Peña—Horto), 413 (Muda—Copacabana) e 415 (Usina—Leblon) e o segundo, pelos mesmos ônibus, na ida. Os ônibus da linha 211 (Sanez Peña—Praça 15, via Haddock Lóbo) passarão a circular pelas Ruas Conde de Bonfim, Aguiar, Barão de Itapagipe, Araújo Pena e Haddock Lóbo, e os da linha 212 (Sanez Peña—Praça 15, via Mariz e Barros), pelas Ruas Haddock Lóbo, Campos Sales, Doutor Satamini, São Francisco Xavier, Avenida Heitor Beltrão e Ruas Alzira Brandão e Conde de Bonfim.

O itinerário das Ruas Barão de Itapagipe, Araújo Pena, Haddock Lóbo, Campos Sales, Doutor Satamini, São Francisco Xavier, Avenida Heitor Beltrão e Ruas Alzira Brandão e Conde de Bonfim será feito, na volta, pelos ônibus das linhas 410 (Praça Varnhagem—Antero de Quental, via Joquei) e 416 (Usina—Copacabana). A ida dos ônibus da linha 410 permanecerá inalterada e a dos ônibus da linha 416 será feita pelas Ruas Conde de Bonfim, Aguiar, Barão de Itapagipe, Araújo Pena e Haddock Lóbo.

### CORRUPÇÃO

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, determinou a cassação do alvará de funcionamento de um bar contíguo à sede do Departamento de Trânsito na Praça Tiradentes, pois recebeu denúncias de que o dono do bar não auferia lucros com a venda de confeitarias e bebidas, mas sim com o aluguel — NCr\$ 100,00 mensais por cada um — das mesas para zangões — que são representantes ilegais de escolas de motoristas que não têm registro no Departamento de Trânsito.

Nesse bar, segundo as denúncias, eram fornecidos documentos de todos os tipos, exigidos para a obtenção de carteiras de motoristas. Ontem os frequentadores habituais do bar ficaram na calçada de frente ao Departamento de Trânsito, mas o chefe de Gabinete do Diretor em exercício, Sr. Antônio Morgado, informou ter solicitado ao Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, a destinação de dois guardas da Polícia Militar para que fiquem de sentinela na porta do Departamento de Trânsito.

### ATENDIMENTO

O Sr. Antônio Morgado decidiu também — as obras foram iniciadas no fim da tarde de ontem — reduzir o balcão da portaria para as dimensões estritamente necessárias à colocação de telefones, criar um segundo balcão para atendimento ao público e outro especialmente para o superior de dia e a instalação do telex.

O balcão de atendimento ao público terá duas urnas fechadas a cadeado, para sugestões e reclamações, e as chaves ficarão em poder apenas do chefe de Gabinete, "para evitar que haja uma filtragem e nós possamos receber sem embaraços as sugestões e reclamações da população" — como disse o Sr. Antônio Morgado.

Já está em elaboração na Divisão de Engenharia uma planta com muitas modificações no prédio da Praça Tiradentes, para que a administração suba para o terceiro andar e a Divisão de Engenharia desça para o primeiro. Serão feitas também algumas restaurações no prédio.

### OBRAS

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito autorizou a realização, pela Companhia Telefônica Brasileira, de uma obra na Rua Barata Ribeiro, esquina com Miguel Lemos. A obra deverá ser realizada no período de 21 às 6 horas, hoje e amanhã, ficando as escavações cobertas com pranchões durante o dia. Nas mesmas condições a CTB realizará uma obra na Rua Sete de Setembro, em frente ao número 161.

A partir de segunda-feira a CEDAG realizará uma obra na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na esquina com Hilário de Gouveia, com duração prevista de dois dias e que interdirá uma faixa da pista de rolamento. Na esquina com a Rua Inhangá a CEDAG fará uma obra que ocupará um terço da pista de rolamento, com início previsto para segunda-feira e prazo de dez dias.

## Negrão volta atrás e agora acha que a Lei do Silêncio é matéria muito importante

O Governador Negrão de Lima disse, ontem, que o projeto de autoria do Deputado Carvalho Neto, criando a Lei do Silêncio, "é muito importante e necessária" e afirmou que tudo fará para que seja cumprida, pois servirá para amenizar "a doença do século" — tensão nervosa —, agindo psicologicamente nas pessoas.

O Governador da Guanabara informou, anteontem, que iria sancionar a Lei do Silêncio, "porque não custa nada", adiantando que embora desconhecesse a sua integralidade "isso é uma coisa muito difícil de se fiscalizar, por ser própria de qualquer grande cidade".

### CAMPANHA DO SILENCIO

O Sr. Negrão de Lima, na entrevista de ontem, declarou ainda que considera tão importante quanto a Lei do Silêncio a campanha que o Estado realizará antes da sua entrada em vigor, através da imprensa e outros órgãos, como o Lions e o Rotary Clube, que orientarão as pessoas pedindo que a lei seja cumprida em benefício da própria população.

Lembra o Governador que a Lei do Silêncio é aplicada em várias cidades adiantadas do mundo, "onde não se vê um só policial na rua, porque existe a espontaneidade do povo em cumpri-la".

Disse que a fiscalização exigida pela lei não será realizada por policiais na rua, mas por fiscais de diversos órgãos do Estado, tais como os Departamentos de Trânsito e de Fiscalização, da Secretaria de Justiça. Reconheceu que o Estado encontrará dificuldades na fiscalização, mas acha que dentro de algum tempo, através da campanha que será realizada, o povo acatará a lei.

O projeto aprovado pela Assembleia Legislativa deverá ser encaminhado na próxima semana à Secretaria de Pasta, onde será apreciado e, em seguida, sancionado pelo Governador.

## França quer saber quem são e onde trabalham os contratados do Trânsito

Todos os funcionários contratados do Departamento de Trânsito, que se encontram à disposição de outros órgãos da administração estadual — 700 em um total de 1.100 funcionários — terão três dias para retornar ao serviço e, findo esse prazo, quem não se apresentar será automaticamente dispensado, segundo determinação do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira.

O Secretário resolveu tomar a medida depois de receber denúncia de que muitos dos contratados não compareciam ao Departamento de Trânsito nem mesmo para receber vencimentos, sendo seus cheques assinados por um funcionário do Departamento de Pessoal. A denúncia adianta ainda que a maioria dos contratados é funcionário-fantasma, que não trabalha nem mesmo nos lugares onde consta estar lotado.

### INQUÉRITO

O Secretário de Segurança já oficiou a todas as Secretarias, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas, solicitando a devolução dos contratos emprestados a esses órgãos. A maioria das respostas informa que os funcionários nunca trabalharam nessas repartições.

Outra medida anunciada para os próximos dias, ainda no Departamento de Trânsito, é a dispensa de todos os examinadores de motoristas, contra quem foram formuladas diversas queixas. O Secretário de Segurança pretende que pessoal mais competente seja designado para aquele serviço.

## Méier comemora hoje seus 79 anos com desfile das grandes Escolas de Samba

As dez grandes Escolas de Samba da Guanabara — mais a Unidos do Tufuti, campeã da Praça Onze e a X-9, de Santos — vão desfilar hoje à noite pelas ruas do Méier, em comemoração dos 79 anos do bairro, numa festa que, segundo o Administrador Regional, Sr. Vilmar Pallis, ficará consagrada definitivamente com Carnaval de Maio.

A Administração Regional estima que 150 mil pessoas assistirão ao desfile, que contará ainda com a presença do Governador Negrão de Lima, do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, dos Prefeitos de Santos e Petrópolis e será aberto pelo Rei Momo, Sr. Abraão Haddad. O palanque oficial e as arquibancadas foram montados no Jardim do Méier.

### O DESFILE

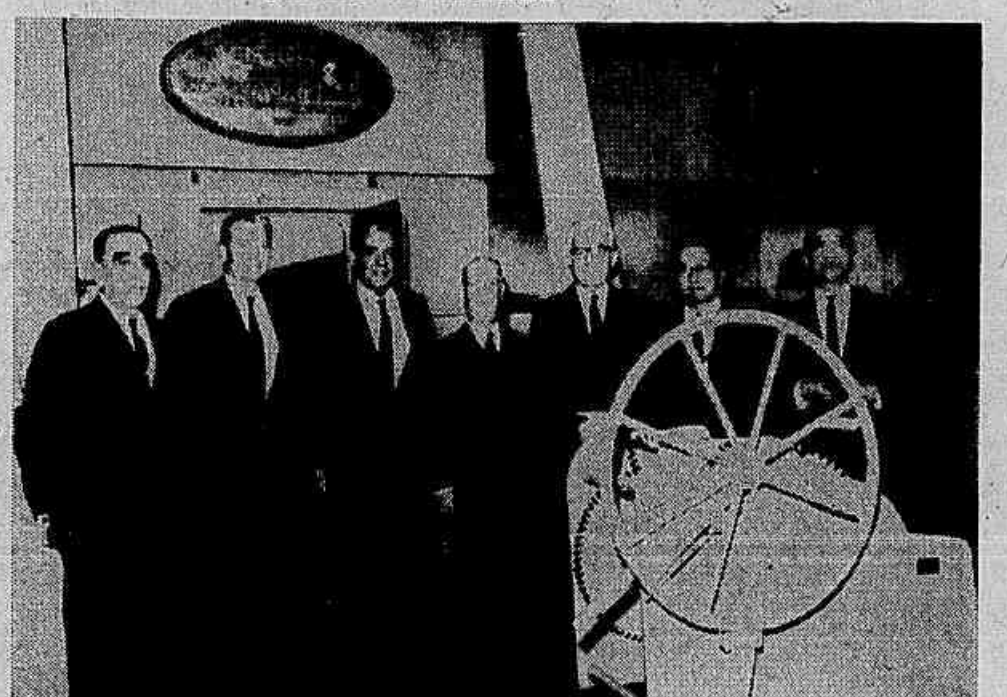
A ordem de entrada das Escolas será a seguinte: Salgueiro, Mocidade Independente de Padre Miguel, Unidos de São Carlos, Unidos de Vila Isabel, Império Serrano, Em Cima da Hora, Mangueira, Portela, Imperatriz Leopoldinense e Unidos de Lutas.

Antes do desfile o Rei Momo percorrerá toda a passarela em carro aberto, enquanto a Bandeira da Guarda Civil do Estado

executará o Hino do Brasil. Abre o desfile estarão a Escola de Samba X-9 de Santos e Unidos do Tufuti. As arquibancadas e o palanque principal já foram montados.

As Escolas desfilarão pela Rua Padre André Moreira até a Rua Coração de Maria, passando no Jardim do Méier pelo palanque oficial. A Polícia Militar, a Guarda Civil e o Departamento de Trânsito vão colaborar na organização do desfile.

## ANDREAZZA ENTUSIASMADO ASSISTE À ENTREGA DO SUPER-CONJUNTO MARÍTIMO



Com a presença do Ministro dos Transportes Mário Andreazza, a ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A. — ISHIBRAS, entregou à Companhia de Navegação "NORSUL" o Super-Conjunto Reboador "TUPA" de 2.200 BHP e a barcaça "NORSUL T" de 11.000 TDF. Com este super-conjunto operando no Litoral, a Companhia Norsul será a pioneira no Brasil da nova técnica de transporte marítimo de grãos por barcaças. A solenidade foi iniciada com o discurso do Presidente da Ishibras, Almirante Ayres Pinto da Fonseca Costa, que destacou o grande interesse do Ministério em resolver o problema dos transportes do Brasil, em geral, e da cabotagem e longo curso, em particular. A seguir, o Dr. Otávio Marcondes Ferraz, Presidente do Cln. de Navegação Norsul, agradeceu a colaboração do Ministério dos Transportes, sem o qual não seria possível realizar tão rapidamente este empreendimento. Finalmente, usou da palavra o Ministro Mário Andreazza, que mostrou o seu grande entusiasmo por esta realização pioneira afirmando: "... São empreendimentos desta natureza que o Governo tem interesse em apoiar". Presentes na foto, da esquerda para a direita: Almirante Ayres Pinto da Fonseca Costa (Presidente), Erling Sven Lorenzen, Ministro Mário Andreazza, Antônio Teles Bady, Yoshinobu Ohari (Vice-Presidente), Yotaro Kanoh (Diretor).



"No momento em que a educação e o ensino assumem caráter prioritário na problemática nacional, é de estarrecer o tratamento que vem dispensando a esses assuntos o Governo do Sr. Jeremias Fontes. Há vista o que vem ocorrendo no Instituto de Educação de Campos, educandário tradicional e que vem sofrendo um processo de deterioração pedagógica e administrativa, um crime inominável contra a sua juventude estudiosa. Entregue a um diretor emocionalmente desequilibrado e profissionalmente incapaz, está caminhando rapidamente para a total desmoralização ante a indiferença culposa das autoridades estaduais.

José Andrade Fernandes — Rua Lacerda Sobrinho, 184 — Campos, RJ."

#### "O Nosso Presente"

"Surpreendeu-me o editorial do Nosso Presente pela violência dos termos com que se pretendeu atacar a administração do Governo paranaense.

A atitude do Governador Paulo Pimentel, determinando que o Estado arcaasse temporariamente com as despesas dos que não querem e dos que querem pagar as anuidades, foi — no meu entender — a fórmula com que se procurou acabar com o tumulto existente entre a classe estudantil paranaense.

Mais do que o dispêndio de alguns milhões de cruzéis estaduais, está a tranquilidade com que deve viver o Estado do Paraná, no qual o Governo procura de todas as maneiras, solucionar, em curto prazo, as crises existentes.

Esperar a ação enérgica do Ministro Tarso Dutra, é ficar como o Pedro Pedreiro, do Chique Buarque de Holanda, que até hoje continua esperando.

Sérgio Ribeiro França — Rua Dois de Dezembro, 32, ap. 1002, — Flamengo, Rio."

#### Sindicalismo

"Comunicamos que assumimos a direção do escritório do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL). Temos o firme propósito de cooperar, fraternalmente, com as entidades sindicais brasileiras, seja em projetos sociais ou em educação sindical.

Américo Ramos — Diretor no Brasil do IADESIL — Rua Alcindo Guanabara, 24, conjunto 1 713 — Rio."

#### Idade de prisão

"Tendo acompanhado com interesse as publicações desse matutino com referência ao aspecto prisional no Rio de Janeiro, por chefia do órgão que executou para o antigo Distrito Federal os estabelecimentos analisados, tenho a oferecer reparo na segunda reportagem ao atribuir a Penitenciária Lemos Brito a idade de 150 anos.

O atual estabelecimento penitenciário que substitui a antiga Casa de Correção da Rua Frei Caneca, foi construído pela Divisão de Obras do Ministério, na década de 40, tendo o signatário desta complementação as instalações do Auditório como engenheiro do Ministério da Justiça, não sendo possível, evidentemente, ter o referido estabelecimento todos esses anos de existência.

Arnaldo Baena — Diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça."

#### Rotarianos

"Na edição do dia 14, li no Informe JB a elogiosa e merecida nota sobre o companheiro Adolfo Alzen. Devo esclarecer, entretanto, que não é esta a primeira vez e sim a segunda que um brasileiro é homenageado internacionalmente pela Revista Rotária e The Rotarian. O primeiro brasileiro a ser homenageado foi meu pai, engenheiro e ex-Deputado Ormeu Junqueira Botelho. A reportagem sobre meu pai foi publicada no volume XXVI, n.º 1 daquela revista, em janeiro de 1960.

Ivan Müller Botelho — Catagones, MG."

#### Ferrovia em Corumbá

"A Superintendência da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil agradece a excelente cobertura do JB às solenidades de inauguração da Estação Internacional de Corumbá, acontecimento de suma importância para o ferroviário sul-americano.

Luciano Dias Pires — Chefe do Setor de Relações Públicas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Bauru, SP."

#### Vacinação

"Ao ensejo do término da campanha de vacinação contra a poliomielite, realizada pela Secretaria de Saúde, no período de 6 a 15 de maio, apresentamos ao JB nossos melhores agradecimentos pela colaboração recebida.

Eduardo Henrique Capistrano de Amaral — Superintendente de Saúde Pública — Rio."

## O Comediante

A nota do representante do Haiti junto às Nações Unidas, solicitando uma reunião urgente do Conselho de Segurança, para tratar da invasão de seu país por forças interessadas em derrubar o Governo Duvalier, que, de começo, deixou todos os círculos internacionais intrigados e perplexos, se transforma numa comédia, à medida que se conhecem os pormenores da alegada "invasão". Na realidade, essa ação armada, que segundo o Governo do Haiti representava uma ameaça à paz do mundo, não passou do desembarque de trinta e três exilados haitianos que, em desespero de causa, tentaram uma mini-revolta contra o Ditador todopoderoso da ilha. Da nota, em que solicitam a reunião do Conselho de Segurança, os haitianos alinham também, como atos de agressão, programas de televisão e rádio, difundidos em Nova Iorque e Londres. As acusações do representante de Papa Doc em Nova Iorque são assaz difusas. Parece que os países que o Haiti quer trazer ao banco dos réus são os Estados Unidos, a Inglaterra e a República Dominicana, embora se insinue também que há certa convivência de Cuba nas manobras para retirar do Presidente Duvalier seu caráter vitalício.

As notas do Haiti seriam motivo para a hilaridade universal se não tivessem como fundo de quadro a imensa tragédia do povo haitiano escravizado, embrutecido, sufocado, humilhado pelo mais execrável regime que o mundo já conheceu. Situações como a do Haiti, a da Rodésia, a do Sudoeste Africano são testemunhas flagrantes de que as Nações Unidas não passam ainda de um emblema de uma organização da comunidade universal eficaz e atuante.

Quando se vê assim que povos inteiros podem ser dominados, esmagados, explorados por um ditador sem escrúpulos, por uma minoria racial audaciosa ou pelo racismo arrogante de um país renegado dos princípios da Carta, sem que nada

se possa fazer para salvar milhões de seres humanos da escravidão organizada, para proteger os seus tão decantados direitos humanos, é o caso de se perguntar se o que predomina no mundo internacional não é, ainda, o direito selvagem da justiça feita pelas próprias mãos. No caso do Haiti, uma responsabilidade especial recai sobre a Organização dos Estados Americanos, que jamais moveu um dedo para coibir as arbitrariedades, os desmandos, as execuções em massa, a extorsão institucionalizada que são os característicos constantes, públicos e notórios do regime Duvalier.

Se Duvalier insistir nessa ridícula convocação do Conselho de Segurança, vai pela primeira vez prestar um serviço a seu país. Um debate em torno do monturo político que é o Haiti de hoje, terá a vantagem de acordar o mundo para a necessidade de tomar medidas efetivas que ponham término ao calvário do povo haitiano. É de se duvidar que qualquer objetivo político sub-reptício leve alguém a defender o sórdido regime Duvalier, como pretexto para acusar quem quer que seja de intervencionismo.

Papa Doc não precisa convocar os deuses sinistros de seu vodu, de sua macumba erigida em instrumento eficiente de ação política, para desvendar o futuro que o espera. Sua "presidência vitalícia" está com os dias contados.

Nas suas noites solitárias no palácio guardado por centenas de tonton-macoutes, o velho ditador, que tem conspiradores dentro de sua própria família, tem pesadelos terríveis, sentindo-se ameaçado por todos os lados. Isso é natural e parte de seu destino. O que é extraordinário, é que traga agora o objeto de seus pesadelos para a mesa do órgão máximo das Nações Unidas, encarregado de velar pela paz universal. Tudo isso confirma o seu papel no conhecido livro do escritor Graham Greene Os Comediantes. Só que é um trágico comediante.

## Ano da Cobrança

O Governo do Marechal Costa e Silva se instalou cercado de uma atmosfera otimista. O clima de distensão, propiciado pela figura despreocupada do Presidente — uma espécie de tio do Brasil —, correspondia mais ao anseio generalizado de alívio do que ao resultado do exame frio e objetivo das componentes do quadro nacional.

Na verdade, não havia em 1967 nenhuma razão séria para considerar que a simples cessação da vigência dos Atos Institucionais, substituídos por uma ordem constitucional elaborada no silêncio do gabinete do Ministro da Justiça, seria suficiente para promover a pacificação política. Do mesmo modo, uma análise correta dos inegáveis resultados alcançados no plano econômico não autorizaria a presunção de que a partir daquele instante a luta seria menos árdua, ou o esforço menos penoso. Havia ainda um aspero caminho a percorrer, e a um Governo sensato não restaria senão convocar a Nação à luta, prometendo ao povo, como Churchill, trabalho, sangue, suor e lágrimas.

Em vez disto, prometeu-se a humanização. E 1967 foi, para muitos, o ano da esperança. A esperança é sempre a última que morre, é verdade, mas é também verdade que de esperar já está cansado o povo; e, assim como 1967 foi o ano da esperança, 1968 será o ano da cobrança.

O Governo, que não se surpreendeu, ao instalar-se, com o otimismo reinante no País, não tem agora o direito de surpreender-se com o pessimismo vocalizado por tantos setores. Cabe-lhe aban-

donar o comportamento pueril em que persiste imaginando um conspirador perigoso em cada crítico, supondo que quando alguém ataca o Ministro da Educação está fazendo um ataque pessoal ao Sr. Tarso Dutra, ou tentando derrubar o Governo. Quando alguém ataca a gestão do Sr. Tarso Dutra, não está atacando o Sr. Tarso Dutra; está é defendendo a juventude brasileira, que quer estudar e não pode, porque a pasta da Educação está entregue a um amanuense sem imaginação nem talento para enfrentar o formidável desafio que tem diante de si. Quando se reclama a reforma ministerial, o que se está reclamando é que o Governo adote uma providência rotineira, normal, claramente ditada pelo bom senso, se o que o Governo deseja é governar, e governar com eficiência, porque governar como está governando não basta.

Não deveria bastar ao Presidente da República a Presidência da República; o Presidente precisa ambicionar ser o melhor, o maior Presidente da República. E não será cedendo a impulsos de irritação ou vendo fantasmas ao meio-dia que conseguirá isto. Ninguém neste País tem o direito de iludir-se com o que ainda nos espera. Ao Governo cabe, neste momento, somar forças para enfrentar as tormentas que vamos ter que enfrentar. É preciso reconhecer humildemente que, a despeito de todas as boas intenções, a despeito até das pesquisas do IBOPE — e por causa delas —, há um gap tremendo entre o Brasil que o Brasil quer ser e o Brasil que o atual Governo quer que ele seja.

## Desentrosamento

O fechamento da Bolsa do Rio de Janeiro e a demissão de sua diretoria põs à mostra o lamentável desentrosamento entre os órgãos técnicos oficiais e o setor privado. O motivo foi o Decreto-Lei 157, que permitia desconto de uma certa parcela do Imposto de Renda para o fim de compra de ações.

Na fórmula original, essas ações deveriam ser resultado de novas emissões destinadas ao aumento do capital de giro das empresas. A experiência do ano passado demonstrou que essa fórmula não seria capaz de absorver a totalidade dos fundos disponíveis. Para contornar o problema foi autorizada a aplicação dos fundos em ações velhas. A exceção foi porém limitada a um determinado período de tempo. Esperava-se que, para este ano, fosse renovada a autorização. Uma comunicação do Banco Central aos interessados no mecanismo foi interpretada como recusa, provocando a violenta reação da Bolsa.

O episódio é em tudo por tudo lamentável. Em primeiro lugar, dificilmente se pode duvidar

de que houve precipitação de parte da Diretoria do nosso órgão de títulos, reconduzida 24 horas depois por voto de confiança da assembleia de corretores. Tanto assim que em São Paulo não se observou reação semelhante. Nem houve queda significativa na cotação dos títulos nem os responsáveis pela Bolsa sentiram-se obrigados a medidas drásticas.

O que interessa agora é recompor a situação e evitar que o impasse volte a ocorrer. A primeira medida seria um amplo esclarecimento dos poderes competentes sobre a forma pela qual será aplicado o Decreto-Lei 157. A única atitude razoável será manter ou alargar a autorização feita no ano passado no que se refere à aplicação em ações de emissão antiga.

Feito isso, cumpre verificar os motivos que levaram os círculos bolsistas do Rio a uma impressão errônea sobre o assunto. A importância do mercado de capitais no desenvolvimento do Brasil exige que episódios como de anteontem não voltem a repetir-se no País.

## Decurso de prazo também para as sublegendas

Brasília (Sucursal) — Consumado praticamente o episódio do projeto dos municípios arrolados como áreas de segurança nacional, articula-se agora movimento para repetir a operação de esvaziamento do Congresso no caso do projeto das sublegendas, cuja tramitação tem igualmente prazo fatal: 4 de junho próximo.

Ao expediente já em franco preparo nas bancadas do Partido oficial não estariam alheias as lideranças. O Sr. Último de Carvalho, vice-líder da ARENA na Câmara, admitia ontem a repetição da tática como a melhor solução para um problema até aqui sem solução. O projeto das sublegendas, com efeito, é das proposições mais polêmicas enviadas ao Congresso pelo Presidente da República. Trinta e dois parlamentares (apenas um da Oposição) apresentaram-lhe nada menos de 121 emendas. Dessa textura cheia de divergências, não seria possível a nenhum relator extrair qualquer síntese que satisfizesse a todos.

Dai por que o projeto das sublegendas, mesmo depois do substitutivo, continua tão contraditório como quando foi encaminhado ao Congresso.

Embora o projeto em sua forma original não agrade a uma parcela ponderável da ARENA, muitos argumentam que sua aprovação agora não trará malefícios, pois a lei não seria duradoura. Alguns parlamentares, como o Senador Mem de Sá, acham que uma legislação deste tipo deve ser elaborada de forma mais consentânea com a realidade. E para as eleições de 1970 — diz ele — ninguém pode ter a esta altura idéia de como será a realidade.

Admite-se, nesta linha de raciocínio, que até lá os conflitos de interesses que inspiraram substancialmente o projeto e toda a enxurrada de emendas que a ele afluíram poderão apresentar um quadro inteiramente diverso. Assim, legislar agora sobre a sublegenda seria tentar prever o imprevisível.

#### Um caso em família

Com a decisão do MDB de abster-se do exame do projeto em todas as fases de sua tramitação, a sublegenda ficou reduzida a uma espécie de "caso em família". A confirmação do movimento que agora se anuncia deverá tornar-se pública a partir de 28 do corrente, quando entrará em pauta a discussão do projeto.

Ante o desinteresse da

bancada da Oposição, a ARENA terá que se desdobrar em sua manobra obstrucionista, estendendo a discussão até o prazo fatal. O Deputado Ernani Sátiro assinalava ontem, a propósito, que a obstrução não é privativa das minorias e nem se constitui num "direito", mas apenas num recurso dentro do processo legislativo.

Apresta-se assim o Partido do Governo para a reprise de um exótico espetáculo parlamentar: a obstrução contra si mesmo.

Da articulação do movimento para aprovar por decurso de prazo o projeto da sublegenda já foi identificado o próprio líder do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger. E se ele não foi desestimulado, este um indício de que será levado a bom termo.

No grosso dos seus preceitos, formam os governistas mais ortodoxos, fiéis à redação original da proposição porque nela entraram em jogo os seus interesses eleitorais. Os demais, embora agindo como exegetas, nem por isto deixam de ser menos pragmáticos. Acham que a ARENA deve engolir os próprios carcos, mesmo sem descaçá-los, confiando ao tempo a sua digestão.

## Segurança nacional: área e município

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Estado nacional, como o concebemos hoje, é uma entidade relativamente recente na longa história da organização político-jurídica dos grupos sociais. Certos cientistas políticos já prognosticam, no entanto, o desaparecimento desse tipo de Estado ante as forças irresistíveis da integração regional e da internacionalização do gênero humano.

Exemplo eloquente dessa tendência é o estudante alemão o Cohn-Bendit, comandante da ala anarquista da massa que ocupou a Sorbonne há uma semana, a reclamar o direito de reentrar na França para prosseguir na revolução estudantil — o perário de Paris, apoiado por milhares de estudantes de várias nacionalidades.

Segundo esses prognósticos, as novas condições criadas pela era nuclear-espacial acarretariam a eliminação das guerras e dos egoísmos nacionais e fariam prevalecer a interdependência e a solidariedade entre todos os povos. Disso resultaria a substituição dos atuais Estados, cuja soberania cada dia cede mais às imposições da coexistência pacífica, por um superestado ou uma federação mundial.

Todavia, enquanto subsistir a estrutura de poder que, em nossos dias, ainda prevalece na comunidade universal, cada povo procurará aperfeiçoar o Estado nacional, adaptando-o às realidades atuais. Ora, mesmo naquelas sociedades mais livres e democráticas, em que a suprema finalidade do Estado consiste em promover o bem-estar e a felicidade individual, cumpre ao Governo prover a defesa dos seus cidadãos e do seu território contra eventuais inimigos externos e manter a ordem interna, de modo que prevaleça o respeito às leis e às autoridades constituídas.

Ao conjunto dos encargos do Estado quanto à defesa externa e à ordem interna é que se denomina segurança nacional. Dentro dessa concepção, explica-se o princípio, inscrito na Constituição de 1967, de que toda pessoa natural ou jurídica é res-

ponsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei. Em outras palavras, todos são obrigados a prestar o serviço militar e a cumprir os demais deveres cívicos, que correspondem a cada cidadão em uma democracia, como contrapartida dos direitos que lhe são assegurados.

A segurança nacional não é, porém, um fim em si mesma, mas apenas um meio para assegurar a sobrevivência do Estado e a manutenção da ordem interna. Consequentemente, as medidas e recursos aplicados pelo Estado com tal finalidade não de corresponder às estritas necessidades do seu meio físico, às peculiaridades da sua conetura sócio-econômica e às circunstâncias de cada momento histórico.

Por tudo isso, poder-se-á criticar a ênfase dada pelo último legislador constituinte à segurança nacional ou a falta de precisão terminológica, em que incidu nessa matéria, mas é forçoso reconhecer a clara distinção feita pela Constituição vigente entre o que é indispensável para segurança nacional e o que será apenas de interesse para tal finalidade.

O estatuto político de 67 começa por transferir à União, além dos bens que atualmente lhe pertencem, a porção de terras devolutas "indispensáveis à defesa nacional". Em seguida, prescreve que as "áreas indispensáveis à segurança nacional" serão especificadas em lei, a qual regulará sua utilização e assegurará, nas indústrias nela estabelecidas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros, cabendo ao Conselho de Segurança Nacional autorizar previamente as atividades que, dentro dessas áreas, possam interessar à segurança nacional.

Finalmente, atribui ao Executivo a iniciativa de lei que declare quais são os municípios "de interesse da segurança nacional" para o único efeito de que os respectivos prefeitos sejam nomeados pelo Governador, com a aprovação do Presidente da República, como exceção à regra da

eletividade, destinada a assegurar a autonomia municipal.

Não se pode assim confundir "áreas indispensáveis à segurança nacional" com "municípios de interesse da segurança nacional". As primeiras, de dimensões e características variáveis, são aquelas direta e estritamente indispensáveis para garantir a defesa externa e manter a ordem interna, como por exemplo certas zonas de fronteira e do litoral ou os terrenos contíguos às instalações militares.

Por sua vez, municípios de interesse da segurança nacional são os que, a critério do legislador, seja pela localização ou por outro fator, relacionado indiretamente com a defesa externa ou manutenção da ordem interna, devem ser administrados por prefeitos nomeados e não eleitos, no pressuposto de que bastará atribuir ao Chefe do Executivo federal o poder de escolher ditos prefeitos para acautelar os eventuais fatores de interesse para a segurança nacional, existentes em cada um desses municípios.

A declaração de interesse para a segurança nacional não retira ao município os outros atributos da sua autonomia, tal como a eleição dos vereadores, a competência da Câmara Municipal para decretar os tributos municipais, decidir sobre a aplicação de sua renda e organizar os serviços públicos locais. Da mesma forma, não sujeita dito município ao regime jurídico especial prescrito para as áreas indispensáveis à segurança nacional.

Talvez se possa discordar da necessidade dessa privação parcial de autonomia em relação a todos os 68 municípios que o Executivo propôs ao Legislativo sejam declarados de interesse para a segurança nacional. Sirva de consolo a certeza de que qualquer erro ou omissão poderão ser reparados a todo tempo. Contudo, o que não se justifica é assimilar duas situações que a Constituição distingue bem e tratou em normas separadas e de conteúdo diverso.



## País lembra centenário de B. Távora

O centenário de nascimento do jornalista e político cearense Belisário Távora, sogro do ex-Ministro Juarez Távora, é comemorado hoje por seus parentes e amigos, que, como o sobrinho Fernandes Távora, ex-Senador, consideram-no "um dos mais altos valores morais que o Brasil já teve".

Belisário Távora, que se transferiu para o Rio em 1897, aos 29 anos, ocupou o cargo de chefe de Polícia durante o Governo do Marechal Hermes, conseguindo por fim à insatisfação do povo carioca contra a Companhia de Bondes, quando, com simples conselhos, deteve alguns populares que se dispunham a virar e queimar os bondes daquela empresa.

Belisário Távora fez seus estudos primários na casa paterna, colando grau na Faculdade de Direito de Recife em 1892. Em seguida mudou-se para Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, onde adquiriu juntamente com seu irmão, padre Antônio Fernandes da Silva Távora, o jornal *O Cachoeirano*.

Iniciou sua carreira de político e jornalista combatendo o Governo do Marechal Floriano Peixoto, o que lhe acarretou sérios aborrecimentos. Em 1895 transferiu-se para Manaus, reabrindo seu escritório de advocacia. No ano seguinte casou-se e, em 1897, mudou-se definitivamente para o Rio, onde morreu.

## Altamir acumula duas Embaixadas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Ministro Altamir de Moura para exercer, cumulativamente com a Embaixada do Brasil na Síria, o cargo de Embaixador junto ao Governo do Iraque.

Em dois outros decretos, o Presidente designou o teólogo Joraci Camargo, dirigente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para chefiar a delegação do Brasil ao XXVI Congresso Mundial de Autores e Compositores, programado para Viena em junho próximo, e a Sra. Berta Lutz para chefiar a representação do Brasil na V Assembleia-Geral Extraordinária da Comissão Interamericana de Mulheres, a se realizar em Washington entre os dias 27 de maio e 7 de junho.

### PARA VIENA

Da comitiva que irá a Viena participam também o Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, e os Srs. Armando Reis, Osvaldo Nerl Santiago, Manuel Cavalcanti, José dos Guimarães Vandeirel e Raimundo Júnior.

## Fluminense se irrita com sirena

Niterói (Sucursal) — A instalação de sinais luminosos conjugados com sirenas, que alertam para a passagem dos pedestres — semelhantes aos existentes nas cancelas de trens — recebida nas primeiras horas com simpatia pela população, acabaram ganhando o apelido de *Etelvina*, do samba de Jorge Velga.

Funcionando das 6 às 22 horas na transmissão de sinais, com pequenos intervalos, a novidade introduzida pelo Departamento de Trânsito aumenta a série de ruídos verificados no Centro de Niterói, e provocou protestos de pessoas que trabalham ou habitam os edifícios da Avenida Amarel Peixoto.

### A LEI

Alguns síndicos de edifícios da principal avenida da Capital fluminense disseram ontem que pedirão ao Diretor do Departamento de Trânsito a retirada dos sinais. Solicitação ainda ao Prefeito Emílio Abunahman que os impeça de funcionar, fazendo cumprir a legislação municipal que proíbe o uso de buzinas e sirenas no Centro da Cidade.

## Juscelino não é atingido por todos os 46 processos abertos contra seu Governo

Dos 46 processos instaurados contra o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek, como o apreendido preliminarmente esta semana pelo Supremo Tribunal Federal, nem todos envolvem diretamente o ex-Presidente, segundo informação do Presidente da Comissão de Coordenação de Inquéritos e Sindicâncias do Conselho de Segurança Nacional, Sr. Osvaldo Marcelino Pinto.

— Acontece que estão explorando o fato como se houvesse sido julgado, em definitivo, o comportamento do governo do Sr. Juscelino Kubitschek. O que se examinou esta semana foi apenas o processo em que se pede o sequestro de um imóvel na Avenida Vieira Souto — acrescentou.

### SEM CONCORRÊNCIA

Esclareceu ainda o Presidente da Comissão de Coordenação de Inquéritos e Sindicâncias (COOIS) que, segundo o inquérito, o prédio n.º 206 da Av. Vieira Souto foi construído em troca do contrato para a construção da ponte que liga o Brasil ao Paraguai. Assinado sem concorrência com a firma Soteg e Rabelo.

Para o Sr. Marcelino Pinto, o que houve foi facilidade em dar a empreiteiros, sem concorrência, a construção da ponte sobre o Rio Paraná, pois as duas firmas fundiram-se para poder realizar a obra. Em troca, os empreiteiros não só construíram o prédio da Avenida Vieira Souto como também uma casa em terreno doado pelo Governo paraguaio. Logo após a construção da casa, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek doou-a ao Governo paraguaio, que a transformou em escola pública.

A Comissão de Inquérito que apurou todos esses fatos foi presidida pelo Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, que apurou que o edifício foi doado pela firma construtora da ponte, "embora — frisa o

Sr. Marcelino Pinto — o fato não tenha sido absolutamente comprovado".

### DISCORDANCIA

Revelou o Sr. Marcelino Pinto que a Procuradoria-Geral da República pediu esta semana o sequestro do edifício e que, para evitar a sua venda, o Ministro Adalberto Nogueira discordou da opinião da Procuradoria, pois considerou que os indícios não eram comprobatórios a tal ponto que justificassem o sequestro do imóvel.

O processo que envolve o Sr. Juscelino Kubitschek continuará no Supremo Tribunal Federal, pois só foi julgado preliminarmente.

### FACILIDADES

Disse o Presidente da COCIS que a construção da ponte sobre o Rio Paraná, feita pela firma Soteg e Rabelo foi irregular.

— Basta ver — encerrou — que, na época, a construção foi orçada em 2 bilhões de cruzados velhos e a firma construtora somente entrou com 20 milhões. Verifica-se, por aí, que houve facilidade na empreitada.

## Pe. Antônio Melo condena tentativa do IBRA de fazer reforma agrária em Tiriri

Recife (Sucursal) — O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, condenou a tentativa do IBRA de fazer reforma agrária na área da Cooperativa do Tiriri, naquele Município, porque tudo não passará de mais uma experiência sem base na realidade e destinada a gastar inutilmente o dinheiro do povo, prejudicando a verdadeira reforma.

Segundo padre Melo, o IBRA, que firmou convênio com a SUDENE para implantar na Cooperativa do Tiriri um núcleo de colonização, quer apenas reduzir à impotência os trabalhadores rurais, tapeando-os, pois já deu ordem a todos para não plantar, golpe que foi descoberto e está sendo desmantelado com uma contra-ordem dos que querem a reforma.

### DINHEIRO

Padre Melo explicou que a ampla publicidade que a IBRA está fazendo sobre a implantação da reforma agrária na Cooperativa do Tiriri visa apenas justificar o emprego de dinheiro do povo, ou seja, a desapropriação dos cinco engenhos da Cooperativa, pelos quais a SUDENE pagará um total de NCr\$ 378,3 mil.

Adiantou que o IBRA não vai fazer nada do que anuncia e tanto isso é verdade que já está tentando impedir que os agricultores plantem e insinuando transferi-los para a Usina Caxangá, de modo que a Cooperativa do Tiriri ficaria mais uma vez abandonada e morreria o fracasso de tentativas dessa ordem, o que vem aos usineiros.

Lembrou em seguida que se o IBRA quisesse fazer reforma agrária bastaria seguir o exemplo da Ruopólis, no Cabo, onde os camponeses trabalham sua terra, produzem cada dia mais e melhor e passam a constituir uma autêntica classe média rural.

### CONVENIO

O IBRA e a SUDENE firmaram há poucos dias um convênio para salvar a Cooperativa do Tiriri, obedendo ao primeiro a administração, e à autarquia o pagamento das benfeitorias. A Cooperativa do Tiriri nunca produziu os resultados esperados por força da mentalidade que continuou a mesma do usineiro típico da Zona da Mata.

## Semana Ecumênica começa amanhã em 25 templos com atos pela unidade cristã

A Semana da Unidade, promovida pelo Centro de Ecumenismo, se inicia amanhã com uma programação de cultos ecumênicos em 25 igrejas católicas e evangélicas para rezar pela unidade cristã. A Semana conta com a aprovação das autoridades católicas e das igrejas protestantes, filiadas ao Conselho Mundial de Igrejas.

O Secretário-Geral do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, Rev. Domicio Pereira de Matos, afirmou que alguns grupos de católicos e de protestantes se opõem ao movimento ecumênico porque não entenderam ainda o significado do ecumenismo. "Pensam que isso é novidade do Concílio Vaticano II e de alguns pastores que estão apostatando da fé evangélica. Esquecem que o primeiro propugnador pelo ecumenismo foi o próprio Cristo".

### PROGRAMA

A abertura da Semana da Unidade, amanhã, contará com cinco atos paralitúrgicos, realizados nos seguintes templos: 10h30m, na Igreja de Cristo, anglicana, à Rua Real Grandeza, 99, tendo como oficiante Dom José Castro Pinto, Vigário-Geral da Arquidiocese católica; 10h30m, na igreja ortodoxa São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 569, onde oficiará Monsenhor Vital Cavalcanti, católico; 10h45m, na igreja presbiteriana de Copacabana, à Rua Barata Ribeiro, 335, com o Rev. Rodolfo Garcia Nogueira, episcopal; 18h45m, na matriz de São Francisco Xavier, católica, à Rua São Francisco Xavier, 75, com o Rev. Domicio Pereira de Matos, presbiteriano; 20h, na matriz de Santa Margarida Maria, católica, à Rua Frei Solano, 23, onde oficiará o Rev. Ercel Teixeira Braga, metodista.

A Semana da Unidade, que se encerrará no próximo domingo, terá reuniões em 13 templos católicos, 11 protestantes e 1 ortodoxo, devendo, em permuta de púlpitos, pregar 8 padres, 6 pastores presbiterianos, 6 metodistas, 4 episcopais e 1 luterano.

Segundo explicou o Rev. Domicio de Matos, unidade cristã não significa união orgânica de igrejas, nem menosprezo das tradições confessionais de cada grupo, mas encontro de todos em torno do que é fundamental à fé cristã.

— Temos um credo comum — O Credo dos Apóstolos. Repetimos a mesma oração do Pai Nosso, que Jesus nos ensinou a todos. Pregamos a mesma Palavra, a do Evangelho, de um mesmo Cristo, Senhor de todos — frizou o Secretário do Centro de Ecumenismo.

Para o Rev. Domicio de Matos a marcha do ecumenismo é irreversível, pois o nosso século não admite mais brigas religiosas e sectarismos confessionais. "Está à espera de um cristianismo mais autêntico, fiel ao Cristo dos Evangelhos, que busca o homem total para salvá-lo, não apenas espiritualmente, mas, também, das opressões, das injustiças sociais, da fome, das doenças e da miséria" — acrescentou. — Ou unimos as nossas forças cristãs e vamos ao encontro do homem sofrido ou então será ele dominado pelo materialismo e pelo desespero.

## O DIA DOS GENERAIS



Todos os generais do Rio foram à Vila Militar para ouvir o Presidente

## Costa e Silva nega ditadura e elogia as Forças Armadas

— Dizem por aí que os militares são culpados por uma presumível ditadura e um mentiroso regime militarista. Culpados, sim, pelos quatro anos que o Brasil tem gozado de progresso e tranquilidade. Culpados por terem dado ao País — e continuaram a dar — a base necessária para que a Revolução que fizeram e que sabiam defender se imponha durante anos.

Isto foi dito pelo Presidente Costa e Silva ao ser homenageado, ontem, com um almoço no Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar, por ocasião das solenidades comemorativas dos 102 anos da Batalha de Tuiuti — Dia da Infantaria — com a presença de todos os Ministros, civis e militares, além de todos os generais da ativa no Rio.

### ESTABILIDADE

O Presidente Costa e Silva disse ainda: "Sinto-me feliz porque recebo dos heróis da Batalha de Tuiuti aquela herança magnífica como soldado e, hoje, como Chefe de Estado. Hoje compreendo a enorme responsabilidade que nos cabe no momento em que o mundo conturbado nos impõe a serenidade, a energia e a compreensão da solução dos problemas nacionais. No complexo contexto do Governo da República, cabe ressaltar a missão maravilhosa que vêm cumprindo as Forças Armadas do Brasil, em todas as armas e em particular o Exército".

— Não venho aqui fazer demagogia barata — confirmou — porque conheço esses que vestem a farda de soldado brasileiro. Aqui não há hipocrisia, não há subterfúgios, não há mentiras. Sei o quanto sofre o soldado brasileiro nesse momento, que sofre com o povo, compreendendo todas as dificuldades que atravessamos. Este é o momento de dizer a todos eles que nós bem sabemos dessas dificuldades e seríamos irresponsáveis se dessemos ao País o que o levaria de volta ao passado. O período de irresponsabilidades que a Revolução pôs fim acabou realmente. Em nós ficou a esperança e a convicção segura de que este País dentro de pouco tempo partirá para o desenvolvimento baseado na estabilidade econômica, social e política.

### CONFIANÇA

Afirmou ainda o Presidente Costa e Silva que "nunca nessa República o lema de nossa bandeira foi mais significativo e imperativo como agora: Ordem e Progresso. Nós estamos agradecendo às Forças Armadas a garantia da ordem para se partir para o futuro com progresso. Neste momento expressivo de calma e tranquilidade, o Brasil goza de situação privilegiada no contexto das Nações, graças às Forças Armadas. A verdade é que aí estão quatro anos de calma, depois de um período de insubordinação, agitação e demagogia criminosa".

— Esperamos ter mais liberdades no regime democrático — prosseguiu — mas uma liberdade com autoridade, com energia, que parte não só da força mas do moral elevado. Um cronista, com infelicidade, declarou que o Presidente disse que não houve nessa República Governo melhor que o atual. Isto é malicioso e irônico, pois jamais um homem sensato e honesto diz tais palavras. Mas garanto que este Governo é bom, tem força material e política, com seus

Ministros confiando no chefe. Querem pela intriga e injustiça mudar o Ministério como fosse casa de brinquedos, onde a criança muda de lugar seus bonecos. O Governo sabe o que não deve atender.

— O Governo confia nos seus governados, no povo, que está vendo o que ele está fazendo, dentro das suas possibilidades. Conflito em nós e no povo que sabe compreender aquele que trabalha. Posso garantir que tão logo as possibilidades do País nos deem meios para melhorar a vida, haveremos de a melhorar. Não queremos nada para nós, mas tudo para o povo brasileiro e haveremos de o conseguir — finalizou o Presidente Costa e Silva, sob os aplausos de todos os militares e Ministros presentes.

### SAUDAÇÃO

No seu discurso de saudação ao Presidente Costa e Silva, o Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, disse que "no presente temos novamente o mundo em crise, em ambiente de incompreensões e intolerâncias, com fanatismos e extremismos. A paz está ameaçada com imprevisíveis consequências. É o momento de nos unirmos, os que vivem nesse grande País, sem separação de sexos, idades, raças, religiões e atividades — jovens e maduros, civis e militares, clero, estudantes, operários, intelectuais, homens do campo, da indústria, do comércio, com um só pensamento e um só ideal".

— A testa do Governo, temos um marechal com a espinhosa missão de consolidar os objetivos da Revolução brasileira de 64 e facultar ao País a calma e a estabilidade necessárias à vida política em seus moldes habituais. O chefe para o militar é um símbolo e o nosso primeiro dever para com ele é o da confiança. Essa, senhor Presidente, é a nossa palavra de fé — finalizou o General Sisenio Sarmiento.

### COMEMORAÇÕES

Pela manhã, antes do almoço, o Presidente Costa e Silva compareceu ao estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, onde assistiu às comemorações alusivas aos 102 anos da Batalha de Tuiuti e também do Dia da Infantaria. Logo à sua chegada — às 10h55m —, depois da salva de 21 tiros e da execução do Hino Nacional, foi lida a ordem do dia do Ministro do Exército General Lira Tavares, que relembrou passagens daquela batalha.

Em seguida houve a homenagem ao Patrono da Infantaria — representado pelo estandarte do Regimento Sampaio — e o salto de seis paraquedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre. O Comandante deste Grupo, Capitão Hamilton, que também saltou, trouxe para o Presidente Costa e Silva a mensagem que Sampaio mandou ao General Osório durante a batalha: "Diga ao General que estou cumprindo o meu dever, mas, como já recebi dois ferimentos e estou perdendo muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir. Diga ao General que acabo de ser ferido pela terceira vez".

## Navio soviético rumo para Leningrado, depois de obter passe livre da Capitania

São Paulo (Sucursal) — O navio soviético *Kegostrov* desatracou ontem, às 12h15m do calis de Santos, deixando a baía 40 minutos mais tarde, seguido pelo contratorpedeiro *Paraná*, enquanto a tripulação acenava para os jornalistas e populares que assistiam à partida.

O Tenente João Dantas, da Capitania dos Portos, levou o passe de saída, com destino a Leningrado, e foi saudado com um brinde de vodca pelo Comandante Nicolai Tregulenko. O cônsul Vitor Tarassov, que dormiu no navio, desceu para o cais minutos antes da saída, comentando com os jornalistas que "agora não precisava mais arrumar um quarto na Capitania".

### ARQUIVAMENTO

O advogado Durval Bouchosa, contratado pela Agência Marítima Kenyon para fazer a defesa do caso, afirmou que apresentará na próxima segunda-feira, na Capitania dos Portos, um pedido de arquivamento do inquérito contra o navio, alegando que o Comandante Nicolai Tregulenko entrou em águas territoriais brasileiras por inadvertência.

O navio *Kegostrov* foi acompanhado, desde a barra até os limites das águas territoriais brasileiras pelo contra-torpedeiro *Paraná*, por determinação da Capitania dos Portos.

No Cais do Porto, além dos jornalistas e populares que fotografaram e filmaram a partida, permaneceram até que o navio se distanciou no horizonte — o Diretor da Agência Marítima Kenyon, Sr. Charles Kenyon, e o Cônsul soviético em São Paulo, Sr. Vitor Tarassov.

Nos vinte dias em que o navio permaneceu detido no Porto, a tripulação passou a maior parte do tempo depondo na Capitania dos Portos e apenas nos fins de semana pôde passear, tirando fotografias e filmando aspectos da cidade. Apenas uma vez, no dia 11 último, o comandante do navio permitiu o acesso de jornalistas a bordo, mas os cientistas se recusaram a dar explicações quando foram feitas perguntas a respeito da finalidade do equipamento eletrônico.

Na cidade, os boatos mais constantes a respeito do apresamento do navio se referiam à tarefa de espionagem que o barco estaria realizando, com o desembarque de agentes secretos no litoral. A população santista também comparou o caso à apreensão do navio norte-americano *Pueblo*, nas águas territoriais da Coreia do Norte.

## Deputados querem CPI para saber se certidões falsas foram mesmo distribuídas

Os Deputados Everardo Magalhães Castro e Aluísio Caldas, da ARENA, requereram ontem a instalação de uma CPI para apurar a denúncia sobre a distribuição de certidões falsas de tempo de serviço público por pessoas interessadas na readmissão do quadro de servidores da Assembleia.

Alguns desses servidores conseguiram, na Justiça, o direito de serem reintegrados aos quadros de funcionários por contarem mais de cinco anos de tempo de serviço. O Presidente da Assembleia, Deputado José Bonifácio, disse que segunda-feira a Mesa Diretora estará reunida para decidir em definitivo sobre o ingresso de funcionários.

### CUMPRIR A LEI

Entende o Sr. José Bonifácio que a Assembleia tem de dar cumprimento à sentença da primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que garantiu a permanência dos que já eram servidores públicos à época da nomeação.

A idéia de cassação de mandato do Deputado Salvador Mandim por falta de decoro parlamentar, na véspera ele ingressou no plenário o processo de readmissão de 200 funcionários — foi abandonada, pois alguns membros da Mesa Diretora consideraram que a nota distribuída aos jornais ontem responde à atitude do deputado, criticando-o pelo seu gesto.

Instantes depois, circulou em plenário a minuta do projeto da resolução determinando que a Assembleia Legislativa esteja proibida, durante cinco anos, de fazer nomeações, sob qualquer título, para o quadro de

servidores, mesmo sob o regime de contrato.

### RENOVADOR DIVIDIDO

A atitude do Sr. Salvador Mandim foi o principal assunto da sessão de ontem da Assembleia, responsável inclusive pela divisão — pela primeira vez em dois anos — da bancada do Grupo Renovador.

O Deputado Alberto Rajão, do Grupo Renovador, considerou errada a posição assumida pelo Sr. Salvador Mandim, "pois a inteligência deve ser usada, e não a força; se todos ficarmos contra o panamá a trapaça estará derrotada".

Já o Deputado Ciro Kurtz considerou acertada a atitude do Sr. Salvador Mandim, bem como seu colega Geraldo Monnerat, que achou o gesto "correto", pois, nesta altura dos acontecimentos só aqueles como esta podem surtir efeito".

## INPS informa à Câmara que órgão também faz inquérito por crítica à administração

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Geral do INPS, Sr. Dirceu de Campos, informou à Câmara que, em 1967, foram abertos 432 inquéritos administrativos, 388 sindicâncias e 13 processos de IPM e investigação sumária naquele órgão, revelando que entre os indiciados há pessoas julgadas por críticas à administração, falta de lealdade, falsidade ideológica e manifestações de apreço ou desapeço.

Afirmou, também, que não há nenhuma irregularidade na administração do INPS, mas considerou natural que num órgão que tem mais de 80.000 servidores surjam, "aqui e ali, anomalias no que respeita ao comportamento do pessoal".

### INQUÉRITOS

Para o Sr. Dirceu de Campos, esses inquéritos não comprometem a direção do órgão, antes pelo contrário, demonstram seu interesse em apurar todas as irregularidades de que tem conhecimento e promover a punição dos culpados.

A estatística apresentada pelo Sr. Dirceu de Campos comprova que o número de processos abertos em 1967 foi quase

o dobro dos julgados. Em 1967, foram julgados (julgados), 298 inquéritos, 160 sindicâncias e três processos de IPM e investigações sumárias.

Entre os inquéritos julgados em 1967, o maior número foi o de abandono de cargo (162), seguido de mais de 60 faltas interpoladas sem justa causa (32), lesão aos cofres públicos (31) e inobservância de normas regulamentares (18).

## Bourguiba Jr. chega ao Rio dia 3 de junho para uma visita de 7 dias ao Brasil

O Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Sr. Habib Bourguiba Jr., chegará ao Rio no próximo dia 3 de junho, para uma visita de uma semana ao Brasil, que incluirá uma rápida estada em Brasília e São Paulo e dois dias livres no Rio de Janeiro.

O Chanceler tunísio, que viajará acompanhado da mulher, é filho do Presidente daquela nação do Norte da África e deverá assinar, durante sua permanência no Brasil, acordos cultural e de cooperação entre o Brasil e a Tunísia.

### PROGRAMA

A chegada do Ministro Bourguiba está prevista para as 7h45m, do dia 3 de junho, no Galeão. As 11 horas, fará uma visita de cortesia ao Chanceler Magalhães Pinto, no Itamaraty e, às 13 horas, será homenageado pelo Governador Negrão de Lima e Sra. com um almoço no Country Club. Após o almoço, o Sr. Bourguiba Jr. retornará ao Itamaraty para uma reunião de trabalho, quando

serão examinados os diversos aspectos das relações bilaterais.

Na terça-feira, dia 4, o Ministro das Relações Exteriores da Tunísia cumprirá o seguinte programa: 10 horas, colocação de coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido; 11h30m, assinatura dos acordos culturais e sobre passaportes; no Itamaraty, às 20h30m, jantar oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto, também no Itamaraty.



# Manifestantes incendeiaram a Bôlsa de Valores de Paris

Paris (UPI-APP-JB) — Após ouvir, em impressionante silêncio, o discurso de sete minutos em que o Presidente De Gaulle anunciou a realização de um plebiscito e fez referências à participação de trabalhadores e estudantes numa nova estrutura social e universitária, 20 mil manifestantes lançaram-se contra a polícia, postada na Praça da Bastilha, e, depois, já em menor número, invadiram e incendiaram a Bôlsa de Valores.

Repelidos pelo impressionante dispositivo de forças de segurança que barrava a entrada na Praça da Bastilha, cerca de sete mil estudantes desfilaram-se para a praça da Bôlsa, arrombando a porta e depredando o andar térreo, onde funciona o mercado do ouro. Queimaram a bandeira francesa e hastearam em seu lugar uma preta e outra vermelha e, segundo a agência UPI, viraram automóveis e impediram que os bombeiros apagassem as chamas, até serem afastados pelas bombas lacrimogêneas.

## EXALTADOS

A ocupação e depredação da Bôlsa foi feita por grupos exaltados, que utilizaram tábuas e detritos depois de demolir uma lancha de jornais abandonada, apesar dos esforços de dirigentes das organizações de estudantes e de professores, que pediam calma aos jovens, qualificando de provocadores os atacantes, segundo a agência France Presse.

A praça da Bôlsa foi inicialmente ocupada por uma multidão de cerca de dois mil jovens, logo reforçados por outros cinco mil que a polícia havia repellido da Bastilha após o conflito inicial.

A polícia, que vinha se mantendo de prontidão nas ruas laterais desde o início do ataque à Bôlsa, fez uma carga contra os manifestantes quando se iniciou o incêndio e forçou a evacuação do local ao mesmo tempo que chegavam os bombeiros, que logo apagaram o fogo.

O incêndio foi provocado por um grupo mínimo de manifestantes, segundo a agência noticiosa France Presse, cujo escritório central fica situado em frente ao prédio da Bôlsa, depois que a maioria dos jovens que invadiram a praça já haviam se retirado.

## APELO

O Presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior, Alain Geismar, organizador da manifestação na Bastilha cujos remanescentes refugiram para a Bôlsa, havia pedido aos manifestantes que se retrinhassem, e a maioria atendeu ao apelo, mas grupos exaltados penetraram no prédio depois de destruir portas e janelas, utilizando vigas e barras de ferro como artelhes.

O grupo que conseguiu entrar na Bôlsa, com ausência total das forças policiais, hasteou bandeiras vermelhas e negras na fachada do prédio, antes de provocar o incêndio.

Entre os manifestantes, havia grupos cantando a Internacional e conduzindo cartazes com dizeres de "abaixo o poder degaullista" e "o poder para os trabalhadores".

A maioria dos manifestantes possuiu-se, no entanto, diante das grades da Bôlsa em atitude de expectativa, enquanto os poucos motoristas que se encontravam na praça fugiam com seus carros.

A polícia se manteve imóvel, numa rua lateral, e só entrou em ação dez minutos após a invasão. Membros do serviço de ordem dos manifestantes concordaram em garantir a integridade do edifício em que funciona o escritório do France-Presse, após entendimentos com os dirigentes sindicais da própria agência.

A Bôlsa de Paris encontrava-se quase deserta, quando foi feita a manifestação, e não havia registrado qualquer cotação no dia de ontem. Funcionou apenas, durante o dia, o setor do ouro, em que o preço da barra de 12,5 quilogramas foi cotada a 6.695 francos, com uma leve baixa sobre a cotação da terça-feira última.

## França devolve Bendit aos alemães

Forbach, França e Sarrebruck, Alemanha (AFP-UPI-JB) — O chefe dos "estudantes zangados", Daniel Cohn-Bendit, permaneceu apenas meia hora em território francês, na sua tentativa de retorno à França, proibido oficialmente pelas autoridades, segundo lhe comunicaram na chefatura de Polícia em Forbach.

Cohn-Bendit, acompanhado de mais de 600 estudantes franceses e alemães, partiu de Sarrebruck, na Alemanha Ocidental, às 16h GMT, sendo detido por guardas fronteiriços que vigiavam atentamente a zona limítrofe dos dois países, de acordo com uma ordem do Gabinete francês emitida na quarta-feira.

## A TENTATIVA

O líder do Movimento 22 de Março — que organizou as manifestações estudantis, culminando com a crise atual — nasceu na França, pois seus pais judeus fugiram da Alemanha nazista em 1933. Mas Cohn-Bendit voltou à Alemanha, adquirindo nacionalidade alemã. Estudante de Sociologia na Sorbonne, tornou-se líder dos "estudantes zangados". O Governo francês aproveitou a ocasião de uma visita de Cohn-Bendit à Holanda e Bélgica, para expulsá-lo "como estrangeiro indesejável".

"Danny, o vermelho" — como é chamado por causa das idéias e do cabelo — anunciou seu regresso à França "para continuar o

A primeira centelha dos conflitos de ontem surgiu ao término do discurso do Presidente francês, quando cerca de 20 mil estudantes realizavam uma manifestação contra De Gaulle frente a um impressionante dispositivo policial, de mais de 30 metros de profundidade na Praça da Bastilha, na margem direita do Sena, a leste de Paris.

O Chefe de Polícia de Paris, Maurice Grimaud, lançou pela manhã um apelo urgente, a trabalhadores e estudantes, pedindo que adiassem por 24 horas as manifestações marcadas para ontem, a fim de permitir o intervalo de "um dia de reflexão" para tranquilizar os ânimos, mas a Confederação Geral do Trabalho, a União Nacional dos Estudantes da França e o Sindicato Nacional do Ensino Superior confirmaram o programa fixado para os comícios e reuniões após o discurso.

As 18h GMT (15h de Brasília), cerca de dez mil estudantes estavam reunidos na estação ferroviária de Lyon, sob a liderança de grupos que conduziam bandeiras vermelhas e cantavam a Internacional. Muitos usavam os "trajes de segurança", caracterizados pelos capacetes, óculos de motociclista e lenços em volta da cabeça, como precaução contra o gás lacrimogêneo.

A manifestação operária organizada pela CGT realizou-se à mesma hora, mas apesar da ordem de dispersão dada pelos dirigentes sindicais centenas de jovens operários começaram a se deslocar em direção à estação de Lyon, contrariando a intenção da CGT de evitar manifestações em comum com os estudantes, como ocorreu no dia 13 do corrente.

Os estudantes, que já eram em número de perto de 20 mil, encaminharam-se então para a Praça da Bastilha, onde encontraram a barreira humana de 30 metros de profundidade formada pela Guarda-Móvel, por trás da qual estavam dispostos vários caminhões-tanques com mangueiras de água e outros veículos. Os policiais, com capacetes, escudos e fuzis, estavam munidos de granadas de gás.

## CONFLITO

A Polícia começou a lançar granadas lacrimogêneas às 19h45 (16h45 de Brasília) contra a vanguarda dos 20 mil manifestantes que tentavam entrar na Praça da Bastilha. Foram prontamente erguidas barreiras e os primeiros contingentes policiais tiveram que afastar árvores cortadas pela raiz, para-alepipedos e tábuas, assim como grandes blocos de pedras, tirados de um edifício em construção.

Instantes depois de iniciado o conflito, um carro com alca-falante circulou entre os estudantes, exortando: "A Polícia negou-se a nos ouvir quando parlamentamos para passar à Bastilha. Avante, os choques são inevitáveis. A responsabilidade cabe à Polícia".

## LIBERTADOS

O Departamento de Polícia informou ontem que 110 pessoas foram atendidas nos hospitais de Paris em consequência das lutas de rua ocorridas na noite de quinta-feira e madrugada de ontem, e que há 78 policiais feridos, seis dos quais hospitalizados, além de nove veículos incendiados pelos manifestantes e dez outros gravemente danificados.

Todas as pessoas detidas pela Polícia durante os distúrbios, que ocorreram no Quartier Latin, foram libertadas ontem segundo o comunicado, inclusive várias dezenas de manifestantes que não serão processados judicialmente.

As entidades de estudantes e de professores afirmaram não ter organizado as manifestações da noite de quinta-feira e o Chefe de Polícia de Paris disse que os responsáveis pelos conflitos foram "elementos incontroláveis", mas que "sabem perfeitamente o que querem".

combate" e atacou violentamente o Partido Comunista francês e a CGT, acusando-os de fazerem o jogo do Governo. Em Estrasburgo, na França Oriental, a Universidade em mãos dos estudantes dizia-se disposta a dar cobertura ao regresso de Cohn-Bendit. Estudantes alemães e franceses, sob forte vigilância policial, concentraram-se na Ponte Europa, derubando as bandeiras dos Estados Unidos e da Grécia.

Daniel Cohn-Bendit atravessou a fronteira, acompanhado de Karl Dietrich Wolf — líder da temível Federação de Estudantes Socialistas na Alemanha —, depois de identificar-se que não seria preso.

## TERMO DE EXPULSAO

Mal atravessou a fronteira francesa, Cohn-Bendit foi detido por autoridades que lhe comunicaram os termos da expulsão. Bendit recusou-se a assinar a ata, dizendo que "quem deveria ser expulso é o Rector da Sorbonne, Jean Roche, e o Ministro do Interior, Christian Fouchet".

O líder dos "estudantes zangados" foi recambiado à Alemanha, escoltado por forte contingente policial que o entregou ao posto de Brême d'Or. Os estudantes franceses e alemães continuavam severamente vigiados. Vários estudantes alemães entraram na França sem documentação e anunciaram que iriam se dirigir ao Conselho da Europa.

trair em vigor no dia 1.º a união aduaneira dos países da comunidade econômica.

## FRENTE UNIDA

Os choques entre camponeses e policiais em Nantes ocorreram à tarde, quando a Polícia interveio para impedir que centenas de manifestantes tomassem a prefeitura. Os camponeses reagiram às bombas de gás lacrimogêneo e em pouco tempo já eram ajudados pelos estudantes e operários.

Por volta das 19 horas a luta se prolongava, entre barricadas levantadas pelos manifestantes. Um grupo enfrenta a Polícia de frente, atirando para-alepipedos, enquanto outro, na retaguarda, tenta bloquear o caminho com árvores e barreiras.

Em Lyon também houve incidentes não relacionados às manifestações camponesas. Cerca de quatro mil estudantes entraram em choque com a Polícia, arrancando para-alepipedos e erguendo barreiras com automóveis. Os líderes da UNEF não conseguiram controlar a manifestação e vários universitários ficaram feridos.

Comunistas e degaullistas se enfrentaram a tiros em plena Rua de Marselha, mas não houve feridos e a Polícia conseguiu restabelecer a calma sem recorrer à violência.

## Paris pode mudar política no MCE

Londres (UPI-JB) — A atual crise na França, poderá contribuir para mudar a atitude do Presidente Charles De Gaulle contra a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, na medida em que indica que nenhum país europeu possui o monopólio econômico ou a perfeita estabilidade política, afirmou Lorde Chalfont, Ministro de Estado britânico para as Relações Exteriores.

Ao inaugurar os trabalhos da Conferência de Socialistas Europeus em Londres, Lorde Chalfont disse acreditar que a França mudará

de atitude: "Na realidade, certos acontecimentos recentes em Paris, com seu resultado ainda incerto, demonstram que as mudanças são possíveis quando menos se espera".

A estabilidade política e econômica, principal argumento de De Gaulle contra a Grã-Bretanha, não podem ser consideradas como fatos consumados, comentou Lorde Chalfont referindo-se à intranquilidade estudantil: "Os jovens estão insatisfeitos e desiludidos. Devemos dar-lhes um ideal viável para que lutem. Este ideal é uma Europa única e unida".

## FOGO NAS RUAS



Depois de anunciada a expulsão de Cohn-Bendit, as manifestações em Paris tornaram-se ainda mais intensas

## Quando a revolução não pode mais parar

Max Lerner

Uma vez começada uma revolução social, ela adquire vida e dinamismo próprios, como mostra a revolução com reação em cadeia na França. Agora que os operários franceses confiscaram e ocuparam as fábricas mais importantes em uma dezena de centros industriais franceses, adria coisa importante está-se tornando clara, tanto a respeito do processo das revoluções modernas como do caráter vulnerável do regime de Charles De Gaulle.

Um tem a ver com os papéis comparativos dos estudantes e operários. A centelha originária veio dos estudantes, que (como aconteceu) obtiveram a simpatia do corpo docente, dos pais e do público, e foram assim capazes de dar à revolta uma base mais ampla do que os operários podiam ter obtido.

Agora os operários inveterados ocuparam o centro do palco, enquanto os estudantes se retiraram para as alas, não como uma operação planejada desde o início, mas porque os operários conduzidos pelos comunistas não podem permitir aos menos disciplinados estudantes dirigirem o espetáculo.

No caso americano, os estudantes (notadamente em Columbia) também forneceram a centelha e obtiveram algum apoio da Faculdade e do público, mas nem de longe tão amplo como na França, em

grande parte porque a Polícia e o Governo franceses foram mais inábeis. Se alguns dos líderes estudantis esperaram que seriam reforçados por um levante negro no Harlem, os fatos os prepararam errados. Na Alemanha, a revolta dos estudantes foi mais cuidadosamente planejada, mas teve pouco apoio emplo do público e — diferentemente da França — nenhum apoio operário, porque os sindicatos alemães são social-democratas e não dirigidos por comunistas.

O conflito das fábricas por operários tem uma longa tradição na França, remontando à Revolução de 1848 e à Comunha de Paris de 1871, com alguns conflitos simbólicos na década de 30 e algumas tentativas com pouco entusiasmo depois da Segunda Guerra Mundial. Houve um moderado conflito de fábricas por operários italianos em 1920 (depois de um lockout pelos empregadores, o que provocou grande comoção na imprensa da época, mas depois de uns poucos aumentos de salário os trabalhadores desistiram delas). Os americanos têm greves de braços cruzados, também, nas fábricas de

automóveis, como parte da campanha de arregimentação sindical nos últimos anos da década de 30 (porém elas eram parte da revolução social do New Deal e não contra ele).

No caso da revolução social francesa das últimas semanas, o papel dos comunistas deveria ser claramente compreendido. O Premier Georges Pompidou está compreensivelmente amargurado, pois ele teve de presidir sobre uma Paris que estava ardendo enquanto De Gaulle estava fazendo discursos na Romênia. Ele falou com conhecimento de causa ao acusar Pequim de querer "criar subversão em países ocidentais" enquanto também provocava distúrbios para uma conferência de paz em Paris a que ela se opõe. Mas enquanto um número de líderes estudantis têm simpatias maoístas em vez de serem orientados para Moscou, eles não podiam ter criado a revolta de estudantes. Ela começou e cresceu espontaneamente, e os maoístas nela entraram somente para avivar as chamas e tirar proveito.

Os comunistas franceses oficiais, que tinham indiferença

pela rebelião dos estudantes na sua fase inicial, também entraram nela mais tarde, não para avirá-la mas para controlá-la. Mas há pouco proveito para eles em ajudar um movimento sobre o qual eles não podem impor disciplina e que tem probabilidade de produzir uma colheita pró-chinesa se durar mais tempo e for mais longe.

A base real francesa para o comunismo de lealdade a Moscou está nos sindicatos. Daí a recusa dos líderes sindicais na fábrica Renault, nos arredores de Paris, em permitir que os estudantes nela entrassem. O confisco das fábricas é uma maneira de controlar o impulso da revolução social francesa e canalizá-lo para um conflito de classe, em vez de para um conflito entre o estado intelectual e a elite político-econômica. (Na arena da tradicional luta de classes, os comunistas franceses sentem-se em terreno mais firme e mais seguro).

A facilidade com que ambas as revoltas se espalharam — a dos estudantes e a dos operários — mostra quão vulnerá-

vel se tornou a factanciosa moldura de ordem social de De Gaulle. Por algum tempo De Gaulle foi capaz de manter a ordem, pondo termo à guerra argelina, e depois por uma campanha antiamericana, com a qual a esquerda se identijicou. Através de tudo isso, sua intensa autoridade pessoal agiu como um cimento para conservar unida a estrutura. Mas agora o cimento está-se esborrando, e a esquerda sente o cheiro da possibilidade de uma vitória de frente popular sobre De Gaulle e Pompidou em poucos anos, e ele não é mais a figura formidável que foi.

Uma outra coisa: nem Moscou nem o seu instrumento, o PC na França, estão inclinados a salvar um De Gaulle que esteve pregando uma revolta nacionalista anti-Kremlin: a Bucareste e Praga. Se De Gaulle quer desempenhar o papel de cão de fila da revolução, Moscou está disposto a lhe dar uma amostra dela em seu próprio quintal.

Copyright 1968, Los Angeles Times.

## AÇÃO FULMINANTE

Radiofoto UPI



Manifestante ferido no choque com a Polícia

## A BOA AJUDA

Radiofoto UPI



Turmas de socorro ajudam os estudantes feridos na luta em Paris

## Camponeses organizam comícios

Paris (AFP-UPI-JB) — Milhares de camponeses realizaram ontem em toda a França comícios de protesto contra a política agrícola do Governo, sobretudo no que se refere ao MCE, registrando-se incidentes graves apenas em Nantes, onde estudantes e operários aderiram às manifestações devido à repressão policial contra os agricultores.

Os comícios nas províncias reuniram grandes multidões desde cedo e eram previstas novas manifestações mais importantes no fim da tarde. Em certas localidades os camponeses utilizaram seus tratores com o objetivo de bloquear as rodovias nacionais, causando enormes congestionamentos de trânsito.

## POLÍTICA DE PREÇOS

Em todas as manifestações, convocadas pela Federação Nacional dos Sindicatos Agrícolas, os oradores citaram as principais reivindicações camponesas, lançando advertências contra o Governo e contra a posição da França no Mercado Comum.

Os camponeses, que pela primeira vez, desde o início da crise na França, se manifestam desta forma, denunciaram a política de preços do Governo e a situação da agricultura, que, segundo eles tende a piorar quando en-

## PALÁVRA DE ORDEM



Em Francoforte, Cohn-Bendit prega a revolta, antes de tentar voltar à França

## BANDEIRA DE LUTA

Radiofoto UPI



Na Sorbonne, uma jovem protesta



## Constituição é a arma do Governo

Francis Smith  
do New York Times

Paris — Os enormes poderes dados ao Presidente De Gaulle sob a Constituição de 1958 estão de pouco uso para resolver o mais imediato problema da França: terminar a greve em âmbito nacional que paralisou quase todas as atividades econômicas.

Teoricamente, poderia decretar um estado de emergência nacional e, sob o Artigo 16 da Constituição, assumir todos os poderes para governar a França por decreto. O Artigo 16 diz que em tal emergência, o Presidente pode tomar "todas as medidas exigidas pelas circunstâncias". Especifica que, ao fazer isso, o Presidente deve consultar o seu *Premier*, os Presidentes das duas Casas e o Conselho Constitucional. Isso significa que o Presidente deve ouvir mas não precisa seguir o conselho de ninguém. Em particular, ele não tem de ouvir o Parlamento, cujo controle é suspenso até que seja declarada terminada a emergência.

Na prática, De Gaulle se vê acima das facções adversárias e o seu passado mostra que ele é inclinado ao consenso. É inconcebível que na atual emergência nacional De Gaulle use o seu potencialmente ilimitado poder para convocar o Exército, o que possivelmente poderia conduzir à guerra civil.

Os poderes especiais sob o Artigo 16 são como uma bomba H numa guerra limitada: grandes demais para serem usados.

Mas há uma arma menor no arsenal constitucional de De Gaulle: o referendo.

Num plebiscito os eleitores são solicitados a aprovar legislação de importância num voto de sim ou não. Todavia, os eleitores podem ser solicitados a dar uma única resposta ao que equivale a duas perguntas.

Na base de atuação no passado, poder-se-ia imaginar que De Gaulle pode organizar o referendo sobre uma pergunta redigida como se segue: "Aprova a legislação proposta pelo Governo sobre assuntos econômicos e sociais elevando o nível de salário mínimo para 600 francos por mês, reduzindo para 60 anos a idade para aposentadoria e estabelecendo a participação dos operários na administração da indústria 'dessa forma manifestando sua confiança na Quinta República'".

Um eleitor comunista que não deseja manifestar confiança de qualquer espécie no Governo pode achar difícil votar "não" porque os três pontos incluídos no plebiscito acontecem ser exatamente o que seu sindicato tem exigido durante todo o tempo.

A Constituição de 1958 foi urdida para fazer o Presidente todo-poderoso, o Governo forte e estável e o Parlamento fraco.

O exemplo extremo é a total imunidade do Presidente perante o Parlamento uma vez que ele é eleito. A menos que ele morra ou fique incapacitado, não pode ser derrubado antes de completar o seu mandato de sete anos. Assim, a moção de censura da quarta-feira, que quase forçou a exoneração do *Premier* Georges Pompidou, de nenhuma maneira afetou a posição de De Gaulle.

É uma vez que é o Presidente que aceita a renúncia de um *Premier* e nomeia um novo. De Gaulle podia na realidade ter renomeado Pompidou. Pompidou, por sua vez, teria ficado livre para indicar todos os do Gabinete demissionário ou um novo Gabinete, uma escolha que o Presidente teria liberdade de aprovar.

O Presidente e o Governo ainda dispõem de uma outra arma constitucional, uma espécie de bisturi legal. Isso provém de sua liberdade de decidir o que é lei e o que é decreto.

Na Constituição de 1958, as leis consubstanciam decisões legais em assuntos de importância, enquanto os decretos são "leis" sobre assuntos de menor importância. Mas a distinção é propositalmente confusa. Enquanto as leis devem ser aprovadas pelo Parlamento, os decretos não têm essa necessidade. Eles são soberanamente promulgados pelo Governo. Uma vez que o que é "importante" e o que é de "menor importância" é matéria de interpretação, especificamente da interpretação do Governo, as questões importantes podem ser batizadas de "menor importância" e, por via de consequência, da alçada exclusiva do Governo.

Assim o Governo pode desdobrar a protelada reforma da Educação em vários capítulos, considerar estes de menor importância e agir por decretos. O esboço completo da legislação poderia então ser submetido ao país em um outro plebiscito. Se aprovado, tornar-se-ia lei automaticamente. Assim, o Governo poderia por duas vezes ultrapassar pelos flancos um Parlamento reticente, preparando a legislação no Gabinete e tendo-a promulgada pelo voto popular.

## Quando os franceses pensam pelo General

Departamento de Pesquisa

"Quando quero saber o que pensa a França, pergunto a mim mesmo."

Quatro vezes em dez anos de Poder, o General De Gaulle não teve esta certeza, e recorreu ao plebiscito para saber o que pensava a França. De Gaulle apelou mais uma vez para a opinião do povo francês e ameaça renunciar se a maioria não concordar com a solução que ele dá para a crise.

Assim o Poder em 1958, De Gaulle teve de enfrentar sérios problemas, como a guerra da Argélia, a fragilidade do Governo e a inexpressiva posição da França no plano internacional. Para resolver estes problemas, ele adotou a velha instituição do plebiscito em quatro ocasiões: setembro de 1958, para aprovar a nova Constituição; janeiro de 1961, sobre a política do Presidente em relação à Argélia; abril de 1962, sobre o acordo de paz com a Argélia; e outubro de 1962, sobre a proposta de eleições diretas para a Presidência da República. Nos quatro plebiscitos, De Gaulle ganhou com uma enorme maioria.

### OS PLEBISCITOS

No dia 28 de setembro de 1958, o povo francês aprovou, na proporção de quatro por um, a nova Constituição. O *Times* de Londres analisou da seguinte maneira a nova Constituição de De Gaulle:

"Os poderes presidenciais serão grandemente fortalecidos. Os ministros serão responsáveis da Assembleia e não do Presidente, e passíveis de demissão pela Assembleia. A maneira pela qual o Presidente é eleito — por conselheiros locais, assim como deputados e senadores — não dá necessariamente a garantia real de escolha."

No segundo plebiscito — 8 de janeiro de 1961 — 75,5% dos franceses aprovavam a política de De Gaulle com relação à Argélia. A política de De Gaulle consistia no "ano de restabelecimento da paz" para que os argelinos pudessem decidir livremente seu destino. Em mensagem de fim de ano, o Presidente havia pedido ao povo "uma aprovação maciça", dizendo que "se o resultado, for negativo ou indeciso vocês bem sabem que golpe isto seria, impedindo-me de continuar a minha tarefa".

No dia 8 de abril de 1962, um novo plebiscito aprovou o acordo de paz com a Argélia com uma maioria de 90,70%: 17.505.473 a favor, e apenas 1.794.555 contra. O único Partido que fez campanha contra a proposta de De Gaulle foi a União pela República, Partido de direita. Os outros cinco a favor do Presidente eram a União Degaulista pela Nova República, o Movimento Popular Republicano, o Partido Socialista, o Radical Socialista e o Partido Comunista, apesar de cada um ter uma ideia própria sobre o "sim".

O último plebiscito foi realizado no dia 28 de outubro de 1962. Aprovou a proposta de De Gaulle sobre as eleições diretas para a Presidência da República, por 61,76% de votos a favor. Um mês antes De Gaulle foi à televisão para dizer que, para a estabilidade do Estado, "a despeito de nossos demônios divisionistas", os futuros Presidentes deveriam "receber sua missão diretamente do povo".

Se De Gaulle for derrotado neste novo plebiscito, talvez ele coloque em prática uma de suas frases do terceiro volume de sua *Mémoires de Guerre*: "Quanto ao Poder, saber, de qualquer modo, renunciar às coisas, antes que elas me renunciem."

# De Gaulle renuncia se perder plebiscito

Paris (AFP-UPI-JB) — O

Presidente Charles De Gaulle anunciou na noite de ontem que renunciará ao cargo, caso a França lhe negue — no plebiscito que marcou para o próximo mês — o direito de proceder a "uma profunda reforma econômica, política, social e universitária com a qual pretende solucionar a crise".

O pronunciamento de De Gaulle, cujo conteúdo era esperado em meio a grande expectativa, foi transmitido pelo rádio e televisão às 20 horas locais. O Presidente fez a gravação do vídeo-tape pela manhã, no Palácio do Eliseu. O discurso durou exatamente sete minutos, e De Gaulle pronunciou cuidadosa e gravemente cada uma das palavras. Pouco antes da gravação, recebeu o Ministro da Economia e Finanças, Michel Debré.

### APAZIGUADOR

Ao dizer que a necessidade de reformas é imperiosa, De Gaulle prometeu realizá-las, caso receba um mandato do povo para agir. Reconheceu, no início do discurso, que a transformação "deve compreender uma participação mais extensa de cada indivíduo na evolução e nos resultados da atividade que lhe diz diretamente respeito".

A mensagem presidencial foi considerada por muitos observadores como apaziguadora. Alguns, entretanto, duvidam de que a promessa de De Gaulle seja suficiente pa-

ra tranquilizar os grupos estudantis mais radicais, que não se contentam com "satisfações materiais", ao contrário do que pensam os sindicatos operários.

### GENERAL AMARGURADO

No momento em que o discurso era transmitido pela cadeia nacional de rádio e televisão, milhares de estudantes, operários e camponeses realizavam manifestações em toda a França.

Assessores de De Gaulle revelaram ontem que o Presidente se mostra amargurado pelo que considera ingratidão em relação "à sua longa luta por manter a França cada vez mais forte". Asseguram que o General renunciou até aos prazeres da vida social e, muitas vezes, relegou a plano secundário suas amizades pessoais, "em sua devota luta pela grandeza da França".

### O discurso

É a seguinte a íntegra do discurso do Presidente francês:

"Todo o mundo compreende, evidentemente, qual é o alcance dos atuais acontecimentos universitários e sociais. Nêles se divisam todos os sinais que demonstram a necessidade de uma transformação de nossa sociedade, e tudo

indica que essa transformação deve compreender uma participação mais extensa de cada indivíduo na evolução e nos resultados da atividade que lhe diz diretamente respeito.

Por certo, na perturbada situação de hoje, o primeiro dever do Estado é assegurar, de qualquer forma, a existência elementar do país, assim como a ordem pública. O Estado o faz. Também tem de ajudar a normalização, particularmente realizando os contatos que poderiam facilitá-la. O Estado está preparado para isto, eis o que é mais importante, de imediato.

Sem nenhuma dúvida, é necessário modificar as estruturas, isto é, reformar. O problema é que, se na imensa transformação política, econômica e social que a França realiza em nosso tempo foram vencidos muitos obstáculos internos e externos, outros ainda se opõem ao processo. Daí as profundas perturbações verificadas sobretudo no seio da juventude, que está preocupada com seu

próprio papel e freqüentemente se inquieta ante as perspectivas do futuro.

Por isso a crise da Universidade — crise provocada pela incapacidade desse enorme corpo em adaptar-se às modernas necessidades da nação, ao papel dos jovens e seu problema de emprego — desencadeou, por contágio, em muitos outros meios, uma maré de desordens, de abandono ou paralisção do trabalho. O resultado é que nosso país se acha à beira da estagnação. Diante de nós e diante do mundo, trata-se para nós, franceses, de solucionar um problema essencial proposto por nossa época, a menos que partamos, através de guerra civil, para as aventuras e usurpações mais odiosas e ruins.

Breve fará trinta anos que os acontecimentos me impuseram, em várias oportunidades, o dever de conduzir nosso país a assumir seu próprio destino, a fim de impedir que outros se encarregassem de fazê-lo, à nossa revelia. Estou à disposição, uma

vez mais. Mas desta vez, sobretudo desta vez, necessito — sim, necessito — que o povo francês diga o que quer. Nossa Constituição prevê precisamente por que via fazê-lo. É o caminho mais direto e democrático possível: o do referendo. Levando em conta a situação absolutamente excepcional em que nos encontramos, resolvi, por proposta do Governo, submeter ao sufrágio da nação um projeto de lei pelo qual lhe peço que dê ao Estado e, em primeiro lugar, a seu Chefe, um mandato para a renovação.

Reconstruir a Universidade, em função, não de seus seculares costumes, mas sim das necessidades reais da evolução do país e da integração efetiva da juventude estudantil na sociedade moderna.

Adaptar nossa economia, não a estas ou aquelas categorias de interesses particulares, mas sim às necessidades nacionais e internacionais do presente, melhorando as condições de vida e de trabalho do pessoal dos serviços pú-

blicos e das empresas, organizando sua participação nas responsabilidades profissionais, desenvolvendo a formação dos jovens, assegurando-lhes emprego, dinamizando as atividades industriais e agrícolas no quadro de nossas regiões.

Este é o objetivo que toda a nação deve impor-se.

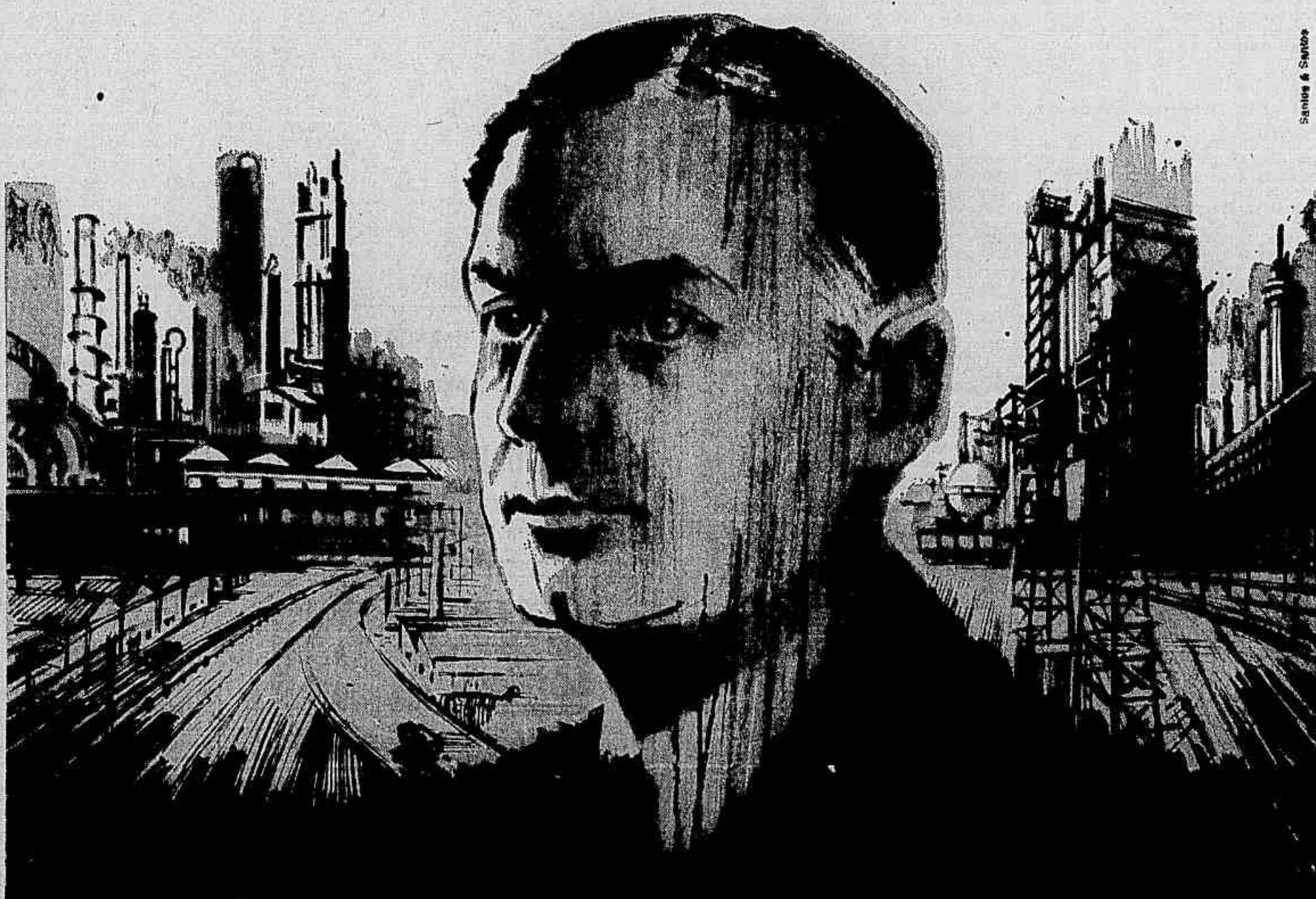
Franceses! Franceses! No mês de junho deveréis pronunciar-vos através do voto. Caso vossa resposta seja Não, nem é preciso dizer que não assumirei mais minhas funções. Se, através de um maciço Sim, me expressardes vossa confiança, empreenderei, com os poderes públicos — assim o espero — com o concurso de todos aqueles que desejam servir aos interesses comuns, a transformação — em todos os setores onde ela se faça necessária — das estruturas estreitas e antiquadas, para abrir mais amplamente o caminho para o sangue novo da França.

Viva a República!  
Viva a França!"

## Para lembrar uma vida dedicada ao desenvolvimento do Brasil foram erguidos 130.000 monumentos.

Em cada uma das milhares de indústrias espalhadas pelo País vamos encontrar uma viva homenagem à capacidade de liderança, de planejamento e de visão do grande brasileiro que estabeleceu as linhas básicas para a implantação do parque industrial brasileiro. Roberto Simonsen foi, antes de tudo, um brasileiro confiante nas possibilidades da sua terra e da sua gente. A força do seu ideal valeu como estímulo poderoso para que o Brasil acreditasse na sua própria grandeza e caminhasse para a frente de maneira irreversível.

Com o desenvolvimento do País, a industrialização trouxe incalculáveis benefícios para todos. Milhões de brasileiros, ligados direta ou indiretamente ao trabalho industrial, encontram condições para viver melhor e proporcionar maior bem-estar às suas famílias. Hoje é Dia da Indústria. Trabalhadores e empresários, num clima de compreensão, vêm surgir do seu esforço comum o grande Brasil sonhado por Roberto Simonsen.



## DIA DA INDÚSTRIA - 25 DE MAIO

homenagem da Soc. Técnica de Fundições Gerais S.A. - Solange  
Cerâmica São Caetano S.A.  
Soc. Técnica de Materiais Sotema S.A.



## Informe JB

## Velha epidemia

Aos poucos, uma concepção aqui e outra ali, desfigura-se o quadro de providências com as quais o Governo Castelo Branco havia equacionado linhas realistas de soluções.

É que dentro do Governo existem pessoas não vacinadas contra equívocos que não vingam mais. Quem pode, em sua consciência, acreditar que seja útil congelar aluguéis, num quadro de déficit residencial e quando todos os demais preços e custos são livres?

Neste exato momento começa-se a mutilar a solução realista dada aos aluguéis, como uma das componentes da política habitacional concebida sem enganos.

As maiores dificuldades já passaram. No entanto, depois que o País fez a transição, quando o mercado começa a se animar de saudável alento, retorna o fantasma do subsídio, como inquilino de mago.

Assim não é possível. Há uma revanche que se infiltra num setor desativado do Governo, onde se confunde democratização com retorno a hábitos perniciosos e ilusões perigosas.

É bom lembrar que a história não volta atrás.

## Ufanismo

Nem de longe estava nas cogitações do Planalto divulgar os resultados da pesquisa de opinião pública, no momento em que a encomendou. Sua utilidade era para uso doméstico.

Os homens do Governo se sentem tontos em meio ao desafiado coro de insatisfação e crítica.

Mas, o que era para orientação interna foi considerado digno de divulgação. O Governo considerou muito bom o resultado da consulta.

Não há como fugir à conclusão de que o Governo é pouco afeiçoado à leitura dos jornais e por certo vive de ouvidos tapados e olhos fechados, pois a pesquisa é de um óbvio estridente.

Todos sabiam de tudo, menos o Governo, que tanto se ufana do que deixa de fazer.

## Nós e o desafio

Da leitura do *Desafio Americano*, ficou no leitor brasileiro a certeza: é agrupando-se que as nações fracas poderão fazer face à prosperidade tecnológica dos Estados Unidos, do qual nos separam o nacionalismo cego e um abismo de diferenças.

Em conjunto ou isoladamente, as nações — no caso continental inclusive — podem diminuir a diferença que as separam das grandes, desde que se disponham psicológica e politicamente para a tarefa.

Esta é a mensagem do livro de Jean Jacques Servent Schreiber.

A possibilidade do salto tecnológico não pode ser, no entanto, por decreto. Ele está condicionado pelos que os economistas definem como pré-condições, sem quais apenas marcaremos passo, enquanto os desenvolvimentos vão em frente.

Na Europa, as pré-condições são os denominados empreendimentos-mamutes, capazes de ombrear com as grandes empresas americanas, nos campos sofisticados da eletrônica, da aeronáutica, da química e outras indústrias de ponta.

Na América Latina a questão está mais embaixo.

No caso particular do Brasil, há setores com algum adiantamento, o que economiza tempo numa programação de envergadura ambiciosa. Temos uma construção civil em plena carga, tanto no setor habitacional como na programação rodoviária. Temos aí um acervo de tecnologia e experiência que pode ser considerado um dos pré-requisitos.

## Lance-livre

Um corte de 40 por cento no orçamento de todas as repartições da Prefeitura de Brasília ameaça a realização do III Encontro Nacional do Escritor, entre 7 e 11 de junho. Em reunião, ontem, os membros do Conselho Federal de Cultura do Distrito Federal decidiram honrar o compromisso assumido com dezenas de escritores já convidados. Dois grandes prêmios — para prosa e poesia — serão distribuídos.

Modificações importantes registraram-se na alta direção da Alitalia, em Roma. Por decisão unânime do conselho de administração da empresa italiana de navegação aérea, o Conde Nicolò Carandini passou a Presidente de Honra, depois de ter ocupado por muitos anos a Presidência da companhia. Para seu lugar foi escolhido o eng.º Bruno Velani. O General Aldo Remondino exercerá a Vice-Presidência.

Joel Silveira, em Meninos, Eu Vi conta um punhado de fatos dos quais esteve por dentro ou por perto. São trabalhos que não perderam o conteúdo de depoimento num País sem memória. É da Editora Tribuna da Imprensa.

Pesquisa e planejamento da Battelle Pesquisas Científicas serão dora-ante orientadas pelo eng.º Arthur Keene, substituído do Sr. Kenneth Cochran, que vai exercer outras funções no mesmo Instituto, mas nos Estados Unidos.

A Battelle é uma entidade sem fins lucrativos, filiada ao Battelle Memorial Institute, com um quadro de sete mil funcionários, entre cientistas, engenheiros e economistas. Opera há 35 anos em 75 países.

O Sr. Cochran passou dois anos no Brasil e o Sr. Keene é formado em Engenharia e Ciências Humanas pela Universidade da Califórnia. Pretende dedicar-se à identificação das necessidades de pesquisa no Brasil.

Recordo Editora apresenta a Engenharia do Casamento — estrutura, alvenaria, acabamento — um romance de Eddard do Nascimento, apresentado na orelha pelo editor Hermenegildo Cavalcanti.

Albino voltou a atacar e anuncia, com o trabalho de sua gang, uma Noite Tropicalista, a 31 de maio na galeira Norte-Sul, na

Da mesma forma, a indústria automobilística, na qual os americanos já se interessam, embora os primeiros tenham sido os europeus.

E também a indústria naval.

Para distinguir o Japão como credenciado ao desenvolvimento tecnológico, o autor do *Desafio Americano* cita a indústria naval como o santo responsável pelo milagre japonês.

No ano passado, o programa de construções navais deu ao Japão mais 250 mil toneladas.

O Brasil volta-se para a terra e o mar, pois tem território e costas continentais, como uma das preocupações do Governo Costa e Silva.

Na medida em que assegurar a continuidade e a dinamização do seu programa naval e de estradas estará passando da apreciação pessimista do *Desafio Americano* para as páginas otimistas do livro de Servent Schreiber.

## Dos States

Um cinema de Iowa, que exibiu em dose dupla *Bonnie and Clyde* e *O Jovem Dillinger*, foi assaltado durante a sessão. Os bandidos fugiram com uma receita de 500 dólares.

A seção feminina do *Chicago Sun-Time* iniciou recentemente, no tabloide que tem o título de *O Ângulo Feminino*, uma nova coluna especializada: *Tudo a Respeito de Cachorros*.

Nem todos sabem que o escritório da Otis Elevator Company, em Chicago, está localizado num prédio de apenas um andar.

## Questão de taxa

O Brasil vendia tratores ao Paraguai, dentro do esquema da ALALC.

A instituição do seguro obrigatório de exportação, no entanto, acabou com isto.

É que o Instituto de Resseguros do Brasil, ao avaliar o risco político e comercial das exportações para o Paraguai, taxa em 22 por cento o preço dos tratores — e assim a venda se torna inviável.

Ora, o Paraguai é uma ditadura tão estável que uma taxa de 2 por cento de seguro ficaria muito bem.

## Celulose de babaçu

O bagaço do babaçu vai ser aproveitado industrialmente como matéria-prima numa fábrica de celulose no Nordeste. É um dos maiores projetos da área da SUDENE, com um consumo previsto de 5.000 kw de energia elétrica do sistema da Hidrelétrica de Boa Esperança.

A CEPALMA foi projetada para produzir 50 toneladas diárias e a previsão é de um faturamento anual de 18 milhões de cruzeiros novos, criando condições de trabalho para mais de 320 empregados permanentes e 1.200 variáveis.

O Governo do Maranhão é um dos principais acionistas do empreendimento.

## Critério inverso

Uma coisa é a eficiência, outra a desorganização mecanizada. A Guanabara chega ao cúmulo de cobrar duas vezes o imposto predial, com imposto ameaçador.

O proprietário de um apartamento no Flamengo recebeu no começo do ano a guia de pagamento do imposto predial, inscrição nº 93.774, e no dia 27 de março quitou o débito de um só vez, embora pudesse pagar parceladamente.

Pagou na ficha 331 cruzeiros novos e 10 centavos.

Agora recebeu nova guia de pagamento, com o mesmo número de inscrição e o mesmo débito. E ainda corre por aí que a Guanabara pensa em extinguir o imposto predial.

Antigamente se dizia que paga em dobro quem paga em dia. Agora está em prática o oposto: cobra-se duas vezes dos pontuais.

## CONTEL só regulamentará os comerciais na TV depois de amplo diálogo com empresas

O Presidente do CONTEL, engenheiro João Aristides Willgen, disse ontem no JORNAL DO BRASIL que o Conselho Nacional de Telecomunicações somente regulamentará o problema dos anúncios comerciais na televisão depois de serem ouvidos todos os dirigentes de empresas, embora "já tenha opinião formada sobre o assunto".

O Sr. João Aristides Willgen, recém-empossado na Presidência do CONTEL, recebeu ontem, para uma reunião preliminar, técnicos e engenheiros da USAID, que vieram estudar, juntamente com especialistas brasileiros, a implantação definitiva da televisão educativa em larga escala no Brasil.

## COM A USAID

O Sr. João Aristides Willgen reuniu-se ontem pela primeira vez com uma comissão de técnicos e engenheiros da USAID, especialistas em rádio, que vieram ao Brasil colaborar na implantação da TV educativa.

A reunião de ontem, além dos técnicos da USAID, estiveram presentes o Almirante Lins de Barros, Chefe de Gabinete do Presidente do CONTEL, o Coronel Paulo Alves Lourenço Ramos, Diretor-Geral do DEVEL, e o General Traunay Coelho dos Reis, Presidente da Comissão de TV Educativa no Brasil.

A Comissão da USAID voltará ontem de Recife, onde estudou e visitou instalações de

## Verba curta reduz a 5 dias encontro de escritores que começará dia 7 em Brasília

Brasília (Sucursal) — A promoção do III Encontro Nacional de Escritores foi decidida ontem pelo Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do Distrito Federal, embora cortes realizados no orçamento da Prefeitura tenham forçado a diminuição do número de convidados ao Encontro, reduzido de NCr\$ 30 mil para NCr\$ 12 mil sua verba e obrigado sua realização em 5 e não mais em 8 dias.

O Encontro será realizado entre 7 e 11 de junho, com a participação de perto de 40 escritores, entre os convidados da fundação e os do Instituto Nacional do Livro, que patrocinará na ocasião um seminário sobre *Literatura Brasileira em Processo*. Ainda na reunião de ontem foi aprovado o regulamento do Encontro.

## ENCONTRO E PRÊMIOS

As sessões de abertura e encerramento do III Encontro Nacional de Escritores serão solenes, sendo que na última serão entregues os prêmios da Fundação Cultural e do Instituto Nacional do Livro. Os 4 prêmios da FCF serão divididos dia 9: poesia, prosa e crítica e ensaio (no valor de NCr\$ 3 mil cada um) e o Prêmio Brasília de Literatura para conjunto de obras, no valor de NCr\$ 3 mil.

Foi formada uma comissão diretora do encontro, integrada

## José Bonifácio entra pela 1.ª vez em um avião e voa de Brasília a B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado José Bonifácio, o Presidente da Câmara Federal e que tem sua base eleitoral na Cidade de Santos Dumont, terra do inventor do avião, fez ontem a sua primeira viagem aérea, voando de Brasília para Belo Horizonte, onde chegou afirmando que já está acostumado "com isto" e agora só viajará de avião.

Tranquilo e muito bem disposto, o Presidente da Câmara anunciou ao descer do Avro da VARIG que já na próxima segunda-feira tem uma viagem de avião marcada de Brasília para o Rio, quando fará a bordo uma entrevista para a televisão, que será transmitida diretamente para as duas Capitais e para Belo Horizonte, numa experiência pioneira no País.

## FALTA DE TERRA

O avião que trouxe o Presidente da Câmara Federal e

quase toda a bancada de Minas para esta Capital pousou ontem às 11h40m no Aeroporto da Pampulha, depois de um voo normal. Antes da aterrissagem os deputados que viajavam em companhia do Sr. José Bonifácio aplaudiram demonstrando "pela coragem que demonstrou".

Após o descer do aparelho, o Sr. José Bonifácio disse que fez ótima viagem no lado do Deputado Tancredino Neves, seu informante sobre as manobras do avião, mas que continuava adepto da frase do Senador Milton Campos, que declarou ao ser indagado por uma aere-

moça, em uma de suas viagens, se sentia falta de ar: "Não, sinto falta de terra".

TROUXE A MULHER

A esposa do Deputado José Bonifácio, Dona Vera Taam de Andrade, veio em sua companhia, sendo também esta a sua primeira viagem aérea. Dona Vera disse que gostou muito e que tinha a certeza de que se o seu marido entrasse no aparelho não teria medo, o que realmente aconteceu.

Afirmando que agora está acostumado, o Deputado José Bonifácio declarou que voltará para Brasília na próxima segunda-feira pela manhã em avião, e que na noite do mesmo dia voará em um Catavale para o Rio.

## SERVIÇOS EM SILK-SCREEN

FLÂMULAS — MARCADORES DE LEITURA — PLÁSTICOS

## CASA PUBLICADORA BATISTA

Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira

Tels.: 28-7033 — 54-2688 (P)

VAI SER ABERTO O JOGO!

nós sabemos o que estamos dizendo!

## Mensagem da Confederação Nacional da Indústria no "Dia da Indústria"

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto

As ensejas da comemoração do DIA DA INDÚSTRIA, cabe, sem a menor dúvida, um rápido balanço nos atuais problemas de conjuntura e administração de certas linhas mestras que deverão nortear o nosso desenvolvimento econômico para o futuro. Mas é, sobretudo, justo que antes se rendam merecidas homenagens aos pioneiros que, através de um trabalho dinâmico e contínuo, criaram as condições indispensáveis para esse desenvolvimento. Não podemos esquecer, a esta altura, as figuras de Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo, Américo Renné Giannetti e tantos outros idealizadores e consolidadores das nossas prestigiosas entidades: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA E SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Foi, sob a inspiração de Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Morvan Figueiredo que, no Governo do eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra, instalou-se o Serviço Social da Indústria (SESI), instituição modelar, espalhada pelo Brasil inteiro, a prestar os mais relevantes serviços às comunidades operárias nacionais. Esses homens tiveram, na verdade, uma visão profética do Brasil nos dias correntes, criando, dentro da estrutura social, organismos realmente vivos que, precipitando um clima de permanente entendimento e harmonia, criaram as condições de convivência pacífica entre empregadores e empregados.

A nossa evolução, a partir do início do ano passado até o presente momento, vem sendo, em termos de situação conjuntural, extremamente favorável. No primeiro trimestre de 1967, a indústria achava-se mergulhada em profunda crise, onde se combinavam a alta de custos e a contração de mercados. Desde então, o nosso parque manufatureiro se vem recuperando sensivelmente, e os problemas que hoje subsistem se devem muito mais a falhas estruturais acumuladas no passado do que a dificuldades conjunturais de curto prazo. Assim, não obstante a insuficiência de estatísticas globais, podemos assinalar que as vendas industriais no Estado de São Paulo, durante os quatro primeiros meses deste ano, situaram-se 63% acima das correspondentes a igual período do ano passado, o que corresponde a um acréscimo real da ordem de 25%. E, igualmente, que os índices de produção física em várias indústrias dinâmicas, como a siderúrgica, a de automóveis e a de cimento, estão de 15 a 20% superiores às registradas no início do ano passado.

Por outro lado, é auspicioso notar que essa recuperação do setor industrial vem coincidindo com o amortecimento das taxas de inflação. No ano passado, a alta do custo de vida se limitou a 24,5% e a dos preços por atacado a 21,7% — os menores índices inflacionários entre nós registrados desde 1958. Nos quatro primeiros meses deste ano, também observamos nova queda na taxa de crescimento desses índices de preços — o do custo de vida subiu de 8,4% contra 11,9% em igual período do ano passado, e o dos preços por atacado de 9,7% contra 10% de dezembro de 1966 a abril de 1967. Sem dúvida, ainda há muito o que fazer para debelar, por completo, as causas do nosso processo inflacionário. O primeiro foco de preocupação reside no déficit público, que chegou a 1,2 bilhões de cruzeiros novos no ano passado e que deverá repetir-se este ano, não obstante o severo esforço de compressão de despesas incorporado à programação financeira da União. Esse déficit deve considerar-se especialmente angustiante numa fase em que a já excessivo peso do setor público sobre a economia desaconselha a sua correção via aumento de carga tributária. Também causa preocupação a expansão monetária, de 42,7% no ano passado, e que se vem prolongando pelos primeiros meses do corrente ano. Temos confiança, no entanto, de que o Governo conseguirá neutralizar esses focos potenciais de inflação, mantendo a sua habilidade conjuntural de conciliar o amortecimento de alta de preços com o estímulo aos níveis de atividade econômica.

O relativo alívio conjuntural que atualmente nos beneficia nos deve dirigir para um pensamento mais amplo a longo prazo. Não temos o direito de ficar insensíveis diante de projeções, como as do "Hudson Institute", recentemente publicadas num livro sobre as perspectivas para o ano de 2000, segundo as quais, no fim do século, estaremos com apenas 506 dólares anuais de renda per-capita, enquanto os Estados Unidos terão ultrapassado a casa dos 10.000 dólares anuais, e o Japão e várias nações da Europa a ordem dos 6.000 dólares. Podemos nutrir a esperança de que esse quadro tão desfavorável para nós não se realize, pois ele foi construído a partir de hipóteses pessimistas — quanto às potencialidades de crescimento do nosso país. Mas precisamos estar cientes de que a superação dessas projeções não resultará de simples obra do acaso, mas dependerá particularmente do nosso esforço de crescimento.

Nesse sentido, o primeiro ponto a salientar é que a fórmula de desenvolvimento, até agora empreendida pelo país precisa ser fortalecida, se quisermos dar novas dimensões a nosso progresso no último terço deste século. Historicamente, nosso auge de taxas de crescimento registrou-se no período 1947-1961, quando o produto real expandiu-se à média de 5,8% ao ano. Esse foi um período favorável de nossa História Econômica, mas também um período fácil. De um lado, as oportunidades de investimento guiavam-se pela possibilidade aberta à substituição de importações. De outro lado, a economia pôde explorar a excelente relação produto/capital permitida pela expansão extensiva da produção agrícola, pelo tipo da industrialização então desenvolvida e pelo retardamento de certos investimentos sociais, como os de habitação, urbanização e serviços complementares. E esse período fácil foi o responsável, em boa parte, pela transição dolorosa que vem afligindo a Indústria há cerca de seis anos. Daqui por diante, teremos que buscar uma fórmula mais equilibrada de crescimento, voltada para a expansão do mercado interno e para a exploração das oportunidades de exportação. Teremos que estar preparados para enfrentar uma relação produto/capital menos favorável do que aquela que nos beneficiou no decênio de 1950. E, sobretudo, teremos que alcançar índices de crescimento sensivelmente mais dinâmicos

do que os registrados no passado, pois aqueles não asseguravam a recuperação de nosso atraso em relação às nações mais prósperas.

Para que tal aconteça, é necessário, primordialmente, que possamos elevar a nossa taxa de poupança, pois, é nossa missão acelerar o ritmo de desenvolvimento num contexto menos simples do que aquele que prevalecia há alguns lustros atrás. E, nesse sentido, cumpre-nos fortalecer, não apenas a poupança pública de origem fiscal e a poupança pessoal, angariada pelo mercado de capitais, mas, muito particularmente, a poupança das empresas, através do lucro. De um lado, é essencial que os empresários encarem o lucro como a fonte interna de recursos para a expansão de suas atividades, e jamais, como a base financeira do consumo supérfluo. De outro lado, é indispensável que a opinião pública e o Governo encarem o lucro como a fonte de dinamismo do setor privado, a motivação e a origem de boa parte dos recursos para seus investimentos.

Em segundo lugar, é indispensável que se busque melhor equilíbrio entre os recursos do setor público e aqueles que reatam à disposição do setor privado para o financiamento de nossa expansão econômica. É hora de divida que, nos quinze últimos anos, o Brasil vem sendo submetido a um crescente processo de estatização, quer no que diz respeito aos índices de pressão do setor público sobre a economia, quer no que toca à participação do Governo na formação interna de capital. Em percentagem do produto interno bruto, as despesas do Governo e entidades públicas hoje sobem a mais de 35%, o que corresponde a um dos mais altos índices de estatização do mundo ocidental. Na mesma linha, os investimentos públicos, hoje, cobrem cerca de dois terços da formação de capital do país. Sem dúvida, esse processo se vem agravando há muito tempo, não sendo uma característica exclusiva dos anos mais recentes. Mas é importante reverter-lo, não apenas por uma questão de ideologia de livre iniciativa, mas, sobretudo, por uma imposição de eficiência do esforço de desenvolvimento. Tradicionalmente, o setor privado vem investindo em áreas de maior relação produto/capital do que o setor público. E claro que não se podem desprezar as obras de infra-estrutura, mas seria muito prejudicial para o nosso futuro encerrar unilateralmente o mecanismo de desenvolvimento, reforçando-se essas obras à custa da atrofia do setor privado.

Em terceiro lugar, na fase em que ingresamos, é indispensável associar o crescimento industrial à melhoria da produtividade. No decênio de 1950, quando tínhamos à nossa frente amplas oportunidades de substituição de importações, pudemos crescer satisfatoriamente abrindo novos campos industriais, mais concentrados na expansão quantitativa do que na qualitativa. Hoje, as condições são outras, e para ampliarmos o mercado interno, precisamos estar preparados, não só para produzir, mas para produzir aquilo que o mercado exige e a custos baixos. Para isso, de um lado, é indispensável que as empresas apurem seus métodos de administração, apegando-se não só à tradição e aos hábitos constituídos, mas principalmente às técnicas modernas e aos métodos científicos de direção dos negócios. De outro lado, é imperioso que a indústria tenha condições para reequilibrar-se, mantendo-se em dia com o progresso tecnológico, e podendo melhorar a qualidade e o preço de seus produtos.

Essas considerações aplicam-se precipuamente à nossa indústria tradicional, sob certos aspectos a mais adaptada à dotação de fatores de produção do país, e que foi relegada a segundo plano nos estímulos ao desenvolvimento oficialmente concedidos no decênio passado. Até 1963, essa indústria teve que se limitar a depreciar seus equipamentos com base nos custos históricos nominais, numa conjuntura violentamente inflacionária. Isso a levou ao obsoleto tecnológico, à desatualização do ativo fixo. Ao mesmo tempo, essa indústria sofreu o contínuo processo de erosão do seu capital de giro próprio, processo esse generalizado a toda economia brasileira pela inflação galopante dos primeiros anos deste decênio. Enfraqueceu-se com isso um setor responsável pela geração de boa parte do produto nacional e dotado de excelentes condições potenciais para ampliação de nossa pauta de exportações. Se quisermos reverter nosso crescimento daqui para o futuro, é indispensável concentrar boa parte de ênfase da política de desenvolvimento nessas indústrias tradicionais, assegurando-lhes não só as condições de crescimento vegetativo, mas também a recuperação do atraso a que vêm sendo submetidas há muito tempo.

Nesse quadro de melhoria de produtividade, que deverá nortear nossa estratégia de desenvolvimento, não nos podemos desligar do clássico princípio das vantagens comparativas. Certamente, há um grau de protecionismo necessário no amadurecimento de qualquer processo de industrialização. Mas não devemos almejar ao ideal autárquico da autossuficiência em todos os setores, pois esse objetivo é incompatível com a eficiência da produção e com o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Temos que estar dispostos a manter em nossa pauta de importações certos produtos e bens de capital que exijam condições naturais ou econômicas de escala para as quais não estamos adaptados. E, em compensação, estimular aqueles setores onde as possibilidades de exportação assegurem a compatibilização dos objetivos internos de crescimento com os de equilíbrio do balanço de pagamentos.

Por último, não podemos esquecer que desenvolvimento não depende apenas de meios materiais, mas, sobretudo, de recursos humanos. A quase totalidade dos estudos que procuram identificar a influência dos diferentes fatores na determinação da taxa de crescimento econômico conclui que a educação e a tecnologia representam o elemento crucial desse processo de expansão. Preparar nossos quadros humanos para os ideais de desenvolvimento, encarecendo a educação não como um processo aristocrático, mas como uma indústria básica para a ascensão das massas, é requisito essencial para que possamos galgar, no futuro, um posto compatível com as nossas aspirações.

Aos industriais e a quantos com eles constroem a riqueza nacional e valiosamente contribuem para o nosso desenvolvimento, as saudações da Confederação Nacional da Indústria.



## Este Mundo de Deus

Será inaugurado no próximo dia 5, em Wrocław, o discutido monumento ao Papa João XXIII, construído com a aprovação tácita do Governo, mas sem o consentimento da hierarquia da Igreja Católica da Polónia, que exige, em troca, verba para fazer mais templos.

A iniciativa de construir o monumento partiu da Associação Paz, que é acusada pelos conservadores da hierarquia de querer semear a discordância entre os leigos católicos e o clero.

O Governo polonês sempre teve simpatia por João XXIII porque ele reconheceu extra-oficialmente a aspiração polonesa de manter os territórios de Oder-Neisse, reclamados pela República Federal da Alemanha.

A posição do Vaticano, entretanto, é aguardar uma solução pacífica. Até agora, a Santa Sé tem tentado moderar o conflito entre o Estado e a Igreja na Polónia, fazendo com que os bispos sejam diretamente responsáveis perante Roma e não perante o Primaz, Cardeal Stefan Wysinski.

## Gregos vão a Moscou festejar Patriarca

A Igreja Ortodoxa da Grécia enviará uma missão de dois membros à União Soviética para participar das comemorações do 50.º aniversário do Patriarca de Moscou. O Padre Antonios Alevizopoulos e o Professor I. Tachios, da Universidade de Salonica embarcam amanhã para a Capital russa.

Outra missão, composta pelo Arcebispo Ieronymos e dois membros do Santo Sinodo, seguirá para a Romênia, no próximo mês, a fim de assistir aos festejos do 20.º aniversário da coroação do Patriarca Justiniano.

Uma terceira delegação, que inclui o Metropolitano Antonios de Zante, seguirá para Genebra a fim de participar da reunião preparatória do Sinodo Pan-Ortodoxo.

## Arcebispo de Quito não quer Igreja na política

O Arcebispo de Quito, Dom Pablo Munoz Vega, declarou que a Igreja Católica, por força de sua missão transcendental, não pode se identificar, nem se comprometer com nenhum grupo político.

Afirmou que a Igreja está acima das lutas partidárias e decidida a não sair, por motivo algum, da esfera de sua própria missão, "que é a de educadora de consciências para o cumprimento fiel dos deveres civis de decisiva importância para o bem comum, entre os quais se encontra o exercício do voto".

O pronunciamento do Arcebispo repercutiu profundamente nas áreas políticas do país, envolvidas numa violenta campanha eleitoral. Sobre a ordem dada aos jesuítas para que lutem pelo progresso social na América Latina, o Cardeal disse que era da maior importância.

## Papa pede a Deus pelo futuro dos vietnamitas

O Papa Paulo VI declarou ontem a um grupo de peregrinos sul-vietnamitas que continuará se esforçando para levar a paz ao Vietnã e recomendando a Deus, em suas preces, "o destino dos fiéis vietnamitas, cujas longas e dolorosas provações não os alquebraram".

Depois de formular votos pelo êxito das negociações entre Hanoi e Washington, o Papa reiterou que o Vietnã está sempre presente em seu espírito e em suas orações.

"Não ignoreis com que insistência temos trabalhado para diminuir os sofrimentos de vosso povo e conseguir, depois de tantos anos de provas, a volta à paz tão desejada", concluiu.

## Vaticano vê solução para padre iugoslavo

O Vaticano está tentando encontrar uma solução justa para o caso do Padre Krnjic Dragovic, preso no ano passado pelas autoridades iugoslavas por ter participado no estabelecimento de um Governo títere na Croácia, durante a dominação nazista na segunda guerra mundial.

Segundo informou o porta-voz do Vaticano, a Santa Sé teve e continua tendo grande interesse no caso do padre, a fim de que sejam esclarecidos os fatos ligados à acusação formulada pelo Governo iugoslavo. O Padre Dragovic era pároco em Viena antes de ser detido.

## Rabino negocia em Saigon a reunião mundial da fé

O Rabino Abraham Herschberg, Presidente da União dos Rabinos da América Latina, chegou esta semana a Saigon para se entrevistar com líderes religiosos sul-vietnamitas, a fim de conseguir apoio para uma reunião de cúpula de todas as religiões a ser realizada em Genebra.

Herschberg, que conta com o apoio de Paulo VI e do Arcebispo de Cantuária, espera conseguir reunir 50 líderes religiosos de todo o mundo. O principal objetivo da Conferência é pedir às nações nucleares que destruam suas armas atômicas e aos países comunistas que deem liberdade religiosa.

## Educação católica nos EUA muda de orientação

As igrejas devem reformular totalmente seus programas de educação religiosa, sobretudo no que se refere ao treinamento de adultos, concluiu a Conferência da Doutrina Cristã, responsável pela instrução religiosa de mais de quatro milhões de crianças católicas que frequentam escolas públicas nos Estados Unidos.

Embora a recomendação seja endereçada principalmente aos bispos católicos, aplica-se também às igrejas protestantes, na medida que parte de uma análise dos resultados da educação em termos de religiosidade.

A CDD cita três razões pelas quais o adulto e não a criança deve constituir a principal preocupação da Igreja em matéria de ensino. Primeiro porque as crianças recebem educação religiosa em casa, de qualquer maneira, e os valores transmitidos pelos pais possuem muito mais impacto do que os transmitidos pelo professor. Segundo, porque é o adulto e não a criança que enfrenta os problemas de falta de religiosidade. Em último lugar porque o adulto tem maiores oportunidades do que a criança de demonstrar o amor cristão na prática do dia-a-dia.

## Igreja da Escócia já aceita sacerdotisas

A Assembleia-Geral da Igreja da Escócia votou, por esmagadora maioria, uma moção concedendo à mulher o direito à ordenação, após uma controvérsia de mais de um século, que culminou há quatro anos quando Mary Lusk pediu, sem êxito, à Assembleia que fosse sagrada sacerdotisa.

Ao término da votação, o Reverendo J. B. Longmuir disse: "Nós fizemos história na Igreja da Escócia". A medida ajudará o movimento de aproximação com a Igreja Congregacional, mas afastará a Igreja da Escócia da Igreja da Inglaterra, que não aceita sacerdotisas.

Porta-vozes da Igreja acreditam que haja no momento 10 mulheres em condições de se transformarem em sacerdotisas, a maioria delas são diaconisas.

## Como é o neutralismo de Tito

C. L. Sultzberger  
do New York Times

Belgrado — Poder-se-ia resumir a filosofia do Marechal Tito como consistindo em ver o papel válido do governo na neutralidade, ou, como ele prefere, no não alinhamento; também em relação aos líderes nacionais, considera ele que sua função deve ser neutra, dado que não exerce mais que um papel modesto no infinito drama da História.

Embora ele seja, sem contestação, o "grande velho" dos comunistas ocidentais, só dividindo o respeito popular de sua geração com Mao Tsé-tung e Ho Chi Minh, e embora tenha feito da Iugoslávia uma força política superior a seu modesto potencial, Tito aceita um papel modesto no espaço e no tempo.

Ele certamente não aceita a ideia de que o não alinhamento, propagado por ele próprio, Nehru e Nasser, tenha sofrido com a morte do primeiro, as derrotas do segundo, ou a queda de conhecidos neutralistas como Sukarno e Nkrumah.

Ideologicamente, tal confiança numa ideia histórica concorda com seu método marxista de análise. O marxismo atribui menos importância a líderes individuais que a tendências sociais e econômicas, e, politicamente, é óbvio que convém a Tito evitar envolver-se com os grandes blocos.

Penso que a ideia do não alinhamento e os princípios adotados nas conferências de Belgrado e do Cairo continuam válidos — insistiu ele. "Nem sequer por um momento perderei seu valor ou função".

"É necessário apenas que os países não-alinhados participem mais ativamente numa solução mais rápida dos problemas atuais, tais como a questão da guerra e da paz, ajuda aos países em desenvolvimento, a fim de possibilitar-lhes um progresso mais acelerado, a salvaguarda da independência de alguns estados e a prevenção da interferência nos assuntos internos de outros. Hoje, os países não-alinhados contam com forte apoio, mesmo em algumas nações ligadas a blocos, porque os povos dessas nações tendem aos mesmos objetivos que perseguem os não-alinhados".

Da mesma forma que Tito se opõe à teoria das "grandes potências", parece resistir qualquer interpretação da História baseada nos "grandes homens". Como disse depois da morte de um líder: "Se ele conseguiu resultados valiosos, eles, é claro, permanecerão. É um erro supor que, depois da morte de alguém que ocupava um cargo importante, tudo se perderá, tudo se deteriorará".

A sociedade sempre encontrou em si homens para continuar o trabalho começado, para ir mais adiante, e os resultados obtidos pelos precursores permanecem servindo aos sucessores".

"Muito depende, também, da atitude que alguém adota, durante a vida, diante dos problemas concretos do desenvolvimento social. O povo nunca esquece as realizações positivas de seus antigos líderes. É verdade que alguns creem, quando vêm a ocupar uma posição importante, que a História começa com eles. A História é um desenvolvimento constante, e cada geração sabe bem, e aprecia, quanto seus predecessores contribuíram para o desenvolvimento da nação e o bem estar do povo".

"Nosso poeta Njehod disse: 'Feliz é aquele que viverá para sempre'. Isto significa que, se alguém conseguiu algo valioso para seu povo, pode considerar-se feliz, e o povo há de lembrá-lo de dele".

Para Tito, um homem de idade, ateu e marxista, isso é a imortalidade — e é bastante.

Ele pode olhar para o passado e ver uma longa vida, cheia de experiência; metalúrgico na província croata do Império Austro-Húngaro; soldado dos habsburgos durante a I Guerra Mundial; como cidadão russo, prisioneiro de guerra durante a Revolução Bolchevique; conspirador no movimento comunista clandestino europeu; chefe dos famosos partisanos; tomando o poder na Iugoslávia de após-guerra, e defendendo esse poder contra as ameaças diretas de Stalin e de seu império satélite; agora, atingindo a eminência como um estadista internacional e renovador ideológico.

Perguntelhe o que considerava sua maior vitória e sua maior derrota. Ele preferiu não discutir derrotas, embora tenha confessado "muitas". Quanto a vitórias, disse apenas:

"Considero minha maior realização o fato de termos conseguido resistir durante a guerra, e, finalmente, embora tenhamos tido de lutar sozinho por muito tempo, na Europa ocupada, tenhamos vencido; e que, da Iugoslávia, sob os regimes antigos dividida por conflitos internos, tenhamos criado uma federação, apoiada em sólidas bases".

Poderia ter sido dito com mais elegância mas ainda assim impressões.

# Blaiberg volta ao hospital no dia em que faz 59 anos

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Philip Blaiberg foi internado ontem novamente no Hospital Groote Schuur para se submeter "a uma série de exames médicos", segundo informaram fontes do Hospital, sem dar nenhum esclarecimento a respeito.

É possível, porém, que Blaiberg tenha apresentado algum problema relacionado ao transplante cardíaco a que se submeteu dia 2 de janeiro, pois sua internação inesperada se deu justamente no dia em que cumpria 59 anos.

## SURPRESA

Quando há cerca de dois meses, Blaiberg recebeu alta, seus médicos

disseram que, a partir de então, ele teria de ir periodicamente ao Hospital a fim de manter sob controle sua recuperação, porém em nenhum momento se falou da indicação ou possibilidade de nova intervenção para cumprir apenas esse objetivo.

Sua internação foi também feita justamente num período em que tudo parecia ir o melhor possível, pois no início da semana ele chegou até mesmo a treinar um pouco de rugby com a equipe da Cidade do Cabo, não se sabe se com autorização médica.

O Professor Christian Barnard, autor do transplante, encontra-se no momento em visita a Madrid, dirigindo um seminário sobre esse gênero de operações. Se ele antecipar sua

## Descoberta droga anti-rejeição

Washington (UPI-APP-JB) — Dois pesquisadores norte-americanos comunicaram ontem ao Instituto Nacional de Alergia que acreditam ter descoberto a substância responsável pelo fenômeno da rejeição dos órgãos enxertados, principal problema a ser enfrentado nesse gênero de operações.

Os pesquisadores, Drs. Barry Kahn e Ralph Reisfeld, assinalaram que a substância em questão é um "antígeno de transplante" e foi por eles isolada quando trabalhavam em Turim, Itália, com o equipamento científico do professor Roggero Ceppellini.

## APENAS COMEÇO

"O que queremos dizer — frisou o Dr. Reisfeld — é que estamos apenas no começo do que esperamos seja algo importante. Não estamos ainda cer-

tos de que a substância isolada seja a única causa da rejeição de órgãos transplantados".

A substância foi descoberta no baço, mas "pensamos que existe também em órgãos tais como o coração e o rim", acrescentou o Dr. Reisfeld.

Quando um órgão com tal substância é enxertado em uma pessoa, disse o pesquisador americano, seu sistema imunológico é estimulado por esse antígeno de transplante e produz anticorpos de defesa contra a "substância estranha".

Posteriormente, continuou Reisfeld, esses anticorpos atacam o antígeno e o órgão, que o contém, é rejeitado. Segundo Reisfeld, se se inocular, em pequenas doses e de modo repetido, o antígeno no receptor de um futuro enxerto, seu sistema imunológico se habituaria a ele e o fenômeno da rejei-

## Aparelho conserva órgãos melhor

peito da invenção do Dr. Arthur Baue, "principalmente pela falta de dados mais detalhados sobre o aparelho".

Outro ponto que ainda deve ser esclarecido é se esta circulação seria possível em todos os órgãos e se o aparelho não só serviria para reinstalar a circulação sanguínea, mas também o oxigênio transportado pelo sangue e fundamental para a não deterioração dos órgãos depois da morte.

## TREINO EM BRASÍLIA

Brasília (SUCURSAL) — A equipe de cirurgia cardiovascular do Hospital Distrital de Brasília prepara-se para realizar, em futuro próximo, transplantes de corações humanos, efetuando, quase diariamente e com os mais animadores resultados, operações desse gênero em cães.

Utilizando a mesma técnica empregada nos grandes centros médicos, a equipe referida realiza essas operações experimentais no núcleo de pesquisas em cirurgia cardiovascular que funciona

## Elogiada a técnica de Zerbini

dáver para finalidades terapêuticas, dizendo que "essa será uma das leis mais perfeitas do mundo no gênero, se aprovada como a fizemos".

Informou ter colaborado com seus colegas na redação do projeto, que depois foi entregue ao Deputado Cunha Bueno.

Fui buscar subsídios para essa lei na Itália, que aprovou a sua há um ano. A nossa, porém, será mais perfeita, porque a dos italianos não prevê o transplante do coração.

Seis meses depois de aprovada, o Dr. Barnard fez a primeira operação do gênero. Agora eles terão muito trabalho para fazer a modificação.

Disse que todas as especificações técnicas necessárias para os transplantes estão contidas no projeto, além de aspectos civis e sociais. Ressaltou, particularmente, o fato de estar prevista a autorização para a extirpação de órgãos pelo diretor da instituição onde ocorrer a morte.

Suponha um caso como esse de ontem, em que aproveitamos o rim: uma pessoa é socorrida sem qualquer identificação. Morre e de sua morte pode resultar a salvação de outra. Seria tolice esperar seis horas para a realização da autópsia, sem nenhum proveito para ninguém. Como fizemos, e como prevê o projeto, conseguiremos, provavelmente, salvar essa vida e muitas outras.

Entre a lei, que ainda é omnia, e o código de ética, fico com o código que proíbe a negação de socorro, quando possível. Prefiro não errar por omissão.

Revelou que de várias partes do mundo lhe pediram cópia do projeto, por considerarem que ele é perfeito para suas finalidades.

Outro aspecto que ressaltou do projeto é aquele que proíbe os transplantes a médicos que não sejam "de conhecida capacidade técnica" ou fora de "instituições públicas ou particulares reconhecidas capacitadas e autorizadas pelo Conselho Federal de Medicina".

— Sem isso, qualquer um poderia se aventurar, como está anunciando por aí esse Arigó. Isso é molecagem.

volta à África do Sul, é porque Blaiberg apresentou realmente algum problema de importância.

A noite de ontem, ao ser informado da internação de Blaiberg, o cirurgião sul-africano demonstrou surpresa, mas disse que "não posso fazer comentários porque desconheço os pormenores do caso" e que telefonaria imediatamente para o Hospital Groote Schuur.

Barnard, que tinha de viajar hoje para Palma de Mallorca a fim de receber o prêmio de medicina Dag Hammarskjöld, foi informado sobre a internação do dentista aposentado, de 59 anos, pelos próprios jornalistas que o interrogaram.

Diante da marcação da data para o início da apuração dos acontecimentos, informou-se que as instruções já deveriam ter chegado de Porto Príncipe. Enquanto isso, o Haiti está praticamente isolado do mundo. Depois que a Assembleia Nacional lhe "concedeu" faculdades excepcionais", Duvalier redobrou a censura. Ontem, nenhuma notícia sobre os ataques guerrilheiros saiu da ilha.

## ONU vai debater o Haiti

Nações Unidas (Nova York) (UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU examinará, na próxima sexta-feira, a queixa formulada pelo Governo do Haiti a propósito da invasão do país por grupos exilados que, segundo o ditador François Duvalier, teriam partido do território dos Estados Unidos.

A decisão foi adotada ontem, depois que o Presidente do Conselho, "Lorde Caradon", da Inglaterra, submeteu o pedido italiano aos demais 14 membros do órgão. A reunião foi solicitada quarta-feira pelo Embaixador haitiano, Raoul Sicalit, que declarou não ter condições de apresentar o problema, na ocasião, por não dispor de suficientes informações de Duvalier.

Diante da marcação da data para o início da apuração dos acontecimentos, informou-se que as instruções já deveriam ter chegado de Porto Príncipe. Enquanto isso, o Haiti está praticamente isolado do mundo. Depois que a Assembleia Nacional lhe "concedeu" faculdades excepcionais", Duvalier redobrou a censura. Ontem, nenhuma notícia sobre os ataques guerrilheiros saiu da ilha.

## Leia Editorial "O Comediante"

## Pequim sob protesto britânico

Londres (AFP-UPI-JB) — O Governo britânico protestou ontem energicamente contra a "falta persistente de informações acerca de cidadãos britânicos detidos em território chinês", em face da recusa das autoridades chinesas a permitir a ação dos diplomatas britânicos, declarou um porta-voz do Foreign Office.

## TECNICA

Depois de retirado do cão doador, o coração é em seguida congelado. Enquanto isso, o cão receptor é preparado para receber o órgão sadio. Seu tórax é aberto e um coração-pulmão artificial é ligado ao animal, para se preparar o leito de implantação que receberá o enxerto.

O coração sadio é, então, implantado no animal doente, fazendo-se as suturas no septo, artérias, artérias pulmonares e aorta. No decorrer das ligações, o coração passa por um processo de reaquecimento até à temperatura normal. E finalmente, começa a bater, se necessário, mediante um estímulo elétrico.

A equipe cirúrgica de Brasília, considera que, atualmente, o principal problema a ser enfrentado nas operações do gênero é o da rejeição do enxerto. Sua conduta no combate a esse fenômeno é a injeção de drogas imunodepressoras no cachorro, durante e após a operação.

## Colômbia acha mais subversão

Bogotá (AFP-JB) — Uma rede subversiva financiada pelo Governo de Cuba e destinada a estimular o movimento guerrilheiro em toda a América Latina foi descoberta na Colômbia e Venezuela, segundo notícias publicadas pelos jornais de Bogotá. O Governo colombiano anunciou a captura de nove elementos — entre os quais dois engenheiros —, quase que simultaneamente com a notícia de que dois venezuelanos implicados haviam sido detidos em Caracas.

## Inglaterra vê O. Médio com Moscou

Londres, Amã (AFP — UPI JB) — O Chanceler britânico, Michael Stewart, anunciou ontem, ao regressar de Moscou, que a União Soviética e Grã-Bretanha decidiram "iniciar conversações bilaterais sobre uma possível solução do problema do Oriente Médio, a fim de ajudar Gunnar Jarring, encarregado atualmente pelas Nações Unidas desse trabalho".

Em Amã concluiu um acordo de unificação de todas as organizações nacionalistas palestinas, segundo anunciou ontem a agência informativa oficial Oriente Médio, acrescentando que os representantes das diferentes organizações chegaram a esse acordo ao fim de uma conferência realizada na noite de quinta-feira.

Estamos inaugurando mais uma agência para servi-lo melhor.

**AGÊNCIA SALVADOR**

Rua Santos Dumont, 26 - Salvador, Bahia

Eficiência, cortesia e tradição, na rede de Agências de Manaus a Porto Alegre, formada pela união de dois grandes Bancos: Andrade Arnaud e Ultramarino Brasileiro.



BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.  
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.  
Venha trabalhar e crescer conosco!





## Crédito rural absorveu mais de NCr\$ 2 bilhões dos depósitos bancários

Atingiram mais de NCr\$ 2 bilhões as operações de crédito rural decorrentes da Resolução 69 do Banco Central, que mandou utilizar no setor agropecuário 10% do total dos depósitos da rede bancária nacional, segundo afirmativa feita ontem pelo Ministro Ivo Arzua, ao destacar "a eficiência com que o Banco Central e o Banco do Brasil vêm ajudando a agricultura brasileira".

A aplicação da Resolução 69, em cumprimento aos objetivos da Carta de Brasília, criou segundo o Ministro da Agricultura um fluxo constante de recursos para o crédito rural, especialmente no que se refere às operações de financiamento do custeio agropecuário e de industrialização, "contribuindo decisivamente para acelerar a taxa de crescimento econômico do País".

### VERBAS E DESTINOS

Informou o Ministro Ivo Arzua que do total de NCr\$ 2,1 bilhões, NCr\$ 1,3 bilhão são originários do Banco do Brasil, representando mais de 60% do montante já aplicado. "Os demais bancos contribuíram com NCr\$ 765,6 milhões, sendo NCr\$ 85,4 milhões recolhidos ao Fundo Nacional para a Agricultura e Indústria, do Banco Central, para reaplicação no crédito rural.

Os recursos destinados ao FUNAGRI pela rede bancária foram redistribuídos pelo Banco Central, havendo hoje um saldo de NCr\$ 28,3 mil disponível para aplicação. Espero um progresso acentuado dos recursos disponíveis, a fim de obter maior incremento das aplicações em crédito rural até o fim do corrente ano.

Anunciou o Ministro da Agricultura que a Comissão

Consultiva de Crédito Rural vai propor ao Banco Central e ao Conselho Monetário Nacional, por solicitação desses órgãos, até o próximo dia 27, a reformulação dos termos da Resolução 69, visando aprimorar e dinamizar as aplicações, com a fixação das áreas prioritárias de crédito em atividades agropecuárias.

Revelou que entre as sugestões a serem encaminhadas ao Conselho Monetário Nacional figuram a fixação de percentuais a serem aplicados em financiamentos para a mecanização agrícola, fertilização, sementes e defensivos, bem como a oferta de melhores financiamentos aos agricultores que apresentarem índices mais elevados de produtividade em suas lavouras, a título de motivação e incentivo para o aprimoramento das técnicas de trabalho.

## Salineiros fluminenses são a favor de mais estímulos para salvação da indústria

Niterói (Sucursal) — Em reunião no Palácio de Despachos do Horto Botânico, com o Governador Jeremias Fontes, os salineiros fluminenses defenderam mais estímulos do Ministério da Indústria e do Comércio para a salvação do Parque de Sal do Estado, reclamando que o Governo federal só tem atenções para os produtores do Nordeste.

Em razão das condições climáticas da Região dos Lagos, onde se localiza o grande parque salineiro fluminense e o sol não é forte como no Nordeste, as usinas são obrigadas a usar para a extração do sal lâminas finas, de 2 centímetros apenas, enquanto os seus maiores concorrentes no Brasil, de regiões onde o tempo é mais propício, usam lâminas de 60 centímetros.

### PROVIDÊNCIAS

Depois do encontro, o Governador Jeremias Fontes anunciou que pedirá uma audiência ao Ministro Edmundo de Macedo Soares para debater o problema, ao mesmo tempo que revelava que já realizou entendimentos com o DNOS para obter a dragagem do Canal da Lagoa de Araruama, a de maior importância para a indústria de extração do sal, a fim de evitar que as águas pluviais continuem a se misturar às do mar, diminuindo o seu grau de salinidade.

Em épocas de chuvas, o grau de salinidade da lagoa de Araruama desce para 0,1, porque o canal entupido não leva as águas pluviais, como está previsto, para a outra lagoa importante da região, mas de peculiaridades apenas piscosas, que é a de Saquarema. O Sr. Jeremias Fontes, quando deputado federal, ofereceu ao Ministério da Indústria e do Comércio, um trabalho de saneamento das lagoas fluminenses, realçando a importância da indústria de extração do sal, que voltará a apresentar, agora, como Governador ao Ministro Macedo Soares.

Os fatores climáticos já desfavoráveis — sol fraco e incidência de chuvas periódicas — e o entupimento do canal de escoamento das águas pluviais da Lagoa de Araruama levaram o Estado do Rio a perder a condição de segundo grande produtor do País, caindo para o terceiro lugar.

## Senadores querem ver empréstimos

Brasília (Sucursal) — O Senador Aarão Steinhilber (MDB - RJ) afirmou, no Senado, que o Governo deve, para a preservação do seu próprio nome, apurar com rigor as razões dos desperdícios de recursos externos concedidos ao Brasil para a fábrica de borracha em Pernambuco e a Termelétrica de Santa Cruz, considerando extremamente grave a denúncia a respeito surgida na imprensa.

Além de comentar o caso, o Sr. Aarão Steinhilber remeteu à mesa requerimento em que solicita informações ao Ministério da Indústria e Comércio, em cuja justificativa transcreve argumentação contida em editorial do JORNAL DO BRASIL, a propósito do problema, que, afirmou, coloca em jogo o brio nacional.

### ABSURDO

Com o apoio de vários senadores, o Sr. Aarão Steinhilber afirmou constituir autêntico absurdo que o Governo brasileiro permita que recursos obtidos no exterior, como ajuda, sejam desperdiçados ou mal aplicados, pois disso resultam dificuldades que poderão se tornar insuperáveis para que Governos estrangeiros que nos queiram ajudar nos concedam auxílios de qualquer espécie.

No caso da fábrica de borracha de Santa Cruz — afirmou — houve de duas uma: ou não foram esses empreendimentos devidamente planejados ou aqueles que os planejaram, o que exige apuração total por parte do Governo.

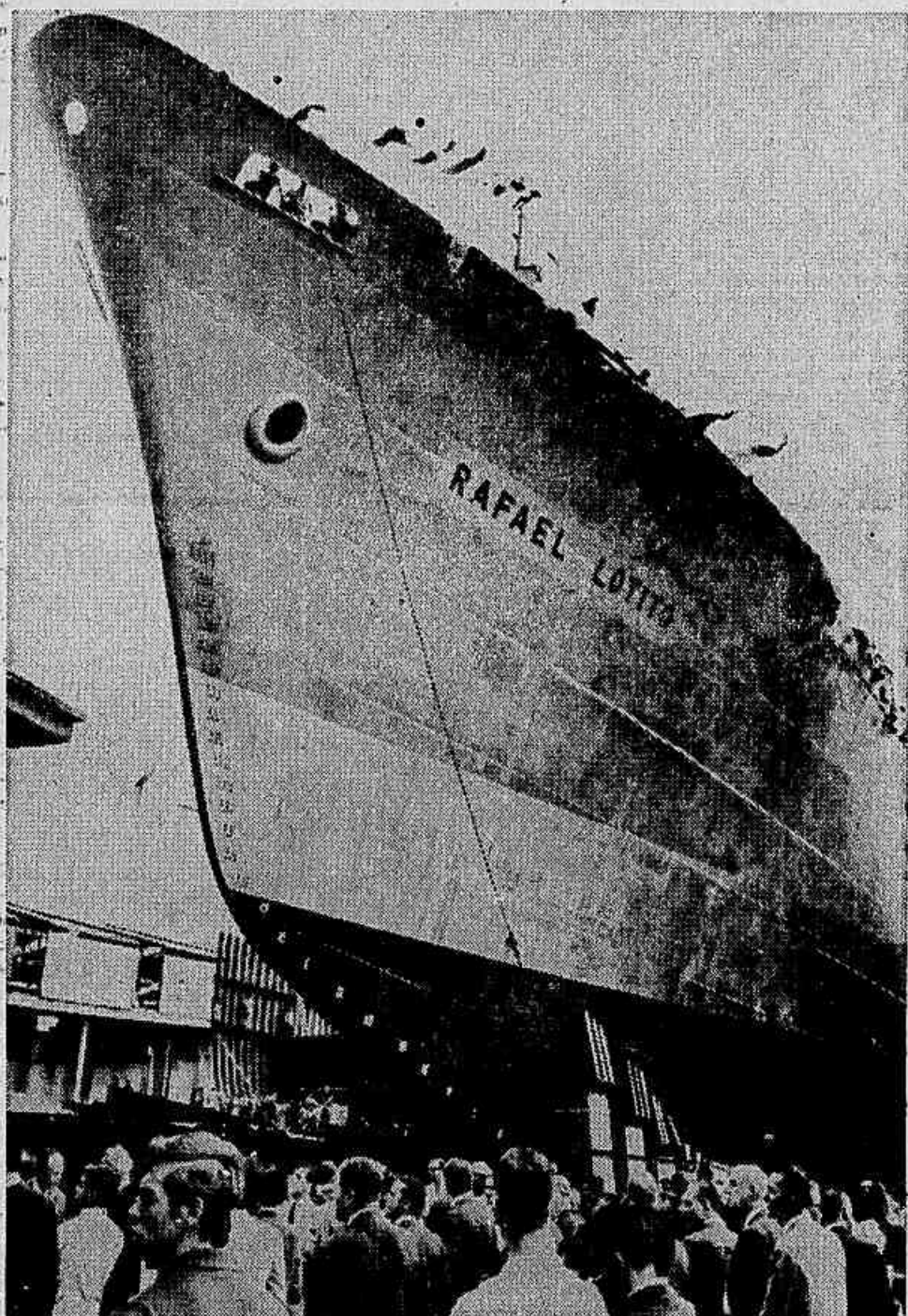
### CULPA

Em aparte, o Sr. Argemiro Figueiredo notou que tais episódios mostram não termos planejamento de conjunto bem realizado, frisando a necessidade de que os órgãos estatais incumbidos da aplicação de recursos obtidos no exterior ou da política de incentivos se capacitem para exercer, com precisão e segurança, a sua missão.

O Sr. Aarão Steinhilber defendeu os técnicos brasileiros, assegurando que fatos como os denunciados pela imprensa não decorreram de problemas técnicos, mas de outros fatores, que devem ser apurados. Já o Sr. Altino Fontana demonstrou não ter surpresa com os desperdícios de recursos, afirmando que "muitos casos idênticos existiram neste País".

Mais adiante, o Sr. Aarão Steinhilber, sempre insistindo na gravidade dos fatos denunciados e que deixariam mal o próprio País, afirmou que, não adotando o Governo medidas energéticas para impedir a repetição de má aplicação de recursos externos, chegaremos a situação em que os governos que nos queiram ajudar se verão forçados a subordinar sua ajuda à presença de técnicos e fiscais seus — pois não é possível admitir que governo estrangeiro algum possa permitir a má aplicação de auxílios e empréstimos que conceda a outros países.

Seria isso uma vergonha para nós — explanou, insistindo em que o caso exige total explicação por parte do Governo. Concluiu enviando à Mesa requerimento pedindo esclarecimentos ao Ministério da Indústria e do Comércio, no qual indaga se houve estudos adequados para a instalação da fábrica de borracha sintética no Nordeste e da Hidrelétrica de Santa Cruz, se houve fiscalização, quais os erros e prejuízos ocorridos e sua responsabilidade.



O Rafael Lotito, navio-frigorífico inteiramente brasileiro, é dos mais modernos de seu tipo

## "Rafael Lotito" é lançado para dinamizar comércio do Brasil com a Argentina

O navio-frigorífico Rafael Lotito, o segundo de uma série de quatro encomendados por um consórcio de armadores brasileiros à Companhia Comércio e Navegação, foi lançado ontem ao mar, na Ponta da Areia, em Niterói, e, em breve, será incorporado ao tráfego marítimo comercial entre o Brasil e a Argentina.

O Presidente da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, afirmou, durante a solenidade, que o Governo e a iniciativa privada trabalham em conjunto no sentido de incrementar a participação da bandeira nacional no tráfego internacional e que o lançamento do Rafael Lotito representa "mais uma demonstração de capacidade da construção naval brasileira".

### O BOM EXEMPLO

— Eis a resposta ao chamamento do Governo Federal. O lançamento de mais esse navio mostra que a construção naval brasileira está em condições de atender ao desejo do Governo competir em igualdade com os mais importantes países em frete marítimo — frisou o Sr. Paulo Ferraz ao ter início a solenidade de lançamento do Rafael Lotito.

O Diretor da Empresa de Navegação Allan-ça, Sr. Perez Urquiza, disse que em todas as solenidades de lançamento de navios três fatos são característicos: "o desejo da iniciativa privada em oferecer condições ao Governo para que o País seja uma Nação marítima, a capacidade de realização dos engenheiros brasileiros e o propósito em levar a bandeira do Brasil a todos os mares internacionais".

O Sr. Perez Urquiza explicou que o nome do navio frigorífico é em homenagem a um comerciante argentino, que durante vários anos fez o transporte de frutas entre a Argentina e

o Brasil e que acabou por se radicar no Rio de Janeiro.

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, disse que tão importante quanto o trabalho do Governo, dos armadores e de engenheiros era o do operário brasileiro, "que deu mais uma demonstração de sua capacidade".

— Hoje — concluiu o Governador — lançamos ao mar o suor, o calor e o sangue do operário brasileiro.

### AS CARACTERÍSTICAS

O Rafael Lotito foi construído no Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, para um consórcio brasileiro de armadores, constituído pela Empresa de Navegação Allan-ça e Navegação Mercantil.

Destina-se ao transporte de carga frigorífica, de cabotagem e a longo curso. Tem comprimento total de 126,10 metros; velocidade de 18,5 nós e desloca 4.300 toneladas deadweight. A capacidade dos portos frigoríficos é de 6.200 m³ e a capacidade de carga frigorífica de 218,5 pés cúbicos.

O navio obteve o mais alto índice de qualidade e padrão, ao ser examinado pelo Bureau Veritas International, sociedade classificadora dos navios desse tipo em todo o mundo. Ao lançamento do navio, cuja madrinha foi a Sra. Cristina Paula Inversa, argentina, que veio especialmente para a solenidade, estiveram presentes, entre outros, o Embaixador da República Árabe Unida, Sr. Kamal M. Aboul-Kheir; os Adidos Navais do Chile e Uruguai; o Comandante do Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Torres; o Presidente do Lóide, Sr. Nel Sotello e os representantes do Ministério da Marinha, do Ministério dos Transportes e do Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente vai lhe recomendar:

# letras de câmbio sofina

# S sofina

Cia. Nobre de Participações  
Av. Rio Branco, 131  
12.º and. - Tel. 52-4153  
Est. da Guanabara

### BÓLSAS E MERCADOS

		MOEDAS							
DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Escudo Port.	0,111616	0,113923	Xelim Austr.	0,118	0,127
Compra	3,20	Dólar	3,20	Peso Argent.	0,000320	0,010078	Peso Urug.	0,015	0,017
Venda	3,22	Libra	3,22	Peso Urug.	0,000320	0,010078	Coroa Suec.	0,03	0,02
		Libra	3,22	Coroa Suec.	0,011750	0,025205	Francos Belg.	0,06	0,063
		Libra	3,22	Coroa Dinam.	0,001106	0,005185	Francos Franc.	0,04	0,06
		Libra	3,22	Coroa Norueg.	0,001106	0,005185	Escudo Port.	0,110	0,113
		Libra	3,22	Coroa Dinam.	0,001106	0,005185	Forin	0,07	0,09
		Libra	3,22	Coroa Norueg.	0,001106	0,005185	Libra	0,005	0,0053
		Libra	3,22	Coroa Dinam.	0,001106	0,005185	Francos Suíço	0,75	0,74
		Libra	3,22	Coroa Norueg.	0,001106	0,005185	Peseta	0,046	0,050
		Libra	3,22	Coroa Dinam.	0,001106	0,005185	Bolivar	0,08	0,71

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

RIO DE JANEIRO — Não houve pregão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, esperando-se que na próxima segunda-feira as operações voltem à normalidade.

### FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	22-03-68	1,046	01-03-68 (0,02)	74 250 622,26
DELTEC	20-03-68	0,472	12-03-68 (0,12)	9 707 746,00
FEDERAL	17-03-68	2,164	22-03-68 (0,03)	8 892 951,00
ATLANTICO	13-03-68	3,50	29-12-67 (0,15)	1 512 019,66
TAMOI	22-03-68	1,20	29-12-67 (0,17)	922 676,84
S. B. S. SABBA	22-03-68	0,163	30-03-68 (0,005)	2 287 671,43
VERA CRUZ	22-03-68	6,30	30-12-67 (0,60)	1 339 742,61
NORTEC	03-03-68	0,040	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-03-68	0,424	31-12-67 (0,17)	1 400 629,78
YPRANGA (157)	20-03-68	1,41		6 237 230,02
F. F. CRESCINCO (157)	17-03-68	1,27	16-04-68 (0,10)	1 492 115,02
HALLES	20-03-68	0,655	29-03-68 (0,03)	4 319 803,08
HALLES (157)	20-03-68	1,448	29-12-67 (0,62)	1 175 249,42
DECEAD (157)	17-03-68	1,29	15-03-68 (0,08)	

SAO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos atingiu a cifra de NCr\$ 787 777, a quantidade de 432 801 títulos e a realização de 185 operações. Agências que mais subiram: Agos. registrando-se requir agitado por parte das operadoras. As operações revelaram bastante normalidade, apesar de algumas burocracias, pois ausaram várias companhias em manifestar reação. O volume de negócios

agregou a cifra de NCr\$ 787 777, a quantidade de 432 801 títulos e a realização de 185 operações. Agências que mais subiram: Agos. registrando-se requir agitado por parte das operadoras. As operações revelaram bastante normalidade, apesar de algumas burocracias, pois ausaram várias companhias em manifestar reação. O volume de negócios

### NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:		Nova Iorque, ontem:		Abert. Máx. Mín. Fin. Variaz.	
Atções	Abert. Máx. Mín. Fin. Variaz.	Atções	Abert. Máx. Mín. Fin. Variaz.		
30 INDUSTRIAIS	892,43 900,49 886,67 893,28 + 2,13	13 CONCESSIONARIAS	122,19 123,33 121,39 123,02 + 0,45		
20 FERROVIARIAS	252,97 255,37 251,51 253,71 + 0,87	65 AÇÕES	318,18 321,18 316,19 319,32 + 0,93		

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 048 000; Ferrovias 130 700; Concessionárias de Serviços Públicos 171 600; Total 1 350 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,46.

### PREÇOS FINAIS

Allied Chem	33-3/4	Con Ed	32-1/4	Int Tel & Tel	53-7/8	Rep Ste	41-3/4	Union Royal	32
Allis Chalm	33	Cont Can	51-1/8	Johns Manville	60-3/4	Rey Tob	41-3/4	U S Smelting	61-3/4
Am Can	50-1/2	Cont Sil	43	Kennecott	39-7/8	Seams	69-3/4	U S Gypsum	80
Am Mer Cl	45-7/8	Corl Pd	38-3/8	Kroger	25-3/8	Shelmar	80-7/8	Warner Bros	34-3/8
Amer Sid	36	Crown Zell	46-3/8	Loews Thea	55	Southern B	54-3/8	West Air Br	46
Amer Smel	65-1/8	Curtiss W	27-3/4	Lookhead	56-1/4	Std O Ind	61-7/8	Woolrich	23-1/8
Am T & T	48-5/8	Du Pont	154	Loews Thea	55	Std O Cal	61-3/8	Woolrich	23-1/8
Amer Tob	32-3/8	East Air L	36	Lonesome Cem	24	Std O N J	61	Woolrich	23-1/8
Amoco	49-3/4	Eastman	132-1/2	Mobil Oil	43-1/4	Std. Brands	43-3/4	Woolrich	23-1/8
Amour	43-1/8	Electron Spc	36-1/8	Mont Ward	32-1/8	Std. Brands	43-3/4	Woolrich	23-1/8
Atlas Rich	117	Ford	37-3/8	Nat Cash R	126	Tech. Marx	22-7/8	Woolrich	23-1/8
Atlas Corp	3-3/8	Gen Ele	82-1/4	Nat Dist	37-1/4	Texas	76-3/4	Woolrich	23-1/8
Banck	38	Gen Foods	80	Nat Lead	61-1/2	Texas Gulf	121	Woolrich	23-1/8
Beth St	28-3/8	Gen Motors	80-1/2	Nat Rev	27-7/8	Textron	32-1/4	Woolrich	23-1/8
Can Pac	34-5/8	Gillette	56-1/2	Pia G	32-3/8	Timken	32-1/8	Woolrich	23-1/8
Case J I	17-3/4	Goodyear	54-3/8	Pan Am	31-3/4	Un. Goldens	41-3/4	Woolrich	23-1/8
Coro	36-3/8	Grace W R	33-3/8	Penn NY Cen	37-3/4	Union Pacifi	37-3/4	Woolrich	23-1/8
Chas & Oh	64-7/8	IHM	329-1/2	Phillips P	35-1/4	United Aircr	76-1/4	Woolrich	23-1/8
Chrysler	65-3/8	Int Harv	33-3/4	Pub S & G	50-1/2	Uda Fruit	35	Woolrich	23-1/8

### MERCADORIAS

CAFE-RIO — O mercado de café disponível funcionou sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

### AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 12 300 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceram em estoque 42 390 sacos.

### ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 256 fardos e de Minas Gerais 74. Saídas: 274. Existência: 1 093 fardos.

### CAFE-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bolsa de Nova Iorque.

### CEREJAS E DIVERSOS

São feitas as pregões no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Contato M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

### COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	24/3/68 GUANABARA	24/3/68 SÃO PAULO	24/3/68 MINAS	24/3/68 PARANÁ	24/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv. 40,00 a 43,00	merc. estáv. 36,00 a 43,20	merc. estáv. 44,00 a 46,00	merc. estáv. 33,00 a 40,00	merc. estáv. 33,00 a 38,00
Amarelo Especial .....	34,00 a 38,00	34,50 a 37,30	x x x	42,00	x x x
Aguila Especial .....	35,00 a 36,00	33,70 a 35,40	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv. 35,00 a 36,00	merc. estáv. 35,00 a 36,00	merc. estáv. 35,00 a 36,00	merc. estáv. 19,00 a 20,00	merc. estáv. x x x
Jaio .....	21,00 a 22,00	20,80 a 23,00	24,00 a 26,00	19,00 a 20,00	22,50 a 24,00
Prêto .....	27,00 a 30,00	35,00 a 36,50	x x x	15,00 a 16,00	x x x
Mulatinho .....	merc. estáv. 11,00 a 12,00	merc. estáv. 10,00 a 10,50	merc. estáv. 12,00 a 13,00	merc. estáv. x x x	merc. estáv. 10,00 a 12,00
FABINHA DE MANDIOCA (50 Kg) ..	11,00 a 12,00	10,00 a 10,50	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
Fina e Grossa .....					
OVOS (Cx. 30 Dn.) .....	merc. firme 33,00 a 35,00	merc. estáv. 35,00	merc. estáv. 37,00 a 38,00	merc. estáv. 36,00	merc. estáv. 38,00 a 39,00
Grande .....	34,00 a 35,00	35,00	36,00 a 37,00	35,00	37,00 a 39,00
Médio .....					
AVES (p/ quilo) .....	merc. estáv. 2,00	merc. estáv. 1,45 a 1,55	x x x	x x x	merc. estáv. 1,40 a 1,50
Vitua .....					
MILHO (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv. 9,00 a 9,50	merc. estáv. 8,00 a 8,30	merc. estáv. 9,50 a 10,00	merc. estáv. 7,20 a 7,50	merc. estáv. 10,50 a 11,50
Amarelo machado .....	9,50 a 10,00	8,30 a 8,80	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido .....					
BATATA (Sc. 60 quilos) .....	merc. estáv. 8,00 a 12,00	merc. estáv. 8,00 a 10,00	merc. firme 10,00 a 13,00	merc. estáv. x x x	merc. estáv. x x x
Comum 1.ª .....	12,00 a 15,00	11,00 a 13,00	13,00 a 20,00	8,00 a 12,00	12,00 a 13,00
Comum especial .....					
TOMATE (Cx. 35 quilos) .....	merc. estáv. 10,00 a 13,00	merc. estáv. 14,00 a 17,00	merc. estáv. 10,00	merc. firme 10,00 a 13,00	merc. estáv. 11,00 a 12,00
Extra .....	7,00 a 10,60	11,00 a 14,00	7,60 a 8,60	9,00 a 11,00	7,00 a 8,00
Especial .....					
LIMÃO (Cx.) .....	merc. estáv. 5,00 a 12,00	merc. estáv. 3,00 a 20,00	merc. estáv. 9,00 a 12,00	merc. estáv. 9,00 a 11,00	merc. firme 10,00 a 13,00
Galêto .....					
BOVINOS (Carne p/ quilo) .....	merc. estáv. 1,60 a 1,70	x x x	merc. estáv. 1,58	merc. estáv. 1,60 a 1,70	merc. estáv. 1,50 a 1,60
Traseiro .....	1,05	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,10
Dianteiro .....					



## OIC destina recursos a lavoura nova

Cidade do México (AFP-JB) — O Fundo de Diversificação do Café, dependente da Organização Internacional do Café, contará com uma soma inicial de 180 milhões de dólares, dos quais US\$ 30 milhões serão concedidos pelos Estados Unidos e o restante pelos países produtores e consumidores que integram a entidade.

A finalidade do Fundo é evitar que os países produtores dediquem áreas excessivas de terras à cultura de café e produzam colheitas excessivas, que poderiam ser causa de problemas internos e externos. Para tanto, o Fundo dará ajuda técnica e financeira aos produtores de café para que se dediquem a outras culturas remuneradoras.

### ESTATUTOS DO FUNDO

A Junta Executiva da OIC está estudando os estatutos do Fundo em sessões privadas. Soube-se que, além de ter iniciado o exame do mecanismo do Fundo, a Junta estudou também os pedidos apresentados por Costa Rica e Salvador, para que lhes seja concedida exoneração de cotas no presente ano cafeeiro.

### GOLPE

Niterói (Sucursal) — O Deputado Djal de Almeida (ARENA-RJ) chegou, ontem, de Brasília, acusando o IBC de ter dado "o golpe definitivo na cultura cafeeira do Estado do Rio, depois da erradicação pouco criteriosa dos cafezais tidos como improdutivos, ao baixar edital para a venda de suas últimas 13 usinas de beneficiamento de café, espalhadas pelas Regiões Norte e Centro-Norte fluminenses".

Sustentou o parlamentar fluminense que sem usinas de beneficiamento "está definitivamente encerrado no Estado o ciclo de café que foi importante no tempo do Império". O Sr. Djal de Almeida disse mais que "a sua atividade se interessa o IBC pela cultura cafeeira no Estado do Rio, o máximo que poderíamos aceitar seria a transformação dessas 13 usinas em armazéns para estocagem de produtos como o milho, o arroz e o feijão".

Em sua primeira sessão de trabalho, os delegados decidiram levar ao Conselho Internacional do Café os pedidos apresentados por Panamá e Etiópia (produtores), a respeito de uma modificação no manejo de suas cotas trimestrais correspondentes ao ano 1967/68. O Conselho tratará deste assunto na reunião que realizará em Londres, em agosto próximo.

Por outro lado, os delegados que assistem a estas reuniões da Junta Executiva foram recebidos ontem pela manhã pelo Presidente do México, Sr. Gustavo Díaz Ordaz. O Presidente, depois de lhes desejar bom êxito em suas reuniões, disse aos delegados que embora a assinatura do Convênio Internacional do Café havia aliviado um pouco as preocupações que sentem todos os países produtores a respeito do futuro do café, o panorama não é dos melhores.

Pediu aos delegados que trabalhem com imaginação, com decisão e com os artifícios que sejam necessários para abrir um largo caminho a esse produto, tão essencial para muitos dos países do mundo que o cultivam. Díaz Ordaz, finalmente, ofereceu aos delegados, toda a ajuda de que possam necessitar no desenrolar de seus trabalhos.

## Fiscalização Volante faz 763 processos

A operação-fiscalização-volante, instituída pelo Diretor-Geral da Fazenda Nacional para estabelecer a verificação das firmas em atraso com o pagamento dos impostos federais, em 15 dias de atividade realizou 4.089, das quais resultaram 763 processos reclamando o recolhimento de NCr\$ 12.512.057,84.

As visitas iniciadas no dia 2 do corrente foram as seguintes: Brasília, Goiás e Mato Grosso (20); Maranhão, Piauí e Ceará (56); Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas (49); Sergipe e Bahia (9); Minas Gerais (67); Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo (3.888); Paraná e Santa Catarina (2).

Os impostos reclamados tiveram as seguintes parcelas: Brasília, Goiás e Mato Grosso NCr\$ 98.878,92; Maranhão, Piauí e Ceará, 102.928,38; Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas, 1.037.622,76; Sergipe e Bahia 334.804,22; Minas Gerais 323.561,28; Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, 5.334.974,34; São Paulo, 2.822.268,30; Paraná e Santa Catarina 277.730,30; e Rio Grande do Sul 1.341.734,14, representando visitas a 9 mil empresas.

**CORRJA SEM RASURAS**  
**PAPEL CORRETIVO**

**Independência S/A.**  
Letras negociadas em 22 de maio de 1968 — NCr\$ 594.389,90. (P)

# Bolsa do Rio supera a crise e o Governo promete incentivos

Logo após a recondução por aclamação de todo o Conselho de Administração, o Presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, declarou ter sido informado pelo Ministro Delfim Neto que o Presidente da República, assim como ele, tem demonstrado grande preocupação pelo desenvolvimento do mercado de ações e que tem o maior interesse em tomar medidas que fortaleçam esse mercado.

Segundo o Sr. Marcelo Leite Barbosa, o Ministro Delfim Neto informou à Bolsa que o Governo está com o estudo avançado de diversas medidas que irão dar uma grande segurança ao mercado imobiliário. Na opinião do Presidente da Bolsa, entre essas medidas devem figurar a criação do investidor institucional, a regulamentação do Decreto 62 e a aplicação uniforme dos recursos do Decreto 157.

### CRISE

Depois de assegurar que a Bolsa deverá reabrir na próxima segunda-feira com tranquilidade, porque até lá todos os que direta ou indiretamente intervêm no mercado já terão uma posição suficientemente esclarecida sobre todo o ocorrido, afirmou o Presidente que a crise foi provocada pela divulgação pelo Banco Central de um comunicado que mudava as "regras do jogo" até então estabelecidas, sem atentar para o fato de ser a Bolsa um organismo muito sensível.

Sobre a atitude da Bolsa de Valores de São Paulo, ao não aderir à decisão do Rio, disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa que devia ter sido provocada pelo fato de que a entidade tem um movimento seis vezes menor do que a do Rio, negociando apenas entre NCr\$ 200 mil e NCr\$ 300 mil, enquanto a média de negócios na Guanabara é de NCr\$ 2 milhões.

## Suspensão das operações sofre críticas

São Paulo (Sucursal) — Empregados financeiros paulistas criticaram a atitude da diretoria da Bolsa de Valores do Rio, ao suspender o pregão e recusar coletivamente, encorajando-a como uma manobra especulativa, e como uma forma de pressionar o Banco Central a liberar os recursos do Decreto-Lei 157 para aplicação nas ações tradicionalmente cotadas na Bolsa.

O Presidente da Associação das Empresas de Crédito, Investimentos e Fomento (ACREFI), Sr. Américo Osvaldo Campiglia, afirmou que a medida da Gerência de Mercado de Capitais do Banco, que enviou uma circular lembrando aos administradores dos fundos operadores de certificados de compra de ações, "é coerente com o espírito do DL 157" e elogiou a atitude da Direção da Bolsa de São Paulo, "por não ter ido na onda da Bolsa do Rio".

### PRESSÃO

— Vejo nisso tudo — acrescentou o Sr. Américo Campiglia — uma forma de pressão sobre o Banco Central, que, a meu ver, adotou uma medida coerente. Lastimo apenas que o pronunciamento do Banco Central tenha servido para toda essa especulação, o que não aconteceria se o Banco tivesse definido sua posição há mais tempo, pois ela veio com atraso.

O Presidente da ACREFI admitiu, entretanto, que o Banco Central "não tinha obrigação nenhuma de se definir agora", mas frisou que "não há motivo algum para essa especulação". Lembrando que a intenção do Governo, ao baixar o Decreto-Lei 157, que permite a

A crise que paralisou a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro durante dois dias foi ontem praticamente solucionada em face da posição assumida pelas autoridades de não debater o problema sob pressão e a recondução, por aclamação, dos membros do Conselho de Administração da Bolsa aos cargos que haviam renunciado.

No curso da semana, com a Bolsa normalizada, os dirigentes dos bancos de investimento debaterão com as autoridades os ângulos técnicos do problema e procurarão argumentar em favor de sua sugestão anterior para que os recursos do Decreto-Lei 157 sejam aplicados também em ações de empresas não registradas no sistema.

### OS BANCOS DE INVESTIMENTO

A reunião da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — compareceram representantes de 16 destas instituições, inclusive figuras de realce como o Presidente Luís Simões Lopes, do Fiducial, o ex-Ministro Roberto Campos, do Investibank, o Sr. Orlando Rubem Correia, do BIB e outros.

Básicamente, a posição da entidade é de não sentido da retomada do diálogo com as autoridades, em termos técnicos, e fora da área da hostilidade.

Logo após a reunião foi passado um telegrama ao Sr. Ernane Galvão, solicitando oficialmente a audiência, mas, paralelamente, foi feito um contato telefônico, ficando acertado que o Presidente do Banco Central almo-

Explicou ainda que desde a divulgação da circular do Banco Central até ontem, a administração da Bolsa não tinha conseguido transmitir às autoridades monetárias a necessária confiança na gravidade de suas advertências sobre as consequências perigosas que a medida poderia trazer ao mercado e por acreditar que, a prevalecer tal situação, os investidores não seriam bem atendidos, os integrantes do Conselho de Administração preferiram renunciar a seus mandatos, na esperança de que uma nova direção pudesse merecer maior credibilidade.

Adiantou que, entretanto, no encontro que manteve na noite de quinta-feira com o Ministro Delfim Neto na presença dos principais dirigentes do Banco Central, a situação mudou, pois o Ministro o colocou a par da grande preocupação não só do setor econômico do Governo, como do próprio Presidente da República, no sentido de fortalecer cada vez mais o mercado de ações.

### MEDIDAS

— Inicialmente, disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa, o Governo concordou que tem de se achar um meio para que as aplicações dos recursos do Decreto 157 sejam uniformes, pois o mercado mobiliário, devido à sua sensibilidade, não pode estar sujeito a essas oscilações.

— Depois o Ministro da Fazenda nos comunicou que o Governo já se encontra em fase de estudos avançados de diversas medidas que irão inevitavelmente fortalecer o mercado. "No meu entender, entre essas decisões, deverão figurar a criação do investidor institucional — através da aplicação das reservas técnicas dos organismos previdenciários e das companhias de seguros —, e a regulamentação do Decreto 62, que permi-

dedução de uma parcela do Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas para a aplicação em ações de empresas que emitirem novas ações, aumentando, assim, o seu capital, "é beneficiar essas empresas, proporcionando-lhes capital de giro".

O Sr. Américo Campiglia entende que se o Governo liberar totalmente os recursos do DL 157 isto em nada beneficiará as empresas, e, sim, os investidores, que terão as suas ações sofrendo altas artificiais, acha, também, que não há razão para se repudiar os títulos novos, ainda sem tradição no mercado, pois o Governo, ao permitir deduções no Imposto de Renda para a aplicação em Certificados de Compra de Ações, exige que os CCA não sejam negociados durante dois anos, tempo que julga suficiente para as novas ações começarem a proporcionar lucros.

Contudo, o Presidente da ACREFI concorda em que o Governo libere uma parcela pequena desses recursos, como forma de incentivar o mercado de capitais, sem, entretanto, deixar de beneficiar as empresas. Esta medida, segundo entende, evitará que uma parcela dos recursos do DL 157 fique sem aplicação, como aconteceu no ano passado. A sugestão do Sr. Américo Campiglia é que o Governo libere uma pequena parte — 1/3 por exemplo — para a compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

### EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF, Sr. Antônio

## Solução para impasse virá sem pressões

pará quinta-feira com os dirigentes dos bancos de investimento, debatendo durante e depois do almoço os termos da sugestão já apresentada pela ANBID, no sentido de que sejam liberados recursos do sistema do Decreto-Lei 157, até o teto de 1/3 para aplicação em ações de qualquer tipo, transacionadas em Bolsa.

### POSIÇÃO OFICIAL

Informa-se, no entanto, em fontes oficiais, que a disposição do diálogo não implica na aceitação da tese. A posição oficial seria caracterizada pelos seguintes pontos:

1. Não debater o problema em termos de hostilidade. A Bolsa deve retomar a normalidade primeiro, para que haja entendimentos sobre o problema.
2. As recentes determinações não resultam de qualquer autoridade isolada, mas é uma posição de Governo.
3. É possível debater esta e qualquer posição de Governo, desde que em clima de normalidade: é o que deverá ser feito a partir de quinta-feira.

Essa posição de Governo apoia-se no Comunicado GEMEC 68/4, que nada mais é do que uma reafirmação dos termos do próprio Decreto-Lei 157, e seu objetivo é duplo: assegurar recursos suficientes para as novas emissões de empresas registradas no sistema do Decreto-Lei 157 e assegurar liquidez e sustentação de cotas destas ações.

Quanto à circular reservada datada de 16 de maio, que recomendou a aplicação exclusivamente em ações novas dos recursos captados em 1968 pelo De-

creto e correção monetária de todas as contas dos balanços das empresas.

### ATTITUDE

Enfatizou o Sr. Marcelo Barbosa que a atitude do Conselho de Administração da Bolsa, ao suspender as negociações e ao se demitir, não teve, de forma alguma, a intenção de pressionar o Governo, "cuja atuação econômico-financeira merece todo o apoio, principalmente do Ministro da Fazenda, que tem conduzido com grande habilidade o plano de contenção da inflação".

A Assembléia-Geral dos membros da Bolsa de Valores começou ontem, às 10 horas, com o Sr. Marcelo Leite Barbosa fazendo um relatório de todos os fatos verificados nos últimos dias e, em particular, dos entendimentos mantidos com as autoridades monetárias. Depois disso, suspenso os trabalhos por quinze minutos para a apresentação das chapas para a eleição de um novo Conselho.

A seguir, o corretor Luís Cabral de Meneses, depois de críticas com veemência ao comportamento do Banco Central, que classificou de "completamente inoportuno", propôs que por aclamação, o Conselho renunciante fosse reconduzido às suas funções "integralmente apoiado pela unanimidade dos membros da Bolsa nas medidas que entender conveniente adotar".

Com a aprovação por unanimidade da proposta do Sr. Luís Cabral de Meneses, o Sr. Marcelo Leite Barbosa fez um apelo para que fosse restabelecida a normalidade do mercado, como primeiro passo para a reabertura do diálogo com as autoridades monetárias, "com vistas a sanar, na medida do possível, as ameaças de danos ao mercado, providas da atitude do Banco Central".

Brandão Rodrigues, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "embora o comunicado da GEMEC atenda o aspecto legal do Decreto 157, mas não se enquadra na realidade do mercado, a atitude da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro foi precipitada e, em absoluto, não solucionará o problema uma vez que foi uma medida drástica".

Também o corretor Juarez Machado é de opinião que "a Bolsa de Valores do Rio deveria procurar outra solução, como aconteceu com a de São Paulo, onde não houve reflexo. Aquela atitude somente provocará a intensificação da crise, muito embora também não concordemos com as determinações do Banco Central em face da realidade do mercado de ações".

### FORMULA INTERMEDIARIA

No entender do Sr. Antônio Brandão Rodrigues, é boa a intenção do Governo em incentivar as ações novas mas não da forma como estão fazendo e está sendo colocado o problema. Poderíamos fazer a seguinte pergunta para argumentar: quem iria constituir um fundo para operar apenas com ações novas? Ninguém, porque estas ações não encontrariam mercado e o fundo iria inevitavelmente à falência.

O que o Governo deve promover — concluiu — é a adoção de uma fórmula intermediária, que permita a aplicação de um percentual dos recursos captados pelo sistema do Decreto 157 na compra de ações velhas e outras parcelas na aquisição de ações novas.

creto-Lei 157, foi considerada medida eventual — e como tal revogável logo que cessem os motivos que a determinaram.

Até que esta circular reservada seja revogada, as determinações em vigor são as seguintes:

1. Os recursos recolhidos em 1968 pelas instituições financeiras dos contribuintes do imposto de renda, dentro do sistema do Decreto-Lei 157, somente poderão ser aplicados em ações novas de empresas registradas no sistema. Somente agora foram apresentadas as declarações de renda deste ano e tais recursos ainda não começaram a ser recolhidos pelo sistema.
2. Os recursos recolhidos em 1967 por este sistema e ainda não aplicados poderão ser utilizados para a compra de ações novas ou velhas de empresas registradas neste sistema.
3. Em razão da Resolução 60, do ano passado, os fundos 157 adquiriram durante certo período ações de empresas não registradas no sistema 157. Os fundos que possuem tais ações e desejarem se desfazer delas para comprar outras, terão de aplicar os recursos assim obtidos na compra de ações novas ou velhas, mas de empresas registradas no sistema 157.

Em áreas extra-oficiais, admite-se que um elemento de entendimento nas conversações que terão início quinta-feira poderá ser a concessão para que os recursos obtidos na venda de ações velhas de empresas não registradas no 157 possam ser aplicados em outras ações deste mesmo tipo.

## Nova lei vai controlar consórcios

Enquanto não for transformado em Lei, o anteprojeto formulado no Banco Central, e atualmente em exame pelo Ministério da Fazenda, não poderá ser controlada a vida financeira dos consórcios de automóveis e outros bens, segundo revelou ontem uma fonte do Banco Central.

Até lá, acrescentou, o controle do Governo sobre tais instituições terá de ficar nos estreitos limites da legislação em vigor — ou seja: cabe ao Banco Central, no máximo, impedir que um banco abra conta a um consórcio cujos diretores não tenham boa ficha cadastral.

### O PROJETO

Acrescentou que o anteprojeto possibilitará aos órgãos financeiros federais fiscalizar toda a vida destas instituições, inclusive regulamentar a utilização dos recursos recolhidos dos consorciados, antes de sua aplicação na compra do produto correspondente.

O trabalho encontra-se no Ministério da Fazenda, de onde deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional através da Presidência da República.

## Estrutura de aço tem Simpósio

As soluções para os principais problemas que impedem a expansão do consumo de aço estrutural no Brasil deverão ser indicadas durante o I Simpósio Sobre o Uso do Aço na Construção Civil, cuja instalação no Clube de Engenharia deverá ser presidida pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares na segunda-feira, dia 27. Explicam os organizadores do encontro que as soluções a serem buscadas no simpósio terão o duplo objetivo de corrigir os aspectos negativos da superprodução de aços especiais e da subprodução de cimento, além de melhorar a tecnologia da construção civil brasileira.

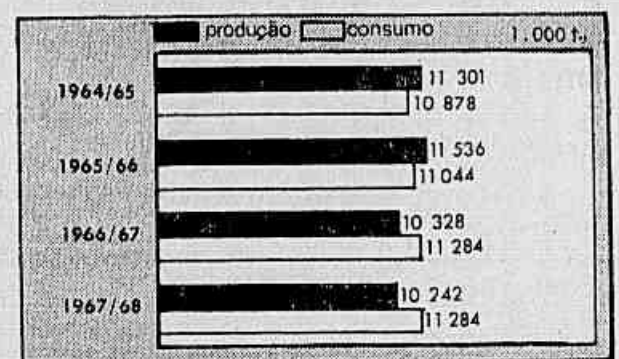
### EXEMPLO DA ESPANHA

Dados levantados pelo Ministério da Indústria e do Comércio junto à livre empresa do ramo indicam que na Espanha, "país exportador de cimento, mas que enfrenta os mesmos problemas que o Brasil no setor de aços especiais, é ostensiva a preferência dos construtores pela adoção de estruturas metálicas em suas edificações. De acordo ainda com esse levantamento, embora na Espanha o cimento apresente preços inferiores aos do Brasil, o financiamento concedido como estímulo à utilização de estruturas metálicas dá a necessária condição competitiva aos aços especiais.

### QUATRO TEMAS

O Ministro Edmundo de Macedo Soares informou que o assunto será levado à consideração dos participantes do simpósio, para os debates a serem travados nos dias 27, 28 e 29. Com vistas ao temário foram selecionados pelas entidades patrocinadoras do encontro quatro temas: problemas de projetos; problemas de fabricação; problemas de montagem; e problemas de mercado e comercialização.

## Algodão no mundo



A situação mundial do algodão, que se apresentava favorável (produção maior que o consumo) até 1965/66, a partir da safra 1966/67 entrou em ciclo diverso, isto é, em ciclos de ano de produção inferior ao consumo. A baixa da produção mundial nos dois últimos anos se deve, sobretudo, à redução das áreas plantadas nos Estados Unidos, principal produtor, com uma participação média superior a 25% da produção mundial.

No conjunto das matérias-primas de origem vegetal, o algodão é o produto comumente mais afetado pela conjuntura internacional, tudo dependendo das condições de colocação dos estoques norte-americanos que têm grande influência sobre os preços do mercado. Os Estados Unidos, na safra 1966/67, exportaram 26,7% do total das exportações mundiais, seguidos da União Soviética, com 13,2%, e do Egito, com 8%. Por ordem de grandes produtores, a classificação é a seguinte: Estados Unidos, União Soviética, China Continental, Índia, Brasil, México, RAU, Paquistão e Sudão.

O MERCADO — Com as declarações sobre medidas de autocontenção do crédito a possível elevação da alíquota do depósito compulsório bancário — que o Governo não desejava tornar públicas — e, finalmente, com a carta circular da GEMEC aos fundos que aplicam os recursos do Decreto 157, o mercado de capitais não teve uma semana — aliás uma quinzena — das mais tranquilas.

Mesmo assim observou-se uma maior procura de crédito com um número considerável de empresas importantes buscando crédito através das financeiras, o que reduziu numa maior aplicação em Letras de Câmbio e num retraimento do sistema bancário, preocupado com o possível aumento do depósito compulsório. As taxas das Letras de Câmbio permaneceram inalteradas mas já se observa, por parte dos sacadores, a disposição de pagarem uma taxa real de juros maior do que aquela que estavam dispostos a pagar há uns meses atrás.

Começou a se sentir também, durante a semana, uma maior oferta de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, sem cláusula de paridade cambial — pois as que têm a cláusula continuaram ainda mais procuradas por não terem acabado por completo as perspectivas de desvalorização do cruzado. A maior oferta de ORT tem dois motivos principais: uma necessidade, diante da aproximação do fim do mês, de as empresas realizarem dinheiro, e o anúncio de um contrato do Governo com o DNER para passar a pagar parte da dívida com os empreiteiros com esse papel.

Com relação ao mercado de ações, a circular do Banco Central — que foi recebida em dias diferentes pelos fundos a que estava dirigida — ocasionou um verdadeiro trauma. As instituições que receberam a circular na quarta e quinta-feiras da semana passada, enquanto que outras a receberam na sexta-feira e até na segunda-feira desta semana, saíram de suas posições. Isso fez com que as demais instituições e o próprio investidor particular ficassem completamente desorientados.

LANÇAMENTO — O navio Boa Esperança, fabricado nos estaleiros da Verolme, será lançado ao mar hoje para operar na linha Manaus-Buenos Aires, considerada prioritária pelo Governo no programa de integração econômica da Amazônia. Trata-se do 14.º navio construído no Brasil pela Verolme e será batizado pela Sr.ª Liliana Urtiga Andreadza. O Presidente da Verolme, Cornelius Verolme, anunciará a disposição da empresa de fazer novos investimentos no Brasil.

MOEDAS — A partir de 1 de agosto próximo entrarão em circulação as novas moedas para substituir as cédulas de 10, 20, 50, 100, 200 e 500 cruzeiros antigos e que serão cunhadas em cupra-níquel, sem trazer efígies de presidentes ou de homens ilustres. O Banco Central espera ainda este ano colocar em circulação o Cruzeiro Novo em moeda e em cédulas.

CONFERENCIA — Perspectivas da Economia Brasileira será o tema da conferência que o Professor Mário Simonsen pronunciará segunda-feira, dia 27, às 17 horas, no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A palestra faz parte do Curso de Economia Aplicada, ora em conclusão na Bolsa e ministrado por especialistas da Fundação Getúlio Vargas.

## COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA, N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

(M. INTERIOR)

### EDITAL

## 1.091 — NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica aos cooperativados que no dia 29 do corrente, procederá à atribuição de 1.091 unidades residenciais, que serão construídas na Estrada do Tubiacanga — Ilha do Governador, Conjunto Residencial Santos Dumont, sendo:

	TIPO "A"	TIPO "B"	TIPO "C"	TIPO "D"	TIPO "E"
Ordem cronológica	7	18	168	106	28
Sorteio	12	36	336	211	55
Prioridades	1	6	56	35	9
Liq. Extraordinária	—	1	4	2	—
TOTAL	20	61	564	354	92

1) As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal, na forma contratual.

2) Caso os números sorteados pela Loteria Federal sejam superiores aos do contrato em vigor do número mais elevado ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo no dia 10 de junho, também pela Loteria Federal, na Rua do Riachuelo, 208, às 18 horas (entrada franca).

3) Os cooperativados em atraso que não regularizarem seus débitos até o dia 28 do corrente não participarão da atribuição.

4) A Cooperativa publicará, no dia 5 de junho, em "O DIA" e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais.

AVISO IMPORTANTE: A COOPHAB-GB avisa aos seus cooperativados que as prestações em atraso serão cobradas de acordo com o novo salário-mínimo, a partir do próximo dia 1.º de JUNHO.

Outrossim, lembra que, na forma contratual, o atraso de 3 prestações importa na rescisão do contrato e exclusão do associado da Cooperativa.

A UNIÃO FAZ A CASA

## NÃO ESQUEÇA

Comunicamos que estamos inaugurando hoje a nossa Agência em

**ARARAS,**

no Estado de São Paulo, na Praça Barão de Araras, 472

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.**

— garantia de bons serviços —





## Herculano Carneiro assume Delegacia do Trabalho e promete liberar sindicatos

Ao assumir ontem a Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara o Sr. Herculano Carneiro Leal afirmou que manterá um diálogo permanente com os trabalhadores, acrescentando que a Delegacia respeitará a autonomia sindical, e tudo fará para acabar com as intervenções nos sindicatos.

A solenidade de transmissão do cargo do novo Delegado Regional do Trabalho, realizada ontem no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, teve a presença de representantes da Justiça, da Assembleia, de setores militares e dos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores.

### DEMOCRACIA CRISTÃ

Encarregado de saudar, em nome da ARENA, o novo Delegado do Trabalho da Guanabara, o Deputado Gama Lima, após manifestar "a esperança que tem o Partido do Governo no exercício do seu mandato", afirmou que "a Delegacia é o órgão essencial para executar a política da revolução, no sentido de transmitir uma mensagem positiva ao homem que trabalha".

Disse a seguir que a Delegacia deve buscar uma orientação no sentido de servir de modelo e exemplo de que estamos marchando para a democracia social cristã, mostrando também que a revolução não foi feita, como se procura dizer, para manter estruturas sociais arcaicas.

O Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, ex-Delegado, afirmou que transmitia o cargo certo de ter cumprido o seu dever, agradecendo a colaboração que foi dada pelo Ministro do Trabalho, sindicatos e funcionários do órgão.

O Ministro Jarbas Passarinho foi representado na solenidade pelo Coronel Newton Barreiras, chefe de seu Gabinete, e pelo Secretário-Geral do Ministério, Sr. Celso Barroso Leite.

Estiveram presentes ainda o Marechal Augusto Magessi Pereira; os Coronéis Gerson de Pina, Osnel Martini e Deschamps, do Ministério da Justiça; o Ministro Venâncio Iguarias e o Desembargador Aloísio Maria Teixeira; o General Alberto Bittencourt, e os Deputados Gama Lima, José Bonifácio, Mauro Verneck, Caio Mendonça e Agnaldo Costa.

### LIBERDADE COM RAZÃO

O Sr. Herculano Carneiro Leal começou o seu discurso guiando-se por umas fichas que preparou, mas logo no início as abandonou, quando foi chamado o nome do Chefe de Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho.

Citando um provérbio chinês, disse o novo titular da DRT que "se dermos um peixe ao homem ele se alimentará, mas se o ensinarmos a pescar, ele se alimentará por toda a vida", acrescentando que uma das tarefas mais importantes a ser cumpridas no Brasil hoje é a da educação.

Afirmou a seguir ser partidário de um sindicalismo livre, entendendo por liberdade uma atuação responsável e dentro dos limites da razão, que não degenera em anarquia.

## UMA QUESTÃO DE LIBERDADE



O novo Delegado do Trabalho quer sindicatos com autonomia

## IPM de Nilópolis denuncia 28 pessoas por subversão e preparação de terrorismo

O Promotor Otávio Duval Moraes e Barros, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar denunciou, ontem, 28 pessoas indicadas no IPM que apurou atividades subversivas em Nova Iguaçu e Nilópolis, com a preparação de prática de atos de sabotagem, inclusive incêndios em casas comerciais e residenciais, sendo todas enquadradas nos Artigos 2.º, item IV, e 10 da antiga Lei de Segurança Nacional, e em vários dispositivos do Código Penal Militar.

O Juiz Teófilo de Miranda, ao receber a denúncia, intimou os acusados a comparecerem naquela Auditoria, no dia 8 de agosto próximo, às 13h30m, "para se verem processar e julgar", tendo solicitado às autoridades policiais fluminenses os antecedentes criminais e individuais dos implicados.

### A DENÚNCIA

A denúncia diz que um dos implicados, Erasides Lima Carvalho, quando prefeito de Nilópolis foi "o grande responsável pela agitação e insegurança que predominou no município em fins de 1963 e primeiro trimestre de 1964, inclusive tendo como principais assessores na Prefeitura, reconhecidos militantes e ativistas do Partido Comunista do Brasil".

Outro denunciado, o jornalista de Nova Iguaçu, Diogo Soares Cardoso, é apontado pelo Promotor Otávio Duval Moraes como tendo "atuação decidida, inteiramente integrada no movimento comunista de Nilópolis, constando o seu nome em vários documentos apreendidos em uma célula comunista da mesma cidade".

Dentre os acusados figuram vários ex-presidentes de entidades sindicais do Estado do

Rio, sendo todos denunciados como elementos comunistas.

E a seguinte a relação dos denunciados: Antônio Lopes Gonçalves, José Schechter, Erasides Lima Carvalho, Gastão Santos, Miguel Engrácia da Silva, Euclides Dias Leal, Argemiro Fernandes Moreira, Diogo Soares Cardoso, Ismael Ramos, Pedro Gomes Moraes, Elzio Ramalho, Bóglio Rodrigues da Silva, Vanderlino Coelho de Oliveira, Hildebrando Machado de Araújo, Valdemir Valentim de Sousa, Antônio Castão, Sebastião Armando dos Santos, Ulisses Joaquim da Silva, Alvinio Alves dos Santos, José Puraça da Silva, Nilo Dias Teixeira, Alípio José da Fonseca, Wallace Batista de Farias, Luis Bernardes Farias, Telmeiro Basilio do Nascimento, Washington Luis Pereira Leite, Wilson Rosa da Mota e Nilson Rosa da Mota.

## Sarnei saúda Governo por B. Esperança

São Luis (Correspondente) — O Governador José Sarnei endereçou ontem, ao Presidente Costa e Silva, no momento em que o Rio Parnaíba voltou ao seu antigo leito para atingir a barragem de Boa Esperança, telegrama expressando a sua gratidão e do povo maranhense pelo ritmo de trabalho mantido pelo Governo federal para a conclusão das obras.

Na mesma ocasião dirigiu ao povo do Maranhão mensagem lembrando que aquele era um dia histórico para o Nordeste Ocidental, não só porque o Rio Parnaíba estava "passando pelos túneis abertos na rocha", mas sobretudo por chegar ao fim a "pungente obra de redenção que é a hidrelétrica de Boa Esperança".

### PERSPECTIVA

Lembrou o Governador José Sarnei que agora já existe "a perspectiva de afastar a pobreza e a miséria em que nós do Maranhão e do Piauí vivemos mergulhados e acorrentados aos mais baixos índices de energia elétrica no Brasil".

Estamos radiantes e estendemos nossas mãos gratas ao Governador Costa e Silva, que possibilitou a continuidade deste empreendimento, no mesmo ritmo com que a impulsionou o saudoso Presidente Castelo Branco".

## Polícia mineira prende em Montes Claros três jovens que organizavam guerrilha

Belo Horizonte (Sucursal) — O Capitão Vasco, Delegado de Polícia de Montes Claros, informou, ontem, que os três jovens paulistas presos por suspeita de participar de um foco de guerrilha no norte de Minas, principalmente na região do Vale do Jeijá, foram transferidos à tarde para esta Capital, escoltados por um delegado de vigilância social.

Davi Correia, José Pereira Pardin e Sebastião Alves de Sales, funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, pedreiro e sapateiro, respectivamente, foram presos no quarto que alugaram num hotel local e em seu poder estavam uma pistola automática Luger, livros de doutrina comunista e vários manifestos assinados pela Frente Nacional de Libertação.

### INFILTRAÇÃO

Os três companheiros planejavam seguir rumo ao Vale do Jeijá onde atuavam na colônia agrícola local, que abriga cerca de 10 mil famílias. A região — mas atrasada de Minas — tem 90 por cento de analfabetos e é "oprimida economicamente" segundo declarações do Capitão Vasco.

Já na região próxima a Montes Claros, o Capitão acentuou que habitam "populações politicamente e economicamente desassistidas, com destino que para o Vale do Jeijá, Davi Correia, José Pereira Pardin e Sebastião Alves de Sales foram interrogados pelo Cel. Jefferson Cândido e pelo Capitão Vasco. Os rapazes disseram ser esquerdistas antiame-ricanos".

Sebastião Alves de Sales, de 19 anos, sapateiro, disse morar em Guarulhos, São Paulo e José Pereira Pardin, de 18 anos, pedreiro, informou residir na Vila Galvão, Rua Primeiro de Maio, em São Paulo.

trabalhadores da terra, em geral informados com a estrutura social inconcebível".

Ressalta o diário que "a única organização existencial com trabalho no norte de Minas e sudoeste da Bahia era a Aliança para o Progresso". Além de ponderações, o diário critica o ensinamento e táticas de invasão de estabelecimentos de ensino, repartições públicas e quartéis e, ainda, um relato suscitado da situação geoeconômica da região, com destaque para o Vale do Jeijá.

Davi Correia, José Pereira Pardin e Sebastião Alves de Sales foram interrogados pelo Cel. Jefferson Cândido e pelo Capitão Vasco. Os rapazes disseram ser esquerdistas antiame-ricanos".

Sebastião Alves de Sales, de 19 anos, sapateiro, disse morar em Guarulhos, São Paulo e José Pereira Pardin, de 18 anos, pedreiro, informou residir na Vila Galvão, Rua Primeiro de Maio, em São Paulo.

## Processo Pinotti tem andamento

Brasília (Sucursal) — Terminou ontem o prazo que o Ministro Temístocles Cavalcanti, do Supremo Tribunal Federal, deu aos que foram indicados na ação penal em que figuram o ex-Ministro da Saúde Mário Pinotti, o ex-Governador Ademar de Barros e outras 15 pessoas, para que apresentassem defesa prévia.

Com exceção de dois, todos os denunciados apresentaram defesa prévia. O relator marcará, agora, data para ouvir testemunhas.

## Militar só pode ganhar um salário

Fortaleza (Correspondente) — Os militares que ocupam atualmente postos na Administração estadual não mais poderão acumular seus vencimentos com os proventos dos cargos estaduais, segundo decidiu ontem o Tribunal de Contas do Estado, que considerou ilegais tais acumulações e enviou expediente ao Governador Plácido Castelo, a quem pediu providências para sustar os pagamentos.

Diversos Generais e Coronéis da reserva ocupam postos no Governo e nas sociedades de economia mista, e serão atingidos pela decisão do Tribunal, que exige opção por um dos vencimentos. Por outro lado, o Tribunal vem anulando os contratos feitos entre repartições e a Assembleia Legislativa, por considerá-los irregulares.

## Est. do Rio vota aumento a servidores

Niterói (Sucursal) — A Comissão Executiva da Assembleia resolveu ontem votar em sessões públicas a mensagem de aumento geral de vencimentos do funcionalismo fluminense, que tramita em segunda discussão, embora contrariando o seu regimento interno, que prevê, para tais casos, decisões através de sessões secretas, atendendo a solicitações de deputado da ARENA e do MDB. A votação final da mensagem começará segunda-feira à noite.

O Governador Jeremias Fontes, em reunião com parlamentares dos dois partidos fez um apelo à Assembleia para que o ajude a superar, apesar da concessão do aumento de vencimentos do funcionalismo, que deve ser necessário em razão das dificuldades da classe, um déficit potencial de caixa que, passou nos últimos quatro meses, já superior a NCr\$ 20 milhões.

A Oposição, segundo a sua liderança, vai insistir na sua pressão de artigo da mensagem de aumento que estabeleça o seu pagamento em três parcelas, a primeira a partir de 1.º de junho, para que o benefício, que oscila entre 20% e 60%, possa ser pago de uma só vez. A Bancada do MDB quer alterar também o salário família, de NCr\$ 10,00 para NCr\$ 20,00, por dependente.

## Pinheiro pode perder Secretaria

Embora os desmentidos sejam constantes no Palácio Guanabara, assessores do Governador Negrão de Lima garantiram ontem que o Governo do Estado vem sendo pressionado a exonerar o Sr. Vitor Pinheiro da Secretaria de Serviços Sociais, e que essa pressão parte, principalmente, do Ministério do Interior.

Segundo essas mesmas pessoas, aquele Ministério está interessado em fazer uma completa mudança nos órgãos responsáveis pela política de favelas e habitação, já tendo atingido o Sr. Mauro Viegas, que foi forçado a se demitir da COHAB, sendo nomeado para o cargo o Sr. Augusto Vilasboas, que assumirá as funções às 17 horas do próximo dia 30, em solenidade no Palácio Guanabara.

### ENTROSAMENTO

O Sr. Augusto Vilasboas esteve ontem no Palácio Guanabara e desmentiu as notícias, segundo as quais estaria incompatibilizado com o Sr. Vitor Pinheiro. Lamentou que antes de tomar posse na Presidência da COHAB já tenham surgido boatos de incompatibilização entre ele e o Secretário de Serviços Sociais. Acrescentou o Sr. Augusto Vilasboas que o seu desejo é procurar um perfeito entrosamento com aquela Secretaria — a quem a COHAB está subordinada —, "porque, hoje, não é possível desenvolver-se uma política real de habitação no Estado sem um perfeito entendimento entre mim e ele".

## Plano de Saúde se propõe a corrigir distorções na distribuição dos médicos

No Brasil há 35 mil médicos, na proporção de um para 2.300 habitantes. Essa proporção seria "bem razoável", segundo os técnicos do Ministério da Saúde, se quase 75% do total de médicos não estivessem concentrados apenas em cinco Estados — Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Bahia — fazendo com que a relação, no Rio, por exemplo, chegue a um para 440 habitantes.

A distribuição racional dos médicos existentes, para o atendimento de toda a população brasileira, é o objetivo principal do Plano Nacional de Saúde, que deverá ser alcançado através do investimento de 1% da renda nacional — NCr\$ 850 milhões — na remuneração de médicos pelo Governo, como complementação do pagamento dos usuários, de acordo com a divisão de despesas proposta pelo Plano.

### PROPORÇÃO

Embora a proporção existente nos Estados Unidos seja de um médico para 745 habitantes e na França seja de um para 893, o Ministério da Saúde considera que no Brasil a relação de um médico para dois mil habitantes seria suficiente, se houvesse uma distribuição racional dos profissionais.

Para alcançar esse índice, precisaríamos de aproximadamente 45 mil médicos. E para acompanhar o crescimento da população, que é de 3% ao ano, seria necessário um crescimento médio de 5% da relação profissionais/habitantes.

Isso significa que, para se conseguir a proporção de um médico para dois mil habitantes, seriam necessários, em 1970, 46.680 médicos, para uma população de 93.359 mil, com a formação de 2.305 profissionais por ano.

Sobre a situação atual de formação de profissionais — cerca de 1.800 por ano — o Plano diz que "a afluência de candidatos não é estimulada para a solução dos problemas nacionais". Acrescenta que "há insuficiência ou desproporção dos cursos, instituídos sem correspondência com o número de profissionais a preparar, em cada atividade de acordo com as necessidades do País, e com uma consequente distorção flagrante dos investimentos".

Quanto às providências necessárias, o Plano Nacional de Saúde prevê que "a preparação de pessoal deve decorrer de critério estabelecido em função do problema a resolver" e a "manutenção de uma taxa de formação de pessoal proporcional ao crescimento da população, para continuar prevalecendo a relação profissionais/habitantes".

Para ser alcançado o objetivo do Plano é necessário orientar a distribuição territorial dos profissionais, e no planejamento local, estimular a distribuição por especialidades, através de atrativos de remuneração, aperfeiçoamento, financiamento para instalação e expansão de consultórios, além de financiamento e estímulo à criação e expansão de entidades privadas de prestação de serviços, e mface das necessidades.

### INVESTIMENTOS

O coordenador financeiro do Plano Nacional de Saúde, Sr. Osvaldo Iório, explicou que está previsto um investimento global com saúde individual e coletiva, da ordem de 4,5% do produto interno bruto por ano, o que corresponde a NCr\$ 3.880 milhões, enquadrando-se, assim, na faixa observada em quase todos os países do mundo, cujos extremos variam de 4% a 6% dos respectivos PIB. O investimento global calculado inclui as despesas dos usuários e os recursos oficiais. Como foi concluído que 2/3 da população não podem custear os serviços, essa parte caberá ao Governo, num total de NCr\$ 2.586 milhões, enquanto a parte dos usuários será de NCr\$ 1.294 milhões.

O encargo do Governo representará 15% das despesas orçamentárias federais, estaduais e municipais, que é a taxa média de outros países, de acordo com um levantamento feito pela OPAS. Atualmente o Brasil aplica apenas 5,5%, enquanto a Argentina aplica 5,7%, a Colômbia, 10,3%, e o Uruguai, 13,3%.

## Governo conhecerá em julho estudos japoneses sobre a nova ferrovia Rio-S. Paulo

Brasília (Sucursal) — No fim de julho o Governo brasileiro deverá conhecer o relatório final da missão japonesa que esteve no Brasil 30 dias — no mês de abril último — estudando a viabilidade da construção de uma linha ferroviária ultra-rápida, entre Rio e São Paulo.

A informação foi prestada, ontem, à Câmara, pelo Ministro dos Transportes, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Levi Tavares, Vice-Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações.

### TRABALHO DE GRAÇA

Acrescentou o Ministro Mário Andreazza que a missão japonesa — cinco engenheiros ferroviários — nada custou ao Governo brasileiro "e talvez nem todos acreditem, ainda, que esse empreendimento nada tenha custado, tão caros tendo os preços pagos em outras oportunidades, e tão grandes os proventos da missão, cujo desempenho e capacidade técnica são de estranha admiração". Salientou que os engenheiros japoneses não aceitaram, sequer, que o Governo brasileiro pagasse as passagens aéreas e o hotel.

Os trabalhos da missão japonesa, atendendo a requerimento do Ministério dos Transportes, foram coordenados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Os técnicos brasileiros desse departamento e da E.F. Central do Brasil acompanharam os engenheiros japoneses, fornecendo os elementos solicitados, discutindo os problemas, explicando as dificuldades e as deficiências. "Sem, entretanto, participarem das conclusões e recomendações".

### DADOS ESTATÍSTICOS

Revelou o Cel. Mário Andreazza que o trabalho da missão se constituiu em um estudo de pré-estudo, visando à reformulação dos transportes ferroviários entre Rio e São Paulo. Os técnicos japoneses receberam, para exame, nas respectivas zonas de influência, fluxograma dos transportes, mercados de consumo e produção, topografia da região, elementos físicos e condições técnicas sobre a linha férrea existente.

Foram-lhes fornecidas, ainda, informações sobre cidades e distribuição da população, tráfego de mercadorias e passageiros, dados técnicos existentes sobre tração e locomotivas da EFEB, sinalização, comunicação e eletrificação da ferrovia que liga os dois grandes centros.

## CIA. SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE COMUNICAÇÃO

Comunicamos que a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 1968 aprovou a elevação do valor nominal de cada ação de NCr\$ 3,00 para NCr\$ 4,50, mediante a aplicação de produto da Correção Monetária do ativo imobilizado da Empresa.

Conseqüentemente, o capital social desta companhia foi aumentado de NCr\$ 8.250.000,00 (oito milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos) para NCr\$ 12.375.000,00 (doze milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos).

Belo Horizonte, 23 de maio de 1968. (P)

## PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS  
A quem interessar possa:

Acaba à venda, no estado, o seguinte material:  
1. Bateria de duro alumínio medindo 7,35m de comprimento por 2,28m de boca;  
64.400 Kgs de ferro;  
4.200 Kgs de ferro/cobre;  
504 Kgs de cobre;  
14.000 Kgs de bronze;  
2.810 Kgs correspondentes a 440 tubos de aço carbono para caldeira;  
12.000 Kgs de eixos de manivelas e de lemas e ainda pequena quantidade de chumbo, alumínio, latão e materiais diversos constantes de gachetas, juntas, aruelas, palleiras, parafusos, molas e niples.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FROTAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr\$ 500,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 303, até o dia 29/5/68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FROTAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1968  
a) Geraldo Cavalcanti Cardoso  
Coordenador da Comissão de Alienação (P)

## CONVITE

A ADMINISTRAÇÃO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, tem a honra de convidar aos Irmãos e Exm.ª Família — para assistirem às cerimônias religiosas em louvor à Nossa Senhora de Fátima, oficiadas pelo Reverendíssimo Bispo D. José Gonçalves Costa a se realizarem no Hospital da Venerável Ordem, na Rua Conde de Bonfim n.º 1.033, às 9 horas do próximo dia 26, ocasião em que seremos honrados com a presença do Exm.ª Sr. Dr. Raymundo de Paula Soares, Secretário de Obras Públicas e Presidente da SURSAN.

SAMUEL SERGIO RODRIGUES PORTO  
Secretário

## INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE O USO DO AÇO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Será instalado, segunda-feira próxima, dia 27, às 10 horas e 30 minutos, na sede do Clube de Engenharia, o I Simpósio Brasileiro de Siderurgia, sob auspícios do IBS e do Clube de Engenharia.

No certame, que contará com a presença de autoridades civis e militares, além de interessados na produção e comercialização do aço brasileiro, serão debatidos problemas de projetos, de fabricação, de montagem e mercado. (P)

AGORA V. JÁ PODE  
COMPRAR  
OU VENDER  
SEU CARRO!

Tethiana  
já chegou!

Tethiana  
PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

COMPRA • VENDE  
TROCA • FINANCIAMENTO  
R. SÃO FCO. XAVIER, 378-A



## Só 14 estudantes procuraram bôlsas-de-alimentação

Só 14 estudantes, de uma primeira relação de 122, compareceram ontem ao Palácio do Catete para receber os cheques de NCr\$ 78,00, como primeira mensalidade das bôlsas de alimentação fornecidas pelo Governo, e todos eles se recusaram a fornecer os nomes, dizendo que estão sofrendo pressões da FUEC para que não aceitem os cheques.

Aparentemente, que os demais colegas estão à espera do que possa acontecer com os primeiros a receber os NCr\$ 78,00 — NCr\$ 18,00 do dia 23 a 31 de maio, e NCr\$ 60,00, referentes ao mês de junho —, mas estudantes ligados à Frente Unida dos Estudantes do Calabouço negaram essas ameaças e disseram que seus colegas estão é mal informados.

### TUDO VISADO

As 9 horas de ontem, a tesouraria da Comissão encarregada de fornecer as bôlsas aos estudantes estava com 122 cheques, todos no valor de NCr\$ 78,00, contra o Banco Mercantil e Industrial do Brasil. Desde as 16 horas de quinta-feira que os cheques, visados, estavam à disposição dos 122 estudantes, cuja lista numérica fora divulgada pelos jornais.

O chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, foi pessoalmente ao Palácio do Catete, na tarde de quinta-feira, para ver o andamento dos trabalhos da Comissão, bem como a distribuição dos primeiros cheques, e que não aconteceu.

Tanto os que compareceram para receber os cheques, como os 157 que fizeram devolução de formulários, recusaram-se a dar seus nomes e disseram que isso poderia lhes trazer prejuízos.

O pessoal da FUEC não sabe o nome — disseram alguns — mas já ouvimos eles dizerem que isso que vamos receber não dá para nada e que estamos sendo um covardes em aceitar o que o Governo quer, e que tudo não passa de mentira para quebrar o movimento em prol da reabertura do Restaurante do Calabouço.

Só vou pegar isso porque não tenho outro meio — falou um estudante com o rosto muito pálido e demonstrando estar realmente necessitando de ajuda para alimentação.

O dia em que conseguir um emprego — disse um outro — este troço na mesma hora. Por enquanto estou precisando mesmo e não ligo nem para os olhares que dizem estarem por perto para ver quem está furando o movimento da FUEC.

Um outro estudante ao seu lado, gago, com muito esforço, disse que:

— Temos que aceitar. É melhor do que morrer de fome. Todos eles se recusaram a ser fotografados a todo momento olhavam assustados de um lado para o outro. Ao sair com os cheques, recebiam sempre a recomendação de que deveriam depositá-los num Banco e que uma boa providência tinha sido adotada: a emissão nominal.

Enquanto alguns dos seus companheiros estavam no Museu da República a maioria dos

ex-comensais do Restaurante do Calabouço se encontrava nas proximidades dos restaurantes das várias universidades à espera de que seus colegas lhes passassem pelas janelas os bandejeiros, em posse de algum tipo de documento.

Negaram qualquer tipo de conexão com os que se candidatavam às bôlsas de alimentação e acrescentaram que isso é culpa da falta de unidade de alguns dos colegas, mas que o movimento prosseguirá, à espera de uma solução da Reitoria e do Governo.

O local mais procurado tem sido o restaurante da Faculdade de Economia da Praia Vermelha. Todos dizem que "o negócio é comer com forquilha e lutar pelo Restaurante do Calabouço".

Não podemos esquecer que foi por causa do nosso restaurante que Edson Luis morreu, nem tão pouco que não seremos os únicos a precisar dele. A cada ano o número de necessitados aumenta e se não lutarmos pelo nosso restaurante quem o fará?

Disseram que segunda ou terça-feira deverá haver uma decisão final para o caso, mas que procuraram conversar com todos aqueles que frequentavam o Calabouço, "para mostrar que estão querendo nos ajudar".

### RELAÇÃO AUMENTA

Ontem à noite foi acrescentada a lista dos que tiveram seus pedidos de bôlsas atendidos:

E a seguinte a relação: segundo os protocolos de inscrição: 0005, 0015, 0030, 0022, 0047, 0065, 0070, 0077, 0080, 0121, 0123, 0124, 0125, 0126, 0128, 0129, 0130, 0131, 0132, 0133, 0134, 0136, 0137, 0140, 0141, 0142, 0143, 0144, 0145, 0146, 0147, 0149, 0150, 0151, 0152, 0153, 0154, 0155, 0156, 0157, 0159, 0160, 0161, 0162, 0163, 0164, 0165, 0166, 0167, 0168, 0169, 0170, 0171, 0172, 0173, 0174, 0175, 0176, 0177, 0178, 0180, 0181, 0182, 0183, 0184, 0185, 0186, 0187, 0189, 0190, 0191, 0193, 0196, 0197, 0198, 0199, 0200, 0202, 0203, 0204, 0205, 0206, 0207, 0208, 0209, 0210, 0212, 0213, 0214, 0215, 0216, 0217, 0218, 0219, 0220, 0221, 0222, 0223, 0224, 0225, 0228, 0229, 0230, 0232, 0233, 0234, 0235, 0236, 0237, e 0238.

Os cheques da relação acima estarão à disposição dos estudantes, hoje, das 9 às 12 horas.

### RECOLHIMENTO

A Sr. Alma Castro Figueiredo, que ocupa interinamente a Presidência da Comissão encarregada de fornecer as bôlsas aos estudantes, disse que as cartelas do Calabouço estão sendo recolhidas quando da entrega dos documentos, e que a Comissão já mandou confeccionar uma cartelinha nova, com todos os dados referentes ao seu portador.

Disse que foi mandado fazer, também, um carimbo especial, de metal, para carimbar todas as cartelas e para evitar falsificações. A cartelinha será pessoal e intransferível. O número de inscritos foi de 1.060 e somente 338 não entregaram os formulários.

## Presidente da FUEC diz à CPI que viu PM atirar mas não viu Edson ser morto

O Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, Elinor Brito, depois de 20 horas na CPI da Assembleia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Edson Luis, e ao final afirmou que, embora não tenha visto o jovem morrer, viu soldados da PM disparar suas armas para o alto.

Disse que estava à frente da passeata no dia 28 de março e quando ela passava pela galeria entre os edifícios do INPS e da Secretaria de Saúde, os estudantes — cerca de 500 —, viram um choque da PM vindo na contramão, dirigindo-se a eles.

### O ENCONTRO

— Tentamos passar pelos policiais e apenas uns 100 conseguiram atravessar a rua. Ficamos na calçada do Ministério da Aeronáutica observando o que estava acontecendo do outro lado, e quando os policiais viram que alguns estudantes escaparam ao cerco, ouvi uma voz de comando determinando que o movimento fosse reprimido de qualquer maneira. Os soldados, então, sacaram suas armas e dispararam para o alto. Elinor Brito afirmou que não podia entrar em detalhes sobre o acontecimento porque não estava no local onde Edson Luis foi morto, e como estava estabelecido que todos deveriam encontrar-se na Assembleia Legislativa, "foi aqui que vim saber da morte do nosso colega".

## Estados só usam Caixas até setembro

Brasília (Succursul) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto estabelecendo a data de 30 de setembro como limite para que órgãos da administração direta e indireta continuem a utilizar, além do Banco do Brasil, os serviços das Caixas Econômicas Federais para depósitos e movimentação de seus recursos.

## Banco oficial fluminense amplia rede

Niterói (Succursul) — O Banco do Estado do Rio de Janeiro já dispõe de mais 29 cartas-patente para ampliar sua rede em território fluminense e abrir filiais em outros Estados, segundo anunciou ontem o Governador Jeremias Fontes, num encontro com redatores econômicos.

## A BÔLSA SOB PRESSÃO



Por pressão da FUEC a maioria dos estudantes não foi apanhar o cheque da bôlsa de alimentação

## Calouros de Engenharia com faixas e comícios fizeram seu trote nas ruas do Rio

Os calouros da Escola de Engenharia da UFRJ realizaram seu trote ontem de manhã com uma passeata pelas principais ruas do Centro, portando cartazes e slogans políticos e aproveitando para fazer comícios-relâmpagos. Os cartazes feitos pelo humorista Ziraldo e pelo caricaturista Appe não foram apreendidos, como os estudantes temiam.

O trote saiu do Largo de São Francisco, ganhou a Avenida Rio Branco, e na esquina da Rua 7 de Setembro houve o primeiro comício: um calouro subiu num poste e afirmou que "os problemas que os estudantes e operários enfrentam hoje só têm uma causa: a ditadura".

### O PASSEIO

Os calouros acamparam por dez minutos nas escadarias do Teatro Municipal e depois seguiram pela Rua 13 de Maio e Gonçalves Dias, para retornar ao Largo de São Francisco. Neste percurso os calouros substituíram os comícios-relâmpagos por pedidos de beijos e declarações de amor às moças que passavam. O trote encerrou-se sem nenhum incidente, apesar de uma camioneta do DOPS ter acompanhado a passeata na Avenida e um choque da PM ser viado pelos estudantes na Avenida 13 de Maio.

Eram os seguintes os principais cartazes: Favelado só entra na Escola em tempo de enchente; Liberdade é uma estúpida decida pela França aos Estados Unidos; O Brasil é uma democracia onde a rainha do carnaval é escolhida por eleição, e o trocêndio O povo no Poder, Cadeia para os tubarões, abaixo a Balcocracia.

### A LUTA

Os estudantes de Engenharia marcaram uma concentração para segunda-feira às 13 horas, no Largo de São Francisco, para exigir uma "tomada de posição concreta da Congregação da Escola quanto ao pagamento de melhores salários e dos atrasados aos professores, além de protestar contra a política educacional do Governo".

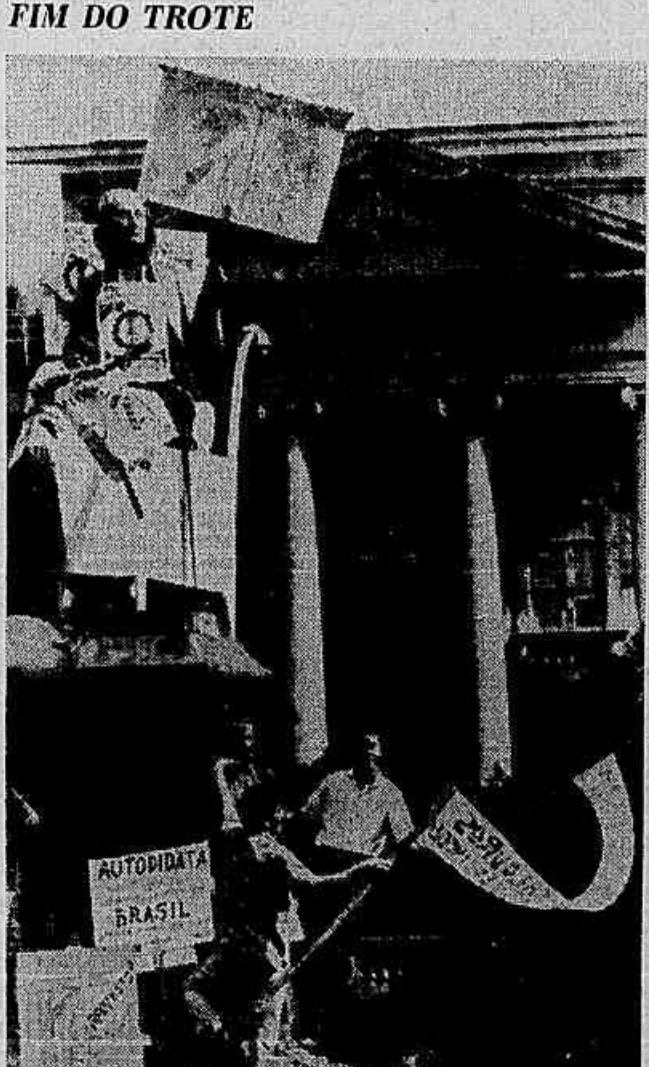
## Casal de estudantes é preso na Praça XV

Policiais do Departamento de Ordem Política e Social — DOPS —, prenderam na manhã de ontem, na Praça XV, os estudantes Francisco de Assis Silva Barreto, quinquenista de Engenharia, e Ivone Sousa Ribeiro, sua noiva, segunda-danista de Arquitetura, porque portavam panfletos, considerados subversivos, incitando os estudantes cariocas a agir como os estudantes franceses. Os panfletos deveriam ser distribuídos, segundo os policiais, entre os alunos da Faculdade de Arquitetura da Ilha do Fundão. Os agentes do DOPS enquadraram os estudantes na Lei de Segurança Nacional, e o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira confirmou que os panfletos "eram subversivos".

### SOLIDARIEDADE

O Diretor da Escola de Engenharia da UFRJ, Sr. Afonso Henrique de Brito, acompanhado pelo Vice-Diretor, Sr. Costa Nunes, e um grupo de dez alunos, conferenciou ontem durante uma hora com o Chefe de Gabinete do Superintendente da Polícia Executiva, mas não conseguiu libertar os estudantes detidos porque haviam sido enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Ao deixar a sala do Chefe do Gabinete do Superintendente da Polícia Executiva, onde afirmou que havia ido "se solidarizar com os estudantes".

### FIM DO TROTE



Depois da passeata os calouros puseram as faixas com que desfilaram na estátua de José Bonifácio

## Visita de D. José a Tarso foi informal, mas encontro sobre diálogo está marcado

Extra-oficialmente transpirou ontem que no encontro informal que mantiveram antontem o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, e o Ministro Tarso Dutra, na residência deste último, ficou acertada a realização de um próximo encontro no qual o Ministro receberá as reivindicações dos estudantes, e que, logo em seguida, será marcada a data da reunião com as lideranças estudantis.

Segundo a mesma fonte, que teria assistido ao encontro, o Sr. Tarso Dutra foi informado por Dom José Castro Pinto da situação atual dos estudos que estão sendo feitos pela comissão de estudantes, e de que a lista de reivindicações e ponderações da classe estudantil já está quase concluída.

### RAPIDEZ

Segundo o informante o Ministro Tarso Dutra teria manifestado na ocasião que "está interessado em que seja efetivamente aberto o diálogo" e que tão logo receba as reivindicações estudantis, marcará a data do primeiro encontro com os líderes da classe.

## FEUB lança nota contra reunião com o Governo

Brasília (Succursul) — Em nota oficial, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília lançou, hoje, no campus, seu repúdio ao diálogo com o Governo, que "implica numa reunião de cúpula com a ditadura".

Os estudantes do Paraná — diz a nota — demonstraram a única forma viável de diálogo com o Governo: levar às autoridades as exigências da massa mobilizada.

### REPRESSÃO E DIALOGO

A FEUB historia os fatos que comprovam a "exagerada repressão do movimento estudantil pelo Governo".

— Estão presos há várias semanas o Presidente da UEE de Minas, Raimundo Mendes, e o Vice-Presidente da ex-UNE, José Carlos Moreira. Um estudante de Engenharia ten-

tuou o suicídio para que as torturas não obrigassem a declarar seus companheiros.

— Agora mesmo — prossegue a nota — o Conselho de Auditoria de Guerra da 4.ª RM, de Juiz de Fora, decretou a prisão preventiva de mais três estudantes, sem revelar seus nomes, por temer sua fuga. Hoje, chegaram a notícia de que o ex-Presidente do Diretório Central dos Estudantes Secundários de Brasília, Váiter Tesh, preso há vários meses, e beneficiado com habeas-corpus do STF há dois dias, não foi libertado: simplesmente desapareceu.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

— Isto demonstra claramente as intenções da ditadura quando chama para o diálogo: ganhar tempo para evitar a mobilização estudantil e tentativa de mistificação do povo e do movimento estudantil — concluiu a nota.

## Demissão da Mesa Executiva da UnB não é comentada por receio de haver nova crise

Brasília (Succursul) — O receio da reabertura de uma nova crise na Universidade de Brasília evitou que, até ontem à noite, fosse comentado pelos professores o pedido de demissão coletiva dos membros da Mesa Executiva da UNB, que teriam discordado do excesso de atribuições e poderes do Reitor Calo Benjamin Dias.

A Mesa, órgão de penúltima instância da UNB, formada pelo Vice-Reitor Roberto Pereira, e pelos Coordenadores-Gerais dos Institutos, Sr. Renzo Piccinini, e das Faculdades, Sr. Luis Brasil, e dos Órgãos Complementares, Sr. Agnelo Colé, teria se sentido desprestigiada pelo Reitor, "que tem em mãos 400 processos aprovados pela Mesa e que ele não dá seguimento".

### O PODER CENTRAL

Os professores afirmam que o problema é o da descentralização de poderes, pois, o "reitor é um homem muito simpático, mas que nas reuniões das mesas, costuma monopolizar as iniciativas e as resoluções dos problemas, deixando quase sem função os membros".

Os estudantes permanecem em expectativa e procuram se informar sobre a situação, achando a priori que as demissões se relacionam com a reformulação dos Estatutos da UNB. A reformulação com base em anteprojeto do Sr. Valdir Chagas, membro do Conselho Federal de Educação foi estudada por professores, coordenadores e um aluno, e, nas várias etapas pelas quais passou, ocorreram modificações no original.

Dentro de alguns dias, a redação final do anteprojeto deverá ser encaminhada ao Conselho Diretor da UNB para aprovação. Um professor comentou, no entanto, que até se dar a aprovação, haverá novos estudos, pois ainda existem pontos de atrito.

— Alguns coordenadores continuam reclamando contra medidas prejudiciais às suas unidades, desde a limitação de suas funções até mesmo à sua extinção — concluiu.

## Novo Estatuto da UFMG dará maior flexibilidade ao seu sistema de ensino

Belo Horizonte (Succursul) — A Universidade Federal de Minas Gerais será inteiramente reestruturada com a aprovação de seus novos Estatutos, que transformarão seus sistemas de ensino, dando maior rendimento e flexibilidade à administração, além de um aproveitamento mais racional aos recursos disponíveis.

Entre as modificações que serão colocadas em prática a partir do próximo ano, figura a nova estrutura de ensino reunindo em seu sistema básico todos os alunos dos dois primeiros anos, e somente a partir do terceiro ano dividirá os estudantes pelas diversas unidades através do sistema profissional.

### CENTRALIZAÇÃO

Os novos estatutos da Universidade Federal de Minas Gerais foram elaborados para atender ao decreto presidencial de fevereiro último, que obriga nova estruturação para todas as universidades do País, visando ao melhor aproveitamento dos recursos orçamentários, em razão da proibição de duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes.

Uma consequência administrativa imediata será a centralização da coordenação e controle da máquina administrativa da UFMG para a Reitoria. Esta centralização administrativa acentuará a figura do Reitor na verdadeira administração da Universidade. Todo o patrimônio será, a partir da colocação em prática dos novos estatutos, da Universidade e não das faculdades, como era até agora.

### FIM DA CATEDRA

Uma das modificações mais importantes da nova estrutura universitária, é a extinção da cátedra, na prática, se bem que ela continue existindo como título de um cargo. Isto se deve ao fato de que toda a programação e aplicação de qualquer cátedra, bem como a administração dos laboratórios ou bibliotecas passarão a ser exclusivas atribuições de cada departamento.

Será ainda criada a Coordenação de Cursos, que exigirá uma reunião mensal dos professores de cada curso. Esta reunião, que terá caráter informal, será, entretanto, obrigatória, para evitar dispersão de assuntos de um mesmo curso e coordenar melhor o ensino e de determinada matéria.

A partir do próximo ano todos os alunos que entrarem na Universidade Federal de Minas terão de cursar dois anos básicos. Este sistema básico é dividido em troncos: Ciências Exatas, Biológicas, Geociências, Filosofia, Ciências Humanas, Letras e Belas-Artes. Após estes dois anos, que enquadrarão todos os cursos, os alunos fazem uma opção ou continuam na unidade onde estão, ou se transferem para as faculdades começando o setor profissional.

O sistema profissional começará a partir de 1970, quando todas as faculdades da UFMG, esta nova estrutura centralizará os laboratórios existentes em várias escolas, eliminando um gasto disperso e elevado com pequenos laboratórios que têm um só objetivo.

Um Conselho de Planejamento e Desenvolvimento, diretamente ligado à Reitoria, planejará e estudará o plano de expansão da UFMG como um todo, além de fiscalizar os processos de realização dos objetivos programados. Também ligada à Reitoria funcionará a Prefeitura da Cidade Universitária, que cuidará da administração em termos materiais do campus universitário.

Pelos novos Estatutos da UFMG, o Conselho Universitário até agora órgão superior em todos os setores universitários, perde seus poderes técnicos e administrativos, funcionando apenas como órgão político superior. Suas atribuições passam para a Secretaria-Geral da Coordenação do Ensino e Pesquisa.

## Câmara tem novo projeto sobre prisão

Brasília (Succursul) — Mais um projeto que concede aos estudantes o direito à prisão especial foi ontem apresentado na Câmara, agora pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB).

Há três dias, proposição nesse sentido foi encaminhada à Mesa pelo Deputado Dnar Mendes (ARENA — Minas), cujo filho foi preso em Belo Horizonte.

O projeto do Sr. Erasmo Martins Pedro estabelece que, preso preventivamente, o aluno que esteja regularmente em estabelecimento de ensino permanecerá em prisão especial durante o curso da ação penal e até que a sentença transite em julgado.

## NORBRASA TRANSPORTES S.A.

Convidamos os Srs. Acionistas a comparecerem à Sede da Empresa, na Rua São José, 90 — 17.º andar, a partir de 28 de maio, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados para receberem:

- 1 — Bonificação de 25% em ações, resultante do aumento de Capital Social conforme A.G.E. de 19-1-68.
- 2 — Dividendos de 12% sobre o total de ações possuídas inclusive as resultantes da bonificação acima citada.

No período de 27 de maio a 10 de junho ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelares.

A DIRETORIA. (P)



## Escolas no Ceará vão ser fechadas

Fortaleza (Correspondente) — A crise entre a Secretaria de Educação e os professores contratados, que permanecem sem comparecer às aulas em protesto contra os vencimentos atrasados e por não terem seus contratos registrados, levará o Governo a decretar recesso escolar por 15 dias, paralisando 463 escolas primárias e secundárias desta Capital e 100 do interior.

O Secretário de Educação do Ceará esgotou todos os recursos e não conseguiu demover os professores da greve, já que eles estão dispostos a só voltar a lecionar depois que o Governo, além de lhes pagar os vencimentos atrasados e registrados, elevar o salário-aula.

## Polícia vigia pontos de táxi

Atendendo a um pedido de representantes da classe de motoristas, a Secretaria de Segurança determinou à Superintendência de Polícia Executiva o envio de policiais fardados para os pontos considerados estratégicos e nos quais é maior a incidência de assaltos aos que trabalham à noite.

A Secretaria vetou, porém, o pedido de que se permita exigir a identidade quando os motoristas suscitarem de um freguês, porque o General Luís de França, consultando sua Assessoria Jurídica, foi informado de que isso é contra a lei.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### À São Judas Tadeu

Agradeço uma graça. ZULEIKA

#### Ao Glorioso São José

Uma grande graça alcançada. DIO

#### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça. ZULEIKA

## Superintendente Judiciário apresenta sugestões para a reestruturação da Polícia

A fusão dos Departamentos de Polícia Distrital e Especializada em uma Corregedoria e a exclusão do Serviço de Diversões Públicas da estrutura da Superintendência de Polícia Judiciária, passando para o Serviço de Censura do Estado, são algumas das sugestões apresentadas pelo Sr. Abdul de Sá Peixoto ao Grupo de Trabalho encarregado de organizar a reestruturação da Secretaria de Segurança.

Quanto à criação da Central de Polícia de Copacabana, com a fusão das 12.ª e 13.ª Delegacias Distritais sob o comando do delegado Deraldo Padilha, esclareceu o Superintendente de Polícia Judiciária que foi devido à incidência de crimes no bairro, onde todos os jornais apontavam a existência de jogo, meretrício, assaltos, furtos de automóveis e outros delitos.

MUDANÇA — A transformação do Comissariado de Paqueta se impõe porque Paqueta tem uma população residente pequena, mas que abriga, como centro de turismo, aos sábados, domingos e feriados, uma população flutuante que chega a ser superior a 10 mil pessoas por dia. Nesses dias ocorrem infrações penais em grande escala. Dadas as características da ilha e a presteza da Polícia, os infratores são presos em flagrante, mas têm de aguardar transporte marítimo para o policial que efetuou a prisão, a vítima e testemunhas, para que sejam conduzidos à 3.ª Delegacia Distrital, na Rua Santa Luzia, por onde correrá o processo.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

— Ora — continuou — nem sempre o Estado dispõe de lancha e a Polícia quase sempre depende de favores da sociedade comercial que explora o serviço marítimo. Tudo isto acarretava dificuldades à Polícia. As vezes não podendo dar solução a um caso, a Polícia optava pelo encaminhamento das prisões, descumprindo a lei.

### AUTENTICIDADE



Miriam não abre mão de usar permanentemente os turbantes africanos

## Ida de Tarso para a ONU é desmentida

A notícia de que o Chefe do SNI, General Garrastazu Médica, tinha sido portador de um convite ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para chefiar a Delegação Brasileira na ONU foi inteiramente desmentida por assessores do Presidente Costa e Silva.

A informação, transmitida através de uma pequena nota de um colunista carioca, foi considerada tão sem fundamento que os assessores presidenciais ficaram num dilema: "desmentir ou deixar que ela caísse no vácuo".

PONDERAÇÃO — De que adianta desmentir, se amanhã o mesmo colunista dará outra nota, nos seguintes termos? "Apesar dos desmentidos oficiais, é tida como quase certa a ida do Ministro Tarso Dutra para a Chiefa da Delegação Brasileira em Washington. O convite do Presidente Costa e Silva foi feito através do General Médica", ponderou um dos assessores.

## Tempo pode mudar com frente fria

O tempo poderá se instabilizar novamente a partir das últimas horas de amanhã, devido a influência de uma nova frente fria localizada na fronteira Rio Grande do Sul-Uruguaí, apresentando tendência de se manter semi-estacionária.

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, névoa úmida, temperatura em elevação, processando-se no momento para massa tropical, o anticiclone polar que atinge ontem os Estados do Nordeste.

Físicos nucleares do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que construíram o primeiro acelerador linear fabricado inteiramente no Brasil, se encontrarão na próxima segunda-feira, às 11 horas, com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para discutir a necessidade de um maior entrosamento entre os órgãos científicos e governamentais.

O acelerador linear do CEPF, que vem sendo empregado nas pesquisas de radiação e neutrons, será utilizado futuramente em estudos de esterilização e conservação de alimentos, tratamento de plásticos e inclusive de câncer, sendo que já despertou o interesse do Governo de Israel.

Segundo informações de assessor do MEC, a intenção dos cientistas é a de solicitar o interesse do Ministro no sentido de que sejam concedidas facilidades de pesquisas para os integrantes da equipe, e tratarão também da possibilidade de ser realizado um programa de cooperação com as Universidades.

## Miriam Makeba vai à praia faz compras em Copacabana e canta à noite no Canecão

Evitando declarações políticas, a cantora sul-africana Miriam Makeba dividiu seu dia de ontem entre uma rápida ida à praia e um passeio em Copacabana, para a compra de algumas lembranças. Sempre acompanhada de sua cunhada e secretária, Judy Carmichael, a cantora ensaiou à noite e às 23 horas participou de um show no Canecão.

Em seu passeio, a cantora foi reconhecida por grande número de populares, que lhe pediam autógrafos e a seguiam pelas lojas em que entrava. Miriam comprou duas boninas e uma camisa para seu marido, Stokeley Carmichael, o líder do Poder Negro norte-americano.

O PROGRAMA — Na parte da manhã, a cantora dirigiu-se à praia em frente ao Excelsior, mas, assim que chegou, começou a cair uma chuva fina, que a obrigou a voltar ao hotel. Miriam Makeba usava um biquíni africano estilizado e um turbante de sua terra.

No hotel, recolheu-se a seu quarto, não recebendo visitas nem atendendo a telefonemas. Desceu ao restaurante às 13h 30m, acompanhada de Judy e de um intérprete. Os três pediram vatapá e logo após, acompanhados por amigos brasileiros, saíram em dois táxis para conhecer o comércio de Copacabana.

O grupo percorreu a pé as lojas da Galeria Menescal, passando em algumas boutiques e diante de uma loja de boninas. Seguiram depois pela Avenida N. S. de Copacabana, comprando duas boninas na Loja Sloper e experimentando sapatos na Groelândia.

Em seguida, o grupo — a essa altura seguido por umas 50 pessoas, inclusive guardas curiosos com a aglomeração — dirigiu-se a Dion, onde Miriam comprou uma camisa estampada para seu marido e ganhou de presente uma outra, do dono da loja. Como a multidão aumentasse a cada minuto diante da loja, a cantora começou a se impacientar e resolveu seguir com seus acompanhantes de volta para o hotel.

Antes que o grupo conseguisse condução, aproximou-se um trabalhador negro que, cumprimentando a cantora, disse num inglês quase perfeito que estava satisfeitos em conhecê-la em pessoa e que a admirava imensamente.

Miriam emocionou-se e abraçou longamente o operário José Mendes Pereira, que mostrou à cantora os livros que trazia consigo em sua carteira e com os quais aprendera a falar inglês. Disse o Sr. José Mendes Pereira que é "o maior fã de Miriam Makeba", mas que devido a sua condição humilde não pode comprar seus discos para ouvi-los em casa.

Como turistas em um país amigo, não podemos nos dedicar a assuntos políticos — declarou a cantora, sempre sob a vigilância de seu empresário.

Judy negou-se também a falar de política, alegando que durante quatro anos estudou na Inglaterra, só agora voltou à Nova Iorque.

Festival do Inverno este ano em O. Prêto será com água quente para o banho

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão organizadora do II Festival de Inverno, que será promovido pela Retoria da UFMG entre 30 de junho e 28 de julho, em Ouro Prêto, anunciou como a maior novidade deste ano o fornecimento de água quente para banho, e assistência médica de urgência para o maior conforto dos participantes dos diversos cursos programados.

O maior número de reclamações sobre a organização do Festival de Inverno do ano anterior foi relativo à falta de água quente para o banho, exatamente numa época em que Ouro Prêto está sob a temperatura média de nove graus, à noite. Este ano, o Festival será aberto com um concerto do coral ARS Nova, no pátio turístico da Escola de Minas.

PROGRAMAÇÃO — Já podem ser feitos na Retoria da Universidade Federal de Minas Gerais — Cidade Universitária —, nesta Capital as reservas para inscrições para o II Festival de Inverno.

Serão concedidas este ano 100 bolsas-de-estudo para os cursos de Artes Plásticas, 100 para Música e 200 para Pesquisas e História, e bolsas especiais para estudantes residentes em Ouro Prêto.

A taxa de inscrição será de NCr\$ 20,00, além das despesas de alimentação, para os que se hospedarem por conta do II Festival. As hospedagens serão na Escola Técnica Federal de Ouro Prêto.

Os cursos de Artes Plásticas serão dirigidos pela Escola de Belas-Artes da UFMG; os de Música pela Fundação de Educação Artística e Conservatório Mineiro de Música; os de Pesquisas e História pelo Centro de Estudos Mineiros.

Haverá um curso especial sobre cinema, com duração de dez dias, para os participantes do Festival. O Curso de Música constará de Piano, Técnica Pianística, Didática de Piano, Canto, Violino, Viola e Violoncelo, matérias teóricas: Música de Câmara, Órgão, Regência Coral e Composição, com aulas dos Professores Benedito Menegale, Eduardo Hazan, Homero Magalhães (Rio), e Maestro Carlos Alberto Pinto da Fonseca (Minas).

Está confirmada a participação do maestro alemão Ernst Huber Contwig, para o curso de Música de Câmara e de Charlotte Lehman para o curso de Canto, juntamente com a Professora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

## Médicos redobram atenção porque reimplante de perna entra hoje em fase crítica

O médico José Liberato Ferreira Caboclo, que reimplantou a perna esquerda do operário Luís Andrade Moraes, afirmou que as próximas horas serão decisivas para o êxito da operação, pois foi atingido o ponto crítico da fase pós-operatória, "e hoje será possível ver se vale a pena continuar a ter esperanças".

O médico informou que o estado geral de Luís é excelente. A preocupação maior se refere à parte implantada, uma vez que já se formou a Inchação. Virá agora uma fase da absorção, quando a atenção deve ser redobrada, mas "há indícios de que a circulação esteja se fazendo, embora nada se possa ainda prognosticar a longo prazo".

VIGILIA — O médico Liberato Caboclo, cujo plantão terminou às 8 horas de quinta-feira, continua no Carlos Chagas e apenas uma vez, durante esse tempo, foi à sua casa, na Urca, voltando logo para junto do paciente, uma vez que faz questão de observar todas as reações do operário operado. Acha que só o tempo dirá se houve compensação ao seu esforço, mas afirma que não deixa o hospital por curiosidade profissional, pois sua presença não é necessária.

Luís Andrade Moraes recebeu ontem, no Hospital Carlos Chagas, a sua primeira visita, a de sua irmã, Sra. Maria Aparecida Andrade da Silva, que foi orientada pelos médicos para não falar ao irmão sobre a operação. Os médicos querem mantê-lo na ignorância para que não sofra trauma psíquico, caso a perna, por um motivo qualquer, tenha que ser amputada.

O médico Liberato Caboclo afirma que, embora ainda falte algum tempo para considerar a operação como êxito total, ela é válida, pois não arrisca a vida do paciente e tenta recuperar a perna que o operário perdeu na Estação Anchieta sob as rodas de um trem, em amputação traumática.

## Orquestras e coros que vão mostrar Candomblé Africano realizam o primeiro ensaio

O primeiro ensaio conjunto das duas orquestras e dos três coros que representarão o Candomblé Africano nos dias 28 e 30, no Teatro Municipal, foi realizado ontem, ocasião em que o Diretor do Teatro, Sr. Antônio Vieira de Melo, lamentava que "o maestro José Siqueira, autor da partitura, ainda não tenha sua obra divulgada e aplaudida como merece".

A apresentação do Candomblé Africano no dia 28 será em comemoração aos 80 anos da abolição da escravidão e a do dia 30 em benefício da Associação dos Reporteres Fotográficos que, com a renda obtida na venda dos ingressos, aplicará na compra de cadeiras de roda para seus associados e "para quem delas necessite".

AUTENTICIDADE — Escrito na língua nagô "para representar com mais autenticidade o cerimonial do candomblé", o oratório Candomblé Africano, do maestro José Siqueira, foi escrito em 1957 mas até agora só foi apresentado três vezes ao público brasileiro.

Seis solistas — Fernando Teixeira, Alice Ribeiro, Nilton Paiva, Joel Teles, Teresinha Serpa e Gisela Pereira — se encarregam de representar as figuras de Ialorixá, Iakeberé, Babalorixá, Axogum, Iateberé e Togigá que, como pais-de-santo, mães-de-santo, auxiliares e divindades dos altares, têm grande importância no cerimonial do candomblé.

As orquestras que vão participar do espetáculo são a do Teatro Municipal e uma outra, apenas com instrumentos de percussão. Os três coros são: dois mistos, do próprio Teatro Municipal e o dos pequenos cantores de Petrópolis.

— Esse benedito sincretismo que se encontra no povo brasileiro — acrescentou — e que é o responsável pela paz, ausência de guerras e fanatismos religiosos e raciais, foi bem representado nesse oratório: do maestro José Siqueira.

## Bienal do Samba prossegue hoje em S. Paulo com música de Zé Keti desclassificada

São Paulo (Sucursal) — A 1.ª Bienal do Samba prossegue hoje à noite apresentando a terceira eliminatória, com o júri decidindo ontem desclassificar a composição Foi Ela, de Zé Keti, uma das quatro finalistas do programa de abertura. Entrou em seu lugar a música de Paulinho da Viola, Coisa do Mundo, Minha Nega.

O crítico Lúcio Rangel, que votou pela desclassificação, explicou que "o samba de Zé Keti é extraordinário, mas não inédito", tendo figurado no filme Rio Zona Norte de Nelson Pereira dos Santos.

CONCORRENTES — São as seguintes as músicas que concorrem hoje à noite na terceira eliminatória, pela ordem de apresentação:

Guerra santa, de Ciro de Sousa, defendida pelo cantor Osvaldo Nunes; Ela não é o que dizem, de Nelson Cavaquinho, por Jorge Velga; Samba do Suleido, de Paulo Banzolini, com Luís Carlos Paraná; Canto do peregrino, de Denis Brian, com Jorge Goulart; Sem sol e sem chuva, de Capiba, com Caudete Soares; Um favor, de Lupiscino Rodrigues, com Nora Nel; Rainha portestante, de Edu Lôbo, com Márcia; Protesto do meu amor, de Pixinhinhá; Samba do protesto, de Herivelto Martins, com José Orlando e Herivelto Martins Filho; No mesmo lugar, de Monseu, com o autor; Presencimento, de Elton Medeiros, com Marília Medaglia; Canto chorado, de Billy Blanco, com Jair Rodrigues; Eu tenho tristeza, de Antônio Nassara, com Paulo Marques. Durante o espetáculo será prestada homenagem ao compositor Air Barros, com músicas suas cantadas por Ciro Monteiro.

Zé Keti diz que não mais participará de festivais

O compositor Zé Keti, afirmou ontem que não mais participará de festivais de música popular, por se considerar prejudicado na maior parte das vezes em que concorreu, inclusive na Bienal do Samba, que se realizou em São Paulo onde sua música foi desclassificada.

Segundo Zé Keti, o fato de Foi Ela, música com que concorreu à Bienal do Samba, ter sido cantada em Rio Zona Norte não pode servir de base para sua desclassificação, porque no filme só é apresentada uma parte da composição e ela não chegou a ser gravada em discos comerciais.

ARGUMENTO — O autor de Foi Ela, disse que se for válida a alegação de que sua composição não é inédita, a música Lapinha, de Baden Powell, também teria de ser impedida de concorrer, já que é cantada no Teatro Opinião, durante o show O Mundo Musical de Baden Powell.

— Não quero com isso desmerecer Baden Powell, que considero um grande compositor. Nem tampouco quero ou peço a desclassificação de sua música. Cito apenas o exemplo, para mostrar que fui injustificado. A música de Chico Buarque, Bom Tempo, que, como a de Baden, está classificada para as finais da Bienal do Samba, também não é inédita, pois existe um compacto da RGE na praça contendo a composição num dos lados.

Zé Keti acrescentou que Lapinha foi lançada na RÁDIO JORNAL DO BRASIL há algum tempo, durante o programa Música Também é Notícia, por Júlio Hungria.

— Osvaldo Sargentelli — acrescentou o compositor — foi quem fez toda a onda em torno de minha música, acabando por prejudicá-la. Para mim, sua atitude não é novidade, pois quando fui acusado de não ser o autor de Mascara Negra, ele depois contra mim, conforme pode ser constatado no processo existente na 2.ª Vara Cível. Enfim, o que fica demonstrado é que decididamente não dou sorte em festival.

## CAIO JÚLIO TAVARES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de CAIO JÚLIO TAVARES convida os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada domingo, dia 26, às 18 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, na Rua São Clemente.

### CONVITE

Dulce de Rezende Silva Baptista Pereira e família, José Baptista Pereira e família, Francisco Baptista Pereira e família, Augusto Baptista Pereira e família, Helio Moro e família, Raul Trejos e família, Edson Musa e família, Oberon Estrasulas e família (ausentes), convidam aos demais parentes e amigos para o sepultamento do seu querido esposo, irmão e tio

### EMBAIXADOR JOÃO BAPTISTA PEREIRA

que se realizará, hoje, sábado, às 11 horas da manhã, no Cemitério de São João Baptista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2. (039)

## IZIDORO (ISRAEL) MILSTEIN

(FALECIMENTO)

ATMA Paulista S.A. Indústria e Comércio, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor Vice-Presidente. O sepultamento foi realizado ontem, em São Paulo.

### RENATO MARQUES ALVIM

(FALECIMENTO)

A família de — RENATO MARQUES ALVIM — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, sábado, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P)



# El Matrero decide com Nointot a Prova Especial

## Potros inéditos tiveram preparativos encerrados no destaque de John Dory

Os potros inéditos de 2 anos, inscritos no GP Manuel Mendes Campos, tiveram os preparativos encerrados na manhã de ontem, muito cedo, mas quem impressionou mesmo foi o tordilho John Dory, completando 800 metros em 53s 2/5, com rara facilidade, tal a disposição que demonstrou em todo o percurso, com Manuel Silva.

Jeu D'Or cozinhou um adversário no exercício de 38s, cravados, mostrando-se muito mais familiarizado com o regime do freio de Antônio Ricardo, e Timonette, um dos melhores nomes da nova geração, também com o freio paranaense, chegou com sobras visíveis, em 37s 1/5 ao lado de um companheiro.

### MAMBRUM

Cheplá (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 46s 7/10. Gallo (J. Machado) os 36 em 23s 2/5, com sobras. Cativante (A. M. Caminha) desceu a reta em 38s 2/5, deixando muito boa impressão. Mambrum (J. Borja) pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinou 45s 7/10. Meu Bem (B. Santos) entrou a reta juntinho à cerca externa, marcou 46s 3/5, com seu jóquei muito sereno.

### JANDUI

Jandui (F. Estêves) os 700 em 45s 2/5, deixando muito boa impressão, sempre pelo centro da pista. King Richard (S. Silva) os 800 em 52s 2/5, não chamando muita atenção, e juntinho à cerca de fora. Style (M. Silva) os 700 em 45s 2/5, com sobras. Uili (A. Machado) igualou e chegou com boa ação pelo meio da pista. Ilota (J. Machado) a reta em 37s 2/5, correndo muito e Old Man (S. M. Cruz) os 700 em 47s, com ação apenas regular.

### CADICAN

Cadican (J. B. Paulie) desceu a reta em 38s 2/5, com grande facilidade. Hevaldo (A. Santos) os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Otonal (A. Machado) a reta em 38s, agarrando qualquer coisa e Hal Grenito (D. Neto) chegou muito junto de um companheiro em 33s a reta.

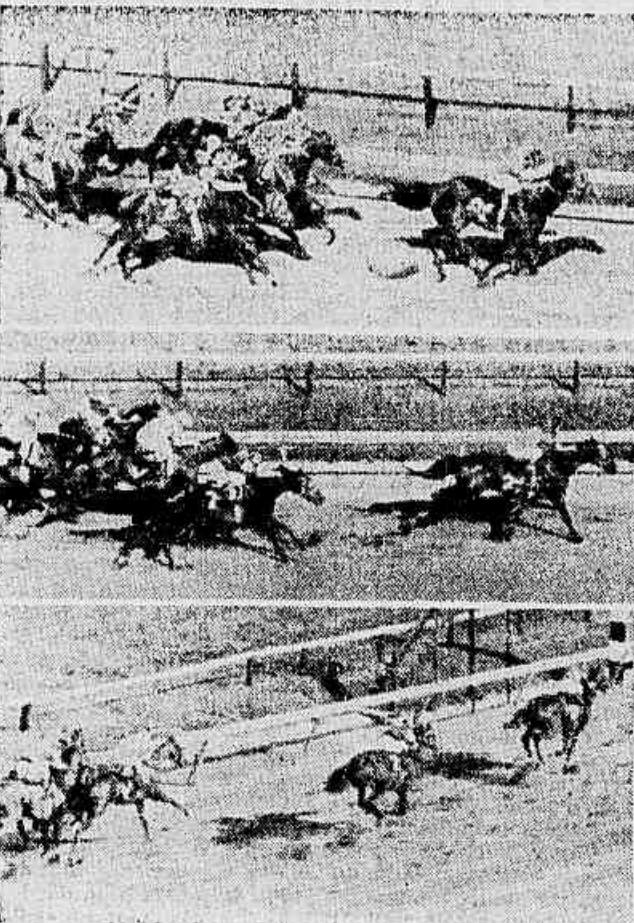
### JEU D'OR

Jeu D'Or (A. Ricardo) vinha cozinhando um companheiro até quando foi possível, registrando 38s para a reta. Proteu (J. Borja) os 700 em 44s 1/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Jaborandi (F. Estêves) melhorou para 43s, com rara facilidade. Dark Viking (J. Machado) aumentou para 44s, com seu piloto muito sereno e também pelo centro da pista. Nardócio (A. Machado) chegou muito junto de Ajaccio (H. Vasconcelos) em 44s 2/5 os 700.

### JOHN DORY

Jandui (P. Lima) um pouco afastado da cerca assinou nos cronômetros a marca de 44s 2/5, deixando muito boa impressão e Insano (F. Estêves) melhorou para 43s 4/5. Jonga (P. Alves) chegou correndo muito nesta partida de

## AZAR PERMANENTE



Hipódromo de Pimlico: Dancer's Image (3), vencedor desclassificado do Kentucky Derby, foi de novo desclassificado por prejudicar Martins Jig (8), após ter terminado em 3.º lugar no Preakness, no dia 18 de maio. Forward Pass (2), colocado em 1.º lugar, Out of the Way (7), segundo lugar e Nodouble (1), que ficou em 3.º em lugar de Dancer's Image. Na foto de baixo, Dancer's Image penetra por uma estreita abertura entre Martins Jig, encostado na grade, e Nodouble por dentro. Dancer's Image passou a ocupar o 8.º lugar

## Araújo reúne confiança em Guropé e acha que Ajaccio tem qualidade para ganhar

O treinador Artur Araújo apontou a inserção de Guropé, na tarde de hoje, como a melhor da semana, pois seu cavalo, que apontou em 51s, em pista péssima, não poderia atravessar melhor estado e dificilmente será derrotado, embora aponte a parêla Patchouly-Violento, como bastante perigosa.

Depois, assinou que seu potro estreante, Ajaccio, para amanhã no Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, tem duas passadas somente em 1400 metros, a primeira de 1m38s, suavemente e, a segunda, em 1m34s 1/2 com sobras, confirmando a sua confiança, pois acredita se tratar de animal de grande futuro, devendo sem surpresa brigar pela vitória.

### ÓTIMA SEMANA

Declaram Araújo que hoje, embora considerando Guropé a sua melhor corrida, a inserção de Farjo aponta como a mais difícil entre todas, pois os adversários parecem bastante fortes.

Com Dabohemia, amanhã, admite uma boa apresentação da sua pupila, que vem de atuar bem em 1400 metros, aparecendo em 1400 metros como seria adversário, mesmo não esquecendo a dificuldade em derrotar Timonette e Ierne, que já são vitoriosas.

### POTRO BCM

Comentando, ainda acerca de Ajaccio, frizou que se trata de uma esperança da sua coelheira, demonstrando muita confiança sobre a sua apresentação na prova clássica de amanhã.

## Ron Hutchinson conduzirá Mount Athos no Derby com cotação de 66/1 na aposta

Londres (UPI-JB) — O jóquei australiano Ron Hutchinson montará Mount Athos, cuja cotação é 66/1, no clássico de quarta-feira — o Epsom Derby. Mount Athos, considerado como o melhor do grupo de azarões, é um dos poucos cavalos do Derby que já venceu uma corrida na distância de uma milha e meia.

Inicialmente havia dúvida quanto à participação do potro de três anos no Derby, mas sua presença foi confirmada quando o treinador John Dunlop disse ao proprietário, o escocês Andrew Uthtruther, que achava que Mount Athos teria uma boa chance se ao grande favorito Sir Ivor faltar fôlego para a distância.

### COMPETIDORES FRACOS

Hutchinson acredita que sua montaria tem chance de vencer pois os participantes desde ano são considerados fracos, em comparação com os anos anteriores.

"Mas acho que Remand é o grande perigo", Hutchinson é o terceiro australiano contratado para participar do Derby. Os outros dois são Bill Williamson, que montará Society, e Scoble Bressley, que pilotará Otopolis, dois azarões.

Os jóqueis australianos montaram cinco dos seis últimos vencedores do Derby. Bressley venceu em 1964 e 1966, montando, respectivamente, Sant Claus e Charlotte Town. O falecido Neville Selwood venceu com Never Say Die, em 1962.

Pat Glennon, em 1965, com Seabird II, e George Moore, em 1967, com Royal Palace.

O maior número de apostas desta semana foi em Connaught, que fez excelente exibição de treinamento para o

## Ubiratã Serrão afirma que o trânsito de equinos está próximo mas com quarentena

Ubiratã Serrão, diretor-substituto da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, declarou que a Portaria do Ministério da Agricultura exigindo quarentena, com um prazo de trinta dias, no mínimo, para o trânsito de equinos, atende perfeitamente ao interesse geral, permitindo que as competições turísticas mantenham seu ritmo normal.

Explicou o representante da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, que o Paraná, Jockey Clube e Haras, está com seus exames quase terminados. São Paulo, um pouco mais atrasado, faltando os exames nos Haras, e na Guanabara, também está restando ser examinada a maioria dos Haras, enquanto o Rio Grande do Sul é o mais atrasado nos exames.

### MAIS ALGUNS DIAS

Acredita, o diretor substituto, que em mais alguns dias o problema estará inteiramente superado, com os quatro grandes centros turísticos perfeitamente controlados, porque o saneamento da doença é impossível, pois muitas vezes permanece em estado latente durante um período impossível de antecipar.

Com o sacrifício, no Rio Grande do Sul, dos animais contaminados e o cumprimento dos exames, a portaria do Ministério da Agricultura poderá entrar em imediato funcionamento, pois no Paraná, na Guanabara e em São Paulo, o trabalho da Equipe Técnica está em vias de ser terminado.

### QUARENTENA NECESSÁRIA

Explicou, Ubiratã Serrão, que a quarentena é absolutamente necessária e explicou que, através de vários exemplos verificou-se a sua grande utilidade, embora esclareça que o período de tempo, o mínimo ou outro qualquer, nem sempre possa identificar um animal portador do vírus da anemia infecciosa, mas pelo menos no prazo utilizado haverá melhor observação.

Lembrou, inclusive, o caso de Nuvem Branca, que o proprietário recorreu ao Judiciário para impedir o seu sacrifício. A água, chegou a sair do isolamento, pela melhoria do seu estado geral, parecendo que estava absolutamente sã, mas quando os seus exames apresentavam bons índices, seu sangue inoculado em três cavalos, transmitiu imediatamente a doença. Com este fato tenta esclarecer a necessidade de uma observação melhor em cada animal cuja ida para um determinado centro turístico tenha sido requerida.

### BOM PARA TODOS

Depois de assinalar que mais cinco animais da mesma coorte de Nuvem Clara também eram portadores da doença, Ubiratã Serrão comentou que até mesmo nos abatedouros de cavalos de São Paulo, cuja carne é revendida para o exterior, foram encontrados seis casos de anemia, dada a necessidade do seu controle e da quarentena exigida.

Príncipe Valente foi destacado como a força do sexto páreo, a milha, tendo que se impor a adversários do mesmo nível, como Roldão, Dita, Focher, Dragão, Paganini, Panthier, Sabinio, King Madison, Voltio e Hottim.

1.º Páreo — As 20h20m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00	
1-1 Velocity .....	20 35
2-2 Serrão .....	3 35
3-3 Híper .....	3 35
4-4 Vêr .....	3 35
5-5 Quê .....	3 35
6-6 Fald .....	3 35
7-7 La Gai .....	3 35
8-8 Happy Sunrise .....	3 35
9-9 .....	3 35
10-10 .....	3 35

2.º Páreo — As 20h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00	
1-1 Bom Destino .....	6 38
2-2 Aymer .....	6 38
3-3 Importer .....	6 38
4-4 Xump .....	6 38
5-5 Felicidade .....	6 38
6-6 Pá .....	6 38
7-7 Lord Manqueira .....	6 38
8-8 Rê .....	6 38
9-9 Muscare .....	6 38
10-10 .....	6 38

3.º Páreo — As 21h20m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00	
1-1 Solero .....	11 57
2-2 Rê .....	11 57
3-3 Vando .....	11 57
4-4 El Siroco .....	11 57
5-5 Primus .....	11 57
6-6 Honey .....	11 57
7-7 Medar .....	11 57
8-8 El Maestro .....	11 57
9-9 Dovsky .....	11 57
10-10 .....	11 57

4.º Páreo — As 21h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00	
1-1 Pal River .....	11 57
2-2 .....	11 57
3-3 .....	11 57
4-4 .....	11 57
5-5 .....	11 57
6-6 .....	11 57
7-7 .....	11 57
8-8 .....	11 57
9-9 .....	11 57
10-10 .....	11 57

5.º Páreo — As 22h20m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 — Betting.	
1-1 Loyal .....	11 57
2-2 Chleco .....	11 57
3-3 Cambe .....	11 57
4-4 Tobaco Road .....	11 57
5-5 .....	11 57
6-6 .....	11 57
7-7 .....	11 57
8-8 .....	11 57
9-9 .....	11 57
10-10 .....	11 57

6.º Páreo — As 22h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 — Betting.	
1-1 Loyal .....	11 57
2-2 .....	11 57
3-3 .....	11 57
4-4 .....	11 57
5-5 .....	11 57
6-6 .....	11 57
7-7 .....	11 57
8-8 .....	11 57
9-9 .....	11 57
10-10 .....	11 57

7.º Páreo — As 23h20m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 — Betting.	
1-1 Aquático .....	11 57
2-2 Quê .....	11 57
3-3 Taaral .....	11 57
4-4 .....	11 57
5-5 .....	11 57
6-6 .....	11 57
7-7 .....	11 57
8-8 .....	11 57
9-9 .....	11 57
10-10 .....	11 57

8.º Páreo — As 23h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.200,00 — Betting.	
1-1 .....	11 57
2-2 .....	11 57
3-3 .....	11 57
4-4 .....	11 57
5-5 .....	11 57
6-6 .....	11 57
7-7 .....	11 57
8-8 .....	11 57
9-9 .....	11 57
10-10 .....	11 57

Coarassul. El Matrero, Mecano, Massari, Nointot e Cuore, formam o campo da Prova Especial de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 2200 metros, na pista de areia pesada, apresentando característica de equilíbrio, mesmo com Coarassul favorecido no peso, El Matrero parecendo mais afeto ao percurso, e Mecano, com um dos melhores fôlegos da semana.

O próprio Nointot, filho de Derna, pode desencabalar nas mãos de Manuel Silva, com um apronto de 800 metros em 55s. Justos, sem ser encerrado em parte alguma do percurso, mas demonstrando boa forma técnica e física, que o credêcia para uma boa atuação na carreira que abre o programa de oito páreos.

### DATA VÊNIA

Data Vênia não foi vista no apronto de quinta-feira, mas reúne muitas possibilidades de vitória, amparada pelo retrospecto, com três segundos lugares sucessivos, em pista de areia leve ou pesada. A pupila do treinador Sabatino D'Amore, vai experimentar o brido de jóquei Mauro Carvalho, podendo dar-se bem, para influir no desenrolar da competição.

Eryna, cabeça-de-chave, está muito bem enturmada, beneficiada ainda pelo descaço do aprendiz de quarta categoria, U. Meireles, devendo dar trabalho para ser derrotada na reta de chegada.

Cura-Leufu perdeu as pernas, esmorecendo no momento decisivo do páreo ganho por Estilheira, segundo Beneficência, e forma, juntamente com Rondador e Lady Manon, o número de animais em condições de influir no resultado.

### EVOCACÃO TEM CHANCE

Evocação, com partida de 700 metros em 46s1/5, ficou pronta para levantar os 1500 metros do terceiro páreo, porque está bem enturmada e atravessando bom período técnico. Dupla com Mixurica, que vem de vitória escamada sobre Randana, Quelque, de volta à areia onde sempre produziu mais e, mesmo repetida, que deu uma demonstração aceitável na última.

### A MELHOR SOLUÇÃO

Uerigo voltou à sua verdadeira turma, após umas tentativas clássicas diante de Sabinus e Estissac, onde não poderia mesmo, fazer mais do que fez. O filho de Magalhães, agrado no apronto de 800 metros em 52s, com Antônio Portillo no dorso, prometendo atuação de destaque. A dupla indicada pode ser com Milfalsh, Iberlan, Camury ou Esplendor. Mas, a ponta é mesmo a melhor indicação.

### DOUTOR TITO

Doutor Tito com mais ênfase para atropelar, pode ameaçar o provável favoritismo de Escol, que segundo o companheiro Last Year, na formação da dobradinha do treinador Váiter Alano. Arlon chamou a atenção dos observadores com a partida de 700 metros em 46s, ficando Amplexo, na expectativa, ainda com chance positiva de vitória.

### HAIFA E MANDIÖRE

Haifa e Mandiöre comandam a preferência dos observadores matinais no quilômetro do sexto páreo, aparecendo a filha de Zuido, reforçada por Herêia, como uma indicação lógica, em bora o estado da pista de areia pesada possa influir no seu rendimento. Mandiöre, reconhecida, ligeira, pode dar trabalho na reta de chegada, com Escala e Algaroba prontas para influir no resultado.

### AUBURN E A PARELHA

Auburn apanhou o agerimento necessário para correr os 1500 metros do sétimo páreo, com Antônio Ricardo no dorso, bastante ameaçado pela parêla do Haras São José e Expeditus, Impostor — Istambul. Austerly num páreo brigado, pode subir no marcador, sem qualquer surpresa, logo seguido de Uganh.

### ATROPELADA CERTA

Patchouly vai atropelar mais uma vez, na tentativa de uma vitória em qualquer tipo de raia, mesmo com Guropé agarrando no apronto de quinta-feira, com partida de 800 metros em 51s. Gê caiu muito de turma, e não fazendo suas costureiras balda, é sempre perigoso. Violento reforça o número de Patchouly, e Batovi não deve ser inteiramente esquecido.

## O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14 horas — 2.000 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 13" — TORPEDO							
1-1 Coarassul, L. Correla	4 46	F. Costa	4.º Estibordo	2 200	AP	145"1	
2-2 El Matrero, O. Cardoso	3 30	A. P. Silva	1.º Eddie	2 200	NL	127"1	
3-3 Miteano, R. Carmo	3 35	Z. D. Guedes	6.º Estibordo	2 200	AP	143"1	
4-4 Mascuri, J. Machado	6 58	L. Ferreira	8.º Estibordo	2 200	AP	143"1	
5-5 Nointot, M. Silva	1 54	P. Morgado	3.º Estibordo	2 200	AP	143"1	
6-6 Cuore, J. Pedro F.	2 56	B. P. Carvalho	6.º Geier	2 200	GL	190"1	
2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 12"4 — CABINE							
1-1 Eryna, U. Meireles	7 52	J. L. Pedrosa	5.º Diana	1 200	NP	73"3	
2-2 Data Vênia, M. Carvalho	2 32	S. d'Amore	2.º Diana	1 200	NL	82"1	
3-3 Cura-Leufu, L. Correla	5 54	J. Coutinho	4.º Estilheira	1 600	AP	103"1	
4-4 Quê .....	1 52	C. Bora	2.º Diana	1 200	NP	73"3	
5-5 Diana, não correu	6 36	Q. B. Lopes	8.º Prêla	1 000	AL	62"3	
6-6 Sabinio, J. Santana	4 32	M. Mendes	5.º Vândia	1 200	AL	82"1	
7-7 Lady Manon, L. Acuña	3 52	J. Morgado	1.º Arabule	1 200	AP	83"2	
3.º PAREO — As 15 horas — 1.500 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO							
1-1 Eryna, M. Silva	8 50	P. Morgado	4.º H. Spring	1 300	NL	85"1	
2-2 Sabinio, J. Borja	6 54	A. Nardócio	7.º Mixurica	1 400	AM	99"2	
3-3 Mixurica, D. Santos	7 58	L. Tripodi	1.º Randana	1 400	AM	99"2	
4-4 Uerigo, J. Pedro F.	4 54	R. Silva	6.º Mixurica	1 400	AM	99"2	
5-5 Quê .....	1 54	M. F. Neves	8.º Cadilco	1 500	GL	99"2	
6-6 Roldão, L. Correla	11 57	O. J. M. Dias	4.º Mixurica	1 400	AM	99"2	
7-7 Flora Catita, M. Alves	9 54	J. Tinoco	3.º Mixurica	1 400	AM	99"2	
8-8 M. Candeira, O. Cardoso	2 54	G. Ulloa	1.º Itarapava	1 200	AL	78"2	
4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO							
1-1 Uerigo, A. Portillo	2 56	S. d'Amore	5.º Estissac	1 600	GP	103"2	
2-2 Milfalsh, Santos	4 54	H. Tobias	3.º Indio	1 600	AP	63"1	
3-3 Fair King, J. Borja	9 54	F. Costa	8.º Estissac	1 600	GP	103"2	
4-4 Iberlan, J. Machado	1 54	E. Freitas	6.º Indio	1 400	AL	90"1	
5-5 Camury, J. Santana	5 54	J. S. Silva	8.º Indio	1 400	AP	62"1	
6-6 Esplendor, F. Estêves	6 54	M. Sousa	4.º Indio	1 000	AP	92"1	
7-7 Sabinio, M. Silva	8 54	P. Morgado	2.º Imperator	1 500	AP	92"1	
8-8 Tamara, J. Pedro F.	2 54	R. Silva	8.º Têr	1 600	AL	102"1	
9-9 Farjo, A. Machado	7 54	A. Araújo	1.º Itabirito	1 500	AP	97"2	
5.º PAREO — As 16 horas — 1.400 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 81"4 — URGE							
1-1 Escal, M. Alves	2 57	W. Aliano	2.º L. Year	1 500	AP	100"1	
2-2 Anelo, não correu	4 57	W. G. Oliveira	4.º Uesim	1 600	AP	64"2	
3-3 Dan Ricardo, W. Machado	10 57	E. C. Pereira	1.º Uesim	1 600	AP	64"2	
4-4 Dr. Tito, E. Marinho	1 57	A. Nardócio	3.º Uesim Bem	1 200	NL	79"1	
5-5 Ze Páico, D. Santos	3 57	J. Tinoco	6.º Uesim	1 400	AP	64"2	
6-6 Bezerra, O. Cardoso	7 57	G. Ulloa	8.º Meu Bem	1 200	NL	79"1	
7-7 Arlen, D. F. Graça	8 57	J. Morgado	7.º Braddock	1 300	AP	84"1	
8-8 Sabinio, J. Borja	11 57	J. C. Lima	4.º Uesim	1 600	AP	64"2	



## Hill bateu novo recorde na classificação para o Grande Prêmio de Mônaco

Monte Carlo, Indianapolis e Rabat (UPI-AFP-JB) — O inglês Graham Hill, pilotando uma Lotus, bateu novo recorde de velocidade nos treinos de classificação para o Grande Prêmio de Mônaco, que será disputado amanhã, com uma média horária de 128,367 quilômetros, para o percurso de 3,145 metros.

Em Indianapolis, as provas de classificação para a corrida das 500 milhas (800 quilômetros), do Memorial Day, na próxima quinta-feira, têm sido prejudicadas pelas chuvas, e novos aguaceiros são esperados para hoje e amanhã, últimos dias do prazo, restando ainda por preencher 17 postos do pelotão inscrito de 33 carros.

### BOA MARGEM

Em Mônaco, Hill, fazendo o percurso em 1m 28s 2d, superou com boa margem o recorde que estava em poder do neozelandês Denis Hulme, desde o ano passado, com 1m 28s 5d — uma média horária de 126,502 quilômetros.

Em segundo lugar, nas provas de classificação deste ano, chegaram Joseph Siffert, da Suíça, com uma Lotus Ford, e Jean Servoz-Gavin, da França, com uma Matra. Ambos fizeram 1m 28s 8d.

### OS DEMAIS

São os seguintes os outros classificados, por ordem em que se colocaram para a saída:

4. John Surtees, Inglaterra, Honda, 1m 28s 1d; 5. Jochen Rindt, Áustria, Brabham, 1m 28s 2d; 6. Dick Attwood, Inglaterra, BRM, 1m 28s 6d; 7. Jean Pierre Beltoise, França, Matra, 1m 29s 7d; 8. Denis Hulme, Nova Zelândia, McLaren, 1m 30s 4d; 9. Pedro Rodriguez, México, BRM, 1m 30s 5d; 10. Piers Courage, Inglaterra, BRM, 1m 30s 6d.

### EM AÇÃO

Em Rabat, no Marrocos, 53 carros partiram, aos primeiros minutos de ontem, no primeiro Rally internacional organizado por Marrocos desde 1956. A distância é de 3 700 quilômetros e a prova deverá acabar domingo à noite, em Casablanca.

Volantes de 27 países estão participando. Em sua maioria são corredores inscritos particularmente, porém cinco esquadras europeias inscreveram uma ou mais equipes cada, sendo a mais representada a Fábrica Renault.

### DUAS MULHERES

Do Marrocos está representado por 23 carros. Os 30 restantes correspondem à França, Itália, Portugal, Suíça, Argélia e a uma dupla anglo-francesa.

As únicas mulheres participantes são as campeãs francesas Louise Texier e Denise Lelégic, dirigindo um Renault-8-Gordini.

## SURPRESO



Surpreendeu a J. Nicklaus o desempenho dos novos

## Memphis Open tem na liderança dois golfistas novatos

Memphis (UPI-JB) — Enquanto o público preocupava-se em seguir os três grandes do golfe — Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Gary Player —, dois novatos — B. R. McLendon e Bob Lunn —, jogando sem alarde, assumiram a liderança do Memphis Open com um stroke de vantagem, ao completarem a primeira rodada com 65, cinco abaixo do par.

McLendon, de 22 anos de idade e há apenas três semanas no Circuito, calmamente fez um eagle, com um putt de 20 pés, no 18.º green, alcançando o californiano Lunn. Empatados em segundo lugar estão R. H. Sikkes, Dick Mayer, Jack McGowan e Larry Mowry.

### PREFERENCIA POPULAR

Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Gary Player — que reunidos ganharam mais de 2 milhões de dólares nos últimos 14 anos — tiveram a preferência do público recorde de 15 500, presente à competição. Os torcedores, entretanto, tiveram pouco o que aplaudir.

Palmer, prejudicado por uma calcificação no quadril, terminou com 69, quatro strokes atrás dos líderes. Nicklaus, cuja última vitória no Circuito foi o Sahara Invitational, há um ano, obteve um 71, um acima do par, empatando com Player.

Agrupados no terceiro lugar, com 67, encontram-se Jim Wiechers, Richard Martinez, Ber Yancey, Gay Brewer, Larry Hinson, Lou Graham e Dick Lotz.

Mais de um terço dos 150 competidores atingiu o par ou o superou. Só participaram das rodadas seguintes aqueles que obtiveram contagens superiores a 70. Lunn fez 6 birdies e apenas um bogey, em sua luta pelo prêmio de US\$ 20 mil.

McLendon conquistou birdies com putts de 50,7m e 6 pés, nos primeiros nove, e mais dois birdies nos três buracos de par 5, na volta. No 9.º, deu três putts, para um bogey, e errou um green, para um novo bogey, no 12.º.

No tee do 18.º, ele se encontrava 3 strokes atrás, mas fez um grande drive. Com um iron calculado, ficou a 20 pés do buraco, que atingiu com um putt, fazendo um eagle.

"Foi, em todos os sentidos, um putt perfeito", comentou McLendon.

### OS MELHORES

Até agora, as principais colocações no Memphis Open pertencem aos seguintes golfistas:

Bob Lunn, 33, 32 (65); Br. R. McLendon 32, 33 (65); R. H. Sikkes 32, 34 (66); Dick Mayer 32, 34 (66); Larry Mowry 33, 33 (66); Jim Wiechers 34, 33 (67); Richard Martinez 33, 34 (67); Bert Yancey 35, 32 (67); Gary Brewer 34, 33 (67); Larry Hinson 31, 36 (67); Lou Graham 34, 33 (67); Dick Lotz 34, 33 (67); Wayne Yates 33, 35 (68); Dick Crawford 34, 34 (68); Bob McCallister 33, 35 (68); Steve Reid 32, 36 (68); Chuck Courtney 34, 34 (68); McLeer Barber 33, 35 (68); Bob Boldt 33, 36 (69); Lee Trevino 35, 34 (69); Billy Maxwell 34, 35 (69); Arnold Palmer 35, 34 (69); Jerry Wilcox 34, 35 (69); Joe Porter 35, 34 (69); Jerry Abbott 35, 34 (69); Joel Goldstrand 33, 36 (69); Mike Hadlock 36, 33 (69); Jerry Steelsmith 36, 33 (69); Dave Marr 34, 35 (69); Bob Goalby 32, 36 (69).

### RETA FINAL

A Taça Epton, uma das mais importantes provas do calendário do Itanhangá Golfe Clube, entrará hoje em sua fase decisiva, com a disputa das quartas-de-final, nos links da Barra da Tijuca. Dos 32 golfistas que iniciaram a prova, sábado passado, restam apenas 8, que se enfrentarão hoje, pelo sistema match-play.

Os jogos programados são: 12 horas — Ricardo Elie e Stephan Oswald; 12h05m — Artur Pôrto Pires Jr. x Paulo Hachiya; 12h10m — Roberto Yetman x Jimmy Fowler; e 12h15m — Roberto Gaensly x Paulo Freitas. As semifinais terão lugar amanhã pela manhã, completando-se a prova amanhã mesmo, à tarde, quando se encontrarão os dois finalistas.

No campo do Gávea Golfe & Country Clube está prevista para hoje e amanhã a disputa da Taça Atwater, 36 buracos, stroke-play. Também neste fim de semana, diversos golfistas do Gávea e Itanhangá estarão competindo no Torneio Aberto comemorativo da inauguração dos 9 buracos restantes do field do Clube de Campo de São Paulo.

## Maria Ester volta às quadras no Campeonato Francês

Paris (AFP-JB) — Após mais de seis meses afastada das quadras, devido a uma contusão no braço direito, Maria Ester Bueno reaparecerá no tênis internacional disputando o Campeonato Francês sobre piso de terra, que começa a ser jogado nesta cidade na segunda-feira.

A tenista brasileira se submeteu a um rigoroso tratamento com o médico João de Vicenzo, em São Paulo, e agora espera readquirir sua melhor forma, o que, se acontecer, poderá levá-la a passar para o profissionalismo, aceitando propostas de empresários norte-americanos.

### BEM COTADA

Maria Ester Bueno, que não pensa em abandonar o tênis, foi designada cabeça da chave número nove e embora não esteja em forma perfeita já está cotada para o título. O Campeonato Francês servirá como um teste para Maria Ester Bueno, que está disposta a intensificar seus treinamentos, se nada sentir aqui da sua contusão, para reconquistar o título de Wimbledon.

A mais forte adversária de Maria Ester no Campeonato Francês será a norte-americana Billie Jean King, hoje profissional, que foi pré-classificada como a número um do setor feminino.

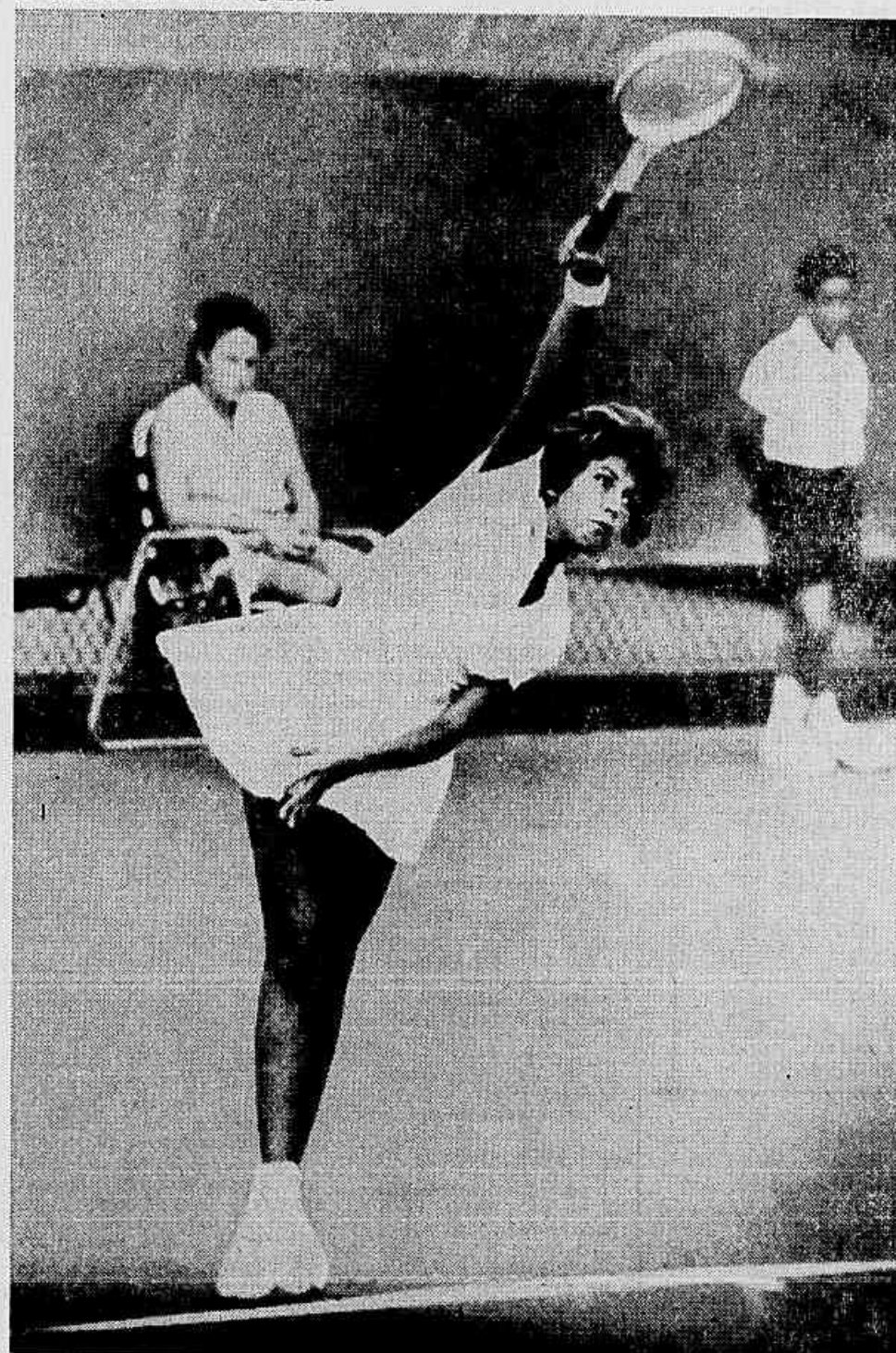
Vários profissionais estarão disputando os jogos a partir de segunda-feira, inclusive o australiano Rod Laver, que já ultrapassou este ano a marca de 20 mil dólares (cerca de NCr\$ 65 mil) em prêmios. Laver, que venceu há poucos dias o Torneio Internacional do Madison Square Garden, foi pré-classificado como o número um do setor masculino.

### TAÇA DAVIS

Londres (UPI-JB) — A Inglaterra classificou-se ontem para as semifinais do grupo A da Zona Europeia da Taça Davis, ao obter seu terceiro ponto na série de cinco jogos contra a Finlândia. Depois das vitórias de Roger Taylor e Mark Cox nas duas individuais de anteontem, os ingleses Bobby Wilson e Paul Hutchins ganharam dos finlandeses Pekka Salla e Helkki Hedman por 6-1, 6-2 e 6-1.

Em Moscou, a União Soviética tem uma vantagem de 2 a 0 sobre a Iugoslávia, pois Alexander Metreveli derrotou a Boro Jovanovic por 6-2, 6-4 e 6-3 e Tomas Lejus a Franulovic por 6-3, 2-6, 8-6 e 7-5.

### A CAMPEÃ DE VOLTA



Maria Ester reaparece depois de seis meses em tratamento em São Paulo

## Regata do Icarai reúne no Saco de São Francisco mais de 100 iates hoje à tarde

Com inscrições abertas a todas as classes, o Iate Clube de Icarai realizará amanhã mais uma regata interclubes do calendário da Federação Carioca de Vela, devendo a competição levar às águas do Saco de São Francisco mais de uma centena de veleiros.

A regata terá início às 13h30m com intervalos de três minutos entre cada classe e, com exceção da Oceano, Veleiros Jr. e Star, que terão raia-cruzeiro, se desenvolverá em percursos triangulares de bóias.

### PATROCÍNIO

Como todos os demais clubes de Iatismo do Rio, o Iate Clube Icarai anualmente, patrocinador em conjunto com a Federação Carioca de Vela, uma competição aberta a todas as classes de veleiros, estando a regata marcada para a tarde de amanhã.

Novas categorias de iates, que deverão ultrapassar com seus barcos, mais de cem inscrições, estarão, a partir das 13h30m, bordando em águas fronteiras ao clube, em disputa dos troféus instituídos pelos patrocinadores.

A fim de facilitar aos clubes inscrever o maior número possível de embarcações, a diretoria do ICI conseguiu, através da FRONAPE, um rebocador para trazer os concorrentes que não possam ir navegando para a linha de saída, devendo os interessados se dirigir pela manhã para águas fronteiras ao Iate Clube Jardim Guanabara, de onde sairá o reboque precisamente às 9 horas.

Os prêmios, que serão conferidos aos primeiros e segundo lugares de cada classe, serão entregues na sede do clube após o término da regata.

## Diretor de Árbitros da FMB diz que não vai responder nada ao treinador do Vila

— Nada tenho a responder ao Sr. José Carlos — declarou o Diretor de Árbitros da Federação de Basquetebol, Sr. Dilermando José de Castro, a propósito das acusações feitas pelo técnico do Vila Isabel, de que ele havia agido deliberadamente, ao escalar os jogadores Vítilio Ramos Filho e Jairo Cavalcanti, para o jogo Vila Isabel x América.

Bastante calmo e falando com firmeza, o Sr. Dilermando José de Castro afirmou ainda que não pretendia usar as suas prerrogativas de dirigente para tomar qualquer atitude visando à punição do treinador, pois "as suas acusações haviam entrado por um ouvido e saído pelo outro".

### ESCALAÇÃO AS PRESSAS

Fazendo questão de ressaltar "que não respondia ao técnico José Carlos e só procurava esclarecer os fatos", o Sr. Dilermando José de Castro disse que a escalação para a rodada do jogo Vila Isabel x América fora elaborada às pressas, na véspera das partidas, depois que soubera da determinação do setor técnico da FMB de recomendar o Campeonato, não então paralisado pela greve dos jogadores e oficiais de mesa.

Explicou o Diretor de Árbitros que temia pela suspensão de alguns jogadores, tendo em vista a Comissão de Sindicância instaurada pela FMB para apurar as razões da greve.

Confirmou que Manuel Tavares e Paulo dos Anjos haviam sido escalados anteriormente para Vila Isabel x América, pelo seu substituto, o Diretor Técnico José Augusto Cisneros, mas considerou a escalação sem efeito, em consequência da greve.

O Sr. Dilermando José de Castro afirmou também que escalou Manuel Tavares para o jogo Mackenzie x Grajaú TC porque já destinara este jogador para dirigir os jogos decisivos da fase de classificação, entre América x Tijuca e Vila Isabel x Tijuca, "e não seria justo colocar sempre o Manuel Tavares no fogo", mesmo porque Jairo Cavalcanti é árbitro de categoria nacional e Vítilio Ramos Filho, de primeira categoria.

O Diretor de Árbitros da FMB — respondendo ao JOR-

NAL DO BRASIL — confessou que se sentia melhor aplicando do que exercendo funções administrativas.

— Sou mais juiz do que diretor. Apitar é uma "cachaça" e prefiro sofrer dentro da quadra do que somente dirigir. Sou dirigente porque 53 dos meus 55 companheiros votaram pela minha permanência a frente do Departamento, em fevereiro de 67. Arbitrar é uma função nobre e que só dignifica o indivíduo. Considero-me realizado como juiz, depois de ter recebido o carnet internacional", e, dentro de dois anos, pretendo parar definitivamente — afirmou.

### VIROU "NOVELA"

A marcação da data definitiva para o início da V Copa Geral Bóscoll transformou-se em autêntica novela, dentro da FMB. O Presidente Victor Cantarino informou ontem que os clubes interessados na competição reuniram-se e, em atenção ao ofício do Flamengo, em que era solicitada nova transcrição, desta vez para o dia 5 de junho, resolveram marcar todas as 5 rodadas da Copa para as sextas-feiras a partir do dia 31 do corrente. Só o Fluminense não compareceu à reunião.

Entretanto, o assunto ainda não está totalmente resolvido, pois o "Tijuca TC" — em cujo ginásio se efetivaram os jogos — não concorda com os seus sócios pagarem 50% do valor de uma arquibancada, ou seja, NCr\$ 1,00.

## Mário Viana acha juizes desunidos

Em palestra proferida ontem na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, diante de 114 alunos do Departamento de Árbitros, o ex-juiz Mário Viana disse que não conheceu no mundo inteiro nenhuma classe tão desunida quanto a dos árbitros de futebol, ao mesmo tempo que anunciou sua intenção de criar a Associação Nacional de Árbitros, cujos estatutos já estão prontos.

Mário Viana dedicou a primeira parte de sua palestra a um retrospecto da sua vida esportiva, quando revelou fatos pitorescos e arrancou aplausos dos alunos. Na segunda parte, o antigo juiz falou sobre regras de futebol.

## Cansaço é preocupação do Benfica

Lisboa (UPI-JB) — O Benfica prepara-se para enfrentar o Manchester United, quarta-feira, em Wembley, cuidando mais da recuperação dos seus jogadores — que vêm de um esforço grande no Campeonato Português e na Taça da Europa — do que propriamente do treinamento, pois seu técnico acha que só o cansaço poderá derrotá-los em Londres.

A partida — decisiva da Taça da Europa — é vista pelos portugueses como muito difícil. O Benfica, há um ano, derrotou o Manchester por 3 a 1, em Los Angeles, mas em 1966, lembram-se eles, o mesmo Manchester havia se imposto ao campeão português por 5 a 1. Esta será a primeira vez que os dois times se enfrentam numa final da Taça da Europa.

## Brasil e Argentina fazem jogo principal na abertura do continental de beisebol

São Paulo (Sucursal) — Brasil e Argentina disputam, hoje à tarde, no Estádio do Bom Retiro, a principal partida da primeira rodada do VI Campeonato Sul-Americano de Beisebol. As 9 horas haverá o desfile de abertura, seguido do jogo Chile x Peru, esperando-se a presença de um público de 10 mil pessoas, a maioria constituída de descendentes de japoneses.

Ontem à tarde, as delegações dos cinco países representados no certame estiveram no Palácio dos Bandeirantes, onde foram recebidas pelo Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, que discursaram elogiando os organizadores e os participantes do campeonato.

### ULTIMOS TREINOS

As equipes do Chile e Equador efetuaram ontem, em horários diferentes, treino de conjunto. No Estádio do Bom Retiro, enquanto os jogadores argentinos, chilenos e brasileiros se limitaram a um leve exercício físico no ginásio do Departamento de Educação Física e Esportes, onde estão concentrados desde o início da semana.

Os brasileiros são considerados os prováveis vencedores do VI Campeonato Sul-Americano de Beisebol, do qual foram bicampeões em 1957-59 e vice-campeões em 1961-63-66. Mesmo assim, o técnico Kiyoshi Takayagui acredita que o selecionado do Brasil terá dificuldades em superar as equipes adversárias, que estão bem preparadas fisicamente e tecnicamente.

### BRASIL E EXCEÇÃO

A equipe do Brasil é a única formada exclusivamente por elementos da Colônia japonesa, dos quais 18 são nêscas, enquanto São e Yamamoto são brasileiros naturalizados. Nas delegações da Argentina, Chile e Equador não há nenhum elemento descendente de japoneses, ao passo que na equipe do Peru apenas quatro jogadores não são nêscas.

Para assistir aos jogos de hoje e amanhã, chegaram a São Paulo caravanas de torcedores vindos do interior do Estado e do norte do Paraná, que estão hospedados na casa de parentes ou nos hotéis do bairro da Liberdade, onde se concentra a maior parte da Colônia japonesa da capital.

### UM POUCO DE HISTÓRIA

O beisebol foi introduzido no Brasil em 1914, através do Clu-

## ADEG faz exibição de bola em Fortaleza vencendo o campeão do turno cearense

Fortaleza (Correspondente) — Com uma excelente exibição de futebol — à qual não faltaram o drible curto, o lançamento longo, o passe de letra e dois gols espetaculares — a equipe da ADEG venceu ontem por 2 a 0 o Ferroviário, campeão do primeiro turno cearense, fazendo com que mais de seis mil pessoas a aplaudissem do começo ao fim da partida.

Para surpresa do público — que não confiava muito no fôlego dos jogadores que integravam a equipe carioca — o Ferroviário foi superado por um argumento mais forte, pois nas defesas de Barbosa, nas jogadas de Nilton Santos, nos dribles de Zizinho, nos valvões de Telê e — principalmente — nos passes de Jair da Rosa Pinto, tornou-se possível um reencontro do torcedor cearense com alguns dos maiores craques do passado.

### "SHOW" NO CEARA

Além de Barbosa, Nilton Santos, Zizinho, Telê e Jair, formaram na equipe da ADEG jogadores de ontem: Délio Estêves, Dejair, Afrton, Jansen, Sérgio e Togue. Este ainda em atividade, o Ferroviário, como se esperava, tentou vencer a partida impondo sua melhor forma atlética, procurando fazer todo o jogo na base da velocidade.

No entanto, cautelosa e experiente, com Nilton Santos e Jair dominando o meio-campo, enquanto Telê, Zizinho, Pogue e Dejair formavam a linha de ataque, a ADEG mandou as ações a partir da metade do primeiro tempo. Depois dos dois gols — marcados por Telê e Pogue — a equi-

pe visitante fez da partida uma exibição para o público.

Cada jogador destacou-se numa especialidade — a menos, uma especialidade que fez de cada um, no passado, um nome de seleção. As defesas de Barbosa, duas delas sensacionais, e o domínio de bola de Jair, ainda um mestre no passe, foram os pontos altos da partida.

Depois, o mesmo Jair viria a receber vários convites para permanecer em Fortaleza, recusando todos. O público — que proporcionou uma renda de mais de NCr\$ 10 mil — vibrou em especial quando, já no fim da partida, o jogador da ADEG começou a trocar passes, alguns deles de letra.



## CAUTELA NECESSÁRIA



Nei não se esforçou muito no apronto do Vasco por causa do tornozelo direito, mas mesmo assim ainda sentiu algumas dores no local

## Nei treinou mas escalação depende da reação

Nei tomou parte nos 70 minutos do apronto de ontem do Vasco, mas sua escalação só será decidida hoje, pois o Dr. José Marozzi informou que o jogador se queixou depois do coletivo de ter sentido ainda algumas dores no tornozelo direito, resolvendo então o médico esperar pela reação do local ao esforço.

Em vista disso, Paulinho resolveu levar Valfrido também para a concentração do Hotel Corcovado, nas Paineiras, que começou ontem às 18 horas, e Adilson, realizando novo treino excepcional, continua de sobreaviso para ocupar o lugar de Nei.

O técnico voltou a armar o quadro reserva no treino de defesa do América. De ontem imitando o sistema de defesa, a retância foi mais rígida, e Sérgio, constantemente instruído por Paulinho, fez com perfeição o papel do líbero.

Por outro lado, o técnico pediu aos jogadores para não se preocuparem com o resultado, e sim em treinar apenas, assimilando as jogadas ofensivas. No primeiro tempo, os titulares só atacaram pela extrema direita, indo Bouglex à frente. No segundo, exploraram as jogadas pela esquerda, com o ponteiro Silvinho e Bianchini — que se deslocava para

Já —, auxiliados pela armação de Danilo. Essas táticas deram bom resultado e os titulares só não marcaram muitos gols por causa das excelentes defesas do argentino Erréa no gol dos reservas.

**ENTRADA POR APLAUSOS**  
Enquanto isso, a defesa titular fazia um grande esforço para conter o ataque reserva, onde Adilson e Valfrido se entendiam muito bem, passando por Brito e Ananias.

No total de 70 minutos, os titulares empatarem por 2 a 2 com os reservas, gols de Brito, de pênalti, e Nei, contra dois gols de Valfrido.

O treino foi muito bom e muito aplaudido pelo grande número de torcedores presentes, pois ontem, a entrada foi franqueada. O Vice-Presidente do Patrimônio, Sr. Vasco Ribeiro, ficou impressionado com o número de gols que estavam no portão e mandou-os entrar.

— Mas olhem bem — disse — quem valer o treino ou bota para fora de novo. Nei não se esforçou muito, aconselhado pelo médico e por Paulinho, mas mesmo assim sentiu ligeiramente a contusão do tornozelo direito, queixando-se depois do treino.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Ananias e Lourival (Almir); Bouglex e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. Os reservas contaram com Erréa, Jorge Luis, Sérgio, Álvaro e Almir (Paqueta); Paulo Dias (Ezio) e Zé Carlos; William, Adilson, Valfrido e Bené.

O lateral-esquerdo Lourival saiu no segundo tempo porque se queixou de dores musculares. O jogador contou que dormiu mal durante a noite e Paulinho, então, dispensou-o para fazer banheira quente e tomar massagens.

No decorrer do treino, um helicóptero sobrevoou durante algum tempo o estádio de São Januário, tirando mesmo alguns rasantes sobre o campo. Os jogadores tiveram sua atenção despertada para o aparelho, mas o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues logo comentou:

— Não é nada pessoal. Deve ser o Flávio Costa que veio ver nosso treino.

Além dos titulares, foram também para a concentração Erréa, Jorge Luis, Sérgio, Almir, Valfrido e Adilson. O Vasco realizará hoje um treino individual nas Paineiras.

## Evaristo mandou time se trancar na defesa

O técnico Evaristo disse ontem aos jogadores do Fluminense que quer que o time jogue trancado na defesa, hoje à noite, contra o Botafogo, com cuidado para evitar um gol de surpresa, pois não pode perder, sob pena de arriscar-se a não se classificar para a Taça Guanabara.

Evaristo só escalará Ademar se ele mantiver hoje os 77 quilos com que acabou o treino de ontem, pois caso contrário vai deixá-lo na regra três, conservando Dario na ponta-de-lança e Wilton na extrema-direita.

## GARANTIDO

Lula, porém, já está escalado na ponta-esquerda, pois reagiu bem ao treinamento de antontem e mostrou ótimo aproveitamento nos chutes a gol dirigidos depois do conjunto.

Na quarta zaga, contudo, o técnico se mantém em dúvida, pois Altair amanheceu ontem com os músculos muito doloridos e por isso talvez Silveira, que está em melhor forma, acabe jogando.

## Ademar acha que está em forma

Milton Costa Caruacho

Ademar, que faz parte de mais uma tentativa do Fluminense em descobrir o seu homem-gol, e que foi comprado ao Palmeiras num momento em que o clube tinha que contratar alguém para espírar as manifestações de protesto de sua torcida, se considera em forma para voltar ao time.

Seu tornozelo já não dói tanto, permitindo-lhe movimentar-se com facilidade. Alguns quilos a mais já foram eliminados, não sem antes ele ter sido alvo de todas as atenções de Evaristo e Antônio Clemente, que realmente o prepararam para enfrentar o Botafogo logo mais.

**GRANDE ESFORÇO**  
Durante toda essa semana, os treinamentos de Ademar foram exaustivos. A todo instante, durante os individuais, Antônio Clemente e Evaristo amavam o jogador, pedindo sempre que ele fizesse mais um movimento, sob o pretexto de ser aquele o último.

Ademar ia se esforçando, com seu redondo corpo envolto em roupas pesadas. As vezes queria parar, mas sempre o treinador conseguia um jeito de levá-lo a treinar mais que os companheiros.

No início da semana, o jogador já não reclamava, se esforçava nos exercícios sempre em silêncio, seu poder de recuperar peso foi diminuindo,

até que ele surpreendeu no conjunto de quinta-feira, quando emprou-se a fundo, mostrando, inclusive, boa mobilidade.

**QUASE NO PONTO**  
Ademar não conseguiu ainda aos 76 quilos, conforme queria Evaristo, mas no conjunto de quinta-feira, os 77 quilos permitiram que ele fosse o melhor atacante em campo.

O próprio jogador confessou que começou a se sentir outro depois desse dia, pois o incentivo dos torcedores, que sentiam estar o atacante voltando à forma, e o bem-setar que ele sentiu em campo, ao ver que já se movimentava facilmente, fizeram com que ele próprio ficasse certo de que realmente tem que se cuidar muito fielmente.

— O meu problema é que tenho muita facilidade para recuperar o peso já perdido com muito esforço nos treinamentos. Anteontem — conta o jogador — quando fui em casa dar um abraço no meu filho, antes de seguir para a concentração, cheguei a resistir a uma galinha com farofa que minha mulher preparou para festejar os seis anos dele.

**SUA OPINIÃO**

— Mas a gordura — continua — não é tanto problema para mim. O que me chateia bastante são as contusões, pois

Dario continuava em campo, correndo e dando saltos sobre uma barreira, onde se exercitava um atleta.

Ao tomar conhecimento do fato, o preparador físico Antônio Clemente voltou a campo para buscar o pontade-lança, com medo de que ele sofresse alguma contusão.

## ALEGRIA

O massagista Santana estava satisfeito ontem, porque participou, em seu terceiro de umbanda de Olinde, de filmagens que cinegrafistas alemães fizeram para um documentário sobre a superstitiosa no futebol brasileiro.

Na semana que vem os alemães irão ao Fluminense tomar algumas cenas com Biscoito — o encarregado do gramado — rezando ante um altar que ele mesmo preparou perto dos vestiários e onde costuma fazer suas orações às vésperas dos jogos importantes.

## Atlético enfrenta Valério

**Belo Horizonte (Scurral)** — Com seu time completo, o Atlético defende esta tarde no Minas Gerais contra o Valério a liderança invicta e isolada do campeonato mineiro, e o técnico Afrânio Moreira poderá lançar o lateral Cabrita no segundo tempo, para que ele conheça melhor seus novos companheiros e possa jogar contra o Cruzeiro, dia 2.

Ailton Moreira não quer precipitar a estreia de Cabrita, pois a torcida do Atlético é muito exigente e poderá marcar o jogador caso ele não tenha boa atuação. Na próxima rodada, entretanto, é quase certo que Cabrita jogue, pois o atual titular, Humberto, é considerado jogador de pouca recuperação, e Rodrigues, o pontade-esquerda do Cruzeiro, atravessa excelente forma.

Subindo de produção de jogo para jogo, o Atlético é franco favorito esta tarde, pois o Valério não vem fazendo boa campanha e é o quinto colocado no campeonato. Outro jogador que o Atlético poderá lançar no segundo tempo da partida é o pontade-lança Dario, comprado ao Campo Grande.

A equipe do Atlético deve começar jogando assim: Fábio; Humberto, Djalmir Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Lola, Beto e Tião.

Na preliminar da rodada dupla no Estádio Minas Gerais, o América deve jogar com a seguinte equipe: Emílio; Ferrar, Caio, Missael e Vanderlei; Dirceu Alves e Bené; Zé Carlos, Didi, Guinho (Mosquito) e Canhoto.

## ESFORÇO SUPREMO

Ademar diz que está muito bem no Fluminense, onde tudo lhe tem sido facilitado e onde já se integrou completamente. — A única coisa que falta é um melhor entrosamento meu dentro da equipe — explica — mas isso também não chega a se tornar um problema, pois já conheço Dario desde os tempos em que jogávamos juntos no Palmeiras. Quanto a Samarone, não há porque preocupação, pois nos dois conjuntos em que jogamos lado a lado praticamos que nossas características se combinam.

## Ramon fez ótimo treino e barrou Gilson Porto que foi vaiado pela torcida

Por causa de sua excelente atuação no coletivo de ontem, Ramon será o titular do América no jogo de amanhã contra o Vasco, sendo Gilson Porto, que não vem jogando bem e tem-se mostrado dispendente, desagradando muito a Flávio Costa e chegando mesmo a ser hostilizado pela torcida no treino realizado no Andaraí.

Flávio Costa voltou a utilizar o líbero no time titular, mas não gostou da atuação de Sérgio, pois o zagueiro não procura o espaço vazio para fazer as jogadas, o que prejudica muito o ataque, e poderá lançar Paulo César no decorrer da partida de amanhã.

## GANHOU POSIÇÃO

Demonstrando que está muito bem tecnicamente, Ramon voltou a impressionar Flávio Costa treinando no time reserva. Como o titular Gilson Porto não estava acertando, e em toda jogada era vaiado pela torcida, o treinador resolveu colocar Ramon em seu lugar.

O jogador entrou com bastante disposição e passou a disputar a posse da bola com bastante entusiasmo, advertido pelo dirigente Tadeu Júnior que lhe disse:

— Cuidado, guri, aproveita a chance agora, mas vai devagar, senão acabaras te machucando. Com a entrada de Ramon no time titular, Almir e Edu puderam realizar melhores jogadas, já que o ponteiro carregava a bola para a linha de fundo e centrava para o gol.

A medida do treinador em tirar Gilson Porto foi bastante aplaudida pelos torcedores, que se mostravam inconformados com as péssimas atuações do jogador, além de sua displicência.

## SUSPEITA DE FRATURA

Antes do coletivo, Flávio Costa chamou os cinco zagueiros

## Na grande área

Sérgio Noronha Interino

Depois de servir oito anos ao Flamengo, Eitel Seixas foi dispensado, na fase culminante do campeonato. Segundo as declarações de todos preparadores físicos, não se coloca um time em perfeitas condições em apenas uma semana ou um mês. Leva-se tempo para deixar a meninada em ponto de bola, em um trabalho que tem tanto de técnico como de paciência.

Com Eitel Seixas, o Flamengo foi campeão várias vezes, sempre correndo muito, sempre mostrando uma disposição física invejável. O mais estranho é que Valtér Miraglia trabalhou com ele durante muitos anos, conhece seu temperamento, seus métodos e a que ele pode produzir.

Considero arriscada a medida de afastar Seixas no justo momento em que o Flamengo vai precisar de todo gás para disputar a reta final do título, porque, embora não conheça bem o novo preparador físico do clube, não acredito que ele faça milagres em apenas um mês.

\*\*\*

A televisão me trouxe algumas cenas do jogo Juventus x Benfica, e francamente não gostei do que vi. Se é verdade que o futebol do mundo inteiro caminha para a força física, e se esses dois times europeus são dignos representantes desta escola, prefiro me tornar comentarista de rugby.

Os beques dificilmente botam a bola no chão para jogar, limitando-se a chutar bolas altas para área do adversário, onde seus atacantes têm que pular contra zagueiros dos mais taludos.

Vi poucos lances bonitos durante todo o vídeo-tape, mas em compensação vi faltas que fariam o Fontana parecer anjinho barroco.

\*\*\*

Crise mesmo está enfrentando o Palmeiras, que só agora desperta para a realidade de que tem um grande elenco, mas sem aquele algo mais que o Santos e o Corinthians têm para dar e vender.

Depois da derrota até certo ponto vergonhosa diante do Estudante, quando faltou coragem a certos jogadores, ficou resolvido que Gonzalez seria prestigiado, mas há três dias atrás o time perdeu para a Portuguesa, com uma renda que foi pouco além dos NCR\$ 3 mil, prova evidente que o time está sendo abandonado pela sua torcida.

\*\*\*

Os jogadores que ficam no banco de reservas do time do Vasco disputam com unhas e dentes a camisa 13, tida como o maior símbolo de sorte neste campeonato.

Há poucos dias, um torcedor escreveu ao clube lembrando que o Vasco perdia para o América por 2 a 0, quando entrou Bianchini com a camisa 13 e virou o jogo. Depois, contra o Bangu, Adilson entrou com a camisa 13 e marcou o gol da vitória nos minutos finais. Finalmente, contra o Fluminense, no turno, Fontana foi expulso e em seu lugar entrou Sérgio, com a bem-aventurada camisa 13, e o time ainda marcou mais dois gols, com um bom desempenho em sua retaguarda.

O torcedor, inclusive, sugeriu que a camisa 13 ficasse em poder dos dirigentes, e fosse entregue ao jogador que entrasse em campo para fazer uma substituição. O torcedor não sabe, evidentemente, que os jogadores têm que dar o número das camisas quando são escalados para ficar na reserva.

\*\*\*

Wilson Figueiredo, tricolor fanático e sofrido, procura-me para fazer um apelo: nada de jogadores emprestados. Ele defende, e com muita razão, que o jogador emprestado sai de seu time de origem sem vez e sem chance de ser vendido a bom preço.

Chega no outro clube, é recebido com honras de salvador, ganha logo uma posição, e como sente que é sua última chance dá tudo e acaba se consagrando, para depois voltar ao clube que tem seu passe e deixar saudades na torcida que o teve a prazo fixo.

No fundo, no fundo, o que o Wilson quer dizer é que "ruim sem Suíngue, pior com ele apenas emprestado".



Ademar anda tão compenetrado que durante a semana chegou até a recusar uma bela galinha com farofa feita por sua mulher



# Fla faz com Bangu a preliminar de Botafogo e Flu

## Havelange foi ver sorteio para a Copa

O Sr. João Havelange viajou na tarde de ontem para Lima, juntamente com o Sr. Abílio de Almeida, para representar a CBD no sorteio da tabela das partidas eliminatórias da próxima Copa do Mundo, que começará no próximo ano, quando o Brasil lutará por uma vaga contra Venezuela, Paraguai e Colômbia.

O dirigente vai permanecer dois dias na capital peruana, e, antes de viajar, anunciou que o Sr. Paulo Machado de Carvalho chegará hoje ao Rio, a fim de participar da reunião da próxima segunda-feira, visando a convocação do selecionado brasileiro que excursionará em junho e julho.

### BRASIL X MUNDO

A seleção brasileira de futebol enfrentará um selecionado organizado pela FIFA, formado por vários dos mais destacados jogadores do mundo, em partida que será disputada no Maracanã, no próximo dia 12 de novembro, possivelmente com o comparecimento da Rainha Elisabete, da Inglaterra, que, na ocasião, estará visitando o Brasil oficialmente.

Isso tudo ficou resolvido ontem de manhã após um encontro realizado na Secretaria de Turismo, entre o seu titular, Sr. Levi Neves, e o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, que estava acompanhado do árbitro Armando Marques. O jogo será em comemoração ao bicampeonato mundial de 1958/62, e estará em disputa o Troféu Cidade do Rio de Janeiro.

### UM PEDIDO

O Secretário Levi Neves aproveitou a chance da presença do Presidente da CBD para pedir que não sejam realizados jogos noturnos, no Maracanã, no período de 26 de setembro a 6 de outubro, ocasião em que estará sendo disputado o Torneio Gomes Pedrosa. O Sr. Levi Neves explicou que exatamente entre estas datas a Secretaria de Turismo estará patrocinando o III Festival Internacional da Canção Popular, no Maracanãzinho. O Sr. João Havelange prometeu que estudará o pedido.

Ainda no encontro de ontem, ficou decidido que a seleção brasileira que excursionará em junho, levará consigo mensagens da Secretaria de Turismo aos prefeitos das cidades que serão visitadas. São elas: Stuttgart (Alemanha), Varsóvia, Praga, Belgrado, Lourenço Marques (Moçambique), Cidade do México e Lima.

## Cruzeiro também quer dispensa

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlati, afirmou ontem que pedirá a dispensa dos jogadores do seu time que forem convocados para a seleção brasileira se a Federação Mineira não se comprometer a paralisar o campeonato durante o período em que a seleção brasileira estiver excursionando.

Adiantou o Sr. Furlati que não concordará com a transferência dos jogos do seu time para depois da excursão da seleção, porque, pelo atual sistema do Campeonato Mineiro, o local dos jogos é determinado pela soma dos pontos ganhos e se o seu time ficar parado terá de jogar no interior partidas que agora disputaria na Capital.

### DISPENSA

O Sr. Carmine Furlati adiantou que não concordará de maneira nenhuma com a ausência de jogadores do Cruzeiro nos jogos em que o seu time terá de disputar durante o período em que a seleção brasileira estiver no exterior, pois isto prejudicaria muito a campanha do Cruzeiro para o tetracampeonato.

O Diretor do Cruzeiro transferiu a responsabilidade da paralisação do campeonato para a Federação Mineira, pois "foi ela que concordou em prolongá-lo". Se o Cruzeiro tiver seus jogos transferidos só poderá disputar estas partidas quando o Roberto Gomes Pedrosa terminar, pois o time disputará também este torneio.

### UMA FORÇA



Jairzinho foi um dos mais empenhados no bate-bola que o Botafogo realizou ontem, preparando-se para a partida contra o Fluminense

## Médico da seleção revela que Gérson é convocação certa

Provocado por jornalistas que assistiam ao treino do Botafogo na tarde de ontem, o Dr. Lúcio Toledo, que também é médico da seleção brasileira, acabou afirmando que Gérson será convocado pela CBD, tendo chamado em seu auxílio o preparador físico Admildo Chiról, que confirmou a declaração do médico.

Alertado de que era uma notícia importante e que seria publicada, o Dr. Lúcio Toledo disse que não podia garantir se o médico seria convocado, mas que tinha absoluta certeza de que o nome de Gérson figurava na lista de quarenta e dois jogadores em poder de Almiré Moreira.

— Sei o que estou dizendo — disse — porque tanto eu como Chiról colaboramos nesta relação.

### MANGA TREINO

Zagaló comandou um treino leve que começou com ginástica e prosseguiu com chutes a gol, centros de Rogério e Paulo César para Jairzinho e Roberto e cobranças de faltas, com o reaquecimento de Gérson, Jair e Paulo César.

Manga esteve presente batendo bola e disse que precisa manter a forma porque está à venda. Depois do treino, os jogadores seguiram para a concentração, e Zagaló, sem problemas para a escalção afirmou que jogará hoje com o time das últimas partidas. Além dos onze titulares estão concentrados Wendell, Dimas, Nei, Humberto e Lula.

### EXCURSAO DEPENDE DA CBD

O Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier já está com as propostas do empresário Caelido Oses para as excursões que o Botafogo pretende fazer durante os dois meses sem futebol no Rio. Disse o dirigente que seu clube está apenas aguardando a convocação dos jogadores pela CBD para dar uma resposta concreta ao empresário. Desses jogos, três serão em Lima — cabendo ao Botafogo uma cota de cerca de NCr\$ 100 mil — e os restantes, cerca de oito, na Europa.

São duas excursões bastante lucrativas para o Botafogo, mas só poderemos fechar negócio depois que sair a lista dos convocados, quando saberemos se houve algum privilégio e a atitude que deveremos tomar. Conforme os acontecimentos é possível até que o Botafogo não venha a ceder nenhum jogador e possa viajar com todos os seus valores — assegurou o Vice-Presidente.

## Pelé viu sua vida na televisão

As lágrimas ao beijar a mão marcaram a gravação do tape que Pelé fez ontem à noite do programa Esta é a sua Vida, na televisão Tupi — que será apresentado na próxima terça-feira — para o qual veio especialmente de São Paulo, pensando que a homenagem se destinava a seu pai Dondinho. Esta foi a maneira que os produtores encontraram para assegurar a presença do jogador, pois caso contrário ele poderia declinar da homenagem.

Dondinho de tudo sabia e foi assim cúmplice do programa. Ele é quem apareceu na abertura e explicou aos espectadores e ao próprio Pelé a quem se destinava verdadeiramente o Esta é a sua Vida. Com Pelé vieram também sua mãe, sua mulher Rose, a irmã desta e o jogador Lima, que é seu namorado.

## Bonsucesso pode ter Itamar

O zagueiro Itamar, que foi do Flamengo, poderá ser comprado pelo Bonsucesso, cujos dirigentes vão tentar junto ao Fluminense de Feira de Santana, clube a que pertence atualmente, uma redução no preço do seu passe, que está estipulado em NCr\$ 40 mil, mas que segundo o próprio jogador poderá baixar até para NCr\$ 10 mil.

Realizando um bom treino, a equipe titular goleou a reserva por 8 a 3, encerrando seus preparativos para a partida de amanhã, contra o Madureira, na preliminar de América e Vasco.

## Pai doente leva Marcos a São Paulo e Sanfilippo está cotado para jogar

O jogador Marcos obteve licença dos dirigentes do Bangu e viajou ontem para São Paulo, a fim de visitar seu pai, que foi internado num hospital em estado grave. Mas ficou de voltar a tempo de participar do jogo com o Flamengo, hoje à noite.

Caso o atacante tenha que permanecer junto do pai ou se voltar sem condições psicológicas, o técnico Antoninho declarou que Sanfilippo formará a dupla de pontas-de-lança com Dé, passando Mário para a ponta-direita.

### PREOCUPAÇÃO

Antoninho está preocupado com o caso de Marcos, pois o considera peça importante na formação da equipe. Acha que o ponta-direita dificilmente voltará em condições de atuar e decidiu-se pela escalção de Sanfilippo, porque Prado não se encontra em estado atlético perfeito, devido à longa inatividade por motivo de contusão.

Será uma pena se Marcos não jogar — declarou o técnico. Ele realizou esta semana os melhores treinos desde que

veio para o Bangu. Mas os dirigentes não poderiam deixar de conceder a licença, pois o motivo era realmente justo.

O Presidente Eusébio de Andrade está mais otimista que Antoninho, e confia na equipe para o jogo de hoje.

O time subiu muito de produção nas últimas partidas. Isto se deve, além do trabalho de Antoninho, aos novos métodos de treinamento físico que o professor Ari Vieira vem dando aos jogadores. E posso garantir que o Flamengo terá que jogar tudo que saze se quiser vencer o Bangu.

## Paulo Henrique ainda sente coxa e depende de teste para saber se joga à noite

Embora o Dr. Célio Cotecchia manifeste a quase certeza de que Paulo Henrique poderá enfrentar o Bangu, esta noite, o zagueiro continua se queixando de pontadas na coxa direita e será submetido a um rigoroso teste de campo, hoje de manhã, que definirá a sua presença.

O desânimo estampado no rosto de Paulo Henrique formava, ontem um grande contraste com as esperanças do médico, que a todo momento repetia: "ele joga, eu o conheço muito bem". Válder Miraglia também tem essa opinião, mas, por via das dúvidas, concentrou Néviton, que no caso da ausência de Paulo Henrique, entraria na ponta esquerda, enquanto Rodrigues Neto iria para a lateral.

### A DÚVIDA

Paulo Henrique voltou ao massagista japonês, pela manhã. À tarde, ainda com as duas agulhas inatadas, que o massagista introduziu na sua coxa, o zagueiro tentou fazer ginástica, mas aos primeiros movimentos reclamou de dores. Demonstrando um desânimo incontrolado, Paulo Henrique ficou longo tempo sentindo a um canto do gramado, assistindo ao treinamento dos demais jogadores, que organizaram uma pelada de dois toques numa das metades do campo. A todos que lhe perguntavam sobre as suas condições, ele respondia apenas que estava difícil.

No entanto, mais tarde, conversando com o médico Paulo Santiago, Paulo Henrique chegou a declarar estar quase certo que poderá jogar.

A verdade é que muito pouca gente no clube acredita na contusão de Paulo Henrique ou, pelo menos, que seja grave o bastante para impedir a sua presença esta noite. A opinião geral é que o zagueiro, de vez em quando, aparece contundido, mas chega no dia do jogo e ele está pronto a entrar em campo, satisfeito por ter tomado parte ativa no noticiário dos jornais durante a semana.

A impressão foi confirmada durante a pelada que os seus companheiros disputavam. A cada gol, todos se abraçavam, como que comemorando uma vitória importante. Em determinado momento, Paulo Henrique não resistiu. Em pé, atrás de uma das balizas, o zagueiro ficou vendo o treino. De re-

Depois de passar por uma crise que culminou com a suspensão de todos os jogos programados para o último fim de semana, o Campeonato Carioca de Futebol será reiniciado hoje, com duas importantes partidas pela quarta rodada do retorno: Flamengo x Bangu, às 20 horas, e Botafogo x Fluminense, às 22 horas, ambas interessando à luta pelo título de campeão.

O Flamengo — vice-líder e dois pontos atrás do Vasco e Botafogo — joga completo contra um Bangu que, mesmo mal colocado, pode ameaçar sua posição. O Botafogo, de volta ao primeiro lugar, também corre perigo diante de um Fluminense que tenta recuperar-se de uma campanha negativa. Uma arribancada custa NCr\$ 3,00, preço de programa duplo.

### FLA X BANGU

Armando Marques — auxiliado por Louráber Monteiro e Nilzo Oliveira — será o juiz da preliminar desta noite, estando escalado, também, para dirigir a partida entre Vasco e América, amanhã à tarde.

Para o Flamengo, a rodada pode ser definitiva. Se passar pelo Bangu, contando ainda com possíveis tropeços de Botafogo e Vasco, estará mais próximo da liderança ou talvez mesmo na própria liderança, ao lado de seus dois rivais na disputa do título. Se, pelo contrário, vier a colher um resultado desfavorável, ao mesmo tempo em que Botafogo e Vasco vencem seus jogos, ficará a quatro pontos do primeiro lugar e numa posição que não lhe permitirá pensar com muito otimismo no campeonato.

Técnicamente, além de atuar completo, o Flamengo está em boa fase. Pelo menos, vem jogando melhor do que o fez na segunda metade do primeiro turno. O Bangu — que muito cedo afastou-se do título — ainda não obteve um resultado significativo este ano, mas conta com bons valores individuais e é uma equipe em condições de derrotar o Flamengo.

### BOTAFOGO X FLU

José Aldo Pereira — tendo como auxiliares José Pereira de Sousa e Carlos Costa — apitará a partida principal de logo mais.

O Botafogo, desde que perdeu um ponto para o Fluminense, na terceira rodada do turno, afastou-se da liderança, sempre atrás do Vasco, até que este veio a perder seu último ponto, quinta-feira retrasada, diante do Bangu. De volta ao primeiro lugar — agora lado a lado com o Vasco — o Botafogo se apresenta pela primeira vez nessa posição, justamente contra quem o afastou dela. E uma equipe armada, está em condições de repetir o feito de 1967, mas a série de jogos difíceis que tem pela frente é um obstáculo maior do que o do ano passado.

O Fluminense, que até a última rodada estava em último lugar, atrás de Madureira e Bonsucesso, vem-se recuperando lentamente. Agora com novo técnico — mas com os mesmos jogadores — procura obter, no final do Campeonato, alguns resultados que a pague em parte da má impressão deixada até aqui. Depois que Evaristo assumiu, o Fluminense empatou com o Vasco e venceu o Madureira. Esta é sua terceira partida.

### BOTAFOGO

Cao	1 Félix
Zé Carlos	2 Oliveira
Leônidas	3 Valtinho
Moreira	4 Denilson
Carlos Roberto	5 Altair (Silveira)
Valtencir	6 Bauer
Rogério	7 Wilton (Dario)
Gérson	8 Oberdã
Roberto	9 Dario (Ademar)
Jairzinho	10 Samarone
Paulo César	11 Lula

### FLAMENGO

Marco Aurélio	1 Ubirajara
Onça	2 Fidélis
Manicera	3 Luis Alberto
Murilo	4 Jaime
Carlinhos	5 Pedrinho
(R. Neto) P. Henrique	6 Ari Clemente
Luis Carlos	7 Marcos (Mário)
Liminha	8 Mário (Sanfilippo)
César	9 Dé
Fio	10 Ocimar
(Néviton) R. Neto	11 Aladim

### UMA DÚVIDA



Paulo Henrique ainda não sabe se enfrenta o Bangu



“A obra de José Lins do Regô é ele mesmo. É profundamente triste. É uma epopéia da tristeza, da tristeza da sua terra e da sua gente, da tristeza do Brasil. Na tremenda saúde física de José Lins do Regô há a consciência desesperada de todas as doenças possíveis e da morte certa. Há na sua obra a consciência de que tudo está condenado a adoeecer, a morrer, a apodrecer. Há a certeza da decadência dos seus engenhos e dos seus avós, de toda essa gente que produziu, como último produto, o homem engraçado e triste que lhe erigiu o monumento. É grande literatura.”

Assim falava Oto Maria Carpeaux ao prefaciar o Fogo Morto que José Lins do Rêgo acabava de escrever em 1943. Das obras que viriam depois de Fogo Morto, nenhuma talvez conseguiria ter a mesma dimensão do último romance do Cício da Cana-de-Açúcar. Em suas incursões a ambientes com que estava menos familiarizado, não foi tão feliz quanto no trato de situações e personagens inseridos na realidade nordestina, da qual José Lins do Rêgo participou muito mais do que como mero escritor e simples observador:

*"Senhores de engenho, cabras de bu-  
gaceira, meninos, parentes pobres, can-  
gaceiros, beatos etc. participam da so-  
ciedade canavieira e são os personagens  
principais de José Luis do Rêgo. A mo-  
nocultura da cana, em sua decadência,  
arrasta a todos para a desgraça e envol-  
ve o romancista, absorvendo-o e dando-*

Nascido a 3 de julho de 1901, no Engenho Corredor, Município de Piraí, Paraíba, José Lins do Rêgo bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Começou em literatura escrevendo contos e artigos, em sua maioria sobre assuntos de política, e quando era ainda um estudante.

"O contato com José Americo de Almeida e Raquel de Queirós, Cicero Dias e outros artistas nordestinos", informa ainda Joel Pontes, "fortaleceu uma consciência de grupo em torno de certas constantes que aparecerão na obra de todos eles, especialmente na de José Lins do Rêgo, escritor que recorda sua vida a cada instante, misturando ficção e realidade, memória e imaginação".

Com Graciliano Ramos, José Américo de Almeida, Jorge Amado e alguns outros, José Lins do Rêgo pertence à grande linhagem dos modernos romancistas do Nordeste que deram à literatura brasileira suas mais realizadas obras de feição regionalista.

As obras de José Lins do Rêgo deixam sem dúvida para as épocas que sucedem e sucederão à sua um testemunho vivo do que foi a realidade de um mundo ordenado segundo as leis rígidas do patriarcalismo e que vê ruírem, um a um, os mitos e valores que o enformavam. Esta lição — que é de toda a obra do romancista, mas está especialmente

“O grande valor literário da obra de José Lins do Rêgo reside nisto: o seu assunto e o seu estilo correspondem-se plenamente. Assim, e só assim, conta-se a decadência do patriarcalismo no Nordeste do Brasil, com as suas inúmeras tragédias e misérias humanas e uns raros raios de graça e de humor. Por isso, José Lins do Rêgo consegue acertadamente o que quer: e isto parece-me o maior elogio que se pode fazer a um escritor. Pode ser que “o homem da terra” nem sempre saiba disso; mas “o homem dos livros”, que há também em Zé Lins, sabe muito bem. Sabe bem a lição do seu mestre Gilberto Freire, e transformou-a tão integralmente em literatura, em romance, em vida, que hoje é sua. Concebendo a cultura no sentido de Gilberto Freire — como expressão global da vida política e do espírito, social e individual, vital e humana — pode-se dizer que José Lins do Rêgo é a expressão literária da cultura de sua terra; é mais da terra do que dos livros. É a consciência literária da casa-grande e da senzala, dos senhores de engenho e dos pretos, dos bachareis e dos moleques, de todo um mundo agonizante. Foi ontem isso? Ou é ainda hoje assim, ou vive isso apenas na sua memória incomparável? O que está certo é que aquilo não existirá mais amanhã. Só viverá nos romances de José Lins do Rêgo”.



*caderno*

# B

Num dia 25 de maio, há exatamente 25 anos, acabava de ser escrito um romance que estava destinado a tornar-se um dos momentos mais importantes em toda a literatura brasileira, e mesmo, na opinião de alguns críticos, o seu ponto culminante, a mais bela obra jamais produzida por um romancista nascido no Brasil.

**Síntese e centro de convergência de todos os romances que integram o chamado Ciclo da Cana-de-Açúcar, Fogo Morto pode ser considerado o núcleo mesmo da obra de José Lins do Rêgo, que nele retomava o tema da decadência dos engenhos — já presente em Menino de Engenho, Doidi-**

nho, Bangüê, Moleque Ricardo e Usina — para, entre nostálgico e crítico, e sem abandonar o tom memorialista dos livros anteriores, traçar um novo perfil, mais completo e maduro, da morte de uma civilização que não pode coexistir com a máquina e a industrialização.

No dia 25 de maio de 1943, o parai-bano José Lins do Rêgo completava pouco mais de dois meses e meio de trabalho no seu décimo romance, cujos originais ele viria mais tarde a dedicar a um grande amigo: "Estes originais pertencem a João Condé. E ele bem os mereceu porque tanto me animou a escrever este *Fogo Morto*".

Certa vez, a pedido de João Condé, José Lins do Rêgo esboçou em algumas linhas o seu auto-retrato:

*"Em princípio eu teria que confessar que sou uma figura, mistura de muitas raças tristes e alegres. Cabeça chata de sangue índio, português, italiano, alemão, a parecer a muita gente um aluado, a outros um cara antipático. Jaime Ovalle já me botara o apelido de Vovô-Índio, pela minha fisionomia larga de tabajara.*

*Em certos momentos me sinto*

um homem carregado de doenças misteriosas e fico triste e desgraçado. Mas quando venço este medo da morte, apareço como nau capitânia em dia de festa nacional. E assim sou o homem mais alegre do mundo.

. Isto pode parecer um toque de loucura mansa, mas me dói muito. De cara fechada, sou um pobre diabo, indisposto para sentir até um dia de maio, na Baía de Guanabara. Mas, livre dos pavores, serei capaz de achar graça até numa comédia do Sr. Cláudio de Sousa."

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ SÁBADO ☐ 25 DE MAIO DE 1968

João Condé foi o privilegiado primeiro leitor de Fogo Morto. José Lins do Rêgo entregava-lhe todos os dias duas páginas de manuscrito, que Condé datilografava "com um dedo", conforme suas próprias palavras. Quando a José Olímpio publicou, ainda em 43, o romance de Zé Lins, João Condé achou que teria muito a contar sobre o livro, e escreveu por isso este pequeno trabalho, ao qual chamou de José Lins do Rêgo Faz um Romance:

"Acaba de sair mais um romance do escritor José Lins do Rêgo. Trata-se do livro *Fogo Morto*, que vem completar o *Ciclo da Cana-de-Açúcar*. Não venho com esta crônica falar do valor e do mérito da romanceira, hoje tão exaltado pelos meios intelectuais do País.

Fica isto a cargo dos críticos e dos estudiosos de sua obra. Quero, apenas, traçar, aqui, as ligeiras impressões de como foi trabalhado o livro, de como foram nascendo as personagens e situações, já que compartilhei na sua realização. Durante dois meses e meio trabalhei diariamente passando a limpo os originais, que hoje fazem parte de minha coleção. Todas as tardes nos encontrávamos, eu e José Lins, na Livraria José Olímpio, e fôlhas datilografadas eram trocadas por outras manuscritas. Foi um trabalho esfaufante, antes de tudo, devido à letra miserável do romancista. Letra capaz de deixar completamente maluco, qualquer paleógrafo. Quantas vezes, ao querer decifrar uma palavra, procurava-o e ficava ele próprio sem saber que palavra seria aquela. Outras ocasiões encontrava palavras que nunca existiam na língua. Por exemplo, nos originais existe janela com três l; carga, Salvador, marido, aquilo, cara, escritas assim: garga, Salvador, marido, aquilo, cara etc.

A pontuação, então, nem se fala. Nenhuma correção existe nos originais. Todas as frases feitas de um fôlego só. José Lima nunca chegou a ler pela segunda vez um livro seu. A não ser a última página de Moleque Ricardo, porque Otô Maria Carpeaux, numa crítica, referiu-se ao trecho como sendo uma das obras-primas da literatura brasileira.

As vezes, altas horas da noite, acontecia um chamado telefônico. Já sabia. Era o Zé Lins que ia me ler trechos novos do livro, diálogos, discussões e brigas de Vitorino Carneiro da Cunha. Certa ocasião, ao relatar-me a surra que o mestre José Amaro dera na filha maluca, acrescentou: "Veja que bicho miserável é este mestre Zé Amaro. Então isto lá é direito um pai bater na filha doente?" Depois, quando a tropa do Tenente Maurício pegara o mascate italiano Pascoal, saiu-se com esta: "Deram a valer no italiano. Também italiano mofo como este estou pra ver. É na chibata, sabe?" Outra vez, ao falar longamente de Vitorino, me disse:

— É no duro sabe? Papa Rabo é homem até debaixo d'água. Não enjeita parada. É o defensor dos oprimidos, com ele ninguém brinta, seu Condé.

No fim da leitura e como remate aos trechos lidos lá vinha a sua gargalhada espalhafatosa. O mais curioso era que se tinha a impressão de um leitor estranho que estivesse lendo um romance pela primeira vez, sem ao menos conhecer o autor. Nestes momentos era completa a sua identificação com o leitor. A conversa ia longe, para no dia seguinte, ao primeiro encontro, novas peripécias de Papa Rabo serem contadas e novas gargalhadas escandalizarem os que passassem pela Rua do Ovidor. Inúmeras foram as vezes que, no lugar do encontro marcado, sem nenhum respeito pelos transeuntes, gritavam: "Olá, Papa Rabo, escuta em que encrenca danada se meteu o Vitorino. Imagine..." e lá vinham situações complicadíssimas que o seu próprio criador ficava em situação difícil de resolver. E isto era narrado quase aos gritos. Eram momentos difíceis para mim e por mais que quisesse fugir, era segurado pelo braço, e ali mesmo tinha que ouvir suas palavras livres, suas pilhérias e gargalhadas. Tomei-me de interesse pela personagem Papa Rabo e procurava nas nossas conversas longas exaltar Vitorino, sugerir situações. O escritor não se deixava influenciar. Mas o certo era que via crescer a sua simpatia pelo Vitorino que aparecia mais vezes

no corpo do livro. Houve uma personagem, Alipio, que, páginas adiante, estava com o nome trocado para Elpidio. Quando eu às vezes perguntava se tal personagem existia o escritor ia logo me dizendo:

— Seu Lula era até meu parente, o negro Floripes era um cabra safado ou essa negra Margarida era boa a valer.

*José Lins toma, enquanto escreve o romance, um interesse profundo pelas suas personagens. Vive, sofre e sorri pela sorte de suas figuras. Não posso me esquecer da noite em que me deu o final do 4.º capítulo da primeira parte do livro. Sua voz cheia de sotaque nordestino ia dando vida, vibração, calor e beleza à narração. As vezes eram palavras líricas, românticas, alegres e tristes.*

*Ou então era a voz do bêbado Passarinho, cheia de doçura e nostalgia cantando na beira do rio:*

“Quem matou meu passarinho  
É judeu, não é cristão,  
Meu passarinho tão manso  
Que comia em minha mão.

Quando eu vim da minha terra  
Muita gente me chorou  
E a danada de uma velha  
Muita praga me rogou."

Nessas ocasiões, José Lins se transformava. O trecho dava-lhe um entusiasmo e um ar de adolescente que estava vivendo ali, naquele momento, outros momentos seus, passados na sua infância, no engenho de seu avô.

*Era um menino grande, menino de bagaceira, menino de engenho. Sim, menino de engenho como fôra há anos atrás.*

Hoje, nos nossos encontros, não falamos mais em Papa Rábó. Mas ainda, por mais que queira, não pude libertar-me da ideia de que ali na minha frente, em carne e osso, está encarnado, na figura do romancista, o Papa Rábó, vivo, cheio de saúde, com as suas bravatas, seus desafios, seu quixotismo, sem medo de falar de ninguém e sobretudo com a sua grande ternura humana."

[illegible]



## Clarice Lispector

### Estritamente feminino

No dia 17 de maio, segundo recorte que me foi dado, houve uma referência desagradável para mim, no tópico As Escritoras se Reúnem Hoje no Rio em Festival. Diz O Globo que interrogada sobre a falta do nome de Clarice Lispector, que não consta da relação das escritoras presentes ao festival, respondeu uma das assessoras de Irene Tavares de Sá:

— Lamentamos que ela não esteja presente, já que teria sido um prazer que ela estivesse conosco. Mas quando houve negativa ao primeiro convite, pensamos que tivesse sido mal-entendido e resolvemos telefonar insistindo no comparecimento de Clarice Lispector, mas ela se recusou terminantemente, dizendo-nos que de modo algum desejava participar do encontro.

Tenho testemunhas de que se trata de uma inverdade flagrante.

### "Rosas silvestres"

Só esta expressão *rosas silvestres* já me faz aspirar o ar como se o mundo fosse uma rosa crua. Tenho uma grande amiga que me manda de quando em quando rosas silvestres. E o perfume delas, meu Deus, me dá ânimo para respirar e viver.

As rosas silvestres têm um mistério dos mais estranhos e delicados: à medida que vão envelhecendo vão perfumando mais. Quando estão à morte, já amarelando, o perfume fica forte e adocicado, e lembra as perfumadas noites de lua de Recife. Quando finalmente morrem, quando estão mortas, mortas — aí então, como uma flor renascida no berço da terra, é que o perfume que se exala delas me embriaga. Estão mortas, feias, em vez de brancas fica-

### O carinho de um leitor

Recebi ao mesmo tempo e da mesma pessoa rosas lindas, um livro e uma carta. Antes de mais nada arrumei as rosas numa jarra e ficou muito bonito e alegre. Vi que o livro se chamava *Sois todos Sanpaka*, por Sakurazawa Nyoiti, versão ocidental atualizada da *Macrobiótica Zen*, por William Duffy.

Abri a carta: "Se eu não confiasse na sua curiosidade ficaria com medo de que você rasgasse esta carta sem a ler. É o que todo o mundo faz, inclusive eu, com carta anônima, com a diferença que eu nunca recebi carta anônima. Este livro ensina um regime japonês que acaba com qualquer doença. Do câncer ao resfriado, passando pelas doenças mentais ou nervosas, até miopia e queda de cabelo, o regime cura tudo. Parece que não cura amor, mas não creio que esta doença a aflija tanto. Você tem depressões e insônia, o regime cura isto em dez dias; pena que assim esses seus olhinhos de lua nova ficarão abertos menos tempo.

A dieta não deve ser começada bruscamente e em caso de dor

Para começo de conversa, só me telefonaram uma vez, e não duas como relataram. Só se telefonaram para um número onde alguém resolveu dar um trote e dizer que era eu.

Recebi um só telefonema e minha resposta literal foi que "lamentava não poder comparecer porque estaria nessa data fora do Rio". Assim não se justificam as palavras recusou, terminantemente, de modo algum etc.

Outro erro da nota: ao darem a lista das escritoras que compareceriam ao Festival citaram o nome de Marly de Oliveira. Ora, esta grande poeta e amiga minha, já se acha há mais de quinze dias antes do Festival em Buenos Aires e lá morará alguns anos. Recomendando pois um pouco mais de cuidado às assessoras de Dona Irene. Essa é a satisfação que eu devo ao meu público.

ram amarradas. Mas como jogá-las fora se, mortas, elas têm a alma viva? Resolvi a situação das rosas silvestres mortas, despetalando-as e espalhando as pétalas perfumadas na minha gaveta de roupa.

Da última vez que minha amiga me mandou rosas silvestres, quando estas estavam morrendo e ficando mais perfumadas ainda, eu disse para meus filhos:

— Era assim que eu queria morrer: perfumando de amor. Morta e exalando a alma viva.

Esqueci de dizer que as rosas silvestres são de planta trepadeira e nascem várias no mesmo galho. Rosas silvestres, eu vos amo. Diariamente morro por vosso perfume.

de cabeça chupar uma ou duas ameixas salgadas japonesas, que passa.

As rosas são para ficar lhe dando remorso enquanto você não ler o livro.

Menos uma que ofereço por amor".

O pseudônimo é Sayonara, e acrescenta um P.S.: "Sábado você esteve divina, li sua coluna quase trêmulo segurando o jornal com as duas mãos".

Obrigada, Sayonara. Se você não quis assinar seu nome, deve ter seus motivos e perdão. Porque a carta é de carinho. As rosas, como eu disse, enfeitaram minha vida. Uma das rosas, a que você oferece por amor, aceito. E vou ler o livro. Não só isso: quando o tiver lido — vai demorar porque ando muito ocupada — quando eu o tiver lido, transmitirei as partes mais interessantes aos leitores de minha coluna. E procurarei seguir o regime. Meus "olhinhos de lua nova" bem gostarão de se fecharem e eu dormir como todo o mundo. Obrigada.

## O Governo e o teatro (II)

São Paulo

BÁRBARA HELIODORA

A Comissão Estadual de Teatro de São Paulo é o órgão mais atuante de quantos se ocupam, no Brasil, do estímulo à arte teatral. Em termos concretos isto significa que, para 1968, para aplicação em vários projetos — de que falaremos adiante — ela dispõe de uma verba de NCr\$ 1.300.000,00, isto é, de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros daqueles com os quais estamos ainda acostumados.

Para chegar a essa cifra, a CET foi fundada em 1958, por um decreto do então Governador Jânio Quadros. Do decreto importam realmente dois artigos: Art. 2.º — A CET é constituída por sete membros, dos quais um presidente e três membros livremente designados pelo Governador do Estado e os outros três por indicação da Associação Paulista dos Críticos Teatrais; e Art. 3.º — compete à CET: a) manifestar-se sobre questões referentes ao teatro, que lhe sejam propostas pelo Governo do Estado; b) opinar sobre os pedidos de auxílio formulados pelas companhias teatrais de São Paulo; c) apresentar sugestões tendentes ao estímulo e desenvolvimento do teatro no Estado; d) elaborar seu regimento interno.

Os outros artigos do decreto concernem seu funcionamento, porém em sua constituição e em seus objetivos é que devemos encontrar as razões de seu desenvolvimento. A CET passou por várias fases, e houve certas tentativas que não resultaram tão bem quanto seria de esperar, tais como a da regularização de empréstimos a companhias teatrais pelo Banco do Estado de São Paulo como fórmula para estímulo à realização de melhores espetáculos, já que mesmo com tais empréstimos os encargos assumidos por determinada companhia na montagem de um clássico seriam grandes demais.

Através dos anos a CET sofreu algumas alterações, e é hoje constituída por nove membros. Tendo sido em sua criação instituída junto ao Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios do Governo, ela é hoje subordinada, dentro da Comissão Estadual de Cultura, à Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Na atual administração, a CET tem recebido um decidido apoio do Governador Abreu Sodré e do Secretário, Deputado Orlando Zancaner, sendo hoje em dia a presidência da CET ocupada por Cacilda Becker. E é o atual Presidente quem nos fornece a maioria dos dados que aqui apresentamos.

A CET já havia conseguido, na administração passada, aumentar consideravelmente suas verbas e ampliar seu alcance. Mas o passo decisivo que foi dado na estruturação da Comissão foi dado em 1958, quando foi estabelecido o Plano Estadual de Estímulo ao Teatro, principalmente porque foi nessa época o Estado de São Paulo dividido em 19 zonas, com o objetivo de se chegar a ter em cada uma delas, em sua cidade-sede, um teatro que servisse para o desenvolvimento das atividades teatrais locais bem como para abrigar os espetáculos itinerantes que, cada vez mais, deveriam percorrer todo o Estado. Para a construção dos novos teatros, o próprio Plano de Estímulo já divulgava os índices técnicos mínimos a serem respeitados, o que garantiria as condições a serem encontradas em cada localidade pelas companhias em excursão.

Ao pensar nas casas de espetáculo, o Governo do Estado pensou também no público que deveria frequentar tais casas e começou a realizar, desde então, na Capital e nas cidades-sede das várias zonas, séries de conferências e cursos para monitores de teatro. Esses monitores ficavam na obrigação de transmitir os conhecimentos adquiridos em cursos subsequentes ministrados nas cidades-sede. Por outro lado começou a CET também a se ocupar da melhoria do nível das ativi-

dades do teatro amador em todo o Estado. Hoje em dia há centenas de grupos filiados a 19 federações (uma em cada zona), e reunidos numa Confederação Paulista de Teatro Amador. O interesse da CET fez com que o nível, tanto de texto quanto de espetáculo, tenha tomado aspecto bastante encorajador, e os festivais regionais, bem como o estadual (com os ganhadores de cada região), já são atividades perfeitamente regulares. O auxílio da CET é tanto financeiro quanto técnico.

Para atender a esse público que ia sendo formado pelos cursos e pelo estímulo à atividade teatral amadora, procurou a CET encontrar fórmulas para uma maior popularização da atividade teatral profissional. E para isso têm sido buscados dois caminhos fundamentais: o das temporadas populares, amplamente financiadas pelo Governo, que garante duas ou mais semanas a preços baixos dos espetáculos que estão terminando sua carreira normal dos teatros da Capital, e o do auxílio para que os mesmos espetáculos profissionais que são vistos na Capital percorram o maior número possível de cidades interioranas. Hoje em dia, muito embora muitas das cidades-sede das 19 zonas teatrais de São Paulo ainda não tenham seus teatros construídos, já existe um circuito de cerca de 40 cidades que é regularmente visitado por companhias profissionais em excursão. Ao que devemos acrescentar as frequentes pequenas excursões de grupos de amadores que visitam cidades vizinhas ou até mesmo distantes.

Restava ainda o problema do auxílio ao autor, e a CET instituiu então dois prêmios anuais para autores, o Prêmio Anchieta, para peças para adultos e o Prêmio Narizinho, para peças infantis. Nesse setor, especificamente, as atividades da CET não se restringem a trabalhos originados em São Paulo, sendo ambos os concursos abertos a autores de todo o Brasil.

No setor do teatro infantil, a CET vem publicando uma revista de teatro infantil e infantil-juvenil, por meio da qual divulga textos no gênero de boa qualidade, que se tornam desse modo conhecidos de todos os grupos que fazem teatro pelo Estado.

Parecerá talvez, até aqui, que o trabalho da CET em São Paulo tem sido um mar de rosas, e que todos os problemas que o teatro jamais possa enfrentar estão perfeitamente solucionados. Mas não chegamos a tanto. Mesmo dentro desse plano, que tem muitos aspectos positivos, tem o Governo do Estado esbarado em dificuldades inesperadas. Uma delas, por exemplo, vem de o fato da construção dos teatros das cidades-sede das zonas teatrais ter ficado em grande parte condicionado a acordos com as prefeituras dessas mesmas cidades, não sendo sempre a administração municipal tão entusiasmada pela atividade teatral quanto o tem sido a estadual. Na realidade o decreto que prevê a construção de tais teatros não elimina a possibilidade de pertencerem eles a entidades particulares, porém a natureza de serviço público que deve ter tal teatro não condiz com os interesses de quem

tenha o objetivo de uma exploração meramente comercial de sua casa de espetáculos. Entre outros detalhes, fica claramente dito que o edifício será utilizado exclusivamente como teatro, e que fora isso só poderá ser excepcionalmente cedido para finalidades não comerciais, sem prejuízo da sua destinação específica... Tudo leva à conclusão de que o teatro municipal é a única possibilidade.

Mas não residem aí os principais problemas ou dificuldades da CET e sim justamente no fato de ter ela, hoje em dia, somas tão consideráveis à sua disposição, que se torna mais necessário do que nunca estabelecer uma clara política teatral, principalmente no campo das subvenções. E dentro desse quadro das dificuldades com subvenções o problema se tem tornado mais complexo em virtude das próprias transformações por que vem passando o teatro nacional. No campo da atividade profissional, sabemos que de modo geral em todos os países em que o teatro é subvencionado os dinheiros públicos são entregues a companhias estáveis, que empregam regularmente um determinado número de profissionais, e que — via de regra — fazem um teatro de repertório, isto é, montam vários espetáculos ao mesmo tempo, alternando-os em cartaz durante uma ou mais temporadas (os espetáculos, principalmente de clássicos, que alcançam bom rendimento artístico, ficam mais ou menos permanentemente incorporados ao repertório da companhia). Ora, acontece que justamente por causa da precariedade das condições econômicas do teatro brasileiro, praticamente já não existem grandes companhias estáveis no País. Os empresários montam um espetáculo e exploram uma determinada peça até o fim de sua carreira para então voltar suas atenções para um outro espetáculo. Há núcleos de diretores e atores que chegam mesmo a ser chamados de *companhia*, mas na verdade, a não ser por esse pequeno núcleo de dois ou três elementos, os elencos são sempre contratados apenas para um espetáculo. Não há possibilidade, assim sendo, de qualquer entidade governamental auxiliar um esforço contínuo, e muitas vezes, em lugar de o Governo auxiliar em função de um repertório, o que acontece é que a companhia existe em função de uma subvenção.

Por outro lado, a dependência de grande parte do público dos espetáculos de amadores faz com que também estes tenham de ser encarados como *subvencionáveis*, com problemas muitas vezes paralelos ao das ditas companhias profissionais. E, em último lugar — cronologicamente, por serem os mais recentes — mas de grande importância no panorama atual do Brasil, aparecem os grupos de teatro universitário que, por falta de apoio dentro das verbas das próprias universidades, passaram a integrar também o quadro dos que, para subsistir, precisam contar com o apoio do Governo. E é justamente em São Paulo que tais grupos se têm formado com maior frequência, e com espetáculos mais categorizados.

Na próxima semana examinaremos, portanto, o momento crucial por que está passando a CET, e seus planos futuros.



## José Carlos Oliveira

### Um clube chamado Brasília

Acho que nenhuma cidade no mundo gasta tanta gasolina quanto Brasília. Nada se faz aqui que não seja sobre quatro rodas. Veja-se por exemplo a situação de um casal com quatro filhos, sendo que nem o marido nem a mulher aprenderam a dirigir automóveis. A primeira providência é comprar um carro, e a segunda consiste em transformar rapidamente o chofer em primo, pois ele terá que se conduzir doravante como um membro da família. Todas as manhãs, apresenta-se o problema de levar as crianças para escolas diferentes, o marido para o escritório e a mulher, como diz um amigo meu, "para fazer essas coisas misteriosas que só as mulheres fazem". Depois, é necessário conduzir uma das meninas da escola propriamente dita para a escola-parque, ou vice-versa. E ao anoitecer tem-se que reunir toda aquela

gente outra vez. De modo que os brasilienses são pessoas que não sobreviveriam sem um tigre no motor.

Ao anoitecer é que se observa isto em toda parte. Estava eu à espera da minha condução, quando terminou o expediente num grande edifício de escritórios. Uma das secretárias, que eu acabava de conhecer de vista, veio para o lugar onde ficam estacionados os automóveis e, como também estivesse esperando a sua própria condução, puxou conversa comigo para que passássemos juntos aquele tempo necessariamente inútil. Enquanto isso, duas mocinhas se aproximaram. Sobravam livros escolares e tentaram em vão abrir uma das portas de um dos carros. Todas as portas estavam fechadas, e elas então ficaram ali em pé batendo papo, a uns cinco metros do lugar em que eu e a se-

cretária fazíamos o mesmo. Um pouco mais longe, quatro homens discutiam animadamente enquanto esperavam suas respectivas conduções. O interessante era saber que em todos os prédios de Brasília estava havendo aquele mesmo problema naquele mesmo instante. Agora vocês podem imaginar a confusão que haveria se algum motor se recusasse a funcionar.

Outra coisa que se alega contra Brasília é que não tem vida noturna. Por vida noturna não estou querendo dizer boates, mas bares e restaurantes onde as pessoas se encontrem quando voltam do trabalho. Para um forasteiro, em qualquer parte do mundo, é sempre agradável a perspectiva de encontrar todo mundo num determinado lugar. Um cidadão de Brasília, aliás, dos mais conhecidos, me deu uma explicação para isso.

— Há muitos e bons bares em Brasília — disse ele. — Mas acontece que não são frequentados pelas pessoas que gostaríamos de ver. Você sabe, no momento em que a Capital foi transferida, nós já tínhamos a nossa vida organizada no Rio, e as nossas amizades já definitivamente consolidadas. De modo que a nossa vida foi cortada num momento impróprio. E então, quando anoitece, vou para casa.

Por causa disso, quando corre em Brasília a notícia de que alguém chegou, os seus habitantes ficam imaginando a maneira de agir para conhecer o camarada que chegou. O conhecimento se faz nos lares, e em consequência o visitante só conhecerá o estado de espírito de Brasília quando for admitido na grande família de que é constituída. Ou melhor: do Rio se diz com razão que é um estado de espírito, mas a nova Capital é na verdade um clube.

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

### • E O SENHOR?

Noite dessas no Petit Clube, conhecido personagem da noite carioca, premido talvez por problemas pessoais ou em busca de confraternização, perguntava ao garçom: "Meu amigo, o senhor faz análise?"

### • UM CONSÓLIO NA DESGRAÇA

Com o dinheiro da venda do Zepelim, Oscar vai morar em Friiburgo, onde criará rãs, patos e galgos. Oscar só entregará a casa em julho. Apesar da reforma que vai sofrer (o balcão, por exemplo, recuará a fim de abrir mais espaço), o Zepelim não perderá as suas características principais, não devendo, por isso, a festiva ipanemense ficar assim tão inconsolável.

### • LEÕES EM DISPARALÁ

Na tarde da inauguração de sua Boutique Voom-Voom, Danuza ainda fazia correndo algumas compras em Ipanema. Com ela, inseparável e rissonha, a irmã Nara.

### • SIGNO OU DOENÇA

Mais tarde, na própria boutique, comentava-se a possibilidade de Gláuber Rocha estar começando um novo filme que, no dizer dos mais informados, se chamaria *O Câncer*, e do qual algumas cenas teriam sido filmadas na própria loja.

### • NOVO QUE TE QUERO NOVO

Entre tantas personalidades e tantos vestidos, duas moças desfilavam, radiantes, seus lindos narizes novos. Eram Cristiana Batista e Ana Lia Viana.

### • E MAIS E MAIS

E saindo diretamente da Voom-Voom, um grupo grande foi terminar a noite no *souper* do MAM.

### • XO, XO

Basta o pássaro da Condor Filmes aparecer na tela para que o público o enxote transformando o vôo infalível em ato de obediência. Do mesmo modo pensam em enxotá-lo os donos daquela empresa, afinal conscientes de sua feitura, mas ainda retidos pelo temor de que o pássaro seja benfazejo e que seu vôo definitivo carregue consigo a sorte.

### • AO AMANHECER

Estatísticas revelam que nos Estados Unidos ocorre um suicídio em cada 20 minutos. O período crítico é entre os dias 15 de março e 15 de abril, em coincidência com a declaração para Imposto de Renda. A maioria dos suicídios ocorre nas primeiras horas da manhã.

### • TEMPO TRICOLOR

Nos bastidores, eis a notícia: *Bom Tempo* (ou *O Samba do Tricolor*) vai dar a Chico Buarque de Holanda o primeiro lugar na Bienal do Samba.

### • NOS BASTIDORES

Murmura-se nos círculos diplomáticos que Stockely Carmichael teria pedido visto para acompanhar ao Brasil sua mulher Miriam Makeba e que este não teria sido concedido.

### • GRANDE DEMAIS

O excesso de bossas de nossos gráficos leva às vezes a mal-entendidos. Assim foi o caso dos quatro artistas paulistas Bavarelli, Fajardo, Nasser e Resende, que, apresentados no convite da Petite Galerie sem vírgulas, foram confundidos por um cronista com um único artista de nome grande.

### • MASCULINO-FEMININO

Na versão de *Cinderela* a ser encenada no Teatro Municipal sob a direção de Norman Thomson, as irmãs más de *Cinderela* ganharão novos nomes de cunho mais nacional e eco badalado. Chamar-se-ão Afrânica e Ziralda.

### • O BURGUES EXPOSTO

A estréia carioca de *O Burguês Fidalgo*, dia 6 de junho, será prece-

didada no dia 5, de uma exposição sobre Molière organizada na Maison de France pelo Departamento Cultural da Embaixada francesa. Exposição e coquetel, como é da praxe.

### • A CRÍTICA PREMIADA

E após a estréia a Companhia Paulo Autran deverá organizar um concurso de crítica da encenação, para universitários e secundaristas, com prêmio da Air France de ida e volta a Paris. Enquanto se armam estas duas promoções, outras ainda mais amplas estão no esquema dos organizadores.

### • O MURLOHA

Mais uma de brasileiro no Playboy Club de Londres: ao chegar a sua vez de arremessar os dados, Ricardo Amaral caprichou mais que Frank Sinatra jogando contra Marlon Brando, em *Guns and Dolls*. Caprichou tanto que um dos dados sumiu. Procura daqui, procura dali, todo mundo agachado e nada. Foi localizado dentro do decote generoso de uma loura ótima que também jogava e que, depois de fazer a devolução, retirou-se indignada, sob gargalhadas gerais.

### • O PRÊMIO MAIOR

Em carta a revista *Playboy*, John Kenneth Galbraith — autor de *O Triunfo*, *best seller* americano e nacional — comenta a escolha do seu artigo sobre o Vietnã como "o melhor de 1967". E diz: — Dos prêmios que já ganhei, foi o único em que não me obrigaram a fazer discurso de agradecimento.

### • A MARGEM, MAS À MÃO

No número de junho, aliás, *Playboy* publicará uma entrevista-bomba com Galbraith, que, embora seja um grande economista, diplomata e estadista liberal, está, hoje, marginalizado na política norte-americana. Mas não tanto: a presença de Galbraith, atualmente, em Paris, não é "mera coincidência". Hariman chamou-o extra-oficialmente para assessorá-lo nas conversações da paz no Vietnã.

### • EM PROLA DA REALIDADE

O Sindicato dos Editores de Livros bem que podia voltar com um serviço de real utilidade que foi suspenso de repente, sem explicação: a pesquisa da venda de livros, para o fornecimento das listas oficiais de *best sellers*, aos jornais. A exemplo do *Publisher's Weekly* (órgão oficial da indústria editorial norte-americana), o Sindicato voltando a fazer a sua lista evitaria a manipulação dos dados de pesquisas extra-oficiais e mostraria, realmente, quais são os livros mais vendidos no Brasil.

### • EM RITMO DE PREVISÃO

Em vistas da próxima visita da Rainha Elisabete ao Brasil, já está sendo programado um jogo de pólo para o Príncipe Philip, no Itanhangá.

### • EM BOA HORA

E talvez percebendo que se trata realmente de um nobre esporte, Luis Eduardo Guinle, Olavinho Monteiro de Carvalho e Cláudio Campel Pena andam pedindo cavalos emprestados e treinando suas tacadas.

### • PRAZERES DA VIDA

Prato que entra na moda, e com justeza: codornas recheadas. Deliciosas estavam as do belo jantar de Cecília Grimaud. Entre os muitos convidados, Pilar e Mário Gonzales comentavam dos prazeres de golfe.

### • BOM COMÉCIO

Em Roma, novamente, Marília Branco namora Gabriele Tinti e começa a filmar.

### • NA MOITA

Comentando o caso do transplante paulista duma jovem cirurgião carioca: "Serviu pelo menos a lição de que qualquer eventual

transplante a ser efetuado no Brasil deverá envolver-se do maior sigilo. Se fizermos o nosso, será em segredo".

### • POR ANTIGUIDADE

Cumpriu-se a profecia do *maitre* Luis, do Le Bateau: — "O Corinthus pode ganhar do Santos, mas o campeonato será nosso". E foi. Luis torce pelo Santos muito antes de o Santos ser o Santos, pois nasceu em Santos.

### • ONTEM E HOJE

Vários ex-alunos do Colégio Padre Antônio Vieira ocupam, hoje, posições de destaque: Antônio Carlos de Almeida Braga, os irmãos Nabuco, Fernando e Felipe Queirós Matoso, Eduardo e Carlos Mariani, Rui e Pedro Solberg, Zoza Médicis, Eric Westler, Luis Cláudio Cabral de Menezes, Oscar Clark, os irmãos Oliveira Pena, Demóstenes Madureira de Pinho Filho, João Júlio Proença, Roberto de Azevedo Marinho, José Vitor de Lamare, José Henrique Koeler, Eugênio de Almeida e Silva, João Roberto Kelly, Pedro Osvaldo Cruz, Geraldo e Jimmy Bailey, Renato e Luis Pinto, entre outros.



### Vinícius, retrato do poeta

Um homem com mil atividades, mas que coloca a poesia como o bem maior, Vinícius é, antes de tudo, poeta. Tem mais de quinze obras publicadas. Vinícius costuma dizer: "Amo todas as mulheres em geral, e a minha em particular". Poeta, diplomata, já serviu em Los Angeles, Montevideu e Paris. Da diplomacia pulou para o cinema, participou do júri do Festival de Cannes no ano em que Sofia Loren presidiu o acontecimento, em 1962 estreou no *Bon Gourmet* num show de bôis em parceria com Tom Jobim, João Gilberto e o conjunto os Cariocas. Gostou da experiência, e aceitou, com prazer, o convite de Aurimar Rocha para comandar o atual show do Teatro de Bôis, *Sô Por Amor*. O sucesso do poeta como mestre de cerimônia (é assim que ele se intitula) se constata pelo número de pessoas que vai aplaudir-lo todas as noites. Longe do palco, Vinícius se considera um homem muito complicado, que prefere viver mais à noite do que à luz do dia. Das coisas que gosta de fazer, depois de escrever versos, as duas mais importantes são compor e cozinhar. No momento, o entusiasmo do poeta está todo voltado para a Fundação de Arte em Ouro Preto. Vinícius e Domitila Amaral estão traçando planos turísticos da maior importância para a cidade-reliquia: concertos de música barroca mineira nas velhas igrejas, espetáculos de som e luz, teatro da História, revivendo os acontecimentos que marcaram a cidade.

### • DISPUTA DE ALIANÇA

No próximo sábado, no Colégio Padre Antônio Vieira, será realizado um almoço de confraternização entre os ex-alunos, seguido da eleição da nova diretoria da sua Associação e de uma pelada futebolística, na base do casados contra solteiros.

### • COM PLUMAS E PENAS

Enquanto os mais velhos falam da decadência da instituição matrimonial, os mais moços insistem no risco e continuam casando com a mesma alegria. Quem se candidata é Ana Luisa Aranha, que quinta-feira fica noiva de Luis Hermany. Para a festa de noivado, vestido de musselina branca com barra de plumas.

### • CONFISSÕES EM MARCHA

O *best seller* norte-americano *As Confissões de Nat Turner* e o último livro de Norman Mailer (contando como foi a marcha sobre o Pentágono) são os próximos lançamentos da Expressão e Cultura.

### • O PODER DA CIÊNCIA

Foi logo ao chegar da maternidade que o pequeno Richard Lee Madson demonstrou ser um menino difícil. Começou vomitando a primeira mamadeira e continuou rejeitando as demais que a mãe, Sra. Lawrence Madson Jr., lhe preparava tentando sempre novos leites em pó e novas fórmulas. Nas semanas que se seguiram o caso agravou-se, e tendo o menino perdido muito peso, os pais o levaram ao Hospital da Universidade de Seattle onde sabiam ter sido curado caso semelhante. De fato, após muitos testes, os médicos diagnosticaram o mal e prescreveram a cura: leite materno.

### • ENERGIA JOVEM

Para a inauguração de sua nova concentração em Santa Teresa, o Fluminense vai organizar uma festa para a imprensa e cartolas de outros clubes. A turma do Jovem Flu deverá fazer um pequeno show de música popular, para os jogadores e convidados.

### • AVANTE, ADEMARI

Depois de ter emagrecido nomes famosos do cinema novo, imprensa e música popular, o médico Geraldo Sifer poderá receber um cliente realmente de peso: o centroavante Ademari, do Fluminense, um desafio para qualquer dietista. Se ele conseguir deixar o Pantera tão esguio e ágil quanto o felino verdadeiro, a torcida tricolor, penhorada, agradecerá.

### • AO TROTE

Enquanto o LAP continua anunciando que a partir de julho reverterá com exclusividade na Guanabara o automóvel Corcel da Ford, esta declara que seus revendedores só terão o carro a partir de setembro.

### • PERFECCIONISMO EXAUSTIVO

O guardador do pátio interno do Edifício São Borja usa o seguinte sistema para parquizar os carros: ao lado do outro, só da mesma cor e da mesma marca. Quando chega um novo veículo, ele movimenta todos os demais a fim de colocar o carro na fila da cor e marcas certas. Do alto, o mosaico é lindo.

### • TEMPO DE MIGRAÇÃO

Para o inverno, Flávio Mota já está programado. Passará um mês no Ceará dando aulas de História da Arte na Universidade local e substituindo sábiamente o frio paulista pelo calor nordestino.

### • A SAUDE

Estimulado pelos sucessos anteriores, o Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, encenará a partir de segunda-feira o monólogo de César Vieira *Um Uisque para o Rei Saul*, interpretado por Glaucete Rocha.

### O serviço

**PRATOS QUENTES** — O Das Bier inaugurou o serviço de pratos quentes para enfrentar os dias frios. Os pratos são preparados à vista do freguês em fogareiros de prata. Boa pedida é o *steak au poivre*. Sobremesa: banana flambée.

**FEIJOADA** — O tempo anda bom para se voltar ao hábito das feijoadas aos sábados. O lembrete é da Churrascaria Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, 96. A feijoada da casa é das mais completas da cidade.

**CARTAZES DE CINEMA** — Está aberta ao público, no salão de exposição da Cinemateca (3.º andar no MAM), a mostra gráfica de cartazes de cinema da Alemanha Federal, reunindo trabalhos dos mais representativos artistas daquele país.

**FADO** — Para os que gostam do gênero, o Restaurante Fado está apresentando a cantora portuguesa Adelaide Ribeiro, nome de sucesso em Lisboa. O endereço é Barão de Ipanema, 156. Reservas de mesa pelo tel.: 36-2062.

**CHOPE VADIO** — Das 17 às 20 horas é tempo de saborear o chope vadio no Restaurante La Bella Italia (4.º andar do Edifício Avenida Central). Não esquecer o acompanhamento de fritas.

**DIABÉTICOS** — Sábado é dia de bate-papo na Associação Carioca de Diabéticos (Rua da Passagem 83 sala 411), das 9 às 11h. As palestras ensinam receitas culinárias, informação dos métodos mais modernos no tratamento da doença, troca de experiências e conselhos de nutrição. Entrada livre.

**PASSE AMERICANO** — Pouca gente sabe que já existe no Brasil o passe americano que dá direito ao cidadão de viajar de trem através de sete países da América Latina com uma só passagem: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai e Uruguai. Preços: US\$ 50 por mês, US\$ 75 por dois meses, US\$ 90 por três meses. O passe é vendido nas sedes das Estradas de Ferro, na Rede Ferroviária Federal e na Contadoria Geral de Transportes, no Rio e São Paulo.

**PASTEIS** — Na Confeitaria Império, em Teresópolis (em frente à Praça da Matriz), pastéis de queijo e presunto com massa folhada, a NCr\$ 0,30 cada.

**CHOCOLATES** — A Pomerode (Rua Miguel Couto) acaba de receber grande sortimento de chocolates importados, inclusive para diabéticos (NCr\$ 4,90), além dos confeitos de amêndoa franceses Jacquin (NCr\$ 28,00 a caixa grande), balas escocesas de açúcar candi e manteiga (NCr\$ 2,90), caramelos de café holandeses (desde NCr\$ 2,40 até NCr\$ 8,50).

**BISNAGAS** — Quem quiser relembrar os tempos passados em Paris encontra bisnagas quilométricas de pão da melhor qualidade na Padaria Joyce, em Teresópolis.

**ARTESANATO EM COURO** — Na Casa da Cascata, no Alto de Teresópolis (córrego da retã), encontra-se o artesanato de Luis e Ciria Watson. Pulseira, NCr\$ 3,00; porta-lóia, NCr\$ 6,00; porta-luvas, NCr\$ 9,00; alianças, NCr\$ 2,00; luminárias, NCr\$ 45,00; vasos de planta, NCr\$ 9,00; bengaleiro, NCr\$ 60,00.

**CASA DE DEBRET** — Um bom passeio para a manhã de domingo é visitar a Fundação Raimundo de Castro Maia, na Estrada da Paz, 764, onde está a maior coleção de pinturas de Debret. O horário é de 10 às 16h aos domingos.

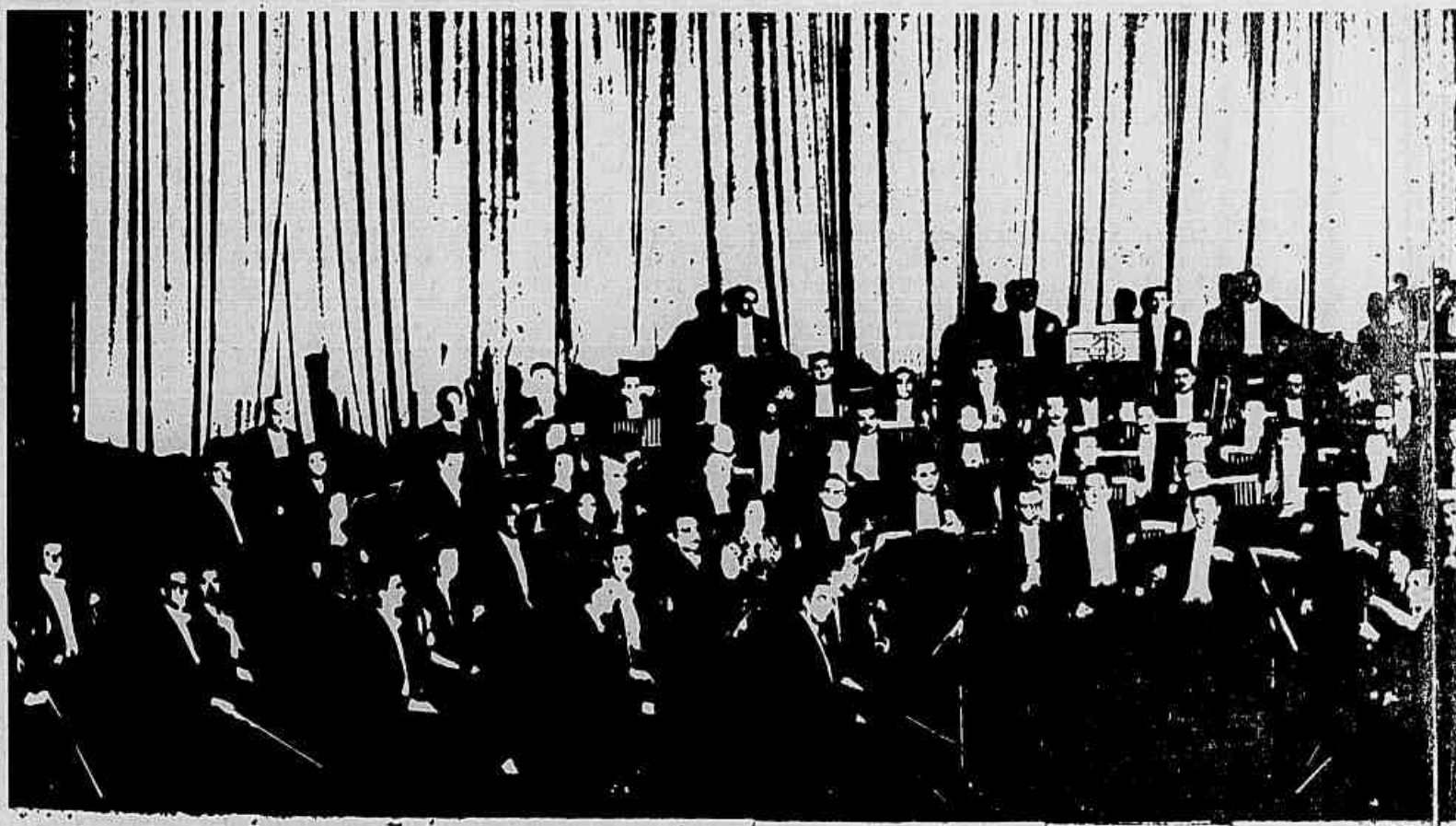
**CACA E PESCA** — O Museu de Caça e Pesca, ao lado do Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista é um programa bom para ser feito com as crianças. Aberto aos domingos, das 12 às 17 horas. Coleções de aves e animais empalhados. Entrada franca.

**COMIDA HUNGARA** — No Sator's Hungarian Restaurant (Rua Sousa Lima, 37) você janta ao som de música cigana. Fica aberto todos os dias da semana, no horário de 11 às 4 da manhã. Comida internacional, além dos pratos húngaros, para os que apreciam apenas o ambiente cigano.

**TORTAS** — Grande variedade de tortas (a de queijo é uma boa pedida) no Quincey, sorveteria-drugstore à Avenida Copacabana 647-A. Preços: de 0,60 a NCr\$ 1,20.



*A idéia é dar concertos em universidades, na Quinta da Boa Vista, no Parque Laje, no Largo do Boticário. É ir buscar as crianças nos colégios e levá-las a apresentações de música clássica. É levar a Orquestra Sinfônica à televisão, numa tentativa de aproximá-la do público. É dar oportunidade aos talentos jovens, melhorar o nível do conjunto. É abrir caminho para o contato direto entre público e orquestra: fazer com que não apenas três mil pessoas entre toda a população do Estado da Guanabara, mas muito mais, gente do Brasil inteiro, passem a compor as platéias de música erudita*



# A ORQUESTRA

uma sinfonia  
em evolução

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Viver o mundo da polifonia, do contraponto e das síncopes era como habitar um estranho mundo de miséria e drama. Debussy só encontrou o conforto nos últimos dez anos de sua vida. Vai ao infinito a lista dos que morreram de fome: Weber, Bizet, Mozart, Schubert... Mas haveriam de surgir os mecenas, as escolas, academias, sociedades musicais e um público exigente para dar corpo às orquestras sinfônicas — diz-se orquestra um conjunto de instrumentistas bastante variável segundo as épocas e os compositores.

O desenvolvimento dos meios de transporte e dos meios de comunicação de massa ampliaram o alcance da música; a possibilidade de viajar e o sistema de bolsas-de-estudo facilitaram a aproximação de talentos. Mas hoje, em contrapartida, as dificuldades financeiras impedem que o público seja plenamente satisfeito em sua necessidade de música.

No Rio, três orquestras sinfônicas para apenas três mil pessoas são demais. O público muito exigente prefere uma boa gravação estereofônica, e a televisão e o cinema enchem em distração o resto de tempo livre, deixando bem distante — há 20 anos — o período áureo da Orquestra Sinfônica Brasileira, que sobreviveu, até bem pouco tempo, apenas alicerçada no entusiasmo de muitos de seus componentes. Os músicos, percebendo salários muito baixos, eram obrigados a tentar outros meios de sobrevivência; tocando em bandas de música popular, no rádio e na televisão, em detrimento das tão necessárias horas de ensaio em conjunto e do aperfeiçoamento individual. Assim, o baixo nível das orquestras cariocas veio provocar um divórcio entre o público muito exigente e a orquestra sinfônica, e muitos de nossos melhores músicos saíram em busca de melhores oportunidades na Europa e nos Estados Unidos.

**"Há cerca de dez anos, a profissão de músico no Brasil estava cercada de numerosos preconceitos e barreiras. Temia-se a falta de empregos, a vida instável. Hoje, pode-se dizer que o músico tem excelentes condições de trabalho, não ideais, mas com plenas possibilidades de exercer condignamente sua profissão."** Isaac Karabitchewsky.

Há dois anos a Orquestra Sinfônica Brasileira foi transformada em

fundação, e passou a ser dirigida por um Conselho Curador, composto pelos Srs. Eugênio Gudim, Otávio Gouveia de Bulhões, Jorge Oscar de Melo Flôres, Edmundo Barbosa da Silva, Guilherme Weinshenk, Ricardo Marinho, Israel Klabin, João Carlos Alvim Correia, Luís Simões Lopes e Mário Henrique Simonsen. A Direção Musical e Artística da OSB está a cargo de seu Regente Titular, Eleazar de Carvalho, que tem como Regente Assistente Isaac Karabitchewsky, responsável pelos comentários que intercalam esta reportagem.

A primeira preocupação do novo Conselho Curador se relaciona com o público musical. Sua finalidade é aumentá-lo, criando um público novo — através dos concertos da juventude que serão realizados aos domingos: da venda a preços baixos dos balcões e galerias das séries de gala habituais; tentando estabelecer um convênio com o Teatro Novo, o antigo República, onde a OSB deverá dar este ano seis concertos; e também levando o público estudantil para assistir aos ensaios da Orquestra Sinfônica, que assumirão assim aspecto de verdadeiros concertos em determinados dias da semana. A OSB dá grande importância ao contato com esse público jovem, porque, além de ser musicalmente o mais apto, é o que vai gerar os novos mananciais de talentos.

**"Precisamos de músicos, agora mais do que nunca, numa fase em que a música sinfônica no Brasil adquire proporções cada vez maiores. As nossas escolas oficiais, infelizmente, ainda não conseguiram suprir as necessidades imperiosas de nossas orquestras. Há conservatórios que só lecionavam praticamente o piano. E há uma carência cada vez mais acentuada de violinistas, de violoncelistas, contrabaixistas, instrumentistas de sólo e outros."**

Atividade necessariamente deficitária — 35 mil cruzeiros novos é o custo médio de um concerto, e cinco mil, quando muito, a arrecadação — no entanto há esperanças de se conseguir uma diminuição dos prejuízos ao mínimo possível, na conquista de novas platéias.

A alta qualidade do conjunto, como também dos intérpretes (regentes e solistas), uma prévia e boa pro-

gramação e a divulgação bem feita são requisitos essenciais para a conquista desse novo público. Buscando melhorar o nível da orquestra, a OSB está procurando pagar salários mais altos a seus músicos e exigir exclusividade.

Para preencher claros e determinados naipes, instituiu, no ano passado, um concurso em todos os Estados do Brasil, tendo aproveitado muitos elementos novos. Apesar disso, continuava a haver lugares por preencher, o que exigiu uma pesquisa no mercado mundial. A Tcheco-Eslováquia é o país que melhor parecia poder atender às nossas necessidades. Para fazer a seleção dos músicos, Isaac Karabitchewsky esteve em Praga, acompanhado pelo representante dos músicos, Renaud Pereira de Araújo. Apenas 13 instrumentistas foram aprovados para as 23 vagas existentes. Já entre nós, esses profissionais deverão ser aproveitados na Escola Profissional de Músicos que a OSB pretende instituir.

**"O problema fundamental me parece ser importar professores de gabarito e motivar a juventude a aprender um instrumento qualquer, como se faz na Europa e nos Estados Unidos. Estou firmemente convicto de que a música em nosso País deve ser orientada dentro de novos princípios de comunicação entre o artista e o público, para que se forme uma nova mentalidade de um público dinâmico e atuante. Não adianta repetir eternamente as sinfonias de Beethoven e Tchaikovsky. Temos que criar uma nova linguagem e justificar tudo — mesmo aquilo que choque os turistas — que possa vir ao encontro de seu objetivo fundamental."**

O pleno rendimento musical de uma orquestra pressupõe, além do alto nível do conjunto, regentes e solistas de excelente qualidade. Nesse sentido, o diretor artístico da OSB está fazendo contatos na Europa e nos Estados Unidos para trazer, em 1969 e nos anos seguintes, os maiores nomes da música internacional. O maestro Eleazar de Carvalho, residente nos Estados Unidos, onde dirige a Orquestra Sinfônica de Saint Louis, terá seu contrato naquela cidade encerrado muito em breve, podendo assim, nos próximos anos, permanecer a maior parte de seu tempo no

Brasil, dirigindo a orquestra, reestruturando o conjunto sinfônico e preparando para o futuro uma programação de nível internacional.

**"Há 15 anos, quando aqui tivemos os primeiros músicos do exterior, houve muitas críticas, produto de falta de visão e do chauvinismo. Hoje sabemos o quanto devemos a estes elementos que formam os corpos estáveis de nossos organismos sinfônicos. A vinda de músicos da Tcheco-Eslováquia, com a tarefa fundamental de tocar na OSB e de lecionar, só poderá trazer os maiores benefícios, pois pretendemos abrir imediatamente cursos para jovens instrumentistas que daqui a alguns anos ocuparão os lugares de seus atuais professores."**

O Brasil não forma músicos em número suficiente — com exceção de pianistas, que mais facilmente conseguem projeção no exterior — porque até bem pouco a profissão quase nada tinha a oferecer aos que nela quisessem ingressar. E o que se constatou foi uma evasão de músicos, que após cumprirem suas bolsas-de-estudo no exterior procuravam colocação em orquestras estrangeiras. O que a OSB tem em mente, entre outros planos, é inverter esta tendência, instituindo cursos com professores de alta categoria.

**"O que queremos evitar é esta evasão que tem debilitado a continuidade de nosso trabalho. Os bons músicos que fiquem, porque precisamos deles. Nós queremos que o jovem músico se dê conta de que, finalmente, em sua terra, terá amplas condições de se desenvolver e forjar sua vocação."**

Há quem afirme que uma razão do desinteresse pela música é a falta do ensino obrigatório de canto orfeônico nas escolas, consequência da lei de diretrizes e bases. Há também quem conteste:

**"Fui péssimo aluno em canto orfeônico. Como está sendo ministrada, atualmente, a matéria afasta o jovem da música. O ensino de hinos e canções patrióticas é excelente para a formação cívica do aluno, mas nada tem a ver com a sua formação musical propriamente dita. Mudem as professoras, seu repertório antigo e obsoleto, e mais do que tudo apren-**

**dam a reger, pois sem saber como conduzir os braços não há nenhuma possibilidade de atingirem a uma regência eficaz."**

Muita gente alega que a crítica musical no Brasil, em geral feita sobre poucas bases de conhecimentos, é fator desestimulante para a carreira de um jovem músico, por si só já pouco atraente.

**"A crítica, no Brasil, com raras exceções, ressent-se ainda de uma visão mais realista no que concerne à atividade do intérprete. De um jovem violinista exigem que seja igual a Jascha Heifetz, de um regente que se assemelhe a Karajan — sem falar nas nossas orquestras, que são impiedosas e instantaneamente castigadas. Aqueles que aconselham humildade ao artista, eu diria, sejam mais humildes com suas penas."**

A divulgação com antecedência e de forma direta da programação dos concertos está sendo tentada. Assim como, na medida do possível, a renovação dos repertórios musicais com a obtenção de partituras e material de orquestra, e a inclusão de um maior número de obras de autores brasileiros, estando já programada para esta temporada a apresentação do *Ludus Sinfonicus*, de Edino Krieger e de composições de Siqueira, Santoro e Camargo Guarnieri, entre outros.

**"A renovação do repertório está na proporção direta do alto custo dos aluguéis de material de orquestra, em geral obtidos no exterior a preços exorbitantes. Não se pode executá-los sem autorização expressa da companhia editôra."**

O regente assistente da OSB acredita que a música seja tão necessária para o ser humano como comer e beber. Considera felizardos aqueles que tiveram desde cedo uma formação que lhes permitisse ouvir música com prazer, com emoção:

**"Num país como o nosso, onde é grande a percentagem de analfabetos, o processo deve ser dinamizado. Música em massa para grandes massas. Televisão, rádio, concertos ao ar livre, informais — são um veículo de educação de que dispomos."**





## Sinfônica Brasileira em novo ritmo

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Depois da tentativa do maestro Isaac Karabtschewsky — tida para uns como infeliz, para outros como avançada — de aproximar-se mais o público da nossa música, a Orquestra Sinfônica Brasileira, ao completar 28 anos de existência, continua procurando um caminho para a renovação. Com o contrato que assinou com 13 músicos da Tcheco-Eslováquia, ela está, tentando reviver o sucesso de 20 anos atrás, quando os seus três mil sócios disputavam um lugar no Teatro Municipal para ouvir a sua música.

A história da OSB, que tem dez anos de sucesso e 18 de luta pela sobrevivência, começou em 1940. De lá para cá, uma nova mentalidade musical formou-se no País, através das tournées pelo interior e dos concertos dedicados à juventude. Foi ela também a responsável pelo lançamento internacional dos violinistas Wilhelm Martin e Santiago Sabino, que, em Londres, arrebatarem todos os prêmios possíveis e imagináveis. Sabino, hoje, é o 1.º violonista da Orquestra do Conservatório de Londres.

### FIM DA IMPROVISACÃO

O Brasil musical do padre José Maurício, Carlos Gomes e Heitor Vila-Lobos era até 1940 praticamente vazio de orquestras sinfônicas. A Orquestra dos Concertos Populares, fundada por Carlos de Mesquita, em 1887, só teve dois anos de duração. A Associação dos Concertos Populares, organizada em 1896 por Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez, conseguiu sobreviver apenas até o início do século. A única instituição não permanente que existiu antes da OSB foi a Sociedade dos Concertos Sinfônicos, criada pelo maestro Francisco Braga.

A organização da Orquestra Sinfônica Brasileira, a 14 de julho de 1940, veio acabar com a improvisação dos nossos conjuntos, que tinham que ser articulados às pressas, quando chegava alguma companhia lírica do exterior. As companhias traziam dez ou 20 músicos, a que se juntavam os da terra, saídos das salas de cinema mudo ou dos cabarés.

Seguiram-se dez anos de sucesso. O quadro social da OSB representava uma boa fonte de renda. Para os seus três mil sócios, a orquestra tinha que apresentar duas réditas, já que o teatro não comportava todos de uma vez. A partir de 1950, com o agravamento do processo inflacionário e uma série de crises internas da orquestra, iniciou-se um período de decadência. O salário muito baixo dos músicos, NCR\$ 70,00, mais do que nunca, passou a representar sério obstáculo à disciplina, harmonia e qualidade do conjunto. A pergunta que se fazia na época era a seguinte:

— Que rendimento se pode esperar de um músico que ganha menos de NCR\$ 70,00 por mês, durante um semestre, e geralmente fica sem remuneração no outro?

O que acontecia é que a sinfônica passava a ser um bico, cercado de outros bicos, um emprego público. O músico era obrigado a integrar conjuntos de boate, ir para o rádio ou televisão. Tocava twist, chá-chá-chá ou o último sucesso da bossa nova até altas horas da madrugada e às 9h da manhã tinha que enfrentar a 4.ª de Brahms, ou a 5.ª de Beethoven. Além disso, as três orquestras sinfônicas da Guanabara tocavam praticamente com os mesmos músicos.

Em 1965, a situação chegou a tal ponto, que a orquestra deixou de se apresentar durante seis meses. Os seus integrantes travavam assim o destino da OSB: "A Orquestra Sinfônica Brasileira, o mais conhecido conjunto sinfônico do País, irá caminhando para um fim melancólico, vivendo sobre as glórias do passado, apática e medíocre, e o que é pior, sem que quase ninguém se importe com isso."

### A HORA DA RENOVAÇÃO

Mas essa profecia não se cumpriu. Muita gente se importou e os músicos não desistiram. Ela pôde, então, comemorar o seu Jubileu de Prata, com a execução das Bachianas Brasileiras N.º 4, de Vila-Lobos, no Teatro Municipal lotado. Transformada em fundação em 1966, levantou recursos suficientes para pagar seus músicos — que atualmente recebem um salário de NCR\$ 700,00 — e entrou em fase de renovação. A Noite de Chico Buarque, apresentada no Teatro Municipal há alguns meses — e na qual o Maestro Karabtschewsky apresentou uma rapsódia com temas do compositor — é para a OSB uma triste recordação, mas para a plateia um assunto de discussão.

Nesses 28 anos de vida, já atuaram com a Orquestra Sinfônica Brasileira artistas de fama mundial. Entre eles: os Maestros Koussevitsky, Kleiber, Bernstein, Ormandy, Munch, Swarowsky, Markewitch; os compositores Paul Hindemith, Vila-Lobos, Luciano Bérrio; os pianistas Tagliaferro, Guimaraes Novais, Rubinstein, Kempff, Bachhaus, Borowsky, Gieseking e Horzowsky; a cantora Flagstad; os violinistas Isaac Stern e Ruggiero Ricci e os violoncelistas Fournier e Odnoposov.

Entre os instrumentistas nacionais saídos dos quadros da OSB e que alcançaram sucesso internacional estão os violoncelistas Aldo Parisot e Italo Babin, atualmente radicados nos EUA, o violinista Oscar Borgeth, o violoncelista Iberê Gomes Grosso, o fagotista Noel Devos e outros.



"... Tudo que é inovador sempre se opõe às normas dominantes da cultura..."

## Edgar Morin um sociólogo com a mão na massa

Você entra numa livraria e compra os livros de Herbert Marcuse ou de Marshall McLuhan; passa por uma banca e pede um jornal, uma revista de ficção ou de histórias em quadrinhos. Depois, você adquire um LP com o sucesso musical do momento ou um long play de músicas clássicas. Mais tarde, você liga o aparelho de TV para acompanhar o vídeo-tape de um jogo do Fla-Flu. Ou então, entra num cinema para ver o último filme de Godard.

Você, em suma, está participando do fenômeno de cultura de massa — e se beneficiando da chamada segunda industrialização: a que se processa — segundo Edgar Morin — nas imagens e nos sonhos.

Edgar Morin foi o primeiro que procurou dar uma visão de conjunto, dentro de uma perspectiva socio-econômica, do fenômeno de cultura de massa. Morin constata que os veículos de comunicação, ao se organizarem de forma industrial, tendem à planificação tecnocrática, o que vai implicar, necessariamente, na formação de modelos padrões colocados no circuito comercial.

Nascido a 8 de julho de 1921, em Paris, Edgar Morin ingressou no Partido Comunista aos 20 anos, durante a Resistência. Dez anos mais tarde era expulso por sua resistência ao stalinismo. Ficou à margem dos partidos políticos e fundou, então, o Comitê de Intelectuais contra a Guerra na África do Norte. De 1957 a 1963 dirigiu a revista *Arguments*. Desde 1950 trabalha no Centro de Pesquisas Sociais da França. Integrando o ponto-de-vista de Marx ao de Freud, mas sem se render inteiramente ao marxismo dogmático do primeiro nem à psicanálise escolástica do segundo, Morin tem procurado em seus ensaios e livros reconsiderar as múltiplas dimensões do homem contemporâneo. Atualmente, como Chefe de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas, Morin preside uma pesquisa patrocinada pela Associação Internacional de Sociologia sobre Juventude e Comunicações de Massa, cujo objetivo — estudando a juventude como grupo social, classe, idade e fenômeno — é estabelecer as relações existentes entre a juventude, ela mesma, e a cultura do novo.

Dos seus livros *L'An Zéro de l'Allemagne*, *Une Corneille*, *L'Homme et la Mort*, *Le Cinéma ou l'Homme Imaginaire*, *Les Stars*, *Autocritique*, *Chronique d'un Être*, em português existe apenas um, *Cultura de Massas no Século XX* — título em nossa língua para *L'Esprit du Temps* que enfoca justamente um dos temas mais discutidos de nossos dias: a cultura de massa, isto é aquela que é produzida, como assinala Edgar Morin, segundo as "normas mágicas da fabricação industrial". Equivale dizer uma cultura que é produzida em larga escala e que também em larga e profunda escala deve ser consumida através das modernas técnicas de difusão, comunicação e divulgação.

### UM TERCEIRO PROBLEMA

A segunda industrialização, que passa a ser a industrialização do espírito, continua a progredir nesta segunda curva de século. Conhecemos sua evolução: as grandes descobertas científicas originaram o movimento e a velocidade; o espaço mudou de proporções; o avião anulou fronteiras e ligou continentes; as trocas se multiplicam. Cada um depende de todos para o mero fato de sobreviver, e até para sentir e pensar, já que a imprensa está em toda a parte. E com ela o cinema: a imagem passa de *écran* em *écran*. E as ondas que tudo atravessam, levam a todos sem distinção, à música, às notícias, o pensamento de todos, fazendo, pela primeira vez, o planeta viver ao mesmo tempo.

As palavras e imagens aos borbotões dos teletipos, das rotativas, das peli-

culas, das fitas magnéticas, das antenas de rádios e de televisão; não há uma molécula de ar que não vibre com as mensagens que um aparelho ou um gesto, tornam logo audíveis e visíveis.

Os problemas colocados por essa estranha *noosfera*, que flutua na corrente da civilização, acentua Edgar Morin, se encontram entre os terceiros problemas que emergem no meio do século XX. "Estes — continua Morin — passam rapidamente da periferia para o centro de interrogações contemporâneas. Não se deixam reduzir às respostas já prontas. Só podem ser levantados por um pensamento em movimento. É esse o caso daquilo que pode ser considerado como uma Terceira Cultura, oriunda da imprensa, do cinema, do rádio, da televisão, que surge, desenvolve-se, projeta-se, ao lado das culturas clássicas — religiosas ou humanistas — e nacionais".

Logo após a Segunda Guerra Mundial, a sociologia americana reconhece a Terceira Cultura e a denomina simplesmente: *mass media* ou cultura de massa.

Para Edgar Morin, cultura de massa é aquela "produzida segundo as normas mágicas da fabricação industrial; propagada pelas técnicas de difusão mágica (que um estranho neologismo anglo-latino, chama de *mass media*); destinando-se a uma massa social, isto é, um aglomerado de indivíduos compreendidos aqui e ali, e além das estruturas internas da sociedade (classes, família etc)". Ela constitui um corpo de símbolos, mitos e imagens concernentes à vida prática e à vida imaginária, um sistema de projeções e de identificações. Ela se acrescenta à cultura nacional, à cultura humanista, à cultura religiosa, e entra em concorrência com estas culturas: o mesmo indivíduo pode ser cristão na missa da manhã, fluminense numa roda de amigos, brasileiro diante do monumento do soldado desconhecido, antes de ver o programa de Chacrinha e de ler um livro de cultura, ou um jornal ou uma revista de histórias em quadrinhos.

Embora não sendo a única cultura do século XX, a *mass-media* é uma corrente verdadeiramente mágica e nova do século XX. Nascida nos Estados Unidos, já se espalhou por todo o Globo. Ela — conclui Morin — é cosmopolita por vocação e planetária por extensão.

### UMA CULTURA EM QUESTÃO

A cultura de massa é consumida no decorrer das horas. "Os valores artísticos — nota o autor de *L'Esprit du Temps* — não se diferenciam qualitativamente no seio do consumo corrente: os *juke-box* oferecem ao mesmo tempo Armstrong e Brenda Lee, Brassens e Dalila, as lengalengas e as melodias. Encontramos o mesmo ecletismo no rádio, na televisão e no cinema. Este universo não é governado, regulamentado pela polícia do gosto, a hierarquia do belo, a alfanega da crítica estética. As revistas, os jornais de crianças, os programas de rádio, e, salvo exceção, os filmes não são nada mais governados pela crítica cultivada do que o consumo de legumes, detergentes ou máquinas de lavar. O produto cultural está estritamente determinado por seu caráter industrial de um lado, seu caráter de consumação diária de outro, sem poder emergir para a autonomia estética".

Assim, tudo parece opor a cultura dos cultos à cultura de massa: qualidade à quantidade, criação à produção, espiritualidade ao materialismo, estética à mercadoria, elegância à grosseria, saber à ignorância.

Mas antes de nós perguntarmos se a cultura de massa é na realidade como a vê o culto, é preciso nos perguntarmos — acentua Morin — se os valores da alta cultura não são dogmáticos, formais, mistificados, se o culto da arte não esconde muitas vezes um comércio superficial com as obras. E mais:

— Tudo que é inovador sempre se opõe às normas dominantes da cultura. Essa observação que vale para a cultura de massa, não vale também para a cultura cultivada?

Edgar Morin confessa então que, atacando o problema da cultura, está colocando em jogo a sua própria concepção de cultura.

Como pessoa culta dirigindo-me a pessoas cultas, é exatamente essa *cultura* comum que devo primeiramente colocar em questão. Há tais resistências psicológicas e sociológicas no interior do que podemos chamar em bloco, a classe intelectual, sua reação é a tal ponto garantida e homogênea que e para lá primeiramente que é necessário levar a discórdia.

Ele coloca os pontos nos ii: ao perguntar "em que medida estamos nós mesmos comprometidos com um sistema de defesa, às vezes inconsciente, mas sempre incontestável, contra um processo que tende à destruição dos intelectuais que somos?"

Isto nos leva a reexaminar e autocríticar nossa noção ética ou estética de cultura, e recomenciar a partir de uma cultura em *imersão histórica e sociológica*: a cultura de massa nos coloca problemas mal formalizados, mal emersos.

Para Edgar Morin é preciso, num certo sentido, apreciar o cinema, gostar de introduzir uma moeda num *juke-box*, divertir-se nos caça-níqueis, seguir as partidas esportivas, no rádio, na televisão, cantarolar o último sucesso; é preciso ser um pouco da multidão, dos bailes, dos basbaques, dos jogos coletivos; é preciso conhecer esse mundo sem se sentir um estranho nele.

### O ESPÍRITO DO TEMPO

A contribuição mais positiva da cultura de massa é a participação do presente do mundo. A cultura de massa valoriza o presente em uma imensa extensão que despoja e estimula a atualidade, criando mitos, envelhecendo modas. Morin o situa:

— Paralelamente, a perpétua incitação a consumir e a mudar (publicidade, modas, vogas e ondas), o perpétuo fluxo dos *flashes* e do sensacionalismo conjugam-se num ritmo acelerado em que tudo se usa muito depressa, tudo se substitui muito depressa, canções, filmes, geladeiras, amôres, carros. Um incessante esvaziamento opera-se pela renovação das modas, das vogas e ondas. Um filme, uma canção, duram o tempo de uma estação, as revistas esgotam-se numa semana, o jornal na mesma hora. Ao tempo dito eterno da arte, sucede o tempo fulgurante dos sucessos e dos *flashes*, o fluxo torrencial das atualidades. Um presente sempre novo é irrigado pela cultura de massa.

A cultura de massa tende a reconduzir o espírito ao presente. Simultaneamente, opera uma prodigiosa circulação dos espíritos em direção aos alhures. Os alhures imaginários sempre cercaram as sociedades e as existências mais fechadas: não são somente os alhures da liberdade, da aventura, do submundo, dos sonhos despertados, são também os alhures da atualidade planetária. É a televisão que realiza a extrema ambiguidade dos alhures na extrema imobilidade do aqui. Um condensado múltiplo do cosmo oferece-se diariamente ao telespectador de cinéelos.

A cultura de massa, que corresponde ao homem de um certo estado da técnica, da indústria, do capitalismo, da democracia, do consumo, também coloca esse homem em relação com o espaço-tempo do século — conclui Edgar Morin.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



## VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta  
ÚLTIMOS 13 DIAS  
**SHOW DO  
CRIOULO DOIDO**

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarta-  
feira em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.  
Hoje, 2 sessões: 20h e 22h30m  
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

## SHOW DA ARQUITETURA

com MPB-4, SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, TERRA  
TRIO, JOVENS COMPOSITORES DA ARQUITETURA, MILTON  
NASCIMENTO, JOYCE, LUIZ CARLOS SA, MOMENTO  
QUATRO E PASSISTAS DA MANGUEIRA  
ESPETÁCULO ÚNICO — DIA 28, 3ª-FEIRA, AS 21H30M  
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

## "SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA  
com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,  
Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas  
Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-7003 (100 Representações)  
no TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro,  
Esq. c/ Cardeal A. Coverde

GOMES LEAL apresenta

## "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA  
Diariamente, às 20h e 22h — Vespertais às 16h  
sábados e domingos, às 16h horas  
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

## "CATITI CATITI"

Dir. geral de Paulo Afonso Grisolli  
Direção musical de Sidney Miller  
com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA,  
JOYCE, MOMENTOQUATRO e o conjunto BANGÔ 5  
3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m  
Av. Afonso de Melo Franco, 300. Ar. Refrigerado — Estacionamento  
Fácil, Dia 27, 2ª-FEIRA, às 22h30, Chico Anyrio com o show  
"CALMA QUE O BRASIL FOI NOSSO"

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 16h30m — DANIIL SHAFRAN (violoncelista soviético) como  
solista da Orquestra Sinfônica Nacional, executando o Concerto,  
de Schumann, e as Variações, de Tchaikovsky.  
Informações: tel.: 22-6534

2 ÚLTIMAS SEMANAS — 1 ANO EM CARTAZ

## BLACK-OUT

Hoje, às 19h45m e 22h30m  
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456  
Ar. refrigerado — Permitido traje esporte  
Estreia marcada em P. Alegre

## O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

Baden Powell (viola), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta),  
Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (rimba).  
Direção: Luiz Paulino  
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 36-3497  
TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO SERRADOR apresenta

YONA MAGALHÃES CARLOS ALBERTO  
em **"O PECADO IMORTAL"**  
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA  
A peça que o Brasil aplaudiu  
Diariamente, às 21h45m — Vesp., sáb. e dom., às 16h horas  
Tel.: 33-8571

TEATRO DE BOLSO — Res.: 27-3122 — Ar. refrigerado perfeito

Aurimur Rocha apresenta

**SÓ POR  
AMOR**  
VINICIUS DE MORAES  
WANDA SÁ  
DORY CAYMMI  
FRANCIS HIME  
Hoje, às 20h50m e 22h40m — ÚLTIMOS 2 DIAS

## VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

show musical com Jorgo Autieri Trio e mais OS ATUAIS  
Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz  
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"  
Hoje: 20h30m e 22h30m — Desc. estudos de 3ª e 6ª-FEIRA  
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA!

## MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO  
no TABLAO — Res.: 26-4555  
SABADOS E DOMINGOS, AS 15H30M E 17H  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

Seu filho participa do espetáculo

## O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa  
SABES E DOMS., AS 17 HORAS  
Teatro Arena Clube de Arte  
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

Atenção: Amanhã, às 10h da manhã no Teatro Municipal de Niterói

BRIGHTIE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas  
"O PATINHO BAMBOLE"  
Dir.: Dito Mello  
Pegadas infantis de JAYR PINHEIRO  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar. refrigerado



TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, às 10 horas

## O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira  
2.º CONCERTO DA JUVENTUDE ESCOLAR  
Repente: ISAAC KARABTCHIEWSKY  
Solistas: HERMANO LEITE DE ASSIS  
DIANA DA SILVA KACSO  
ENTRADA FRANCA

## Holiday on Ice

Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria  
no M.A.R.C.A.N.A.Z.I.N.H.O.  
HORÁRIOS: De 3ª a 6ª, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m  
Doms.: às 15h e às 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arqu.  
bancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanzinho  
e Mercadinho Azul de Copacabana

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

## QUARENTA QUILATES

Hoje, às 19h45m e 22h15m

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

## CORDELIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi  
Hoje, às 20h e 22h15m — TEATRO MESBLA  
3.ª e 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb. e dom. NCR\$ 4,00 p/estudantes  
Reservas: 42-4880

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista

GLAUCE ROCHA em

## Um Uísque para o REI SAUL

Esta peça representará o Brasil no  
Festival Internacional de Teatro em Lisboa  
de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva  
Hoje, às 20h30m e 22h30m — CURTA TEMPORADA  
no TEATRO JOVEN — Tel.: 26-2569

## O PREÇO

de

ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Estreia dia 26, às 21h30m

O PÚBLICO

APLAUDE

DE PÉ...

## Luz de Gas

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!  
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chereques,  
Cláudia Martins e Beatriz Lira  
Hoje, às 20h15m e 22h15m  
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO SANTA ROSA

Rua Visconde Piraí, 22 — Reservas: 47-8641

## VIOLA ENLUARADA

com MARCOS VALLE — MILTON NASCIMENTO —  
TRIO 3 D — DANILO CAYMMI  
Produção e Direção: Paulo Sérgio Valle  
Arnaldo Medeiros  
Hoje, às 20h30m e 22h30m

COLE APRESENTA SOMENTE 15 DIAS

O FESTIVAL DO TEATRO MUSICADO DE 1968

sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Participação dos maiores  
atores, atrizes, cantores, compositores, bailarinos, passistas e mágicos,  
que surgiram nestes últimos anos. E com os melhores quadros  
da revista psicodélica

## MULHERES COM SABOR PRA FRENTE

Sessões às 20h e 22h. Vesp. Sáb., sábados e domingos, às 18h  
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PAULO AUTRAN em

## O BURGUEZ FIDALGO

de Molière

TEATRO MAISON DE FRANCE

A partir de 6 de junho

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

apresenta o espetacular show musical

## PODER JOVEM DA MÚSICA

com NORMA BENGELL, Terra Trio, Gil Guerra, Ayrton Barbosa,  
Gerald Azevedo e Teca e outros. Apresentação de TANIA SCHER  
ESPETÁCULO ÚNICO — 2ª-FEIRA, DIA 27, AS 21H30M  
Preços: Poltrona — NCR\$ 6,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado

AURIMUR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 16h10m  
Doms.: 16h30m  
16 horas  
"D. RAPOSA  
É UMA  
BRASA"  
de Jayr  
Pinheiro  
com: Wanda Critchley, Esther  
Ferreira, Walter Soares, Luis  
Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

com CARLOS GUIMAS

CÉLIA AZEVEDO

DINORAH BRILHANTI

JOEL BARCELOS

MARIA GLADYS

SELMA CARONEZZI

Dir.: LUIZ C. MACIEL

Figs: ARLINDO RODRIGUES

Prod.: GINALDO DE SOUZA

HOJE, AS 20H30M E 22H30M

Famoso Conto Oriental que já fascinou tantas gerações

Nenhuma criança pode perder

## ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Peça infantil de Paulo Coelho de Souza

Sábados e domingos, às 16h — Res.: 26-4889

no TEATRO DA IGREJA STA. TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)

Estacionamento próprio

No Intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51

## "PEDRO MACACO" (REPORTER INFANTIL)

comédia infantil de Armando Couto

SABADOS E DOMINGOS, AS 15 HORAS

Ar. refrigerado — Reservas: 36-6343

Distribuição de revistas da EBAL

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266

(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

3 PESSOAS PAGAM NCR\$ 5,00

Sábado, às 16 horas

Domingo, às 16h

## O BURRINHO AVANÇADO

Direção: Dito Mello

Autor: Jayr Pinheiro

Com o conjunto 16-16-16 HALF and HALF, BATMAN e ROBIN estarão  
presentes distribuindo e sortando livros de estória da

EBAL. Sorteio de uma máscara do Batman

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar. refrigerado

Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"

Sáb. e dom., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBA"

Sáb. e dom., às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso

Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de  
apresentar pela 1.ª vez no Brasil

## "A BELA ADORMECIDA"

de Diana Antonas

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

Sáb., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserva já

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880

GRUPO DIALOGO-TAB apresenta a comédia infantil

## Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

Sábados e domingos, às 16 horas

## BOITES & RESTAURANTES

## GOBRADINHO

Chope! Churrasco! Gaiete!

Côco Verde! Fritol! Pizzal!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gaiete

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas

do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope estufo

## ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584



GIRA PRA VOCE

A ORIGINAL

CHURRASCARIA

DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim

— Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juninho ao bondinho

chope gelado

e bom gosto

são exclusividade

nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine

Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO

## Cabana

Outras novidades, como fondue de

bourguignon e chicken de habes

Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar. condicionado perfeito. Única com

telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar

Dangante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra

churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO

CHURRASCARIA GALETO



# PERGUNTE AO JOÃO

## FRANÇA

A França é um país de economia forte? O que ela importa e exporta?

A França não é um país de economia estável. A crise atual, por exemplo, é típica de países com problemas econômicos insolúveis a curto prazo. O comércio exterior francês se baseia principalmente na exportação de aço, produtos químicos e perfumes, além de tecidos e equipamentos para transportes, como aviões, automóveis, navios e locomotivas. Mas as importações também são vultosas, principalmente as de combustíveis, minérios e produtos petrolíferos, além de tecidos crus, para rebeneficiamento.

## PETROLIO

Qual foi a produção de petróleo, no País, em 1967? Ser-

gipe e Alagoas contribuíram com percentagem alta?

A produção total do Brasil, em 1967, atingiu 53 milhões de barris, o que dá a média diária de 150 mil barris — 20 por cento a mais do que em 1966. A economia de derivados subiu a quase 700 milhões de cruzeiros novos. Sergipe e Alagoas contribuíram com 8 por cento da produção, cabendo à Bahia os 92 por cento restantes.

## BURLE MARX

O arquiteto-paisagista brasileiro Roberto Burle Marx é realmente importante no plano internacional em seu campo de atividade?

É. Pouca gente sabe, no Brasil, que Burle Marx revolucionou o paisagismo mundial, quebrando cânones que vinham do século XVIII. Antes do aparecimento desse brasileiro de Pernambuco o paisagismo tradicional não existia, contentando-se dentro das limitações da jardinagem. Burle Marx é tão importante na história da arquitetura quanto Le Corbusier ou Van Der Hoe. Na Europa e Estados Unidos há diversos livros que tratam exclusivamente de sua obra, estudada em faculdades de arquitetura e urbanismo de todo o mundo.

## TURQUIA/BANDEIRA

Qual é o significado do Quarto-Crescente e a Estrela na bandeira da Turquia?

Não há propriamente nenhum significado. A lua na bandeira da Turquia é um símbolo de esperança, luz, juntamente com a estrela.

## CUPINZEIRO

O que vem a ser um cupinzeiro, João?

Cupinzeiro é um dos muitos tipos de formigueiros, que costumam surgir onde menos se espera. As vezes dentro de casa, às vezes num tóco de madeira. Mas quase sempre em galerias subterrâneas.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 116, 5.º andar. ZC 21.

DOIS TITãs SE ENFRENTAM COMO RIVALS... IMPELIDOS PELO AMOR E A VINGANÇA...

**O ÚLTIMO POR DO SOL**

Comp. Nacional

ROCK HUDSON KIRK DOUGLAS

2ª feira HORARIO 12.30 5.40, 7.50, 10.15

VITÓRIA MIRAMAR TIJUCA

2ª feira HORARIO 12.30 5.40, 7.50, 10.15

VITÓRIA MIRAMAR TIJUCA

ROCK HUDSON KIRK DOUGLAS

2ª feira HORARIO 12.30 5.40, 7.50, 10.15

VITÓRIA MIRAMAR TIJUCA

A JUVENTUDE MANDA BRASS

HOJE! cine LAGOA DRIVE IN 27-3589

HERB ALPERT & TIANA BRASS

SPANISH FLEA & TIJANA TAXI

Extra! DESDE HOJE DA MANHA PARA A GAROTADA! FESTIVAL DE GARGALHADAS

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada

HOJE E AMANHÃ

FLIPPER E OS PIRATAS

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS

ROXY CINERAMA

Nas Trilhas da Aventura

2ª FEIRA AS 21.45-21.50-21.55

BURT LANCASTER LEE REMICK JIM NUTTON PAMELA TIFIN

SAO LUIZ HOJE

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

Holiday on Ice 1968

CARNEVAL NO GELO

HOJE: às 16.30 e às 20h30m

Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal (Av. 13 de Maio), Maracanzinho e Merc. Azul de Copacabana.

HORÁRIOS: de 3a. a 6a.-feira às 20.30h. Sábados às 16.30 e 20.30h. Domingos às 15h e às 18h.

Crianças pagam 1/2 entrada nas arquibancadas.

LUXO • HUMOR • BELEZA • MÚSICA • ALEGRIA • UM GUARDA-ROUPA DE MEIO MILHÃO DE DÓLARES!

# O QUE HÁ PARA VER



Alberto Sordi, Você é a Favor ou Contra o Divórcio?

## Cinema

### ESTREIAS

**VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO?** (Você, Você é a Favor ou Contra o Divórcio?), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Estreia, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagor, Silvana Mangano, Tina Turner, Condição de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

**O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO** (The Pistolero of Rio Vermelho), de Richard Thorpe. Ex-pistoleiro, agora delinqüente, Glenn Ford se tortura com a perspectiva de ser obrigado a matar Chad Everett, jovem campeão do galitão no qual vê a imagem de sua juventude. Um western refinado. Com Angie Dickinson, Gary Merrill, Jack Elam, Metrolor/Panavision. Pathé (distribuidor). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. (14 anos).

**SUBINDO POR ONDE SE DESCE** (Up the Down Staircase), de Robert Mulligan. Conflitos de uma professora recém-formada numa escola rebelde de Nova Iorque. Com Sandy Dennis, Patrick Bedford, Eileen Heckart, Jean Stapleton. Tecnicolor. Copacabana: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

**A INDOMAVEL** (The Ballad of Jo-Jo), de Andrew V. MacLean. — Doris Day volta ao Oeste de colonização — o Wyoming de 1870 — com Peter Graves, George Kennedy, Andy Devine. Tecnicolor. Capitão, Rio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Vila Maribel — 15h, 17h, 19h e 21h e Alameda. (10 anos).

**O DIABO MORO NO SANGUE** (Brazilian), de Cecil Thiré. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Arquipélago, é o episódio desse drama que assimila a estréia do ator Thiré na direção. Com João Benício (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brocchi, Diomir Brilhante, Márcio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**TONY ROMEO** — Aventura dirigida por Gordon Douglas, com Frank Sinatra, Gene Rowlands e outros. São Luís 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. Coloritão.

**QUANDO OS PEIXES SAÍRAM DA ÁGUA** (The Day the Fish Came Out), de Michael Cacoyannis. O grego (de Zorba) Cacoyannis antecipa 1972, para mostrar estranhos acontecimentos provocados pela queda de um avião com carregamento atômico perto de um porto da Grécia. Com Tom Courtenay, Sam Wanamaker, Colin Blakely e belíssima Cécile Bergon. De Luxe Color. Palácio, Leblon, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Botafogo e Odeon (Niterói). (14 anos).

**AGENTE SEGRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura e procura de humor. Com Giuliano Gemma, Loretta de Luxe, Nieves Navarro, Georges Rigaud. Prod. Italo-espanhola. Tecnicolor. Bruni-Filmex, Curvex, Rivoli, Rio-Palace, Moie (Penha), Rio, Rosário. (10 anos).

**DESEMPARECIDA SANGRENTA** (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torn, Jean Wallace, De Luxe Color, Coral, Bruni-Filmex, Florida, Festival, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Bruni-Filmex, São Pedro, Ramus. (18 anos).

**ABUTRES DO VALE DO SOL** (Par Mito Dallari al Giorno), de Silvio Amadio. Western à italiana, com uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco Zachary Hatcher, Dick Palmer, Robert Rolo, Anna Maria Pierangeli. Tecnicolor. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. Tijuca, Ricamar, Riviera, Asteca, Brasil, Arce, Glória e Avenida: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

**AVENTURAS DE UM ESPADACHIM** (El Espadachin), de Arturo Martini. Aventura com Dagoberto Rodriguez, Ariadne Welter. Prod. mexicana. Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

## REAPRESENTAÇÕES

**A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA** (Curse of the Cat People), de Robert Wise. Da famosa série de terror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph. Exclusivamente no cinema de arte Alameda: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

**TRILÓGIA DE TERROR** (Brasilian), com episódios, dirigido por José Mojica Marins, Ovídio Candeias e Luis Sérgio Person. No elenco: Vani Myller, Lima Duarte, Lucio Rangel. Paissandu e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ALAMO** (The Alamo), de John Wayne. Western em superprodução, com Wayne se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheiros) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Laurence Harvey, Tecnicolor. Kelly e São Bento (Niterói). (10 anos).

**OS COMPANHEIROS** (I Company), de Mario Montellari. Uma interessante análise e constituição dos primórdios da ação operária na Itália, precedida pela greve e extemporânea cântico de MM. Com admirável atuação de Marcello Mastroianni. No elenco: Renato Salvatori, Gabriella Giorgetti, Fausto Lulli, François Perier, Annie Girardot, Bernard Blier. — Art-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

## CONTINUAÇÕES

**CHAPADA EM VENEZA** (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventura de um excentrico milionário inglês, em cenário de Veneza. Teatro do mistério e humor. Filmes sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolphe Cell, Deluxe Color. Opera: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

**AS SETE FACES DE UM CAFEZATEIRO**, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-roteirista) com base numa história de Hélio Bloch. Um playboy com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte a se pôr em campo para ver se partilha de um milhão de dólares. No elenco: Odeirza Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quintal, Tânia Scher, Marlene Uchida. — Alameda, Capela, Eduardo Dabóla, João Paulo Adour, Seala, Royal, São José, Alfa, Bruni-Graú e Bruni-Botafogo. (18 anos).

**A BELA DA TARDE** (Belle de Jour), de Louis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel e sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas do matrimônio e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, François Fabian, Macha Merli, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pela internacional Bruni e Raymond Hakim. Lançamento-exclusivo no Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA**, brasileiro, de Roberto Fariás. O cinema de Assalto ao Trem Paqueta lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super show de cantor, Estreia com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini, Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena. (Livre).

**KHARTOUM** (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da guerra santa no Sudão, 1880, dá interesse a esta produção ultracomercial, em Cinema/Tecnicolor. Também com Charlton Heston no papel do General Gordon. Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. Roxo: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

**ESSE MUNDO É DOS LOUCOS** (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Bri-

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

**SAO LUIZ HOJE**

2ª FEIRA PALACIO

MADRID SANTA RITA

FRANK SINATRA TONY ROMEO

ly, Genevieve, Bujald, Micheline Presle, Adolfo Cell, Deluxe Color, Paris-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO POQUE** (Operazione Poker), de Oreste Caviglioli. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Guech, Gino Gerschl, Helga Liné. Tecnicolor. Presidente, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A MEGERA DOMADA** (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção italo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. Veneza: 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (10 anos).

**TUDO HOMEM É MEU INIMIGO** (Every Man is my Enemy), de Frank Sinatra. Coprodução italo-americana produzindo a linha americana do filme de gangsters. Com Robert Weiber, Eliza Martinelli, Jean Servais, Tecnicolor. — Copacabana, Plaza (est. cinema desde 10 de manhã). Olinda e Macaré: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**LEIS DAS CRÁPULAS** (La Loi), de Jules Dassin, com Gina Lollobrigida e Melina Mercouri. Museu de Crápulas, São Paulo, em sessões a partir de 16h.

**ABISMO DE UM SONHO** (La Scala Blues). Produção de 1952, direção de Frederico Fellini. Hoje, às 18h30m, no Auditório do MAM.

## Teatro

**O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDILIA BRASILEIRA, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ** — Depois de longa peregrinação com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, ora entre um amorzinho cômico e um desespero patético. Dir. de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luis Jannin e Paulo Branco. — Alameda, Rua do Passatiro (42-4880): 21h30m, 23h, 25h, 27h; vesp. 5h, 17h e dom., 15h.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num das grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Bivar. Com Carlos Grillo, Milton Moraes, Iva Cândida, C. e L. 11. — Praça de Botafogo, 522 (26-5597): 21h30m, 23h, 25h e 27h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Blich. Um cast-olho da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atrai grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom., 16h.

**AS RELAÇÕES NATURAIS** — Chega aos palcos do Rio numa versão cênica que não lhe faz justiça, a obra de Gorge-Santo, o excentrico autor gaúcho que há cem anos inventava o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível farsa satírica e de uma odisseia incrível para a sua época. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Corrêa e outros. Nacional do Comércio, Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h30m; vesp. dom., 16h.

**LUZ DE GÁS** — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chenquetti, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dúlcida — Alcindo Guarnier, 17/21 (22-5817). Diariamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom., 18h e 21h.

**LUZ DE GÁS, suspense psicológico no Teatro Dúlcida**



Luz de Gás, suspense psicológico no Teatro Dúlcida

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção do Cia. Eve Todor, Dir. de Dulcina de Moraes com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Clere Tostes, Carlos Eduardo Dabóla e muitos outros. Glória Gil, Praça Cardenal Arcoverde (27-7003). Diariamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

**QUARENTA QUILATES** — Comédia de dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethancourt. Com Cláudia Léonici, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mária Brás, Heloisa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delores Carmine. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (27-1818). Teatro 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h e dom., 18h.

## REVISTAS

**BONECAS EM RITMO DE AVENTURA** — Com Ruydine, Rivoli (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.

**MULHERES COM SABOR PRÁ FREITE** — Com Cole, Dina Star, Carlos Meia, Mazilia, Iritica e grande elenco. Carlos Gomes (22-7581). Diariamente às 20h e 22h.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Arrago, todas as 2as-feiras, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

**SHOW DO CIRIGU DOIDO** — O assombro do Ponta Preta transformase em show com a participação de Sérgio Páto, Quarteto em Cl, Oscar Castro Neves e Alvinho. Teatro Tenda — (37-3940). Diariamente às 21h30m, Dom. 18h e 21h.

**VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELIO TAMBÉM** — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelio. Miguel Alves, 51 (36-1954): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**SÓ POR AMOR** — Vinícius de Moraes, Vanda S4, Dori Calini e Francis Hime. Bólio (27-3123). Diariamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., 18h. S6 até amanhã.

**MARIA VALÉIO • ELEN DE LIMA** — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. Censura: NCR\$ 520.

**MARIA BETANIA** — Show com Tarta Trio e o Violão de Oito Gonçalves. Barroco — Sem censura, consumo NCR\$ 10,00.

**A MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio Páto, com produção de Carlos Machado. — Fred's — Reservar NCR\$ 97,99.

**VALESKA** — Cantora de música romântica — Violão de Josémar. PUB — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL** — Com Cinema e Círculo. Direção de Luis Paulino. Opinião (36-3497). Diariamente, às 21h.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e pastiche. Sava, diariamente à 1 hora. NCR\$ 15,00.

**LUCIANO** — Show, no Katambó, diariamente, às 20h30m, com Lorette, Joel e Cecil. — Sem censura.

**HOLIDAY ON ICE SHOW**, de produção do palco. Maracanzinho. Diariamente às 20h30m, sáb. 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

**CATINI CATINI** — Sidney Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grillo. Casa Grande (Av. Afonso de Melo Franco, 300). Três shows diferentes por noite a partir das 21h30m.



Luz de Gás, suspense psicológico no Teatro Dúlcida

## Música

**DANIEL SHAPRAN** — violoncelista soviético — Cecilia Maires, hoje, às 16h30m.

**BRAGA E O SEU TEMPO** — Concerto comemorativo — Cecilia Maires, amanhã, às 21h.

**TRAGÉDIA DE VILA RICA** — música de Edino Krieger — Cecilia Maires, hoje e amanhã, às 21h.

**BALLET LEA IUCU** — Municipal, hoje, às 21h.

**CONCERTO DA JUVENTUDE** — OSB — Karłowitch, L. de Astiz e S. Kacio — Municipal — amanhã, às 10h.

**AUDICÃO** — Alunos H. G. Galo — Esc. de Música, amanhã, às 16h.

**DIVISÃO EXTRA-ESCOLAR** — Quarteto E. M. — Auditório Palácio da Cultura, terça-feira, às 21h.

**PIERRE FOURNIER** — o grande violoncelista — ABC Pré-Arte — Municipal, quarta-feira, às 21h.

**NATÚSCIA CALZA** — Scarfitti, Marpola, Cassella, Feuchtwanger, Beethoven — Cecilia Maires, terça-feira, às 21h.

**CONJUNTO DE REGINA** — ICBA — Cecilia Maires, quarta-feira, às 21h.

**MÚSICA MODERNA DO BRASIL** — Mahler, Guerra Peixe, Guarnieri e Villa-Lobos: dia 31, às 21h.

**CANDOKLE**, de Siqueira — Municipal, terça-feira, às 21h, e dia 30, em benefício da aquisição de cadeiras de rodas.

## RÁDIO

### RÁDIO JB

**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**REPORTER JB**: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

**VOZ E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h30m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 22h50m — Sêneca Le Buscha, de Legrenzi. Pavana, Opus 50, de Faure. Impresários Serenatistas do Círculo Brasileiro, de Villa-Lobos. Sinfonia N.º 4 em Lá Menor, Opus 56 (Eccles), de Mendelssohn.

## Cursos

**CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA** — Prof. José Renik — CBEI — (27-8996 e 27-6737).

**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** — Prof. Altamirano Neto — Todas as 14h, às 21h — CBEI — Rua Saldanha, 278 (27-0757 e 27-9966).

**CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESI** — Promoção do Diretório Acadêmico de Estudos Superiores de Engenharia Industrial, inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCR\$ 30,00 — NCR\$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.



# COTAÇÕES JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

Durante algum tempo, e partir da próxima semana, as Cotações JB não poderão contar com o opinião de Alex Vianny, que viajou para a Europa para participar do júri do próximo Festival de Berlim e para assistir aos festivais de Pesaro e Veneza.

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Vianny	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MEDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Billy Wilder)	★★★		★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★		3,1
SUBINDO POR ONDE SE DESCE (Robert Mulligan)	★★★		★	★★★		★★★	★★★		2,6
ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe de Brocca)	★★			★★★		★★★			2,6
OS COMPANHEIROS (Mario Monicelli)	★★★★		★★	★★	★	★★★	★★★	★★	2,4
MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (Robert Wise)	★★★		★★		★★		★★		2,2
QUANDO OS PEIXES SAÍRAM D'ÁGUA (M. Ca-coyannis)				★★		★★			2
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★		★★	★★	●	★★★	★★	★★	2
ALAMO (John Wayne)	★★		★		★		★★★	★★	1,8
A LEI DOS CRÁPULAS (Jules Dassin)	★★		★★	★	★		●	★★★	1,5
KARTHOUM (Basil Dearden)			★					★★	1,5
O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (Richard Thorpe)			★	★		★		★	1
O DIABO MORA NO SANGUE (Cecil Thiré)	★★			●	●	★	★		1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●	★	★	★	★	0,8
AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE (Jecé Valadão)			★				●		0,5
CHARADA EM VENEZA (Joseph L. Mankiewicz)	★		●	●		●	★	★	0,5
TRILOGIA DO TERROR (Mojica Marins)	●		●	●			●		●
TRILOGIA DO TERROR (Ozualdo Candeias)	●		●	●			●		●
TRILOGIA DO TERROR (Sérgio Person)	●		●	●			●		●

## O FILME EM QUESTÃO

## “Subindo por Onde se Desce”

(Up the Down Staircase) — Direção: Robert Mulligan. Produção: Alan J. Pakula. Roteiro: Tad Mosel. Baseado na novela de Bel Kaufman. Fotografia (tecnicolor): Joseph Coffey. Música: Fred Karlin. Direção Artística: George Jenkins. Montagem: Folmar Blangsted. Elenco: Sandy Dennis (Sylvia Barrett), Patrick Bedford (Paul Barringer), Eileen Heckart (Henriette Pastorfield), Ruth White (Beatrice Schracter), Jean Stapleton (Sadie Finch), Sorrell Brooks (Dr. Bester), Roy Poole (McHabe), Florence Stanley (Ella Friedenberg), Jeff Howard (Joe Ferone), Ellen O'Mara (Alice Blake), José Rodríguez (José Rodríguez), John Fantauzzi (Ed Williams), Salvatore Raso (Harry A. Kagan). A Park-Place Production-Warner Bros-Seven Arts, 1967 — 123 minutos.

O cinema de Robert Mulligan se projeta à força de uma independência e uma visão quase sempre clara e objetiva da vida americana. Sua origem recomenda bem: o jornalismo (New York Times) e a boa tevê (Playhouse 90, entre os bons programas que fez). Foi logo com sua primeira fita, *Vencendo o Medo* (com Anthony Perkins), que Mulligan arrancou para uma atuação eficiente de observador atento aos problemas individuais e coletivos da sociedade norte-americana. Tocou com razoável equilíbrio o problema racial em *O Sol É para Todos* e cresceu nos dois últimos anos, com *O Preço de um Prazer* e *A Procura do Destino*. O cineasta manteve-se em bom nível de criação e realização, com esse *Subindo por Onde se Desce*, que fez sobre uma novela da escritora Bel Kaufman e com roteiro de Tad Mosel. Por coincidência, essa e mais outra fita importante da temporada, *Juventude Violenta/To Sir With Love*, de James Clevell, apóiam-se no mesmo tipo de conflito: a dificuldade de comunicação entre professores e alunos das escolas situadas em zonas mais pobres — no primeiro caso, de Nova Iorque e no segundo, de Londres. O papel de Sandy Dennis em *Subindo por Onde se Desce* é o mesmo de Sidney Pottier em *Juventude Violenta*: a busca exaustiva de um meio de entendimento e de neutralização da agressividade e rebeldia das moças e rapazes, chegados às salas de aula com uma forte carga de desajustes. Nem Mulligan nem Clevell esgotam o assunto, mas passam bem além da periferia das raízes tão graves do problema. Seu material dramático é suficiente para oferecer a visão caótica da insuficiência de ação e atenção da família e do Estado no encaminhamento dessa juventude. A Calvin Coolidge School de Subin-

do por Onde se Desce é a antiescola, vivendo de métodos de reformatório e sob uma administração burocrática. O corpo de professores é frágil e só mesmo uma Sylvia Barrett, que é a personagem central da fita, enfatizada em sua docilidade e paciência, seria capaz de domar os rapazes e moças daquela turma. Mulligan se aproxima de uma visão o mais possível realista do problema registrando um dos episódios mais lamentáveis da América pobre, a dos guetos nova-iorquinos e de sua juventude abandonada. No fim, a professora Barrett sai vencedora, conforme o figurino hollywoodiano, superando as dificuldades inicialmente encontrada. O desfecho é de menor importância, levando-se em conta a oportunidade da exposição feita ao longo da fita, que tem um tom de denúncia capaz de superar as incidências da final otimista. O problema, efetivamente, não morre com o último plano da fita.

### ALBERTO SHATOVSKY

Como diz A Tale of Two Cities, (cuja leitura é usada por um dos personagens para exemplificar a existência da pobreza e da riqueza lado a lado na América), em *Subindo por Onde se Desce* existe o bom e o ruim. De um lado uma história pouco interessante dos problemas de uma professora nova num colégio situado num bairro pobre de Nova Iorque, obrigada a lutar contra a organização burocrática do colégio e contra a hostilidade dos alunos. Mas por trás desta aventura que caminha, desde o seu primeiro passo para o inevitável final feliz, há uma cuidadosa e precisa construção de detalhes que confronta a complicada e inoperante burocracia do colégio com as duras condições de vida de seus alunos.

Melhor que qualquer dos casos dos alunos alinhados no roteiro de *Subindo por Onde se Desce*, melhor que acompanhar o esforço da professora Sylvia Barrett alinhados na narrativa é observar a habilidade com que Robert Mulligan desvia a atenção do filme para os cantos da história e da imagem, para os edifícios, para os figurantes, para as ruas sujas, para um ou outro pequeno detalhe que ele não deixa de ressaltar. Não há, infelizmente, como fugir à esquematização e ao sentimentalismo que comandam algumas das situações onde são envolvidos professores e alunos. Nem há, infelizmente, como evitar o simplório final do filme, que se concentra

na figura da professora deixando de lado todo um grupo de estudantes pobres, os verdadeiros personagens centrais. No entanto, se *Subindo por Onde se Desce* não tem a coragem de encarar a questão dentro de suas reais proporções, consegue fixar em pequenos detalhes um retrato bastante convincente do problema. Dois destaques especiais neste filme de bons e maus momentos: o diálogo entre a professora e a mãe de um estudante reprovado, uma excelente ponta de Vinette Carrol, e a leitura em classe do trecho inicial de A Tale of Two Cities.

### JOSÉ CARLOS AVELLAR

Em sua obra de dez filmes, dois já foram buscar inspiração em Nova Iorque (A Taberna das Ilusões Perdidas, O Preço de um Prazer) e um já tratou de problemas raciais (O Sol É para Todos), mas apenas cinco aproximaram-se do alvo, embora tanto *Vencendo o Medo*, como *O Grande Impostor*, *O Preço de um Prazer*, *O Gênio do Mal* e *A Procura do Destino* também demonstrado que Robert Mulligan ainda busca o equilíbrio ideal entre o seu estilo calculado de mostrar as coisas e o

material que tem em suas mãos, nem aprendeu a separar o óbvio da objetividade. *Subindo por Onde se Desce* (Up the Down Staircase) é uma espécie de síntese dessa obra insatisfatória, desequilibrada mas fascinante, ao mesmo tempo ambiciosa e simplória, crônica e documentário, corajosa e prudente, realista e melodramática, excelente e ridícula.

O primeiro tropeço dessa versão feminina de *Sementes da Violência* (Blackboard Jungle) é fazer perguntas cujas respostas desconhece ou pretende responder com chá, simpatia, fé, esperança e caridade. A novela da escritora russa Bel Kaufman propunha-se a mostrar a incompetência da classe média americana em dar aos filhos dos guetos nova-iorquinos uma educação, não sem fazer observações relevantes sobre as vidas fragmentadas e violentas na parte pobre da Cidade. Dizem que o livro é engraçado ao apresentar as contradições entre os personagens e a desesperada ironia de seus pequenos triunfos nas salas de aula. A adaptação de Tad Mosel tem, muitas vezes, o defeito de apresentar mais protótipos do que personagens. A professora Sylvia Bar-

rett seria a Confiança, o diretor da escola representaria a Desconfiança e a professora Schracter seria a Experiência. É fácil sentir esse esquematismo logo na primeira lição de coisas que Sylvia dá na floresta de quadros-negros — um esquematismo contíguo ao de *Blackboard Jungle*: alunos arruaceiros e complexados, problemas catalogados, a estridência servindo de efeito, situações incômodas para chocar a platéia, os macetes triviais de Hollywood. A impressão que o filme deixa na superfície é um dado de roteiro: o inferno nas miseráveis escolas nova-iorquinas não são os outros mas a burocracia. Os espectadores mais insatisfeitos poderão achar que a Calvin Coolidge School (coincidência o nome do antigo Presidente?) é o retrato da América caótica, barulhenta, segregacionada, ordenada na desordem.

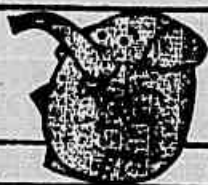
Up the Down Staircase não resiste a uma análise objetiva como projeto de amplitude sociológica, pois seu enfoque dos problemas acumulados no escaninho de Miss Barrett é tão deficiente como o sistema didático que obriga a professora a dar muita importância a Silas Marner e a A Tale of Two Cities. Mas o que falta em objetividade ao roteiro de Tad Mosel (ou ao romance de Bel Kaufman), a direção suplementa com observações inteligentes das nuances do cotidiano de uma professora numa escola sempre à beira do colapso. A crítica conceitual do filme está muito abaixo da mise en scène perceptiva de Mulligan, dos atores e figurantes, principalmente de Ellen O'Mara, a adolescente desajeitada e romântica que se apaixona pelo professor. Há uma sequência de cinco minutos (que começa num baile e termina com uma tentativa de suicídio), o plano fortuito da professora ensaiando as suas primeiras palavras diante das carteiras vazias e a cena do tribunal dos alunos que restituem o esplendor da análise de comportamentos dos velhos filmes americanos que nos encantavam com seus privilegiados momentos perdidos no limbo de um roteiro sem interesse. A salientar: o maneirismo gracioso de Sandy Dennis, a Greer Garson com adenóide dos anos 60 e seus olhos de panqueca.

SÉRGIO AUGUSTO



A outra face da América





... aliás, a



FINANCILAR  
também.

Por isso você  
tem 120 meses  
para pagar seu  
apartamento.

Nós achamos  
1978 um ano  
ótimo para  
você acabar  
de pagar seu  
apartamento...

### O Edifício Barros Barreto

Tem 10 pavimentos. A fachada toda revestida de pastilhas. O hall social em mármore e jacarandá. Garagem no subsolo. Localizado na Rua Figueiredo Magalhães, 263, quase esquina da Av. Copacabana.

A dois quarteirões da praia

3 quartos	2 quartos
2 salas	sala
hall íntimo	ou
2 banheiros	banheiro
social	social

duas maneiras de morar confortavelmente. Os banheiros são revestidos de azulejos em cor e a cozinha de azulejos brancos. Ambos até o teto rebaixado.

As dependências de empregada são completas e confortáveis. A distribuição das peças permite perfeita distinção entre a parte íntima e a social.

Você começa a pagar em 1968. E termina em...

... bom, primeiro você paga a quota do terreno, em prestações mensais.

O que é a mesma coisa que dizer: você está aplicando o seu dinheiro, e muito bem. Formando um valioso patrimônio.

Somente quando a construção estiver terminada (ela será executada por empreitada reajustável em 15 meses) e você estiver de posse das chaves do seu apartamento, você começa a pagar a construção.

Aliás as mensalidades são pouco superiores ao aluguel de um apartamento semelhante. Só que desta vez o apartamento é seu. ... bom, segundo você termina de pagar em 1978. Daqui a muito tempo.

### Morando na Rua Figueiredo Magalhães,

você tem um comércio intenso e variado.

Os melhores colegios do bairro, igrejas, cinemas, restaurantes, boutiques, boites. Condução para qualquer ponto da cidade. Realmente você dispõe de conforto e comodidade.

Ao lado da praia, é lógico.

Estas são as condições para você adquirir o seu apartamento:

#### preços:

##### 2 quartos

Entrada ... NCr\$ 3.600,00  
Mensalidade NCr\$ 360,00

Terreno ... NCr\$ 18.000,00  
Construção NCr\$ 35.150,00  
TOTAL ... NCr\$ 53.150,00

##### 3 quartos

Entrada ... NCr\$ 4.600,00  
Mensalidade NCr\$ 460,00

Terreno ... NCr\$ 23.000,00  
Construção NCr\$ 41.650,00  
TOTAL ... NCr\$ 64.650,00

Este prédio é  
financiado com

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**



O investimento perfeito

Rua do Carmo, 17  
Tel. 31-1191



Financiamento:  
**FINANCILAR**

Cia. de Crédito Imobiliário  
— O investimento perfeito



Construção:  
**GEMACO**

Engenharia, Arquitetura, Construções  
Gemaco Ltda.  
Experiência, técnica e eficiência



IMOBILIÁRIA  
**NOVA YORK**

— Um símbolo de confiança  
Rua Sete de Setembro, 61  
(prédio próprio) - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 31)

Memorial inscrito no 5º Ofício do Registro de Imóveis, no livro 8, fl. 403, em 10.5.68, sob o número 94 (88 de incorporação).











## Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rede da distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

**ZONA SUL** — No Leblon, entre 6130m e 17 horas, Ruas Félix Pacheco, Padre Leonel França, Codajás e Embaixador Graga Aranha; Avenida Visconde de Albuquerque... — **ZONA NORTE** — No Rio Comprido, entre 11 e 16 horas, Ruas Barão de Itapagipe, Batista das Neves, Jaberl, Matro Grosso, Aristides Lobo e Salvador de Mendonça; Avenida Paulo de Frontin... — **SUBURBÂNIOS** — Em Caramuru, entre 11 e 16 horas, Rua Reticulum; Estradas de Jacarepaguá e Eunho da Agua, Em Campo Grande, entre 6 e 16 horas, Ruas Lamaier Blancourt, Ismael Neto e Herculan Junior, Mazzirole Leite, Pracinha Alviães Sobrinho e Uchôa Cavalcanti; Avenida Cesário de Melo; entre 6 e 17 horas, Ruas Sargentado Coriolano, Cabo Alberto e Cabo Pedro; Estrada Rio—São Paulo; entre 11 e 16 horas, Ruas da Osqueira, Irmã Maria Maurita; Estrada do Magarac, Em Hilario Gurgel, entre 6 e 17 horas, Ruas Tia, Tenente Cordero e Silva, Veríssimo Machado, Pedro Rebelo, Avenida Capoteira, Santa Isaura, Moimimim, Queluz Freire N. S. da Glória, São Tomé, Turquias; Avenida dos Italianos, Travessa Mariza, Em Acaí, entre 9 e 12 horas, Ruas Desembargador Narcido de Queiroz, Francisco de Meneses Ovidio Romero, Brigadante Samuel Pereira, Medesono Falcão, Cônego Manoel (Padre Lima, Tenente Teixeira, Embaixador Leopoldo, Em Vieira Fazenda, entre 11 e 16 horas, Ruas Condição, Amaro Rangeli, Comandante Graciño Sá, Joaquim Silva... — **SUBURBIOS DA LEOPOLDINA** — Na Penha, entre 6 e 12 horas, Ruas Caçá, Angra dos Reis, Gonçalves Imponhas, Tenente Luis Dorneles, Jurumirim, Impolizê, Senete Edwiges, Santa Helena, Capoteira, Almoezo José Martins, Caldeira, P. "C", "A", "D", "E", "F", "G", "H", "I", "J", "K", "L", "M", "N", "O", "P", "Q", "R", "S", "T", "U", "V", "W", "X", "Y", "Z", "AA", "AB", "AC", "AD", "AE", "AF", "AG", "AH", "AI", "AJ", "AK", "AL", "AM", "AN", "AO", "AP", "AQ", "AR", "AS", "AT", "AU", "AV", "AW", "AX", "AY", "AZ", "BA", "BB", "BC", "BD", "BE", "BF", "BG", "BH", "BI", "BJ", "BK", "BL", "BM", "BN", "BO", "BP", "BQ", "BR", "BS", "BT", "BU", "BV", "BW", "BX", "BY", "BZ", "CA", "CB", "CC", "CD", "CE", "CF", "CG", "CH", "CI", "CJ", "CK", "CL", "CM", "CN", "CO", "CP", "CQ", "CR", "CS", "CT", "CU", "CV", "CW", "CX", "CY", "CZ", "DA", "DB", "DC", "DD", "DE", "DF", "DG", "DH", "DI", "DJ", "DK", "DL", "DM", "DN", "DO", "DP", "DQ", "DR", "DS", "DT", "DU", "DV", "DW", "DX", "DY", "EZ", "FA", "FB", "FC", "FD", "FE", "FF", "FG", "FH", "FI", "FJ", "FK", "FL", "FM", "FN", "FO", "FP", "FQ", "FR", "FS", "FT", "FU", "FV", "FW", "FX", "FY", "FZ", "GA", "GB", "GC", "GD", "GE", "GF", "GG", "GH", "GI", "GJ", "GK", "GL", "GM", "GN", "GO", "GP", "GQ", "GR", "GS", "GT", "GU", "GV", "GW", "GX", "GY", "GZ", "HA", "HB", "HC", "HD", "HE", "HF", "HG", "HH", "HI", "HJ", "HK", "HL", "HM", "HN", "HO", "HP", "HQ", "HR", "HS", "HT", "HU", "HV", "HW", "HX", "HY", "HZ", "IA", "IB", "IC", "ID", "IE", "IF", "IG", "IH", "II", "IJ", "IK", "IL", "IM", "IN", "IO", "IP", "IQ", "IR", "IS", "IT", "IU", "IV", "IW", "IX", "IY", "IZ", "JA", "JB", "JC", "JD", "JE", "JF", "JG", "JH", "JI", "JJ", "JK", "JL", "JM", "JN", "JO", "JP", "JQ", "JR", "JS", "JT", "JU", "JV", "JW", "JX", "JY", "JZ", "KA", "KB", "KC", "KD", "KE", "KF", "KG", "KH", "KI", "KL", "KM", "KN", "KO", "KP", "KQ", "KR", "KS", "KT", "KU", "KV", "KW", "KX", "KY", "KZ", "LA", "LB", "LC", "LD", "LE", "LF", "LG", "LH", "LI", "LJ", "LK", "LL", "LM", "LN", "LO", "LP", "LQ", "LR", "LS", "LT", "LU", "LV", "LW", "LX", "LY", "LZ", "MA", "MB", "MC", "MD", "ME", "MF", "MG", "MH", "MI", "MJ", "MK", "ML", "MN", "MO", "MP", "MQ", "MR", "MS", "MT", "MU", "MV", "MW", "MX", "MY", "MZ", "NA", "NB", "NC", "ND", "NE", "NF", "NG", "NH", "NI", "NJ", "NK", "NL", "NM", "NO", "NP", "NQ", "NR", "NS", "NT", "NU", "NV", "NW", "NX", "NY", "NZ", "OA", "OB", "OC", "OD", "OE", "OF", "OG", "OH", "OI", "OJ", "OK", "OL", "OM", "ON", "OO", "OP", "OQ", "OR", "OS", "OT", "OU", "OV", "OW", "OX", "OY", "OZ", "PA", "PB", "PC", "PD", "PE", "PF", "PG", "PH", "PI", "PJ", "PK", "PL", "PM", "PN", "PO", "PP", "PQ", "PR", "PS", "PT", "PU", "PV", "PW", "PX", "PY", "PZ", "QA", "QB", "QC", "QD", "QE", "QF", "QG", "QH", "QI", "QJ", "QK", "QL", "QM", "QN", "QO", "QP", "QQ", "QR", "QS", "QT", "QU", "QV", "QW", "QX", "QY", "QZ", "RA", "RB", "RC", "RD", "RE", "RF", "RG", "RH", "RI", "RJ", "RK", "RL", "RM", "RN", "RO", "RP", "RQ", "RR", "RS", "RT", "RU", "RV", "RW", "RX", "RY", "RZ", "SA", "SB", "SC", "SD", "SE", "SF", "SG", "SH", "SI", "SJ", "SK", "SL", "SM", "SN", "SO", "SP", "SQ", "SR", "SS", "ST", "SU", "SV", "SW", "SX", "SY", "SZ", "TA", "TB", "TC", "TD", "TE", "TF", "TG", "TH", "TI", "TJ", "TK", "TL", "TM", "TN", "TO", "TP", "TQ", "TR", "TS", "TT", "TU", "TV", "TW", "TX", "TY", "TZ", "UA", "UB", "UC", "UD", "UE", "UF", "UG", "UH", "UI", "UJ", "UK", "UL", "UM", "UN", "UO", "UP", "UQ", "UR", "US", "UT", "UU", "UV", "UW", "UX", "UY", "UZ", "VA", "VB", "VC", "VD", "VE", "VF", "VG", "VH", "VI", "VJ", "VK", "VL", "VM", "VN", "VO", "VP", "VQ", "VR", "VS", "VT", "VU", "VV", "VW", "VX", "VY", "VZ", "WA", "WB", "WC", "WD", "WE", "WF", "WG", "WH", "WI", "WJ", "WK", "WL", "WM", "WN", "WO", "WP", "WQ", "WR", "WS", "WT", "WU", "WV", "WW", "WX", "WY", "WZ", "XA", "XB", "XC", "XD", "XE", "XF", "XG", "XH", "XI", "XJ", "XK", "XL", "XM", "XN", "XO", "XP", "XQ", "XR", "XS", "XT", "XU", "XV", "XW", "XX", "XY", "XZ", "YA", "YB", "YC", "YD", "YE", "YF", "YG", "YH", "YI", "YJ", "YK", "YL", "YM", "YN", "YO", "YP", "YQ", "YR", "YS", "YT", "YU", "YV", "YW", "YX", "YZ", "ZA", "ZB", "ZC", "ZD", "ZE", "ZF", "ZG", "ZH", "ZI", "ZJ", "ZK", "ZL", "ZM", "ZN", "ZO", "ZP", "ZQ", "ZR", "ZS", "ZT", "ZU", "ZV", "ZW", "ZX", "ZY", "ZZ".

[illegible][illegible][illegible][illegible]

— Co-  
ntes co-  
grande  
grande na  
Sr. Jose  
lenta, já  
Vdo.  
financia-  
m prest.  
na entr.  
de flu-  
parados,  
R. Iate,  
rua co-  
e 265 —  
eira, R.  
Tel.  
CCI 238,  
DO entr.  
de casa  
de la.  
dos, cot.  
João Jua-  
4, s. 100  
Da 10  
IBERIA  
127, 6º  
127, 6º  
49-423B  
areado —

2 x 80,  
e comb.  
no local  
da de flu-  
vela, 66  
-3138 —

— Centro  
na resid.  
Na Rua  
oximo a  
de flu-  
rs 140,00  
— Ver e  
Telm de  
Rua Ure-

Sala,  
dep.  
mandar,  
mo es-  
. Ven-  
vista.  
há até  
Barbê-  
Cam-  
Sr. Ro-  
-feira.  
(B)  
Olmos  
com  
bois  
o tan-  
Acaba-  
a com  
edifica-  
facha-  
carros.  
ua Sil-  
olição.  
ma lo-  
CRE-  
(B)

PRON-  
Rio da  
uarlos,  
e área  
je. En-  
NCR-  
do fi-  
COPEG  
tar na  
uz, n.  
120 —  
28. —  
2-5172  
A. A.

e na Rua  
residência  
pa, coz.,  
h., com-  
laridada  
Trator  
1558 --  
mpos --

na Rua  
residência  
ca, coz.,  
h., com-  
laridada  
Trator  
1558 --  
mpos --

proprie-  
di. e  
la, copa,  
2 m, es-  
Almeida  
Ribeiro.  
dada.  
terreno de  
Francisco

id, vazia  
et, de  
venda-  
nada e  
Mapaca  
32-0861  
— CRE-  
---

vazia —  
r. Ernani  
Sr. Au-  
r. 178a,  
r. bnh.  
condonante.  
casas de  
cofe-  
Rua Dias  
— Tel.

ermes —  
transacção  
a vazia  
a, sla. 3  
idade, gde.  
atual terr.  
Santos  
49-32117,  
nova  
aco, cen-  
3 cit.,  
da de suvi-  
inabitável,  
shançh. 30  
da de suvi-  
estadua.

lotas de  
6 locali-  
Entrada  
em 15,00  
idos em  
judicial  
06,00 ho-  
a Rua  
2-5267 e

ti, casas  
tri, cas-  
tri, pro-  
a s novas  
ana na  
ura.

do jumo  
terreno,  
44) des-  
dade, luz,  
da de suvi-  
da, resti-  
no local  
na Virgi-  
rdim ou  
501 —

50, no-  
2, no-  
Arto  
local hoje  
hs.

lena, 95,  
h., cor,  
Preçã  
de 10

ustum, 4  
ceito can  
Flamens  
-4085.  
esta via  
do BRA-  
vileja do  
er e tra  
or Agus

cto ap-  
o, cl  
cor, va  
Sidonia  
u. Crag



CAMPO GRANDE — Vê ver no ENCANTADO — Casa, 2  
Jardim, Sta. Rita na Rua C. lote la, copa-coz., banh., var.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

no Pôrto, Rua  
para conhe-  
Juiz de Vara

da Guan-  
ba-  
da ativa no-  
tivos e pen-  
doando a Rêde  
das de ins-  
partir de 31  
judiciárias  
nho.

Sala Cecilia  
cellista russo  
colista do Con-  
Schumann e  
e Tchaikovsky,  
al da Rádio  
ceco Berehno,  
ndo o prográ-  
e Maurício e  
ousargsky.

inscrições para  
até o próxi-  
comparcer  
n.º 11.493, de  
s documentos;  
de reservista  
x 4, exposição  
dados aquêl-  
18 a 25 anos.

as inscrições  
Conservatório  
nado em forma  
idade abor-  
aplicação em  
Informações  
na Avenida

de Moderna do  
rie de confe-  
do Pinteres de  
professor Mâ-  
horas, no au-  
terá por tem-  
rte do Século

Brasileiro Eu-  
30m, em sa-  
0, slides sobre  
ença do chefe  
eração naque-

o dia 27, na  
o bom com  
de evaporação  
una: tempo  
na, área. Con-

amero 22, mês  
ca Mensal da  
acompanhado

chega ao Rio  
a reger a Or-  
Orlino Ministério  
o, Chico Hoey  
seu em Clin-  
mente radica-

Aperfeiçoa-  
cência Públicos  
ção de Obras  
ção, para ar-  
nho no Ser-  
a 7 de Ju-  
As aulas se-  
serviço e Obras  
do programa  
amentos Téc-  
bra (Progra-  
Métodos de  
Execução da  
Segurança do  
-Fabricio 36  
da do Desen-  
Centro de  
enda S/113  
Servicos e  
do Riachue-

a Médica e  
s do Estado,  
maio, uma  
no auditório  
Instituição.  
as, no Insti-  
na Rua Pref-  
do corrente  
Argus Plan-  
o — Titular  
o — Foramen  
Pereira Ro-

Polícia Militar  
ingresso ao  
legio Arte e  
rio Estadual  
ue a entra-  
pele portão  
ão e a co-  
Cel. Enoch  
ntônio Port-  
resentar no  
e e estarem  
tinta azul;

pública assi-  
ndo de uti-  
no Nome de  
is — Goiás,  
promove a  
população.  
Serviço de  
abara (SA-  
ndiana, sem-  
Guancabara,  
creche, de-  
de trabalhos  
desempara-  
da Escola  
da, mantida  
da na refe-  
reito; — col-  
om sede em  
nar no Bra-  
cundo con-  
Rural de  
Santarem —  
uma estação

## Agenda

**JUIZ** — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manuel n.º 15, estará de plantão para conhecer pedidos de habeas-corpus, um Juiz de Vara Criminal.

**PAGAMENTOS** — A Polícia Militar da Guanabara paga seu pessoal civil e militar da ativa no próximo dia 30, bem como, dos inativos e pensionistas, até a inscrição 1 500, incluindo a Rde Bancária. Os Inativos e Pensionistas de inscrição acima de 1 500, só receberão a partir de 31 de maio. Os retardatários, no dia 4 de junho.

**CONCERTO** — Hoje, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, a apresentação do violoncellista russo Daniel Shafran, que atuará como solista do Concerto para violoncelo e Orquestra, de Schumann e

com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceo Berchino. A OSN executará, ainda, completando o programa, *Abertura em Ré*, do Padre José Maurício e *Uma Noite no Monte Calvo*, de Moussorgsky.

**BAFEIRO** — Estão abertas as inscrições para bafeiros no Quartel de Marinheiros, até o próximo dia 30. Os candidatos deverão comparecer a esse Quartel, na Avenida Brasil n.º 11.490, de 8 às 12 horas, munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento; certificado de reservista ou de alistamento; dois retratos 3 x 4, exposição prolongada. Só poderão ser candidatos aqueles cujas idades estejam no limite de 18 a 25 anos.

**MUSICOTERAPIA** — Estão abertas as inscrições para o Curso de Musicoterapia no Conservatório Brasileiro de Música. O Curso é dado em forma de palestras, que tem como finalidade abordar os objetivos da Musicoterapia e sua aplicação em diversos setores de recuperação. — Informações pelos telefones: 22-0380, 42-5502 e na Avenida Graça Aranha n.º 57 — 12.º andar.

**CONFERÊNCIA** — O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro promoverá uma série de conferências em torno da grande exposição Pintores de Maurício de Nassau. A primeira do professor Márcio Berata, no próximo dia 27, às 18 horas, no auditório da Cinemateca do MAM e terá por tema "O significado da Missão Nassau na Arte do Século XVII".

**CAMPANHILA** — O Centro Israelita Brasileiro Be-  
né Herz apresentará dia 29, às 20h30m, em sua  
sede da Rua Barata Ribeiro n.º 980, slides sobre  
a Campanha do Sinai, com a presença do chefe  
do Estado-Maior das Forças em operação naque-  
la região, Coronel Arieh Chachar.

**TEMPO** — Previsão do tempo até o dia 27, na região Salineira Fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares. Região Salineira Nordestina: tempo variável, sujeito a chuvas esparsas na área. Condições de evaporação sofríveis.

**SCRIPTA** — Está circulando o número 22, mês de maio, de **Scripta**, Carta Económica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, acompanhado dos informativos **Verba e Nictitroy**.

**MAESTRO** — O maestro Choo Hoey chega ao Rio amanhã, procedente de Zurique, para reger a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, no domingo. Choo Hoey vem ao Brasil pela primeira vez, nasceu em Cimpura e tem 34 anos, estando atualmente radicado em Bruxelas, na Bélgica.

**ADMINISTRAÇÃO** — O Centro de Aperfeiçoamento do Dasp e a Divisão de Edifícios Públicos realizarão um Curso de Administração de Obras Públicas, em caráter de pós-graduação, para arquitetos e engenheiros, vinculados ou não ao Serviço Público. O Curso terá início a 7 de julho.

o e prosseguirá até 25 de outubro. As aulas serão ministradas na Secretaria de Serviço e Obras Públicas de S. Paulo e constarão do programa seguintes matérias: Legislação; Elementos Técnicos; Planejamento Execução da Obra (Programação, Regionalização, Produtividade, Métodos de Controle, Controle de Qualidade); Execução da Obra; Conservação e Manutenção; Segurança do Trabalho na Construção Civil; Pré-Fabricação; Construção Civil; Noções da Teoria do Desenvolvimento. Maiores informações no Centro de Aperfeiçoamento, Ministério da Fazenda S713 (Jussuabara) ou na Secretaria de Serviços e Obras Públicas de S. Paulo, na Rua do Riachuelo, 115.

**EDICINA** — Os Serviços de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital dos Servidores do Estado, comoverão no próximo dia 29 de maio, uma sessão clínica das 10h30m às 12 horas no auditório 1 do Centro de Estudos daquela instituição, em plena liberdade. Dia 29, às 20 horas, no Instituto Anatómico Benjamin Batista, na Rua Frei Caneca, n.º 94, a sessão ordinária do corrente mês, com a seguinte ordem do dia: Argus Planas — Estudo Anátomo Comparado — Titular Professor Jair Pereira Ramalho. — Foramen ceratiano — Titular Professor Jair Pereira Ramalho.

POS — Amanhã, às 14 horas, a Polícia Militar fará o exame intelectual para o ingresso no curso de Formação de Cabos, no Colégio Arte e Construção, em Cascadura, e no Colégio Estadual de Ceju, no Méier, sendo que a entrada para este último, deverá ser feita pelo portão Rua Felipe Cavalcanti. A supervisão e a coordenação estarão a cargo do Ten.-Cel. Enoc Elias Fraia e do Major Fernando Antônio Pott. Os candidatos inscritos deverão apresentar no dia do exame, a carteira de identidade e estarem munidos de caneta esferográfica de tinta azul, ou lápis tinta.

**DECRETOS** — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — declarando de utilidade pública e Custódia do Santíssimo Nome de Jesus do Brasil, com sede em Anápolis — Goiás; — instituição civil de caráter religioso que promove a educação e presta assistência social à população, autorizando a cessão gratuita ao Serviço de Assistência Social Evangélico da Guanabara (SA-SESG) de um terreno situado na Rua Indiana, sem número, no Cosme Velho, Estado da Guanabara, destinado à construção de hospital, creche, departamento de educação com setor de trabalhos profissionais e abrigo para a velhice desemparrado — autorizando o funcionamento da Escola Ciências Médicas de Volta Redonda, mantida pela Fundação Osvaldo Aranha, situada na referida Cidade do Estado do Rio de Janeiro; — concedendo à Sociedade Valmont Inc., com sede em Nova Iorque autorização para funcionar no Brasil pelo prazo de cinco anos; — outorgando concessão à Rádio Emissora de Educação Rural de Itaperiungá Ltda., para estabelecer em Santarém — Pará, sem direito de exclusividade, uma estação radiodifusão sonora de onda tropical.







**TELEVISÃO E RÁDIO** — Passa o aparelho instalação, bancada, para o cliente. Vendas de aparelhos, rádios, gramofones, toca-discos, etc. Rua J. J. de Almeida, 124, 2º andar, Tel. 42-1462.

**RESTAURANTE, BAR E CAFÉ** — **CAFE PRESSO** — Vende-se com 5 anos de contrato na Rua J. J. de Almeida, 124, esquina da Estrada de Ferro, 20, bem como o ponto de venda. Tratar no Bar do Café, 400, Tel. 42-1462.

**SALÃO DE CABELLEIRO** — Vende-se com 5 anos de contrato, clientela fixa, 25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642



















1.º andar (9/12 horas). 10 de Dezembro n. 40 - Maracá-  
ná.

[illegible]















